

## Relatório de Atividades BNDE, 1971, pt. 1

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

BN  
DE

71



# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES EM 1971

LEONI

*“E pretendemos alcançar esses objetivos, de forma a equilibrar os desníveis setoriais e regionais, a dignificar a moeda, a desenvolver a mentalidade de poupança, a criar novas fontes de produção e de trabalho, e a aumentar significativamente a renda nacional, contribuindo para reparti-la com maior justiça por todos os brasileiros”.*

Presidente MÉDICI

# AÇÃO FINANCIADORA

## INTRODUÇÃO

O vigésimo exercício da ação financiadora do BNDE assinalou a ocorrência de importantes eventos que vieram realçar a responsabilidade da Instituição e a relevância do papel que lhe cabe, como principal instrumento de dinamização do processo nacional de desenvolvimento econômico.

Promoveram-se alterações marcantes na vida da Entidade, a começar pela sua nova caracterização jurídica, como imperativo da Lei 5.662/71. Na qualidade de Empresa Pública, nasceu o novo BNDE em dimensão compatível com as tradições que notabilizaram a existência da autarquia extinta, com um somatório de capital e reservas da ordem de Cr\$ 5,5 bilhões, que o situa entre as maiores empresas brasileiras. Permanecendo inalterado o objetivo principal desenvolvimentista, que é o fundamento de sua própria existência, encontra-se a nova Empresa diante de um desafio em termos de eficiência operacional, face à possibilidade de utilização de mais modernos e flexíveis processos de atuação.

Os resultados obtidos no exercício de 1971 revelam, no que respeita à ação financiadora da Entidade, que foram alcançados níveis e objetivos bastante significativos, atendendo, com esse desempenho, parcela expressiva da demanda de investimentos induzida pelo potencial econômico nacional.

Confrontando-se as taxas do crescimento médio anual da colaboração financeira concedida pelo BNDE no último triênio com os índices re-

sultantes do crescimento do Produto Interno Bruto, verifica-se que a atividade financiadora da Instituição se tem colocado em dimensão suficientemente elevada para exercer uma nítida função aceleradora do processo de desenvolvimento do País.

No exercício de 1971 o BNDE aprovou 12.500 operações, no montante de Cr\$ 3.218 milhões, números esses que ultrapassam de longe os níveis mais altos já obtidos em toda a vida anterior da Entidade.

Não obstante a extraordinária expansão do atendimento, fez-se sentir, nos períodos finais do exercício, uma forte pressão de solicitações, substanciada em projetos de inequívoco mérito econômico. A ocupação de instalações produtivas antes ociosas e a expectativa de continuidade do crescimento da economia estariam gerando a necessidade de inversões em escala sem precedentes na História do País, exigindo maiores esforços de poupança e maior rigor seletivo na alocação dos recursos que se conseguem captar. Essa última preocupação influiu já no estabelecimento de critérios para as aplicações do BNDE durante o ano de 1971, determinando a compressão de algumas das suas linhas de crédito, como a do FUNGIRO, em favor de outras consideradas mais prioritárias, como a da modernização e reorganização das indústrias — FMRI. Outrossim, no âmbito do seu principal Programa (Fundo do Reaparelhamento Econômico), considerando a existência de volumes crescentes de recursos espe-

cíficos para o setor de serviços públicos e o aperfeiçoamento dos critérios de aplicação por parte dos órgãos diretamente responsáveis. esse setor sofreu limitações no seu volume de atendimento. Paralelamente, no que tange à indústria como um todo, reconhecendo a importância das grandes empresas do País no desempenho global da economia, adotou o Banco uma política acentuadamente inclinada para os grandes projetos do setor privado.

Deve-se ainda registrar a atuação do Banco através da modalidade de prestação de aval, em nome próprio e do Tesouro Nacional, a créditos obtidos no exterior, representada pelo deferimento de 22 operações dessa natureza, no valor de US\$ 98,8 milhões, situando-se, nesse particular, na mesma faixa consignada no exercício anterior.

No total, o conjunto da ação financiadora do BNDE, medida em moeda uniforme, alcançou em 1971 a cifra de Cr\$ 3.740 milhões, ou o equivalente a US\$ 707 milhões, se adotada a taxa média de conversão de Cr\$ 5,29/US\$ 1.00.

Sob outra perspectiva, a ação desenvolvida consolidou a condição de entidade nacional atribuída ao Banco, de vez que sua presença efetiva foi sentida em todas as regiões do País, quer sob a forma de operação direta quer pela crescente aplicação de recursos, através de seus numerosos Agentes Financeiros.

Os aspectos marcantes dos resultados da atuação desenvolvida pelo BNDE no exercício de 1971 estão destacados nos itens que se seguem, mediante análise efetuada sob três prismas distintos: modalidades operacionais da Entidade, composição dos setores de atividade econômica e áreas geográficas contempladas com a sua colaboração financeira. Tais elementos de análise são complementados por detalhado material informativo que integra os apêndices deste relatório.

## MODALIDADES OPERACIONAIS

Para dar consecução aos objetivos básicos que norteiam a sua atuação, o BNDE age através de diversas linhas de crédito programadas ano

a ano, em consonância com as metas de crescimento e transformação qualitativa estabelecidas pelo Governo para a Economia Brasileira.

A evolução da quantidade de operações aprovadas no último quinquênio, segundo esses programas básicos, é dada pelo quadro a seguir, que atesta o crescimento expressivo da atuação da Entidade no ano em axame:

MODALIDADES	NÚMERO DE OPERAÇÕES APROVADAS				
	1967	1968	1969	1970	1971
<b>A — Em Moeda Nacional...</b>	<b>3.645</b>	<b>6.794</b>	<b>6.434</b>	<b>8.430</b>	<b>12.478</b>
FRE (*)	29	43	49	56	69
FUNTEC	17	29	31	30	27
FIPEME:					
— Diretas	78	60	49	21	13
— Repasses a Agentes (**)	7	9	18	23	31
FUNGIRO	—	—	72	122	97
FMRI (**)	—	—	—	—	22
FINAME	3.487	6.626	6.179	8.122	12.219
Outras (***)	27	27	36	58	—
<b>B — Prestação de Aval</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>22</b>
Em nome próprio	10	10	31	15	20
Em nome do Tesouro Nacional	6	5	3	6	2
<b>TOTAL</b>	<b>3.661</b>	<b>6.815</b>	<b>6.468</b>	<b>8.451</b>	<b>12.500</b>

(\*) Inclui operações tradicionais, participação societária, "underwriting", PMRC e repasse específico (1971).

(\*\*) Inclusive repasses específicos (1971).

(\*\*\*) Compreende operações à conta do FUNDEPRO, FINEP/FUNESPE, PROCAP e Acordos Externos.

Em termos de valor, os resultados alcançados foram igualmente excepcionais. Com efeito, a colaboração em moeda nacional concedida em 1971, à conta dos diferentes instrumentos financeiros do BNDE, elevou-se à cifra de Cr\$ 3.218 milhões, representativa de um incremento de 73% ou 44% sobre o ano anterior, conforme seja a comparação efetuada em termos nominais ou reais.

De outro lado, em seu próprio nome ou atuando como Agente do Tesouro Nacional, o Banco ainda colaborou sob a forma de prestação de aval a operações em moeda estrangeira, perfazendo um total de US\$ 98.831 mil, equivalente, em moeda brasileira, a Cr\$ 522 milhões, e apresentando um crescimento de 6% em relação ao global das operações deferidas no exercício anterior.

A evolução histórica da colaboração financeira autorizada, tanto em moeda nacional como

sob a forma de prestação de aval, pode ser vista pelos números do quadro seguinte:

ANOS	VALOR TOTAL DA COLABORAÇÃO APROVADA		
	Em Moeda Nacional (Cr\$ mil)		Prestação de Aval (equiv. em US\$ mil)
	A preços da época	A preços de 1971 (*)	
1952	1.181	230.974	—
1953	1.486	252.796	2.178
1954	2.998	401.648	7.133
1955	2.593	298.054	20.672
1956	6.723	651.537	48.954
1957	8.701	732.902	89.865
1958	12.323	915.618	200.983
1959	10.816	582.396	163.011
1960	14.913	623.448	50.169
1961	25.473	775.354	62.836
1962	26.196	525.614	67.533
1963	43.722	505.039	10.755
1964	103.641	627.327	2.481
1965	356.029	1.371.765	55.423
1966	531.254	1.478.186	44.268
1967	752.687	1.628.939	44.442
1968	990.389	1.728.146	89.606
1969	1.348.795	1.935.121	111.821
1970	1.854.560	2.241.947	93.200
1971	3.217.593	3.217.590	98.831
1952/1971	9.322.070	20.724.401	1.273.221

(\*) Inflator: Índice Geral de Preços por Atacado (Oferta Global, Col. 16, FGV — Conjuntura Econômica).

Sob o título geral de "Estatística da Ação Financiadora", o Anexo I do presente relatório enfeixa um conjunto de tabelas demonstrativas da evolução recente do desempenho operacional do Banco, segundo as diferentes modalidades exercidas. Especificamente em relação ao exercício de 1971, cabe enfatizar isoladamente o comportamento de cada um dos Programas que compõem a atuação do Banco.

### Fundo do Reaparelhamento Econômico (FRE)

A colaboração prestada a empreendimentos de amplas dimensões, vinculados a setores estratégicos da economia brasileira, registrou um incremento nominal de 62% em confronto com o montante de 1970.

A ação à conta dessa linha de crédito, que representou 50% do conjunto de deferimentos outorgados em moeda nacional em 1971, pode ser assim desdobrada, segundo as diferentes modalidades:

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ mil
Financiamentos	1.430.534
Subscrição de ações	79.970
Subscrição de debêntures	16.033
"Underwriting"	22.735
"Stand by"	24.000
Repasse específico	5.000
Crédito rotativo	30.000
PMRC	14.100
<b>SOMA</b>	<b>1.622.342</b>

Na área dos financiamentos, salientaram-se especialmente, pelo seu vulto, as seguintes operações:

MUTUÁRIO	Cr\$ milhões
Cia. Siderúrgica Paulista-COSIPA (SP)	262
Cia. Suzano de Papel e Celulose (SP)	110
Cia. Brasileira de Alimentos-COBAL (projetos de centrais de abastecimento)	100
Petróleo Brasileiro S/A-Petrobrás (oleodutos)	100
Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A-Cemig	80
Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (obras do Estado do Rio Grande do Sul)	79
Cia. Estadual de Telefone da Guanabara-CETEL	68
Aços Villares S/A (SP)	56

Dentre as operações de subscrição de ações, merece realce a da Indústria de Celulose Borregaard S/A (RS), totalizando Cr\$ 66,6 milhões, empresa essa com a qual foi formalizada, também, a única operação de "stand by", no valor de Cr\$ 24,0 milhões.

As operações de subscrição de debêntures beneficiaram duas empresas, enquanto as de "underwriting" vincularam-se a aumentos de capital de três Companhias, tendo havido uma única aplicação aprovada sob a modalidade de repasse específico, através do BDMG.

O crédito rotativo de Cr\$ 30,0 milhões está vinculado à utilização de recursos de incentivos da área da SUDENE, favorecendo uma indústria química da Bahia.

Enfoque especial merece o registro do início de operação, a partir do 2.º semestre de 1971, do novo Programa de Modernização e Reorganização da Comercialização — PMRC, cuja concepção básica foi a de proporcionar às empresas nacionais os meios e estímulos indispensáveis à adequação de sua estrutura de comercialização consoante as exigências do grande e crescente mercado interno, dando-lhes, outrossim, condições de competição para a colocação de seus



produtos no mercado mundial. Os objetivos visados pelo Programa abrangem desde o apoio à formação de pessoal especializado e ao aperfeiçoamento de técnicas e métodos de gestão, até a criação de "pools" operacionais e a fusão de empresas dentro dos mesmos setores ou de áreas diferentes de atividades. Posiciona-se a colaboração mínima do BNDE em Cr\$ 1 milhão por projeto, de sorte que possam estes produzir efetivos impactos setoriais e regionais. Dado o número crescente de consultas de eventuais postulantes, viu-se o Banco obrigado a eleger como prioritários, na fase atual de implantação do PMRC, empreendimentos oriundos dos setores de alimentação e medicamentos, além do apoio ostensivo a fusões e "pools" nos chamados setores tradicionais. Em 1971, foram aprovadas quatro operações à conta do PMRC, totalizando Cr\$ 14,1 milhões.

### **Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC**

Inaugurado em 1964, com o objetivo de proporcionar recursos ao desenvolvimento, no País, de atividades relacionadas com o ensino de alto nível e as pesquisas técnico-científicas, o FUNTEC alcançou resultados de ponderável significação no exercício relatado, quando o montante de suas operações apresentou um aumento nominal de 114% em relação a 1970, e elevou, por sua vez, a 3,3% a sua participação relativa no conjunto das operações deferidas pelo Banco.

Os comprometimentos à conta do FUNTEC objetivaram a canalização dos seguintes recursos:

Cr\$ mil	
43.973	— início ou continuidade de programas de ensino;
30.492	— empreendimentos de pesquisas;
31.659	— programas conjuntos de ensino e pesquisas;
370	— outras finalidades.

O valor médio unitário das operações aprovadas cresceu de vulto no exercício, assinalando-se, entre outras, as que beneficiaram pro-

gramas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Cr\$ 29,9 milhões), da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia — COPPE (Cr\$ 24,6 milhões) e, ainda, pesquisas que estão sendo efetuadas sob a responsabilidade de órgãos ligados aos Ministérios Militares.

### **Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPEME**

O papel relevante da colaboração do BNDE, no sentido de expansão e diversificação do parque nacional de pequenas e médias empresas, em que o hábil instrumental de trabalho foi o da maior utilização dos serviços da sua rede de Agentes Financeiros oficiais e privados, consolidou-se através dos resultados colhidos no exercício de 1971. No global, a colaboração do Programa cresceu de 63% em termos nominais, relativamente a 1970, com a participação de 13% no conjunto das operações deferidas. Em consonância com as recentes diretrizes adotadas pelo Banco, no sentido de utilizar o Programa exclusivamente mediante sua rede de Agentes, restringiram-se as chamadas operações diretas a 13 casos no valor de Cr\$ 45 milhões. Em contrapartida, as operações de repasse, somando Cr\$ 356 milhões, corresponderam a um incremento nominal de 86% comparativamente a 1970.

Importa salientar que o esforço conjunto do BNDE e seus Agentes, com vistas à melhor divulgação do Programa FIPEME nas áreas estaduais e regionais, resultou em significativa aceleração da demanda de recursos e no crescimento numérico de projetos financiados. Na tabela 2.1.6-b, integrante do Anexo 2, estão relacionados nominalmente os beneficiários finais das operações realizadas em 1971, por intermédio dos diversos Agentes, com recursos repassados pelo Programa FIPEME.

### **Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO**

Embora em termos nominais tenha-se mantido na mesma faixa de 1970 (decréscimo de ape-



nas 1,1%), o auxílio creditício exercido através do FUNGIRO sofreu em 1971 queda significativa no que tange à sua posição no conjunto da colaboração deferida pela Entidade (6,5% em 1970 para 3,7% em 1971). A atuação do FUNGIRO declinou a partir do terceiro quadrimestre do exercício em relato, após desincumbir-se do papel que lhe competia, criado que fora em condições e circunstâncias conjunturais especiais. O carreamento dos recursos necessários para que as empresas nacionais atinjam níveis de capital de giro adequados à plena utilização de sua capacidade instalada normalmente cabe a outros estabelecimentos da rede bancária, podendo o BNDE conceder meios para esse fim em caráter supletivo a outras modalidades operacionais exercidas em projetos de expansão.

### **Fundo de Modernização e Reorganização Industrial — FMRI**

Criado pelo Decreto n.º 67.323, de 2 de outubro de 1970, o FMRI tem como objetivo financiar projetos de fusões e de reorganização técnica e administrativa de empresas industriais brasileiras, dentro da política de modernização da empresa privada nacional a que se refere o I Plano Nacional de Desenvolvimento, notadamente quanto à estrutura financeira, atualização tecnológica e desenvolvimento da capacidade gerencial. Visa o Programa, primordialmente, a redução de custo e o avanço qualitativo do produto final, de modo a elevar o poder de competição da indústria nacional.

O FMRI absorveu, parcialmente, os programas relativos aos Fundos de Desenvolvimento da Produtividade (FUNDEPRO) e de Financiamento de Estudos e Pesquisas Técnicas ..... (FUNESPE), cuja atuação foi paralizada em 1971.

O primeiro exercício de atividade do FMRI comprovou o acerto de sua criação, consubstanciado no deferimento de 22 operações em benefício de diversas empresas compreendidas no grupo das chamadas indústrias tradicionais, totalizando Cr\$ 206.880 mil e participando, já nesse primeiro ano, em mais de 6% do global das operações aprovadas pelo Banco.

### **Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME**

O crescimento substancial da importância da ação financiadora realizada através da FINAME decorre do reconhecimento do papel de especial relevância que lhe cabe no suprimento de recursos destinados a fomentar a fabricação e a comercialização de bens de capital de produção nacional, com amplos reflexos em benefício do parque manufatureiro do País e do processo de substituição de importações.

Elevando sua quota, no conjunto da colaboração aprovada, de 19% em 1970 para 24% em 1971, o movimento líquido da atividade financiadora dessa Agência, exercida por intermédio de vasta rede de Agentes Financeiros distribuída por todo Território Nacional, traduziu-se na aprovação de 12.219 operações, equivalentes à cifra de Cr\$ 761.583 mil, correspondente a um volume de inversões da ordem de Cr\$ 1.523 milhões, considerada a participação média da FINAME. No confronto dos dois últimos exercícios, verifica-se um incremento nominal de 111%. O apoio creditício concedido pela Agência em 1971 mostra a seguinte diversificação: Cr\$ 673.495 mil utilizados na compra e venda de equipamentos industriais; Cr\$ 38.617 mil em equipamentos agrícolas; e Cr\$ 49.471 mil no âmbito do novo Programa a Longo Prazo, este último implantado no decorrer de 1971 e revelando indícios promissores quanto à sua aceitação no atendimento da fabricação e comercialização de equipamentos produzidos sob encomenda.

### **Prestação de Aval**

A legislação orgânica do Banco estabeleceu, como uma das modalidades de colaboração financeira a empreendimentos essenciais ao desenvolvimento econômico do País, a prestação de garantia a operações de crédito em moeda estrangeira, celebradas por entidades oficiais ou empresas privadas com organismos financiadores ou fornecedores localizados no exterior. A outorga de avais é feita no próprio nome do Banco ou em nome da União.

No exercício relatado, foram aprovadas 22 operações de aval a créditos em diversas moedas estrangeiras, totalizando o equivalente a ..... US\$ 38.831 mil e traduzindo um incremento de 6% em relação a 1970. Desse total, US\$ 12.931 mil referem-se aos concedidos em nome da União.

Segundo as respectivas moedas de origem, as operações de aval deferidas no exercício apresentaram o seguinte desdobramento:

NA MOEDA DE ORIGEM (milhares)	EQUIVALÊNCIA EM (US\$ mil) (*)
US\$ 84.233	\$4 233
DM 35.548	9.713
£ 1.477	3.566
¥ 474.000	1.319
Total	98.831

(\*) Taxa de conversão da data de aprovação.

## COMPOSIÇÃO SETORIAL

A ação financiadora desempenhada pelo BNDE em 1971 teve a caracterizá-la, como aspecto

de inequívoca relevância, o alargamento da faixa de atuação da Entidade. A aceleração do processo nacional de desenvolvimento, através dos vários segmentos da economia brasileira, determinou a ativação da demanda de recursos para empreendimentos fundamentais em áreas cada vez mais diversificadas, em harmonia com as diretrizes gerais da política do Governo.

Esse aspecto está retratado nas mudanças verificadas em 1971, na distribuição setorial dos financiamentos concedidos, quando as indústrias de transformação e as atividades ligadas à agropecuária, abastecimento e alimentação tiveram suas participações elevadas, respectivamente, para 66% e 12% do total, enquanto a participação das primeiras no conjunto das operações de prestação de aval atingiu o nível de 73%.

Nos itens que se seguem são relatados aspectos gerais e específicos da composição setorial assumida pela ação financiadora desenvolvida no exercício.

ATIVIDADES BENEFICIADAS	COLABORAÇÃO APROVADA EM MOEDA NACIONAL 1971 - Cr\$ milhão					
	FRE	FIPEME	FUNTEC	FUNGIRO	FMRI	FINAME
Serviços de Utilidade Pública.....	415,1	--	--	--	--	99,3
Mineração e Pesquisa Mineralógica.....	3,4	--	--	--	--	3,4
Indústria de Transformação.....	983,8	396,5	--	105,7	146,4	487,0
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	218,0	4,5	--	13,6	62,5	103,9
Ensino e Pesquisas Técnico-Científicas.....	--	--	106,5	--	--	--
Outras Atividades.....	2,0	--	--	--	--	80,4
TOTAL.....	1.622,3	401,0	106,5	119,3	208,9	781,6

### Serviços de Utilidade Pública

Do grupo das atividades ligadas à infra-estrutura da economia brasileira, estão compreendidos na área de desempenho do Banco os setores: energia elétrica; transporte terrestre, aquático e aéreo; telecomunicações; e infra-estrutura de parques industriais.

A participação desses serviços no global da colaboração aprovada pela Entidade apresentou acentuado declínio. A eficiente atuação de órgãos setoriais específicos nessa área — de que são exemplos a ELETROBRAS, o DNEF, a RFFSA, o DNPVN, a SUNAMAM e o DNER, e a existência

de recursos vinculados em volumes cada vez mais importantes — permitiu ao BNDE liberar-se do compromisso de canalizar recursos maciços para empreendimentos desse setor, restringindo sua ação, de caráter supletivo, a determinados projetos de telecomunicações ou aqueles apresentados sob a égide de convênios firmados com alguns dos supracitados organismos especializados.

O FRE e a FINAME foram responsáveis pela totalidade das operações deferidas, o primeiro por intermédio de aportes destinados a empreendimentos específicos de implantação ou ampliação de serviços de infra-estrutura e a segunda

financiando a compra e venda de bens destinados a essas atividades.

As operações de aval em benefício dos "Serviços de Utilidade Pública" também sofreram um decréscimo em 1971 de 66% em seu valor, limitando-se a participação desse setor a 25% do total de avais concedidos.

Na composição desse setor de atividade econômica evidenciam-se alguns subitens, cujo exame individual é importante para que melhor se avaliem as repercussões da ação creditícia exercida pelo BNDE.

### **Energia Elétrica**

Os financiamentos ao setor representaram 2,9% da colaboração global outorgada em moeda nacional, além de prestação de avais em operações de financiamento externo e da concessão de recursos de pequena monta através do mecanismo da FINAME. Salientam-se as duas operações efetuadas em favor das Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A — CEMIG — financiamento de Cr\$ 80,0 milhões e "underwriting" Cr\$ 11,0 milhões, ambas destinadas a empreendimentos diversos nos sistemas de transmissão e de subtransmissão da concessionária, no Estado de Minas Gerais; e o aval prestado à Centrais Elétricas de Goiás S/A — CELG (GO), com a finalidade de assegurar a importação de equipamentos japoneses para subestações do sistema de transmissão da Usina de Cachoeira Dourada, supridora da Capital Federal.

### **Portos e Navegação**

Absorvendo 2,8% do global dos deferimentos em moeda nacional, as operações nesse setor propiciaram a realização de diversos empreendimentos, dentre os quais se destacam a construção das barragens de "Amarópolis" e "Bom Retiro", e as obras de dragagem e derrocamento no rio Taquari, sob responsabilidade do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, com um financiamento de Cr\$ 79 milhões.

Sob a modalidade de prestação de aval, foi autorizada uma única operação, em nome da

União, no valor de US\$ 6,1 milhões, de interesse da empresa Terminais Salineiros do Rio Grande do Norte S/A — TERMISA, que objetiva amparar a importação de equipamentos destinados ao terminal de Areia Branca (RN), para o embarque marítimo de sal a granel (25.000 t/dia).

O setor ainda foi contemplado com recursos da FINAME, vinculados à comercialização de material de dragagem.

### **Transporte Ferroviário**

Atuando apenas em caráter supletivo, o Banco canalizou para empreendimentos ferroviários 2,5% dos deferimentos em moeda nacional e 17,5% do montante de avais, por intermédio das seguintes operações:

- Rede Ferroviária Federal S/A — RFFSA — construção do trecho Pertile—Ramiz Galvão, da Variante de Cachoeira, na linha Santa Maria—Porto Alegre (Cr\$ 43,8 milhões);
- Departamento Nacional de Estradas de Ferro — DNEF — conclusão do subtrecho Itapeva — km 44, da Variante Itapeva — Ponta Grossa, que integra o Tronco Sul (Cr\$ 36,0 milhões);
- Rede Ferroviária Federal S/A — RFFSA — aquisição de equipamentos japoneses para o novo sistema de tração da Serra do Mar, na 9.<sup>a</sup> Divisão — Santos a Jundiaí (US\$ 5,4 milhões); e para o Programa de Mecanização dos Serviços de Conservação da Via Permanente, em várias ferrovias (US\$ 5,1 milhões);
- Cia. Metropolitana de São Paulo — aval suplementar, em nome da União, para atender gastos no exterior com serviços técnicos relacionados ao metrô de São Paulo (US\$ 6,8 milhões).

Além disso, o setor foi contemplado com recursos de pequeno vulto da FINAME, para a compra de materiais ferroviários.

## Transporte Rodoviário

Os deferimentos de interesse do setor representaram 4,3% do total de operações em moeda nacional. Pela FINAME foram autorizadas aplicações no montante de Cr\$ 89,4 milhões, destinadas à aquisição de equipamentos de pavimentação de estrada, enquanto no âmbito do Convênio firmado com o DNER para o Programa de Estradas Vicinais foram deferidas duas operações de importância regional: a primeira, de Cr\$ 36,0 milhões, com o DER do Maranhão, para a construção e melhoria de 925 km de estrada interligando o interior com a rede rodoviária principal do Estado; e a segunda, no valor de Cr\$ 14,3 milhões, com o DER do Pará, para permitir a continuidade das obras da PA-70 entre Marabá e Redenção, no total de 347 km de extensão, rodovia essa alimentadora da Transamazônica e da Belém—Brasília.

## Telecomunicações

Correspondendo a 2,9% do volume de créditos autorizados em moeda nacional e registrando apenas uma operação de prestação de aval, o aporte de recursos do Banco ao setor vinculou-se a empreendimentos da Cia. Estadual de Telefones da Guanabara — CETEL (Cr\$ 68 milhões para a instalação de 30.300 novos terminais telefônicos na sua área de concessão); Telefônica Municipal S/A — TELEMUSA (Juiz de Fora); Telefones da Bahia S/A — TEBASA; e Cia. Telefônica da Borda do Campo.

## Mineração e Pesquisa Mineralógica

Com o objetivo de dinamizar a sua participação em proveito do setor, que até então se caracterizara pela inexpressividade de sua demanda por créditos bancários, devido à problemática especial de que se revestem essas atividades, o Banco firmou convênio em fins de 1970 com a Cia. de Pesquisas de Recursos Minerais — CPRM, no qual, além de fixar a sua posição nos programas e projetos de pesquisas minerais, assume a qualidade de Agente Financeiro da CPRM para melhor exercício da cooperação visada.

Como primeiro fruto da execução do convênio, registrou-se, em 1971, a aprovação de três operações com a participação do BNDE, sendo duas relacionadas com pesquisas de cassiterita em Rondônia e no Amazonas, e a última referente a pesquisas para a caracterização geológica e avaliação de jazidas de ouro em Mariana (MG).

## Indústrias de Transformação

Acentuou-se a posição preponderante desse setor no quadro geral da colaboração em moeda nacional dispensada pelo BNDE, com sua participação evoluindo dos 59% registrados no biênio 1969/1970 para o nível de 66% em 1971, segundo a distribuição por subsectores esquematizada no quadro abaixo apresentado. De igual sorte, cresceram expressivamente as operações de prestação de aval de interesse do setor industrial, com uma participação de 73% do global autorizado.

INDÚSTRIAS	COLABORAÇÃO EM MOEDA NACIONAL APROVADA EM 1971 PARA O SETOR DE INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO (*) (Cr\$ mil)					
	FRE	PIPEME	FUNGIRO	FMRI	FINAME	TOTAL
Celulose e papel.....	200.569	2.310	8.500	-	69.930	272.369
Produtos químicos e afins.....	258.100	3.350	11.710	6.030	11.699	321.159
Produtos de pedra, argila e vidro.....	18.800	4.132	459	-	5.210	28.592
Produtos metalúrgicos.....	410.233	13.350	12.400	18.095	28.675	512.762
Maquinária, exceto elétrica.....	-	-	24.810	3.835	23.876	52.521
Material elétrico e de comunicações.....	-	-	3.950	1.800	11.937	17.687
Material de transporte.....	12.030	22.541	5.200	503	254.010	294.291
Produtos têxteis.....	19.050	-	23.400	71.000	40.664	154.114
Madeira e mobiliário.....	-	9.672	6.030	9.000	8.463	33.135
Artefatos de borracha e plásticos.....	-	2.700	2.500	16.000	18.535	39.735
Outras indústrias.....	5.030	10.395	6.500	20.150	22.664	65.009
Indústrias diversas (**)	-	325.009	-	-	-	325.009
<b>TOTAL.....</b>	<b>983.752</b>	<b>398.508</b>	<b>105.723</b>	<b>146.380</b>	<b>487.023</b>	<b>2.119.383</b>

(\*) Exclusiva indústrias de alimentação.

(\*\*) Repasses a Agentes para aplicação em ramos industriais diversos, não discriminados na tabela.

também foram reservados para o setor químico à conta dos Programas FUNGIRO, FMRI e FINAME.

### **Indústria de Produtos de Pedra, Argila e Vidro**

Com uma participação relativamente modesta no conjunto da colaboração deferida no exercício, destacam-se os seguintes empreendimentos financiados:

- implantação, pela Cia. Cimento Portland Cauê, em Ipatinga (MG), de fábrica de cimento portland comum (120.000 t/ano), com aproveitamento de 150.000 t de escória seca;
- instalação, pela Brasividro Ltda., na Guanabara, de fábrica de artefatos de vidro boro-silicato, com capacidade anual para 14.600 t;
- importação de equipamentos, para atender ao projeto de expansão (2.160.000 m<sup>2</sup> por ano), da fábrica de azulejos brancos e coloridos da Cerâmica Criciúma S.A. — CECRISA, de Criciúma (SC);
- instalação de fábrica de pisos cerâmicos e esmaltados em Serra (ES); com capacidade anual de 300.000 m<sup>2</sup>, a cargo da Capixaba de Cerâmica S.A. — CASA;

O Setor ainda recebeu recursos para capital de giro e compra de equipamentos, por intermédio dos Programas FUNGIRO e FINAME, respectivamente.

### **Indústria de Produtos Metalúrgicos**

Congregando empreendimentos de grande porte que demandam acentuada concentração de recursos e se revestem de expressiva significação para o progresso industrial brasileiro, continuou o setor merecendo atenção especial por parte do BNDE.

No exercício de 1971, absorveu parcela representativa do conjunto da colaboração finan-

ceira deferida, ou seja: em moeda nacional 15,9% e em moeda estrangeira 40%.

A preponderância evidenciada pelo setor foi devida, substancialmente, ao interesse dispensado à implementação do plano de expansão do parque siderúrgico, que representou 13,1 e 40% do montante de financiamentos e avais concedidos, respectivamente, embora também se mostre significativa a contribuição oferecida a outros projetos metalúrgicos, especialmente na faixa de aços especiais.

Eis alguns dos empreendimentos de grande porte, atendidos pelo FRE:

- implementação do plano de expansão do parque siderúrgico nacional, visando à etapa de ampliação da capacidade das usinas integradas da Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA, em Cubatão (SP), para 1.000.000 t/ano de aço em lingotes; da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. — USIMINAS, em Ipatinga (MG), para 1.400.000 t/ano de aço em lingotes; e da Cia. Ferro e Aço de Vitória — COFAVI, em Cariacica (ES), para 120.000 t/ano de aço em lingotes e 191.000 t/ano de perfis médios e finos e fio-máquina;
- aumento da capacidade das usinas de aços especiais da Aços Anhanguera S.A., em Mogi das Cruzes (SP), para 108.000 t/ano de aços especiais em lingotes, e da Aços Villares S.A., de São Caetano do Sul (SP), para 41.880 t/ano de barras, 9.600 t/ano de cilindros fundidos, 1.920 t/ano de cilindros forjados e 7.200 t/ano de peças fundidas;
- ampliação da usina da Indústria Metalúrgica N. S.<sup>a</sup> Aparecida — IMENSA, de Sorocaba (SP), para a produção anual de 41.000 t de laminados de aço, 5.000 t de forjados e 1.080 t de ferramentas agrícolas;
- expansão da capacidade da Eletro-Aço Altona S.A., de Blumenau (SC), para



Os resultados da atuação do Banco no fomento do processo de industrialização do País permitem destacar alguns pontos, relativamente aos principais segmentos manufatureiros assistidos no exercício:

### **Indústria de Celulose e Papel**

Figurando com 8,5% do global das operações em moeda nacional aprovadas em 1971 e com 12,9% dos recursos destinados ao setor de "Indústrias de Transformação", o ramo de Celulose e Papel recebeu, principalmente, amparo do FRE em atendimento às seguintes operações:

- expansão das instalações da Cia. Suzano de Papel e Celulose, em Mogi das Cruzes (SP), para a produção anual de 225.000 t de celulose alvejada e 48.000 t de papéis diversos;
- conclusão da fábrica de celulose sulfato não branqueada (189.000 t/ano) da Indústria de Celulose Borregaard S.A., em Guaíba (RS).

### **Indústria de Produtos Químicos e Afins**

Um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, absorveu quase 10% do volume global de operações em moeda nacional e 29% no que tange à prestação de aval. Importa acentuar o significado nacional e regional da presença do BNDE no setor, corporificada em grandes empreendimentos industriais, muitos deles localizados na Região Nordeste, merecendo ser salientados os seguintes:

- instalação de fábrica de fibra de poliéster em João Pessoa (PB), com capacidade anual de 5.250 t, de responsabilidade da Polynor S.A. — Indústria e Comércio de Fibras Sintéticas da Paraíba;
- conclusão do projeto de Fibras Sintéticas da Bahia S.A. FISIBA, em Camaçari (BA), para a fabricação anual de 8.000 t de fibras acrílicas e 24.000 t de acrilomitrila;

— implantação de fábrica de fio de poliéster (3.080 t/ano) e fibras curtas de poliéster (1.360 t/ano), em Camaçari (BA), a cargo da Safron-Teijin S.A. — Indústrias Brasileiras de Fibras;

— instalação, pela Melamina Ultra S.A. — Indústria Química, também em Camaçari (BA), de fábrica para produzir 8.000 t/ano de melamina;

— realização do projeto da CIQUINE — Companhia Petroquímica objetivando a produção anual de 20.000 t de octanol e 3.000 t de butanol, em Camaçari (BA);

— execução da segunda etapa do projeto da Paskin S.A. — Indústrias Petroquímicas, situada em Candeias (BA), objetivando a produção anual de 5.000 t de metacrilato de metila, 6.000 t de acetonecianidrina, 4.000 t de cianeto de sódio e 6.500 t de ácido cianídrico;

— construção, pela PETROBRÁS, de oleoduto de 140 km, para "fuel oil", ligando a Refinaria Duque de Caxias a Santa Cruz (GB) e Volta Redonda (RJ), bem assim de oleoduto para óleos claros e escuros, ligando a Refinaria de Paulínia à cidade de São Paulo, numa extensão de 200 km;

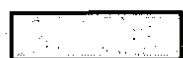
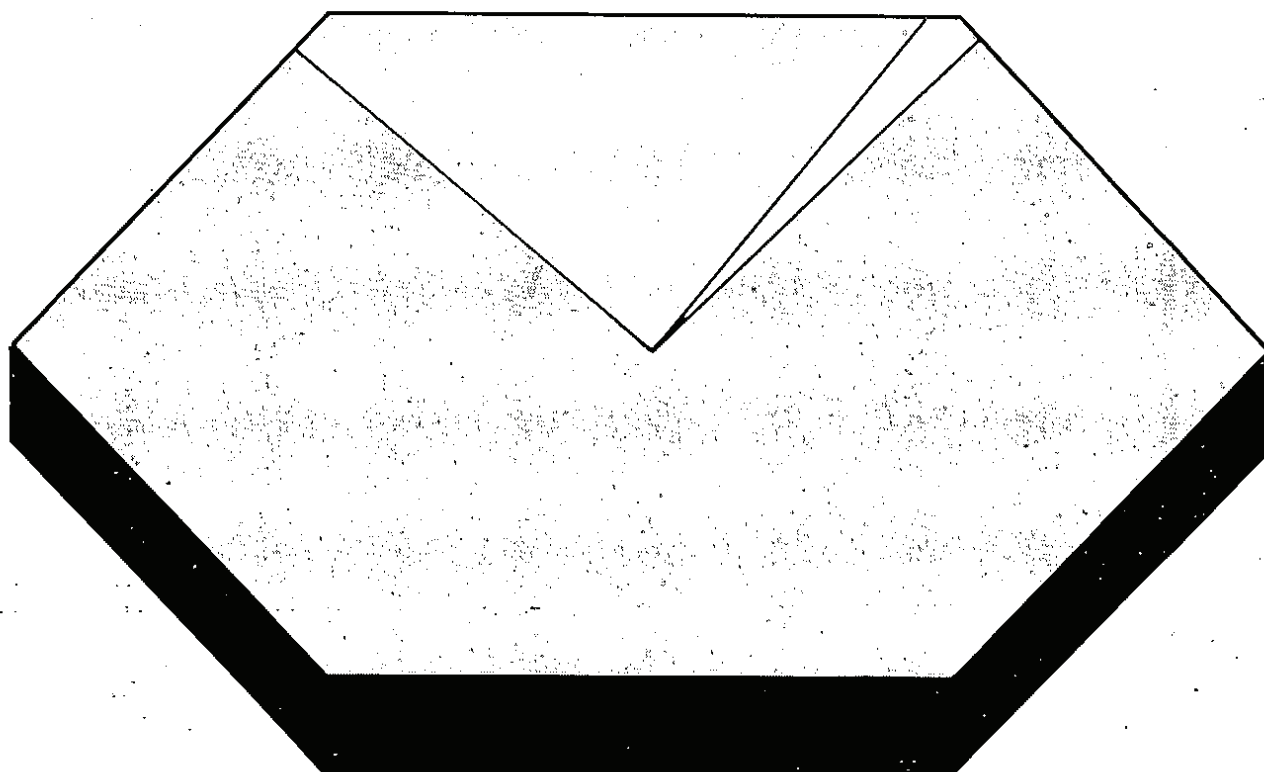
— implantação, em Cubatão (SP), pela Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, de unidade industrial para produzir ácido nítrico a 54% e a 98%, respectivamente nos totais de 100.000 t e 45.000 t por ano;

— instalação, em Santo André (SP), de fábrica de peróxido de hidrogênio ..... (3.500 t/ano), a cargo da Peróxidos do Brasil Ltda.

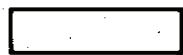
No campo de atuação do Programa FIPEME foram aprovadas duas operações diretas visando à instalação de fábricas de tintas e cloreto de amônia, em São Paulo, enquanto outros recursos



OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA — 1971



INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

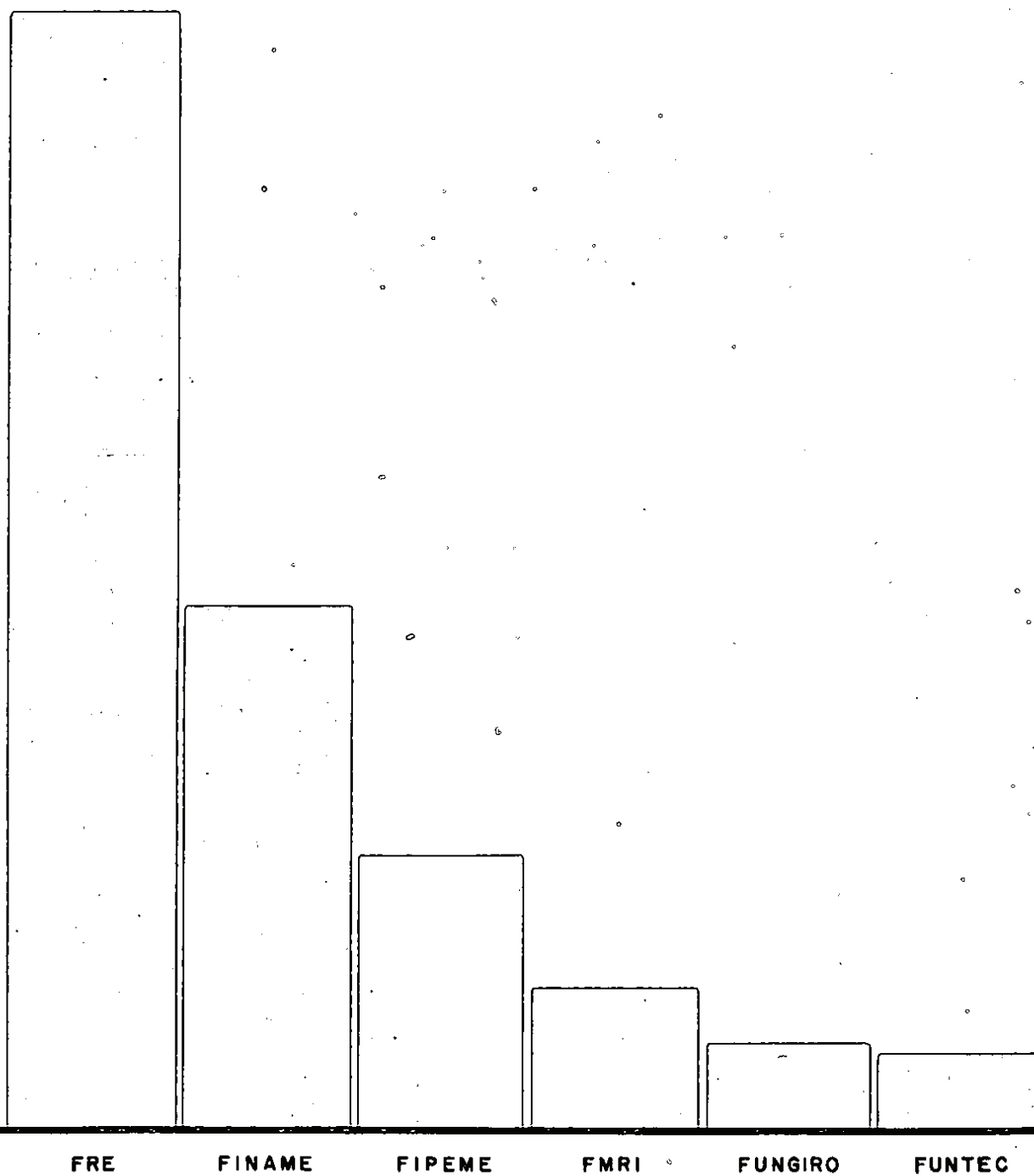


SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA



OUTRAS ATIVIDADES

OPERAÇÕES APROVADAS POR PROGRAMA — 1971  
(EM MOEDA NACIONAL)





3.900 t/ano de peças fundidas brutas, equivalentes a 2.110 t de peças usinadas;

- aumento da capacidade da fábrica da CONFAB Industrial S.A., de São Caetano do Sul (SP), para produzir 100.000 t/ano de tubos metálicos diversos;

O ramo de produtos metalúrgicos ainda recebeu aportes adicionais através de operações dos Programas FIPEME, FUNGIRO e FINAME, tendo sido beneficiado, ainda, com quatro operações de modernização e reorganização industrial no esquema do recém-criado FMRI.

### **Indústria de Maquinaria, Exceto Elétrica**

As indústrias mecânicas receberam recursos, basicamente, dos Programas FUNGIRO e ..... FINAME, ou seja, para capital de giro e compra e venda de equipamentos. Além dos financiamentos diretos, é importante ressaltar a forma indireta pela qual o setor colhe resultados positivos com a atuação do BNDE: eis que parcela considerável das inversões fixas financiadas está representada pela aquisição de bens de capital de fabricação nacional. Sob esse enfoque, cabe assinalar a criação, junto à FINAME, do programa de operações de Longo Prazo, cujo objetivo principal é o de facilitar a fabricação e a comercialização de equipamentos produzidos sob encomenda, principalmente pela indústria mecânica. Esse novo dispositivo financeiro, não obstante o curto período em que se encontra em funcionamento, logrou até o final do exercício de 1971 a consecução de 10 operações, que se traduzem em inversões de cerca de Cr\$ 100 milhões.

### **Indústria de Material Elétrico e de Comunicações**

Limitou-se a montantes de pequeno vulto a contribuição do Banco a essa área industrial em 1971, anotando-se aprovações para fins de compra e venda de equipamentos, capital de giro e uma operação dentro do mecanismo do FMRI.

### **Indústria de Material de Transportes**

Com a incidência de 9,2% do valor das operações em moeda nacional e apenas 1% do total de avais, esse subsetor manufatureiro encontrou respaldo, basicamente, na atuação da FINAME, responsável por mais de 86% dos recursos que lhe foram destinados no exercício.

Os esquemas financeiros FRE e FIPEME (operações diretas e repasses específicos) atenderam alguns projetos importantes de empresas produtoras de autopeças.

A conta do FMRI foi deferida solicitação de estaleiro, situado na Guanabara, para pesquisar e desenvolver um modelo-padrão de barco pesqueiro, com vistas à sua construção em série. Receberam financiamentos para capital de giro algumas indústrias do ramo e as operações de aval beneficiaram duas empresas sediadas em São Paulo.

### **Indústrias de Produtos Têxteis**

Constituindo-se em um dos principais ramos manufatureiros no grupo das chamadas indústrias tradicionais, a preocupação do BNDE voltou-se essencialmente para a reorganização e modernização do parque têxtil do País, também aquinhoado, ainda que em menor escala, por outros esquemas promocionais da Entidade.

Do volume global dos deferimentos em moeda nacional, as indústrias têxteis absorveram 4,8%, em realizações nas áreas de reorganização e fusão de empresas, modernização de fábricas, saneamento financeiro, inversões fixas e complementação de capital de giro. Ressaltem-se as solicitações atendidas à conta dos programas FRE e FMRI, da Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu), da Guanabara; da Cia. Fábrica de Tecidos Dona Izabel, de Petrópolis (RJ); e da Artex S.A., Fábrica de Artefatos Têxteis, de Blumenau (SC).

### **Outras Indústrias**

Conforme pode ser visto no quadro-resumo apresentado de início, o amparo do BNDE em proveito do setor industrial estendeu-se, ainda, a

outros subsetores manufatureiros, como os das indústrias de madeira e mobiliário, de artefatos de borracha e plástico, de vestuário e calçados.

### **Agropecuária, Alimentação e Abastecimento**

Setor básico do processo de desenvolvimento econômico e social do País, vem assumindo, desde algum tempo, posição ascensional no contexto da colaboração financeira afeta à responsabilidade do BNDE. A participação setorial no montante dos deferimentos em moeda nacional elevou-se, em 1971, ao nível de 12,4%, em contrapartida aos percentuais de 7,9 e 6,1 observados em 1970 e 1969, respectivamente. Em valores absolutos, as operações afetas ao setor passaram de Cr\$ 147,6 milhões, em 1970, para Cr\$ 400,5 milhões em 1971, revelando um incremento nominal de 171,4%. Quanto às operações de prestação de aval, a atuação setorial manteve-se discreta, visto que, em larga escala, os empreendimentos compreendidos nesse grupo de atividades demandam, quase sempre, recursos em cruzeiros.

Dos deferimentos atribuídos ao setor, 15,2% destinaram-se ao ramo de Agropecuária, 47,2% ao de Alimentação e 37,6% ao de Abastecimento.

Em sequência ao programa destinado a beneficiar projetos agropecuários integrados, que propiciem a dinamização do processo de formação de organizações rurais em bases empresariais, foram atendidos quatro empreendimentos, no exercício em relato, sendo dois em Mato Grosso, um em São Paulo e um no Paraná.

Paralelamente, à conta da FINAME, foram alocados recursos no total de Cr\$ 40,4 milhões para a compra e venda de equipamentos agrícolas.

— Abrangendo um ponderável número de realizações no âmbito de todas as linhas de crédito do Banco — à exceção do FUNTEC — a colaboração ao subsetor de alimentação elevou-se à expressiva cifra de Cr\$ 189,2 milhões, representativa de 5,9% do global das operações em moeda nacional, além de uma operação de aval ao abrigo do Convênio BNDE/BOLSA.

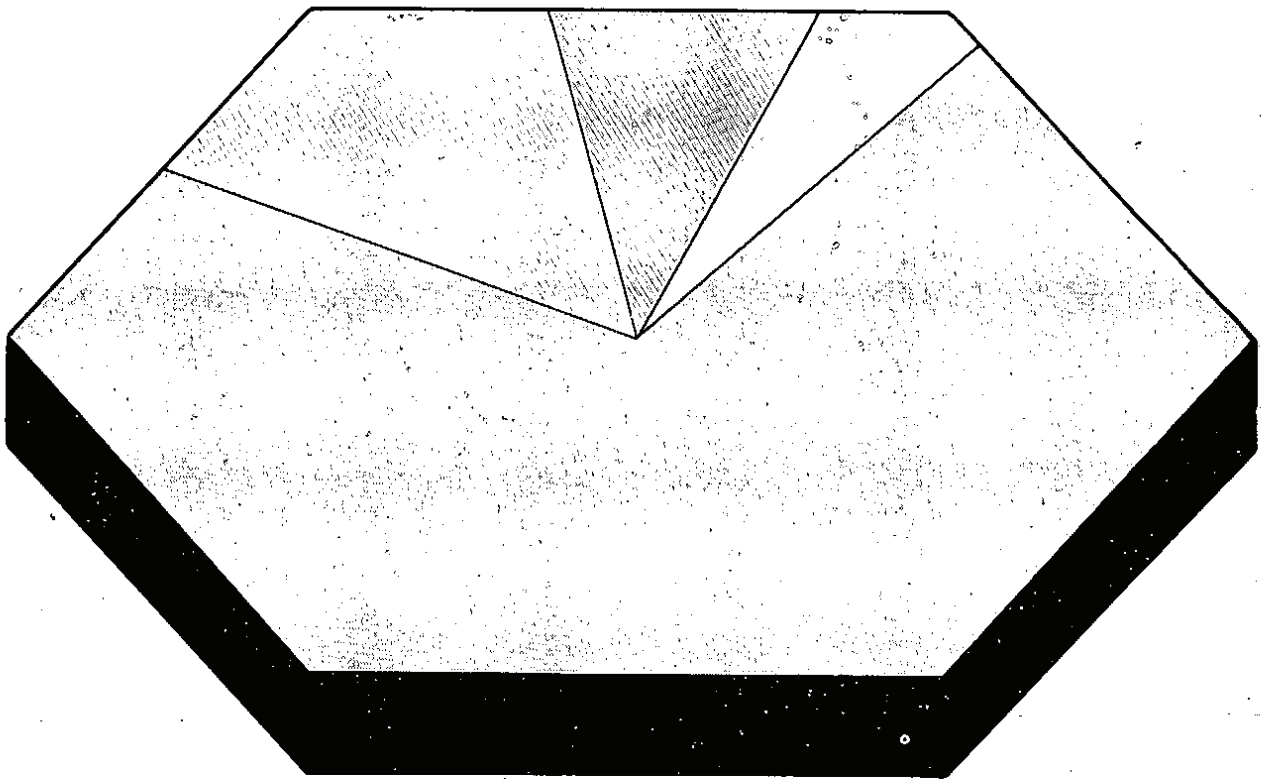
Os objetivos de dinamização do processo de industrialização nacional, na área de produtos alimentares e melhoria do abastecimento do crescente mercado interno e externo de alimentos industrializados presidiram a aprovação de diversos projetos, entre os quais se destacam:

- construção no País de 37 barcos pesqueiros para a captura, por barco, de 1.200 t de peixe de arrasto e 150 t de camarão, beneficiando quatro empresas de pesca;
- construção no País de dois barcos pesqueiros para a captura de 60 t de lagostas, por barco, para a Comércio, Pesca e Exportação Ltda. — COPEX (CE);
- conclusão da fábrica de café solúvel "spray" (3.240 t/ano) da empresa Café Solúvel Brasília S.A., em Varginha (MG);
- implantação de fábrica de café solúvel liofilizado (4.000 t/ano) da Cia. de Café Solúvel e Derivados — COCAM, em Catanduva (SP);
- implantação pela Frigorífico Kaiowa Ltda., em Presidente Venceslau (SP), de matadouro-frigorífico para o abate diário de 500 cabeças de gado bovino;

Mereceram, ainda, a colaboração financeira do Banco outros projetos do subsetor, visando à fusão, modernização e reorganização de empresas nacionais, além de créditos para capital de giro a ser aplicado, inclusive, em operações de exportação e vultosos recursos para compra de equipamentos, pelo mecanismo da FINAME.

Na qualidade de principal agente financiador do programa governamental de implantação da Rede Nacional de Centrais de Abastecimento, pôde o BNDE ampliar consideravelmente o volume de recursos destinados à melhoria e modernização da comercialização de alimentos em vários dos maiores aglomerados urbanos do País.

# OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL — 1971



INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO



SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA



AGROPECUARIA, ALIMENTAÇÃO E ABASTECIMENTO



OUTRAS ATIVIDADES



Além do crédito de Cr\$ 100,0 milhões deferido em favor da Cia. Brasileira de Alimentos — COBAL, com a finalidade de assegurar a integralização do capital subscrito por essa empresa em diversas centrais de abastecimento em implantação, foram aprovadas operações diretas com as seguintes entidades recém-criadas:

- Central de Abastecimento de Fortaleza S.A. (CE)
- Centro de Abastecimento de Maceió — CENAM (AL)
- Centro de Abastecimento de Aracaju (SE)
- Central de Abastecimento de Belo Horizonte (MG)
- Central de Abastecimento de Brasília S.A. — CENABRA (DF)

Esses empreendimentos, junto com outros da mesma natureza, apoiados anteriormente e sítos nas cidades de Recife, Salvador, São Gonçalo — Niterói e Porto Alegre, somados aos que ainda deverão vir a receber a colaboração do Banco, proximaamente, culminarão no pleno atendimento do objetivo da melhoria do abastecimento de alimentos aos principais núcleos populosos do País.

### **Ensino e Pesquisas Técnico-Científicas**

Registrando incremento nominal de 105,4% no montante de seus deferimentos e uma participação de 3,3% no global da colaboração em moeda nacional aprovada no exercício, o Programa a cargo do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC, instituído em 1964, prosseguiu oferecendo resultados de ponderável significado nas áreas de ensino de pós-graduação e de pesquisas técnico-científicas.

Dos recursos alocados ao FUNTEC — ..... Cr\$ 106,5 milhões — 41,3% destinaram-se aos programas de ensino, 28,6% a trabalhos de pesquisas, 29,7% a programas conjuntos de ensino e pesquisas e 0,4% a outras finalidades. Em 1971 foi possível acentuar a cooperação ao setor, dando-se

continuidade a 60 programas de ensino de pós-graduação, em funcionamento, principalmente, na Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, e, bem assim, adotar novas diretrizes com vistas a intensificar a canalização de recursos do FUNTEC para a faixa de pesquisas técnico-científicas, uma vez que já se dispõe de razoável infra-estrutura financeira para a manutenção dos programas de pós-graduação.

No quadro 2.1.8 do anexo Empreendimentos Financiados encontram-se discriminados os organismos de ensino e pesquisas beneficiados com as autorizações exaradas em 1971.

### **Outras Atividades**

Do respectivo total — Cr\$ 82,3 milhões — 97,6% correspondem a deferimentos da FINAME em benefício, principalmente, da indústria de construção civil e, em menor escala, da extrativa e beneficiadora de produtos minerais, e, ainda, de atividades classificáveis como de prestação de serviços. A parcela restante destinou-se ao financiamento concedido à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (GB), para a instalação de sistema de Telex TW-39 e equipamentos periféricos para a comunicação direta da Bolsa com as sociedades corretoras. Também se classificou nesse grupo o aval à operação celebrada no exterior pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA, visando a garantir parcela das despesas com a elaboração de estudos relacionados com a implantação de complexos industriais nos setores metal-mecânico e químico, realizados sob a responsabilidade da Italconsult S.p.A., de Roma, liderando um consórcio de empresas consultoras.

A análise estrutural da atuação programada do BNDE não deve ser encerrada sem que se ressalte a continuidade do apoio dispensado ao setor privado da economia, traduzido pela participação majoritária deste no total das operações deferidas, embora igualmente mantida a colaboração a empreendimentos essenciais de responsabilidade do setor público.

De fato, uma das características marcantes da atuação do Banco, nos últimos anos, tem sido o apoio maciço e crescente que outorga a empreendimentos oriundos do setor privado, fazendo declinar, de forma expressiva, a antiga hegemonia que os grandes projetos do setor público detinham no conjunto do aporte de recursos aplicados pela Instituição. Essa situação é resultante não somente do fato de que os programas e empreendimentos públicos contam com recursos e organismos setoriais específicos, mas, também, pelo seu empenho em colaborar para o fortalecimento do setor privado, em harmonia com as diretrizes do Governo.

No exercício de 1971, dos Cr\$ 3.218 milhões referentes ao conjunto das operações em moeda nacional, o setor privado absorveu Cr\$ 2.122 milhões, representativo da participação de 66% e de um incremento nominal de 74% comparativamente ao total de 1970; por seu turno, ao setor público couberam Cr\$ 1.096 milhões, equivalentes à participação de 34% e ao incremento de quase 70% sobre o valor do ano anterior.

No quadro a seguir pode-se melhor apreciar a crescente participação do setor privado na colaboração em moeda nacional aprovada pelo Banco, enquanto no tocante às operações de prestação de aval convém observar que sua estruturação tem sido variável, de acordo com as postulações feitas em cada ano, com preponderância de um ou outro setor.

ANOS	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NA COLABORAÇÃO APROVADA (Total = 100)			
	Em Moeda Nacional		Prestação de Aval	
	Setor Público	Setor Privado	Setor Público	Setor Privado
1967.....	65,5	34,5	20,0	80,0
1968.....	45,8	54,2	65,2	34,8
1969.....	40,1	59,9	52,6	47,4
1970.....	34,6	65,4	13,0	86,1
1971.....	34,0	66,0	66,4	33,6

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A análise da distribuição geográfica da ação financiadora exercida pelo BNDE, tendo como

referência a localização dos empreendimentos financiados no exercício, ressalta a concentração nas áreas de nível de desenvolvimento mais elevado — Regiões Sudeste e Sul — e conseqüentemente, a menor importância relativa da posição ocupada pelas Regiões mais pobres, o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste.

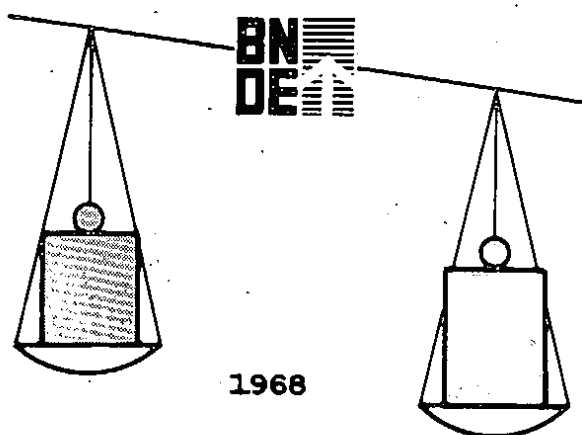
Tal situação resulta da conjugação de vários fatores condicionantes, entre os quais se salientam os seguintes:

- englobando a porção territorial mais desenvolvida do País e de ritmo acelerado no seu processo de crescimento econômico e social, é natural que as Regiões Sudeste e Sul exerçam pressão mais acentuada na demanda de recursos do Banco, em especial para atendimento de investimentos de vulto, reclamados por empreendimentos de maior porte, vinculados aos serviços de infra-estrutura e ao processo de industrialização;
- os serviços de infra-estrutura das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste vêm sendo atendidos, basicamente, por programas e organismos governamentais específicos para o desenvolvimento regional, organismos esses que, por outro lado, propiciam mecanismos próprios supridores de recursos para a expansão das atividades produtivas regionais, notadamente nas áreas industrial e agropecuária, salientando-se, no particular, o poderoso instrumento representado pelos incentivos fiscais da SUDAM, SUDENE e ..... SUDECO, além da eficiente atuação do Banco da Amazônia, do Banco do Nordeste do Brasil e dos próprios Bancos Estaduais de Investimentos.

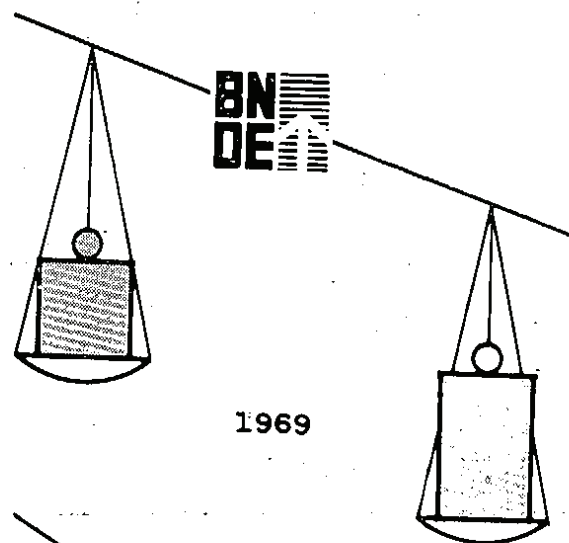
A evolução da assistência financeira prestada pelo BNDE no último triênio, em termos de sua composição geográfica, pode ser apreciada no quadro a seguir:

COLABORAÇÃO FINANCEIRA APROVADA EM  
BENEFÍCIO DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

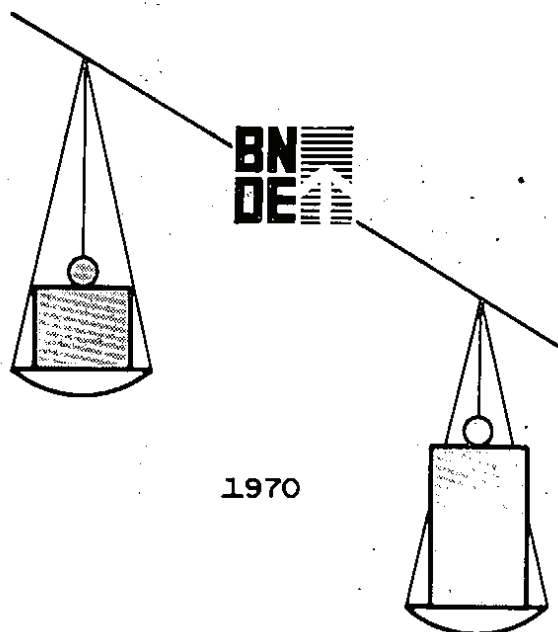
(EM MOEDA NACIONAL)



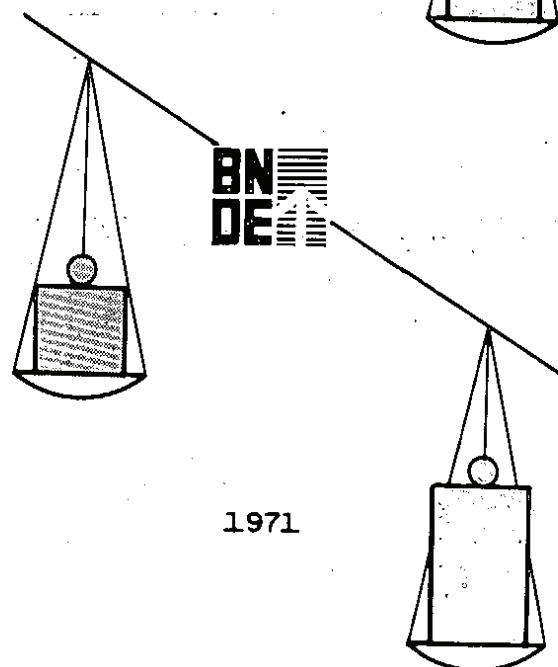
1968



1969



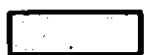
1970



1971



SET. PÚBLICO



SET. PRIVADO

REGIÕES	COLABORAÇÃO FINANCEIRA APROVADA					
	Operações em Moeda Nacional (Cr\$ mil correntes)			Prestação de Aval (equiv. em US\$ mil)		
	1969	1970	1971	1969	1970	1971
Norte.....	34.166	20.608	24.444	1.111	2.300	—
Nordeste.....	223.271	231.755	306.011	8.375	8.639	35.017
Sudeste.....	781.180	1.197.765	2.103.555	86.192	18.201	54.659
Sul.....	154.218	322.043	640.564	2.817	—	967
Centro-Oeste.....	62.032	26.649	38.716	2.264	310	3.052
Inter-regional (*)...	93.928	65.650	104.300	11.082	63.760	5.136
<b>BRASIL.....</b>	<b>1.348.795</b>	<b>1.864.560</b>	<b>3.217.590</b>	<b>111.821</b>	<b>93.200</b>	<b>98.831</b>

(\*) Principalmente projetos do setor de transportes.

ou, ainda, visualizada sob o aspecto resultante da conjugação de dois enfoques: sua distribuição regional e respectivas origens dos recursos.

MODALIDADES	COLABORAÇÃO APROVADA EM MOEDA NACIONAL — 1971 (Cr\$ mil)					
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BRASIL
PRE.....	18.571	214.973	1.007.050	253.489	23.953	1.622.342(*)
FUNTEC.....	—	—	94.980	11.514	—	106.494
FIPEME.....	—	46.323	241.184	112.709	800	401.021
FUNGIRO.....	—	—	101.220	18.050	—	119.270
FMRI.....	—	—	178.280	28.600	—	206.880
FINAME.....	5.873	44.710	450.835	218.202	13.963	761.553
<b>TOTAL.....</b>	<b>24.444</b>	<b>306.011</b>	<b>2.103.555</b>	<b>640.564</b>	<b>38.716</b>	<b>3.217.590</b>

(\*) Inclusive financiamento à COBAL (diversas centrais de abastecimento) e à DOCENAVE (navegação), respectivamente de Cr\$ 100,0 e Cr\$ 4,3 milhões.

O exame específico de cada Região dá oportunidade para que melhor se analisem aspectos que lhe são peculiares.

## Região Norte

Apesar de acusar um incremento nominal de 18,1% em relação a 1970, absorveu recursos em nível inexpressivo, representativos, tão-somente, de 0,8% do cômputo das aprovações em moeda nacional.

Os financiamentos concedidos diretamente pelo BNDE restringiram-se à cifra de Cr\$ 18,6 milhões e beneficiam quatro empreendimentos. A essa colaboração se deve adicionar, além das operações realizadas na região pela FINAME (Cr\$ 5,9 milhões), o fato de ter o Banco do Estado do Amazonas S/A — BEAM e o Banco da Ama-

zônia S/A, na qualidade de agentes do FIPEME, logrado, cada um, aprovar duas operações finais em benefício de indústrias localizadas no Amazonas, Pará e Amapá.

## Região Nordeste

A despeito de registrar um aumento nominal de 32% comparativamente ao ano anterior, a demanda de apoio creditício do conjunto de Estados nordestinos não acompanhou a escala de crescimento de outras regiões, fato esse externado no declínio de sua posição relativa, que foi, em 1971, de apenas 9,5% do global deferido (12,4% em 1970 e 16,6% em 1969). Já no que diz respeito à prestação de aval, sua participação elevou-se extraordinariamente, de 9,3% em 1970 para 35,4% no ano em exame, fato explicável pela necessidade de garantias a empreendimentos industriais situados na Bahia (US\$ 28,3 milhões).

Sob o ângulo setorial podem ser expendidas as seguintes observações:

— Os empreendimentos vinculados aos chamados "Serviços de Utilidade Pública" limitaram-se à execução de obras de construção e melhoria de 925 km de estradas vicinais no Maranhão (Cr\$ 36,0 milhões), à integralização pelo Governo da Bahia do capital da Telefones da Bahia S/A — TEBASA (Cr\$ 14,3 milhões) e à implantação do terminal de embarque de sal a granel em Areia Branca (RN) (aval de US\$ 6,1 milhões, em nome do Tesouro Nacional).

— Para o setor industrial convergiram 79,3 e 80,9% dos recursos em moeda nacional e em moeda estrangeira atribuídos à Região (Cr\$ 242,6 milhões e US\$ 28,3 milhões). No que diz respeito aos primeiros, a distribuição por programas tomou a seguinte configuração: Cr\$ 151,6 milhões à conta das operações tradicionais, Cr\$ 46,3 milhões relativos ao FIPEME e Cr\$ 44,7 milhões na esfera da FINAME. Importantes eventos no Estado da Bahia, no campo da indústria de produtos quí-

nicos, respondem pelo carreamento para aquela Unidade da Federação de parte substancial e totalidade dessas quantias (Cr\$ 117,2 milhões e US\$ 28,3 milhões).

- A implantação de Centrais de Abastecimento nas capitais dos Estados do Ceará, Alagoas e Sergipe, a construção de dois barcos lagosteiros e a importação de equipamento ao amparo do Convênio BNDE/BOLSA, traduzem o resultado colhido no setor de "Agropecuária, Alimentação e Abastecimento" (Cr\$ 13,1 milhões e US\$ 0,6 milhão).

### Região Sudeste

Compreendendo a área mais desenvolvida do País e, conseqüentemente, a que exerce maior demanda sobre o potencial financiador do BNDE, continuou a Região Sudeste acentuando ainda mais o seu peso no conjunto da colaboração aprovada, com 65,4% do total das operações em moeda nacional e 55,3% das de prestação de aval autorizadas em 1971, significativos esses percentuais de incrementos nominais respectivamente de 75,6% e 200%, sobre o exercício anterior.

Ao analisar-se o comportamento dos Estados que compõem a Região, avulta a posição do Estado de São Paulo, que capturou cerca de 40% do volume geral das operações em moeda nacional e de prestação de aval de 1971, seguindo-se-lhe em posição mais distanciada os Estados da Guanabara e Minas Gerais.

Contemplada a região com recursos oriundos de todas as modalidades operacionais exercidas pelo Banco, tem-se a seguinte distribuição setorial verificada:

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ (milhões)	US\$ (milhões)
Indústrias de Transformação.....	1.180,1	40,6
Serviços de Utilidade Pública.....	217,4	12,4
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	127,8	-
Ensino e Pesquisas (FUNTEC).....	95,0	-
Mineração e Pesquisa Mineralógica.....	0,5	-
Outros.....	2,0	1,6
FINAME.....	450,5	-
	2.103,6	54,6

### Região Sul

Com a quota que alcançou sobre os compromissos em moeda nacional assumidos pelo Banco (cerca de 20%), confirmou a Região sulina tendência ascensional prenunciada em anos anteriores (17,3 e 11,4% em 1970 e 1969). Dimensionada em valores absolutos, foi, também, marcante a sua presença ao duplicar o valor consignado em 1970.

Dentro desse panorama, responde o setor industrial pela absorção de 73,3%, distribuindo-se o remanescente entre os itens "Serviços de Utilidade Pública", "Agropecuária, Alimentação e Abastecimento" e "Ensino e Pesquisa", atendidos por intermédio de todos os programas financeiros, com exceção do PMRC.

Dentre os empreendimentos amparados, emergem por sua importância no aceleração da economia regional os que tiveram por objetivo:

- dinamizar a navegação fluvial no Rio Grande do Sul;
- melhorar o traçado ferroviário que liga Santa Maria a Porto Alegre;
- concluir complexo industrial que visa à produção de celulose, para exportação;
- modernizar o parque açucareiro de Santa Catarina, mediante fusão de empresas.

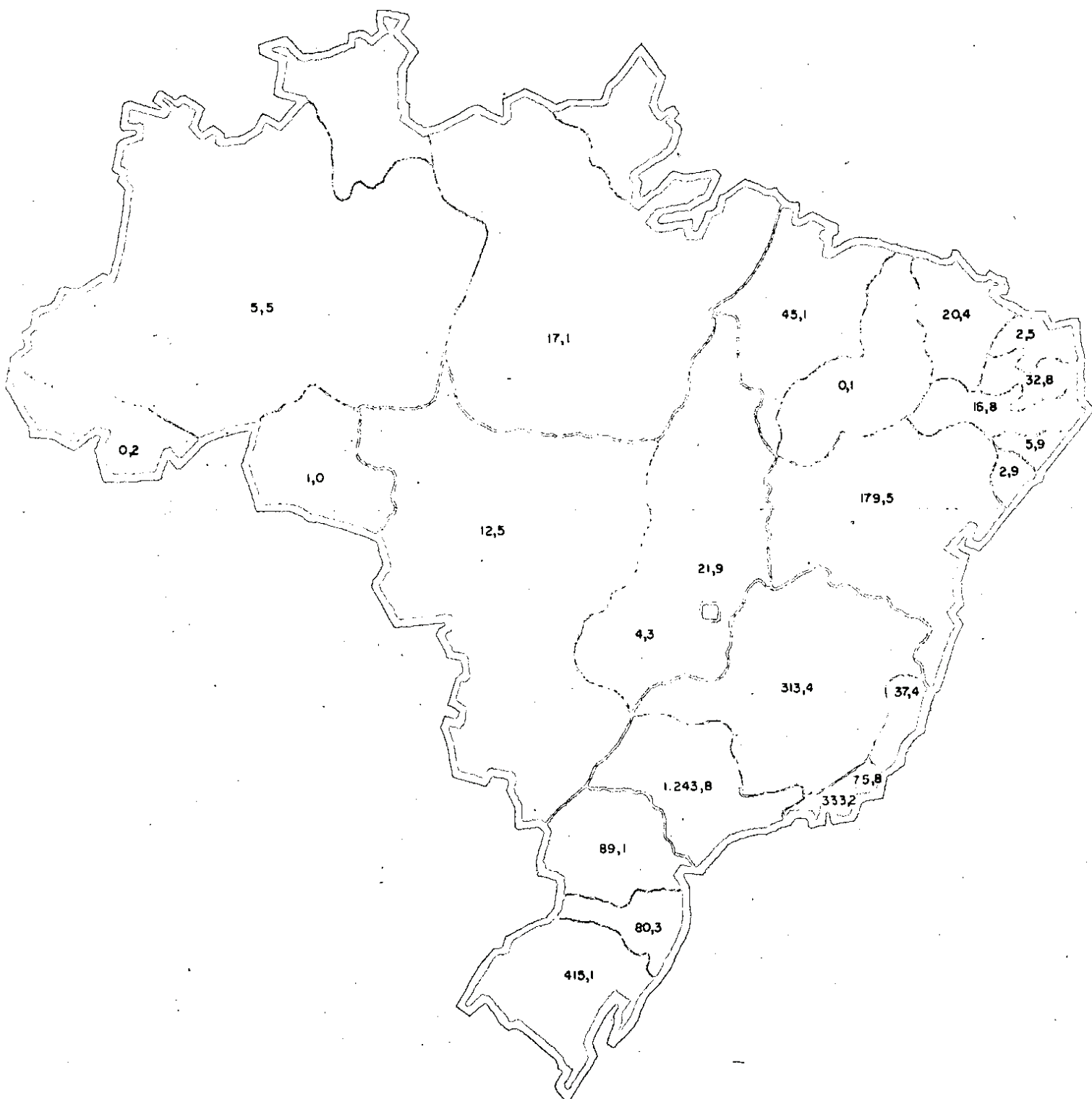
### Região Centro-Oeste

Prosseguiu figurando discretamente no volume da colaboração financeira dispensada pelo BNDE, com apenas 1,2 e 3,1% dos totais das operações, conforme sejam estas em moeda nacional ou de concessão de aval.

Setorialmente, foram os empreendimentos na área de "Agropecuária e Abastecimento" os únicos, no grupo das chamadas operações tradicionais, a receber recursos — Cr\$ 14.753 mil para a implantação da Central de Abastecimento de Brasília e Cr\$ 9.200 mil para a execução de dois projetos agropecuários integrados em Mato Grosso.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA COLABORAÇÃO FINANCEIRA  
EM MOEDA NACIONAL APROVADA EM 1971

(EM Cr\$ MILHÕES)





Na dimensão do Programa FIPEME foi aprovada uma única operação de financiamento (Cr\$ 800 mil) em favor do projeto de implantação da fábrica da Cervejaria de Brasília S/A — CERBRASA, em Anápolis (GO). As duas operações de prestação de garantia efetuadas foram de interesse das Centrais Elétricas de Goiás S/A — CELG e da CERBRASA. Assinale-se, também, a alocação de recursos da FINAME para a região, no total de Cr\$ 14 milhões.

A ação financiadora no exercício estendeu-se, também, a interesses de mais de uma Região, com as seguintes operações: Cr\$ 100,0 milhões destinados à Cia. Brasileira de Alimentos — COBAL, para assegurar a integralização de sua parte no capital das empresas incumbidas da implantação e exploração de Centrais de Abas-

tecimento em várias capitais do País; Cr\$ 4,3 milhões como suplementação de crédito à Vale do Rio Doce Navegação S/A — DOCENAVE, com vistas à aquisição de graneleiro para o transporte de minério e carvão; US\$ 5.136 mil à RFFSA, para a aquisição de equipamentos destinados ao Programa de Mecanização dos Serviços de Conservação da Via Permanente, em várias ferrovias.

Há que ser ressaltado, na análise da distribuição geográfica da colaboração financeira outorgada pelo Banco, o papel relevante desempenhado pela rede de Agentes Financeiros do FIPEME e da FINAME, propiciando a penetração, na quase totalidade do território brasileiro, da ação fomentadora do BNDE em diversificada gama de atividades produtivas de interesse local e nacional.

# SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

## RECURSOS MOBILIZADOS

### Evolução Histórica

Embora sofrendo, periodicamente, modificações estruturais em sua formalização, os recursos de origem oficial, canalizados para o BNDE desde a sua criação, têm-se constituído em seu principal suporte no cumprimento da importante missão que lhe foi confiada de principal responsável pelo aceleração do processo nacional de desenvolvimento econômico.

A evolução da sistemática adotada para o suprimento de recursos governamentais pode ser resumida nas seguintes etapas representativas, mercê do seu inequívoco significado para o balizamento da ação financiadora do BNDE:

- período de 1952 a 1964 — produto da arrecadação do adicional do Imposto de Renda, criado pela Lei n.º 1.474/51 e cuja vigência foi prorrogada pela Lei número 2.973/56;
- biênio 1965/1966 — parcela correspondente a 20% do produto da arrecadação do Imposto de Renda, destinada ao Banco por força do contido no art. 15 da Lei n.º 4.506/64;
- exclusivamente no exercício de 1967 — receita equivalente a 10% do Imposto de Renda devido nesse exercício, para ulterior devolução aos contribuintes em ações de sociedades anônimas de propriedade do BNDE (Decreto-lei 62/66);

— a partir de 1967 — dotações anualmente consignadas pelo Orçamento da União e parte da Reserva Monetária, formada pelo produto da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras.

Em 1971, os recursos mobilizados pelo Banco somaram Cr\$ 3.383,9 milhões — dos quais Cr\$ 1.138,0 milhões de origem governamental — significativos de um crescimento nominal de 13,3%, em relação ao ano anterior.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ milhões)
Saldo em 31-12-1970.....	100,6
Recursos Próprios.....	1.547,9
Reserva Monetária.....	300,0
Dotação Orçamentária.....	508,0
Retorno de Aplicações.....	406,6
Saldo Operacional (1).....	219,9
Outros.....	113,4
Recursos Especiais.....	997,7
FIPEME — Empréstimos Externos.....	83,3
Outros Programas — Empréstimos Externos.....	5,6
FINAME (2).....	578,8
Reserva Monetária.....	330,0
Recursos Vinculados.....	737,7
<b>TOTAL.....</b>	<b>3.383,9</b>

(1) Diferença entre receitas e despesas efetivas.

(2) Refere-se aos recursos creditados, exceto os provenientes de empréstimos do BNDE.

### Recursos de Origem Interna

Conforme se infere do quadro acima, os recursos do BNDE são constituídos, em larga escala, de fundos obtidos internamente, os quais,

em 1971, representaram 97,4% do global mobilizado. Tal aspecto realça, sobremaneira, o instrumental decisivo em que se transmudam os próprios recursos nacionais na formação de investimentos fundamentais ao desenvolvimento brasileiro. Os de origem governamental, constituídos por parcela da Reserva Monetária (Imposto sobre Operações Financeiras) e por dotação incluída no Orçamento da União, representaram a parte mais significativa, com 33,6% do global mobilizado. Assinalem-se, ainda, os recursos destinados à FINAME, correspondentes ao retorno das aplicações e aos aportes fornecidos pelo Banco Central do Brasil e Caixa Econômica Federal, estes últimos à conta do PIS, para atender inclusive ao chamado Programa de Longo Prazo.

### Recursos de Origem Externa

Limitaram-se, apenas, a reforçar a capacidade financiadora da Entidade em determinadas linhas de atuação específica, particularmente a do Programa FIPEME.

No exercício em exame, prosseguiu o BNDE em sua política de reduzir a ênfase anteriormente dada ao estabelecimento de convênios financeiros tipo acordo-quadro, com organismos financiadores estrangeiros, que se vinham revelando pouco produtivos. Em decorrência, dos doze Convênios que se achavam em execução anteriormente, apenas seis continuam em vigor, firmados com as seguintes entidades: CATERPILLAR (Estados Unidos), PARIBAS (França), PROMOPÊCHE (França), MKB (Hungria), IDC (África do Sul) e BRASIL/UNIÃO SOVIÉTICA.

A seguir apresenta-se um resumo dos Acordos de Empréstimo em execução, dos firmados no exercício de 1971 e dos que ainda atravessam a fase de negociação.

**U.S. Agency for International Development (USAID)** — No decorrer de 1971 desembolsou-se o saldo restante do Fundo de Contrapartida do Empréstimo 512-L-034, encerrando-se, assim, a utilização dos recursos provenientes dos seis Acordos de Empréstimo AID/BNDE firmados com

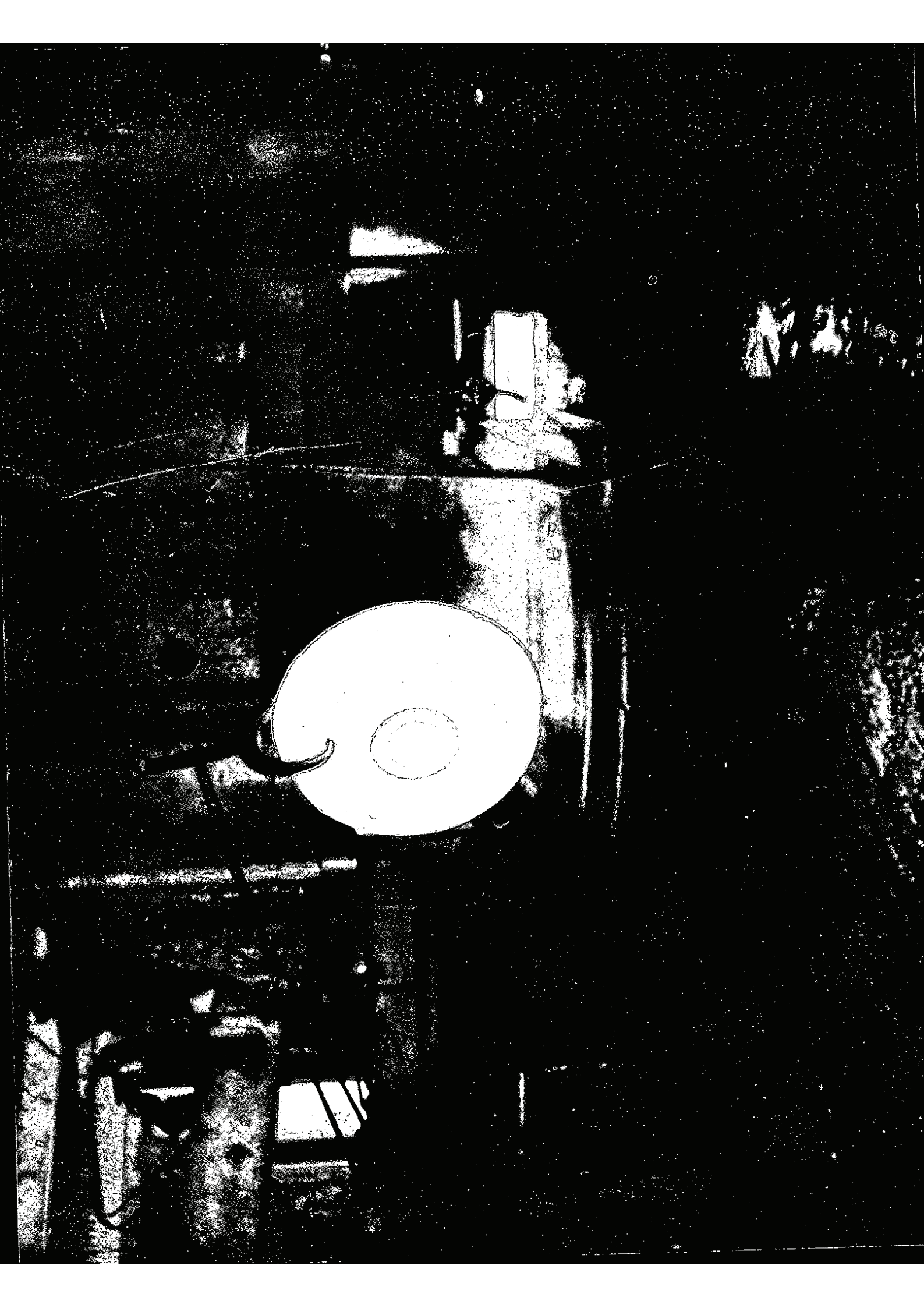
aquela entidade. Os recursos dos cinco primeiros Acordos já haviam sido totalmente utilizados. Em novembro de 1971 foram firmados dois Contratos de Empréstimo: o primeiro, no valor de US\$ 14 milhões, para utilização no Programa de Centrais de Abastecimento, no Norte-Nordeste do País e, o segundo, no valor de US\$ 25 milhões, para aplicação no Programa de Construção de Estradas Vicinais.

**Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** — Em 1971, dois dos quatro contratos de empréstimo com o BID tiveram seus recursos totalmente utilizados e se encontravam em fase de pagamento dos encargos contratuais, enquanto os recursos dos dois restantes estavam praticamente comprometidos. Em estágio de negociações novo empréstimo, no valor global de US\$ 65 milhões, devendo o crédito destinar-se às indústrias químicas e petroquímicas (US\$ 40 milhões) e ao financiamento do Programa de Centrais de Abastecimento, no Centro-Sul do País (US\$ 25 milhões).

**Kreditanstalt Für Wiederaufbau (KFW)** — O último dos cinco acordos mantidos com esse organismo financiador, no valor de DM 13 milhões, foi firmado em junho de 1971 e resulta de Protocolo entre os Governos da República Federal da Alemanha e do Brasil. Os recursos desse empréstimo, bem como dos demais ainda em execução, serão destinados à importação de equipamentos, no âmbito do Programa FIPEME e se posicionam da seguinte forma:

EMPRÉSTIMO	CONTRATO	VALORES -- US\$ mil	
		Comprometido	Desembolsado
KFW-Lib/AL-401 .....	10.929	10.929	6.647
KFW-Lib/AL 539 .....	7.400	5.698	90
KFW-Lib/AL-620 .....	3.552	—	—

**Outros Empréstimos em Execução** — Além dos empréstimos referidos, também se encontram totalmente utilizados os recursos do Contrato de Empréstimo BRASIL/DINAMARCA (US\$ 2,8 milhões), em que o BNDE atua como Agente do Governo Federal; do Contrato firmado com o



Continental Illinois National Bank and Trust Company of Chicago (US\$ 1.161 mil); e, em final de utilização, o Acordo assinado com o Crédit National, Instituição Financeira Francesa ..... (Fr.Fr. 37.500 mil), em que o Banco também é Agente do Governo Federal.

Comparativamente aos dois exercícios imediatamente anteriores, tomados os seus valores a preços de 1971, a composição dos recursos efetivamente mobilizados pelo Banco apresentou a seguinte evolução:

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS MOBILIZADOS PELO BNDE (Cr\$ milhões, a preços de 1971) (*)		
	1969	1970	1971
Recursos Próprios.....	1.174,9	1.527,9	1.547,9
De origem governamental	826,7	1.013,3	808,0
Outros.....	348,2	514,6	739,9
Recursos Especiais.....	848,3	825,1	997,7
De origem governamental	—	—	330,0
Outros.....	848,3	825,1	667,7
Recursos Vinculados.....	744,2	1.043,2	737,7
Saldo do Período Anterior..	277,9	183,7	100,8
<b>TOTAL.....</b>	<b>3.045,3</b>	<b>3.589,9</b>	<b>3.383,9</b>

(\*) Inflator: Índice Geral de Preços por atacado (Oferta Global) — FGV.

## MOVIMENTO FINANCEIRO

Determinou o parágrafo único do Artigo 1.º da Lei n.º 5.662, de 21-6-1971, que o capital inicial da nova Empresa Pública — BNDE — fosse constituído pelo valor, na data da Lei, do ativo líquido da autarquia extinta, a saber:

- capital com que o BNDE iniciou suas operações (Lei n.º 1.628, de 20-6-1952 — art. 29) e incorporações posteriores, correspondentes aos lucros líquidos, aos dividendos de ações de propriedade do Tesouro Nacional (Lei n.º 2.973, de 26-11-56 — art. 10) e ao produto da correção monetária do saldo devedor dos financiamentos concedidos;
- reserva para atender a possíveis inadimplências provenientes da colaboração financeira outorgada;

- parcela correspondente a 20% do produto da arrecadação do Imposto de Renda, relativa aos exercícios de 1965 e 1966, destinada ao BNDE por força da Lei n.º 4.506/64 — art. 15;
- dotações incluídas nos Orçamentos da União dos exercícios de 1968 a 1971;
- parcelas remanescentes dos lucros líquidos e da correção monetária que, por inferiores a Cr\$ 20.000,00 (quota com que se processava a incorporação ao Capital), permaneceram, respectivamente, sob os títulos de Fundo de Reserva e de Fundo de Correção Monetária.

Em sua caracterização empresarial, foram auspiciosas as perspectivas que cercaram o BNDE desde o início, cujo capital, dimensionado entre os das maiores empresas brasileiras, decorreu da aglutinação dos seguintes itens:

- ativo líquido da extinta autarquia BNDE, determinado no dia 21-6-1971 na forma supramencionada — Cr\$ 3.865.750 mil; e
- resultado líquido operacional acumulado da FINAME, apurado, também, em ..... 21-6-1971, para atender aquele diploma legal — Cr\$ 96.220 mil.

Por ocasião do encerramento do exercício de competência deste relatório, o capital da Empresa Pública BNDE, cujos aumentos periódicos se realizam em função de mecanismo estabelecido por disposições normativas que lhe são pertinentes, evoluiu para a cifra de ..... Cr\$ 4.435.910 mil.

O conjunto de tabelas apresentado como apêndice deste relatório, sob a denominação de "Movimento Financeiro", reúne os elementos informativos concernentes aos resultados financeiros alcançados no exercício de 1971, segundo os principais títulos contábeis do Balanço do Banco, incluindo, igualmente, as informações específicas mencionadas no artigo 18 da Lei n.º 2.973, de 26

de novembro de 1956, que devem integrar o seu relatório anual.

As informações reunidas no citado apêndice compreendem o seguinte:

- Balanço Geral em 21 de junho, 30 de junho e 31 de dezembro de 1971.
- Demonstração do Resultado do 1.º e do 2.º semestres de 1971.
- Valores do Ativo e do Passivo segundo as principais rubricas.

— Principais itens da Receita.

— Principais itens da Despesa.

— Execução do Orçamento Administrativo.

— Informações especiais sobre despesas.

— Recursos mobilizados, segundo as principais fontes — 1952/1971 (a preços correntes e constantes).



## SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

**Lei n.º 5.662, de 21-6-71 (D.O. 21-6-71)**

"Enquadra o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) na categoria de empresa pública e dá outras providências."

Criado originariamente como Autarquia Federal, pela Lei n.º 1.628, de 20 de junho de 1952, e vinculado ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, por força do art. 189 do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, foi o BNDE transformado em Empresa Pública, nos termos e para os fins do § 2.º do art. 5.º do mencionado Decreto-lei n.º 200/67, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, mantida a mesma denominação e vinculação.

**Decreto n.º 68.786, de 21-6-71 (D.O. 21-6-71)**

"Modifica o Estatuto da Empresa Pública Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico."

Os dispositivo legais vigentes ou parcialmente modificados das Leis n.ºs 1.628, de 20-6-52, e 2.973, de 26-11-56, passaram a constituir, no seu conjunto, o Estatuto do BNDE como Empresa Pública, havendo o Decreto em referência introduzido alterações no mencionado Estatuto, necessárias ao funcionamento da Empresa, de acordo com o disposto no art. 2.º, parágrafo único, da Lei n.º 5.662, de 21-6-71.

A edição dos supramencionados atos legais enseja, sob a óptica administrativa, os seguintes registros:

### DIREÇÃO SUPERIOR

Elevado para cinco o número de Diretores, com a nomeação do Engenheiro Luiz Carlos Soares de Souza Rodrigues, antigo funcionário da Instituição e que, até então, chefiara o Departamento de Operações.

Instituído o Conselho Fiscal e nomeados, para integrá-lo, na qualidade de membros efetivos, os Senhores Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, Arthur Pereira e Homero de Almeida Senna, e, como suplentes, os Senhores Augusto Portugal, José Rômulo Pifano e Raymundo Affonso Netto.

### ORGANIZAÇÃO INTERNA

Substanciais alterações foram introduzidas na estrutura organizacional da Casa, com vistas a adequá-la à nova configuração empresarial, alterações essas que culminaram na aprovação pelo Senhor Ministro do Planejamento e Coordenação Geral do novo Regimento Interno do BNDE (Portaria n.º 74, de 17-9-1971 — D.O. de 22-9-1971).

Para o desempenho de suas atividades, passou o BNDE a contar com os seguintes órgãos de linha e unidades de assessoramento:

ORGÃOS	ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS
<b>I -- Unidades de Assessoramento</b>	
Gabinete da Presidência.....	— assistência ao Presidente do Banco no exame dos assuntos e nos trabalhos de sua competência, trato de assuntos concernentes a relações públicas e coordenação das representações ou escritórios do Banco.
Controladoria Geral.....	— execução e coordenação de serviços de auditoria e de trabalhos financeiros, estatísticos e atuariais; realização de estudos objetivando a melhoria dos resultados das operações do Banco.
Assessoria Especial.....	— realização de estudos de natureza técnica, econômica e jurídica, visando à caracterização das melhores oportunidades para aplicação dos recursos do Banco; e administração do processo orçamentário.
Consultoria Jurídica.....	— assessoria jurídica à Diretoria do Banco.
Assessoria Geral dos Colegiados....	— assessoramento e secretariado dos órgãos superiores do Banco.
<b>II -- Unidades de Linha</b>	
Departamento de Operações.....	— exame e controle da colaboração financeira sob os ângulos técnico, econômico e jurídico, e prestação de assistência técnica.
Departamento de Operações Especiais	— orientação da política de programas de cooperação financeira entre o Banco e organismos regionais e estaduais de desenvolvimento.
Departamento Administrativo.....	— atividades relativas a pessoal, material, controle e administração geral.
Departamento Financeiro.....	— execução convencional das operações bancárias e seus registros; mobilização de recursos internos e externos.
Departamento Jurídico.....	— processamento jurídico das operações de crédito aprovadas e orientação em questões jurídicas; contencioso jurídico.

A aditar, ainda, outros aspectos, também relevantes, sobre o funcionamento do Banco em 1971.

## ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No processo de execução do Orçamento de Investimento, instrumento mensurador dos resultados de sua política de atuação, buscou o BNDE alcançar e, até mesmo, ultrapassar os escopos estabelecidos, partindo do pressuposto de que sua ação não deve limitar-se a examinar e aprovar empreendimentos dentre aqueles que lhe são submetidos, mas, principalmente, estimular a apresentação de projetos. No que tange ao Orçamento Administrativo, a preocupação dominante foi a de distribuir as despesas de conformidade com os programas a realizar, obedecendo, com rigor, as normas de poupança tradicionalmente observadas pela Entidade.

## PESSOAL

Os efeitos da política de pessoal adotada no Banco revelam-se, entre outros indicadores positivos, pelo reduzido absenteísmo verificado no exercício — 0,81%, em média.

Empenha-se a Administração em elevar os coeficientes de produtividade, mediante a implementação de métodos, sistemas e processos que lhe permitam superior aproveitamento de seus recursos humanos.

A composição do quadro de pessoal, ao término do exercício em relato e ao do imediatamente anterior, expressava-se nos seguintes números:

LOCALIZAÇÃO	1970			1971		
	Em exercício	Afastados	Total	Em exercício	Afastados	Total
<b>Distrito Federal</b>						
Pessoal permanente..	8	—	8	10	—	10
<b>Guanabara</b>						
Pessoal permanente..	533	43	576	519	44	563
Pessoal temporário...	4	3	7	3	2	5
<b>São Paulo</b>						
Pessoal permanente..	5	—	5	6	1	7
<b>TOTAL.....</b>	<b>550</b>	<b>46</b>	<b>596</b>	<b>538</b>	<b>47</b>	<b>585</b>

Tendo a Lei n.º 5.662 concedido aos servidores da autarquia extinta o direito de optar entre a condição de servidor com vínculo estatutário e a de empregado sujeito à legislação vigente para as relações de emprego privado, com a edição do Regulamento Geral do Pessoal proporcionou-se aos atuais funcionários elementos informativos que lhes permitem exercer, conscientemente, a partir de janeiro de 1972, a opção que a Lei lhes faculta.

Com vistas ao contínuo aperfeiçoamento técnico-profissional de seus quadros, o Banco ~~en- se- jou aos diversos grupos ocupacionais progra- mas de treinamento e reciclagem consentâneos com o "status" de atuação do Organismo.~~ Além dos cursos realizados na própria sede, foram encaminhados alguns funcionários a instituições de ensino de alto nível, para freqüentarem cursos especializados, como sejam: a Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia

(COPPE), o Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino de Direito (CEPED), a Fundação Getúlio Vargas e a Faculdade de Engenharia da UFRJ.

Ampliou o Banco sua diretriz de propiciar estágio remunerado a alunos de cursos que se vinculem diretamente aos trabalhos desenvolvidos pela Entidade, com a criação de um sistema de bolsas destinadas a recém-egressos de escolas superiores, visando a familiarizá-los com as modernas técnicas de planejamento e as modalidades operacionais em uso.

## **UNIDADES EM BRASÍLIA E SÃO PAULO**

Prosseguem no exercício das atividades que lhes são pertinentes: a primeira, encaminhando e acompanhando assuntos de interesse do Banco junto aos organismos governamentais sediados na Capital, e, a segunda, atuando na orientação a postulantes de apoio financeiro e no assessoramento aos Departamentos técnicos a respeito da evolução dos empreendimentos financiados na área de São Paulo.

## **TRANSFERÊNCIA PARA A CAPITAL FEDERAL**

Para implementar os trabalhos relativos ao programa de transferência de todos os serviços do Banco foi criada a Comissão Executiva do Programa de Transferência dos Serviços do Banco — COTRAN, à qual compete a efetivação, de forma sistemática, das providências necessárias a esse objetivo. Estima-se que a mudança global se efetive até 1974.

## **ESTUDOS E PESQUISAS**

Por determinação legal ou atendendo a convites que lhe foram dirigidos, o Banco continuou participando ativamente, seja por elementos de sua Administração ou de seu quadro de pessoal, em trabalhos, pesquisas e estudos de várias naturezas, desenvolvidos através de outros organismos públicos ou privados, particularmente Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, IPEA, Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil, Conselho de Desenvolvimento In-

dustrial do Ministério da Indústria e do Comércio, SUDENE, SUDAM e Fundação Getúlio Vargas.

Quanto à realização de estudos, cumpre destacar o convênio firmado com o IPEA e a ANDA, para a realização de amplo estudo sobre o setor de fertilizantes no País e, bem assim, o celebrado com o BRDE, destinado a promover estudos sobre a industrialização de óleos vegetais no Rio Grande do Sul, em que o BNDE contribuirá com parte dos recursos necessários ao custeio dos serviços.

Concomitantemente, seus próprios técnicos, além de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos contratados com a Tecnometal, empresa de consultoria técnica, visando a identificar a estrutura da oferta interna de bens de capital não seriados, deram prosseguimento a numerosos estudos setoriais de interesse da Entidade, entre os quais os seguintes: setor têxtil, forjados e fundidos, madeira, não-ferrosos, cimento, setor ceramista (refratários), exportação de mandioca, milho e soja, telecomunicações (telefonia urbana), autopeças, determinação de poupança familiar etc.

## **APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL — BANCOS DE DESENVOLVIMENTO**

Com o encerramento do programa de cooperação estabelecido entre o BNDE, o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e a Fundação Ford, que vigorou no período 1968/1970, o Banco patrocinou diretamente, em 1971, a realização do 4.º Curso de Treinamento para Técnicos de Instituições Financeiras de Desenvolvimento, objetivando treinamento específico para a formação de Coordenadores e Chefes intermediários de unidades técnicas de análise e controle de projetos. Realizado nos meses de setembro e outubro, em regime de tempo integral, o Curso reuniu técnicos pertencentes aos quadros de pessoal de diversos Agentes Financeiros do BNDE e foi ministrado por funcionários do Banco e especialistas contratados com tal finalidade.

## **RELAÇÕES COM OUTROS ÓRGÃOS**

**Poder Legislativo** — Procurou o BNDE estreitar, mais ainda, o nível de suas relações com

o Congresso Nacional, no acompanhamento da tramitação dos projetos de lei de seu interesse, no fornecimento aos congressistas de esclarecimentos sobre suas atividades e na ação integrada com o órgão catalisador do assessoramento parlamentar prestado por unidades do Poder Executivo (Subchefia para Assuntos Parlamentares do Gabinete Civil da Presidência da República) e com outras assessorias parlamentares, principalmente a do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Junto ao Tribunal de Contas da União, órgão auxiliar do Poder Legislativo, foi desenvolvido trabalho de acompanhamento da prestação de Contas da Entidade, referente a 1970, até sua aprovação final. Assinale-se que todas as Contas do BNDE estão aprovadas pelo Tribunal, cobrindo o período de 1952/1970.

**Poder Judiciário** — O BNDE manteve-se atento no acompanhamento dos diversos feitos de seu interesse, distribuídos pelos tribunais de diversas alçadas.

**Poder Executivo** — A fixação na Capital Federal de entidades governamentais, em especial da área econômico-financeira, não acarretou solução de continuidade nas relações com o BNDE, cabendo acentuar, especificamente, as relações havidas com os órgãos setoriais e regionais do Governo que desenvolvem atividades ligadas à ação promocional do Banco.

**Entidades Estrangeiras** — Em capítulo à parte são relatados os resultados obtidos pelo BNDE em suas relações com entidades financiadoras no exterior. Em aditamento, consigne-se a visita ao País de missões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) e do EXIMBANK do Japão, com vistas a promover negociações para aplicação de recursos, por intermédio do Banco e, bem assim, conhecer de perto sua forma de atuação.

## LEGISLAÇÃO

Menção especial devem merecer a Lei número 5.662 e o Decreto n.º 68.786, ambos de 21-6-71, cujas implicações, ao enquadrar o BNDE

como empresa pública e modificar seus estatutos, se traduzem não só em maior flexibilidade operacional mas, também, em novas e pesadas responsabilidades na promoção do desenvolvimento da economia.

Dentre outros atos legais, editados no ano em referência, citam-se em ordem cronológica os de interesse específico para o BNDE:

**Decreto n.º 68.267, de 18-2-71** — Cria Grupo de Trabalho Especial, com representante do BNDE, para promover o projetamento, o desenvolvimento e a construção de um protótipo de computador eletrônico para emprego em operações navais.

**Decreto-lei n.º 1.179, de 6-7-71** — Institui o Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agroindústria do Norte e do Nordeste — PROTERRA, com a inclusão do BNDE entre os seus Agentes Financeiros.

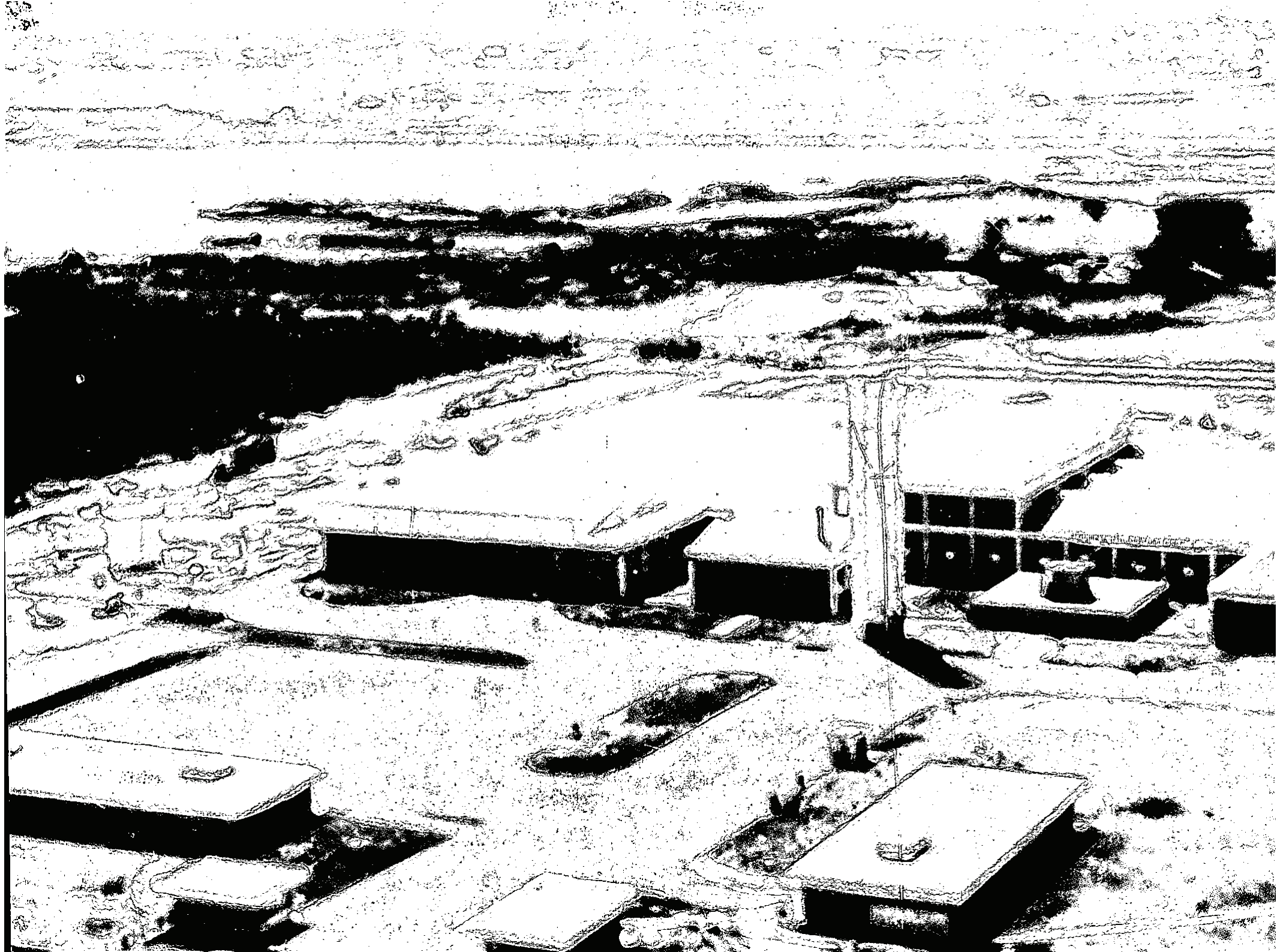
**Decreto-lei n.º 1.191, de 27-10-71** — Dispõe sobre a política de incentivos ao setor de Turismo, estabelecendo que a construção ou ampliação de hotéis, obras e serviços específicos de finalidade turística, constituindo atividades econômicas de interesse nacional, desde que aprovadas pelo Conselho Nacional de Turismo, ficam equiparadas à instalação e ampliação de indústrias básicas e, assim, incluídas no item IV do art. 25 da Lei n.º 2.973/56.

**Lei n.º 5.727, de 4-11-71** — Dispõe sobre o Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento — PND, para o período 1972/74, com participação destacada do BNDE.

**Decreto-lei n.º 1.192, de 8-11-71** — Cria o Programa do Centro-Oeste — PRODOESTE, participando o BNDE no financiamento de empreendimentos de estradas vicinais.

**Decreto n.º 69.554, de 18-11-71** — Cria o Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais — FUMCAP, determinando a participação do BNDE como Agente de segunda linha, mediante contribuição inicial de Cr\$ 65 milhões.

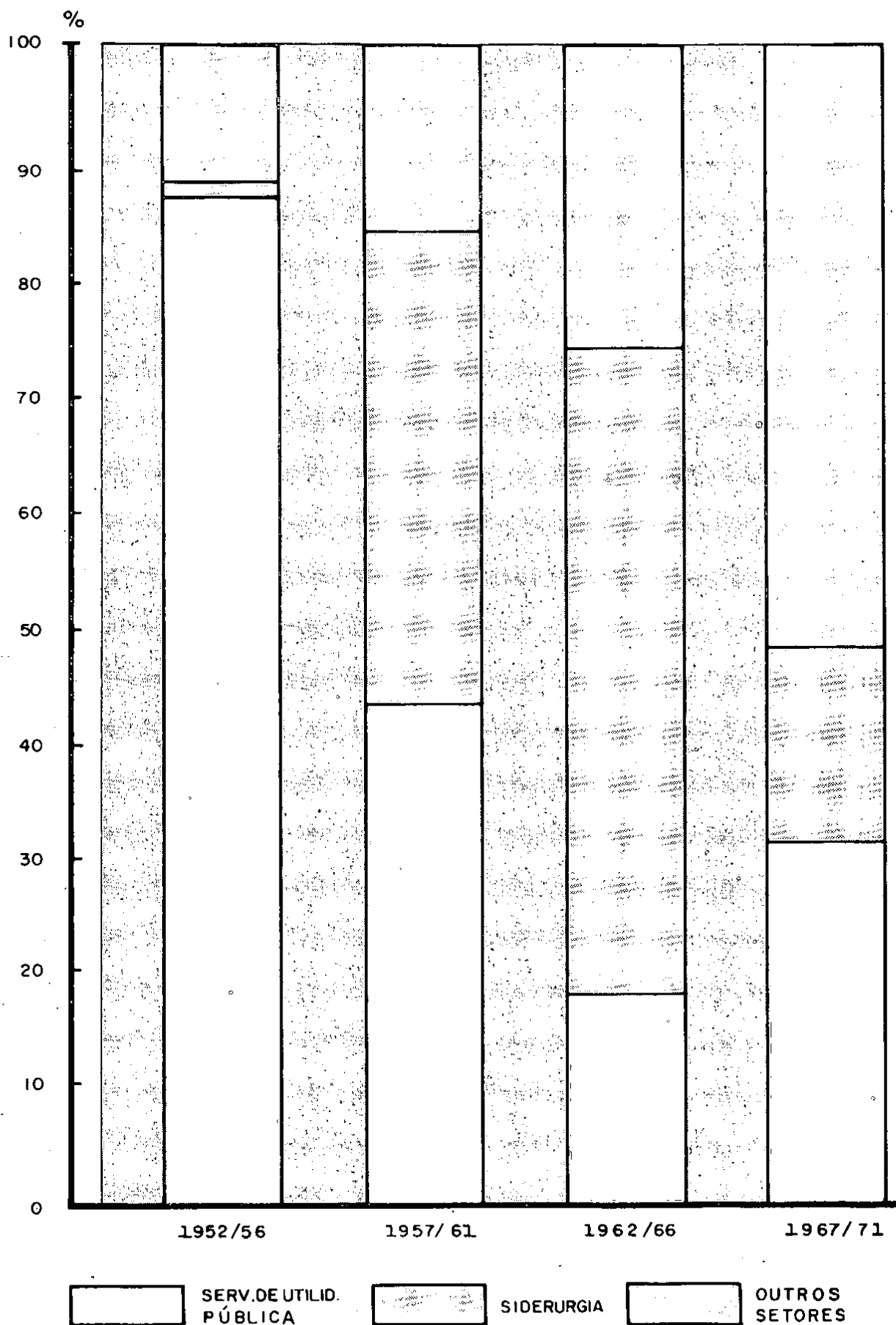




# **PROGRAMA DE AÇÃO PARA 1972**



**BNDE — EVOLUÇÃO SETORIAL DA AÇÃO FINANCIADORA — 1952/71**  
(EM MOEDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)



A busca desses objetivos determina a adoção das seguintes diretrizes que deverão prevalecer nas diferentes linhas de atuação programada da Entidade.

#### **I — Fundo do Reaparelhamento Econômico — FRE**

Manter a ênfase no apoio a grandes empreendimentos industriais, particularmente os referentes à metalurgia, química e petroquímica, papel e celulose e transformação de minerais não-metálicos (cimento). Com relação ao setor metalúrgico, a colaboração financeira a ser deflagrada pelo Banco concentrar-se-á no programa de expansão da capacidade de produção das usinas de planos, na ampliação racional da produção de não-planos e de algumas unidades de aços especiais. No setor químico, o BNDE estará voltado, basicamente, para a produção de fertilizantes, enquanto que no setor petroquímico dará continuidade ao programa já estabelecido com a Petrobrás, apoiando, ainda, empreendimentos privados complementares, notadamente no polo petroquímico do Nordeste.

O setor de Mineração e Pesquisa Mineral tem programada para 1972 excepcional expansão, mercê do desenvolvimento das atividades de prospecção mineral e pesquisa levadas a efeito em colaboração com a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, que começam a produzir frutos, especialmente na Região Amazônica.

Na área do abastecimento, deverá ser mantido o nível já atingido em 1971, dando-se continuidade à implementação do Programa de Centrais de Abastecimento, de que cuida o Decreto 66.332, nos principais centros urbanos do País.

O Programa de Modernização e Reorganização da Comercialização será consolidado no exercício de 1972, dando-se ênfase à adaptação das estruturas de comercialização das empresas nacionais às exigências do grande mercado interno, em que hoje se constitui o País, bem como proporcionando-lhes condição de competição no exterior. Continuarão, ainda, merecedores de prioridades os setores de alimentação e medicamentos, além dos projetos que constituam fusão de empresas ou formação de "pools" operacionais dentro dos setores tradicionais.

O vulto dos recursos disponíveis para investimento nos serviços de utilidade pública em geral, aliado à melhoria da programação do seu emprego, por parte das entidades diretamente responsáveis, justificam menor participação do Banco no setor, que se limitará a aportes destinados a eliminar pontos eventuais de estrangulamento e a exercer função catalisadora nos projetos de alta produtividade, como, por exemplo, os chamados "corredores de transporte".

#### **II — Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPEME**

A política de repasses de recursos do BNDE a bancos de desenvolvimento e de investimentos deverá ganhar novas dimensões no exercício de 1972. A recente decisão do Banco de só atuar no programa através de sua já extensa rede de agentes financeiros permitirá ampliar sua faixa de atuação no processo de desenvolvimento, financiando projetos de importante significado regional, sem comprometer o padrão operacional da Entidade, face à inadequação quantitativa de sua estrutura técnico-administrativa para a análise de número excessivamente elevado de projetos de porte médio e pequeno. Sob o enfoque macroeconômico, não resulta dessa decisão qualquer inconveniente, eis que a definição das prioridades setoriais e das políticas operacionais cabe ao BNDE. Atento à mecânica de trabalho dos agentes financeiros, irá o Banco, progressivamente, selecionando aqueles que melhor atendam suas finalidades, não só pela velocidade que imprimem à utilização dos recursos liberados, mas também, principalmente, pela qualidade da análise norteadora das aplicações que efetuam.

#### **III — Fundo de Modernização e Reorganização Industrial — FMRI**

A experiência, adquirida em poucos meses efetivos de atuação do Banco nesse programa, permite a projeção, para o exercício de 1972, de deferimentos no valor de Cr\$ 220 milhões, em que a preocupação seletiva será incisiva.

Os esforços do Banco convergirão no sentido de alcançar as seguintes metas:

## PROGRAMA DE AÇÃO PARA 1972

### DIRETRIZES OPERACIONAIS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — poderoso instrumento de reaparelhamento e fomento dos setores estratégicos da economia nacional — desde o advento de sua criação vem tendo sua ação financiadora balizada consoante os rumos e o processo evolutivo dessa economia.

Destarte, durante o primeiro quinquênio de sua existência — 1952 a 1956 — voltaram-se as atenções do Banco para os projetos de reaparelhamento e ampliação dos sistemas nacionais de transporte, com acentuada predominância dos projetos de recuperação de ferrovias.

Com a criação e instalação da Rede Ferroviária Federal, no momento em que se encontrava em pleno andamento o programa de recuperação do sistema ferroviário, pôde o BNDE reduzir sua intervenção no setor, substituído que foi, no particular e com propriedade, por essa empresa federal.

A etapa seguinte do desenvolvimento histórico dos investimentos efetuados pela Entidade, que se processou durante a segunda metade da década de 1950, caracterizou-se pelo maciço ~~aporte de recursos canalizados para empreendimentos do setor de energia elétrica.~~

O advento da ELETROBRÁS, a revisão da legislação do Imposto Único sobre Energia Elétrica e outras providências postas em prática pelo Governo Federal ensejaram a diminuição progressiva da participação do Banco em progra-

mas energéticos e, conseqüentemente, a mudança de ênfase na fixação de objetivos prioritários.

Côncio das responsabilidades que lhe cabiam, na qualidade de principal agência oficial de investimentos, engajou-se o BNDE no programa de expansão do parque siderúrgico nacional. Eis que o intenso crescimento da indústria de transformação ensejara, por via de conseqüência, o aumento da demanda de aço no País. A concentração de recursos do BNDE na indústria siderúrgica, a partir de 1960, constitui o traço fundamental da terceira fase da evolução setorial de sua ação financiadora.

Nos últimos anos, a tônica de aplicações de recursos do BNDE vem sendo a diversificação setorial. Não se trata mais de superar obstáculos responsáveis pelo estrangulamento de serviços de infra-estrutura e sim de orientar o crédito para os setores de atividade econômica que melhores perspectivas podem apresentar para acelerar o desenvolvimento econômico.

No exercício de 1972, as preocupações do Banco estarão traduzidas num programa de trabalho de ação multiforme. Na ordenação dos investimentos à conta do esquema tradicional de operações da Entidade, receberão tratamento ~~preferencial os empreendimentos nacionais~~ nos setores industriais que reclamem maciça concentração de recursos. Procurar-se-á, também, consolidar os recém-criados instrumentos operacionais e expandir as dimensões tanto destes como daqueles que operavam há bastante tempo, desde que em sintonia com a problemática atual e projetada da economia brasileira.

- a) elevação da escala de produção e da eficiência operacional das unidades industriais, mediante fusão, reorganização técnica e administrativa e modernização de suas instalações, de forma a torná-las capacitadas a competir em qualidade e preço nos mercados interno e externo;
- b) estímulo à formação de conglomerados industriais, com o objetivo de alcançar melhorias de eficiência administrativa e gerencial, fortalecendo o poder de negociação dos grupos empresariais privados mais atuantes e, em consequência, sua capacidade de competição.

#### **IV — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME**

O programa de financiamento contemplando prazos longos, que constitui a primeira experiência brasileira no fornecimento de crédito desse tipo à comercialização de equipamentos pesados sob encomenda, deverá ser incrementado no exercício de 1972, esperando-se venha a ter efeito substancial na substituição de importações.

A previsão de deferimentos para 1972, no campo específico da FINAME, está traduzida pela cifra de Cr\$ 1 bilhão, ou seja, apoio a vendas de bens de capital de valor superior a Cr\$ 2 bilhões. Considera o BNDE seja esse mecanismo o mais eficiente para a dinamização de sua ação creditícia em favor da indústria nacional produtora de bens de capital. Outrossim, a rede de agentes financeiros da FINAME, distribuída por todo território nacional, facilitará o acesso a esse crédito especializado, mesmo em áreas de fraca densidade econômica, contribuindo para corrigir desequilíbrios regionais. A mecânica simplificadora posta em prática não abstrai a ação disciplinadora e orientadora exercida pelo órgão central, na busca dos objetivos que forem estabelecidos pela Administração do Banco.

#### **V — Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO**

A atuação do Banco dentro do programa se caracterizará, cada vez mais, como supletiva à realizada nos demais fundos, não sendo mais consideradas operações isoladas que contemplem

apenas o suprimento de capital de giro, ainda que em setores de atividades financiáveis pela Entidade.

#### **VI — Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC**

Considerando a infra-estrutura já existente para a manutenção dos programas de pós-graduação nos centros científicos nacionais e a ação de outros mecanismos de apoio, deverá o BNDE se afastar paulatinamente dessa área, concentrando suas atividades no fomento de programas e projetos de pesquisas tecnológicas, a serem realizados por universidades e instituições qualificadas de pesquisas. Com isso, pretende-se: a) utilizar intensa e objetivamente a mão-de-obra nacional de alta qualificação, via de regra egressa dos programas de pós-graduação; b) criar e consolidar no País a tradição de pesquisa tecnológica; c) promover a demanda de pesquisas junto a instituições nacionais especializadas.

#### **VII — Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais — FUMCAP**

No exercício de 1972 deverão ter início as operações dessa nova linha de crédito, da qual participará o BNDE como um dos seus Agentes Principais e cujos objetivos básicos são, entre outros, dinamizar o mercado de títulos e valores mobiliários e facilitar a reestruturação financeira de empresas nacionais.

#### **DIRETRIZES ECONÔMICO-FINANCEIRAS**

A inusitada demanda de ajuda financeira exercida sobre o Banco por diferentes setores econômicos, especialmente o industrial — consequência do elevado índice de crescimento apresentado pela economia brasileira — traduz-se em volume de projetos e consultas em carteira bastante superior às disponibilidades de recursos existentes.

Côncio do papel de agente propulsor do desenvolvimento econômico que lhe cabe desempenhar, na promoção de grandes empreendimentos nacionais, e integrado nos objetivos do I Plano Nacional de Desenvolvimento (Lei 5.727 de 4-11-71), preocupa-se a Entidade em programar suas aplicações de forma que a relativa escassez

de recursos não venha a comprometer seu apoio aos setores de alta prioridade. Essa preocupação se estende, também, aos aspectos regionais, tendo em vista a estratégia de desenvolvimento do Nordeste e de outras regiões, seja mediante o financiamento direto a projetos de grande envergadura, com o sal-gema, cobre, conjunto petroquímico da Bahia, seja na qualidade de um dos instrumentos principais de execução dos programas PROTERRA e PROVALE.

Com apoio nessas diretrizes, montou-se o quadro perspectivo dos deferimentos no exercício de 1972, que logrou a aprovação do Conselho Monetário Nacional, a seguir apresentado:

PROGRAMAS	Cr\$ milhões	
<b>FRE</b>		
Indústrias de Transformação.....	1.150	
Mineração e Pesquisa Mineralógica.....	50	
Agropecuária, Abastecimento e Alimentação.....	200	
Serviços de Utilidade Pública.....	325	
Outros.....	5	
PMRC.....	90	1.820
<b>FUNTEC</b> .....		80
<b>FUNCIRO</b> .....		65
<b>FMRI</b> .....		220
<b>FIPEME</b> .....		450
<b>FINAME</b> .....		1.000
<b>FUMCAP</b> .....		65
<b>TOTAL</b> .....		3.700

Os parâmetros estabelecidos sobre o comportamento dos desembolsos decorrentes dos deferimentos indicam que a viabilização do esquema supramencionado exigirá a mobilização de recursos — no exercício de 1972 — da ordem de Cr\$ 3.150 milhões, discriminados a seguir, dos quais parte substancial atenderá a compromettimentos anteriormente assumidos.

ORIGEM	Cr\$ milhões	
<b>Dotações orçamentárias</b>		
Participação financeira da União.....	380	
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - projetos do Programa FUNTEC.....	100	480
Retorno de financiamentos.....		600
Receita monetizável.....		360
<b>Empréstimos externos</b> .....		130
Produto da arrecadação do IOF (parte)		
Suprimento financeiro para as operações do BNDE, sem discriminação específica.....	410	
Suprimento financeiro para as operações do Programa de Siderurgia, aprovado pelo Ministério da Indústria e Comércio.....	440	850
Alienação de ações e outros títulos de propriedade do BNDE		130
Recursos arrecadados pelo PIS e PASEP (até 26%).....		220
Emissão pelo BNDE de certificados de depósitos, debêntures, cédulas hipotecárias ou outros títulos, na forma da regulamentação que vier a ser aprovada pelo Conselho Monetário Nacional.....		350
<b>TOTAL</b> .....		3.150

## DIRETRIZES ADMINISTRATIVAS

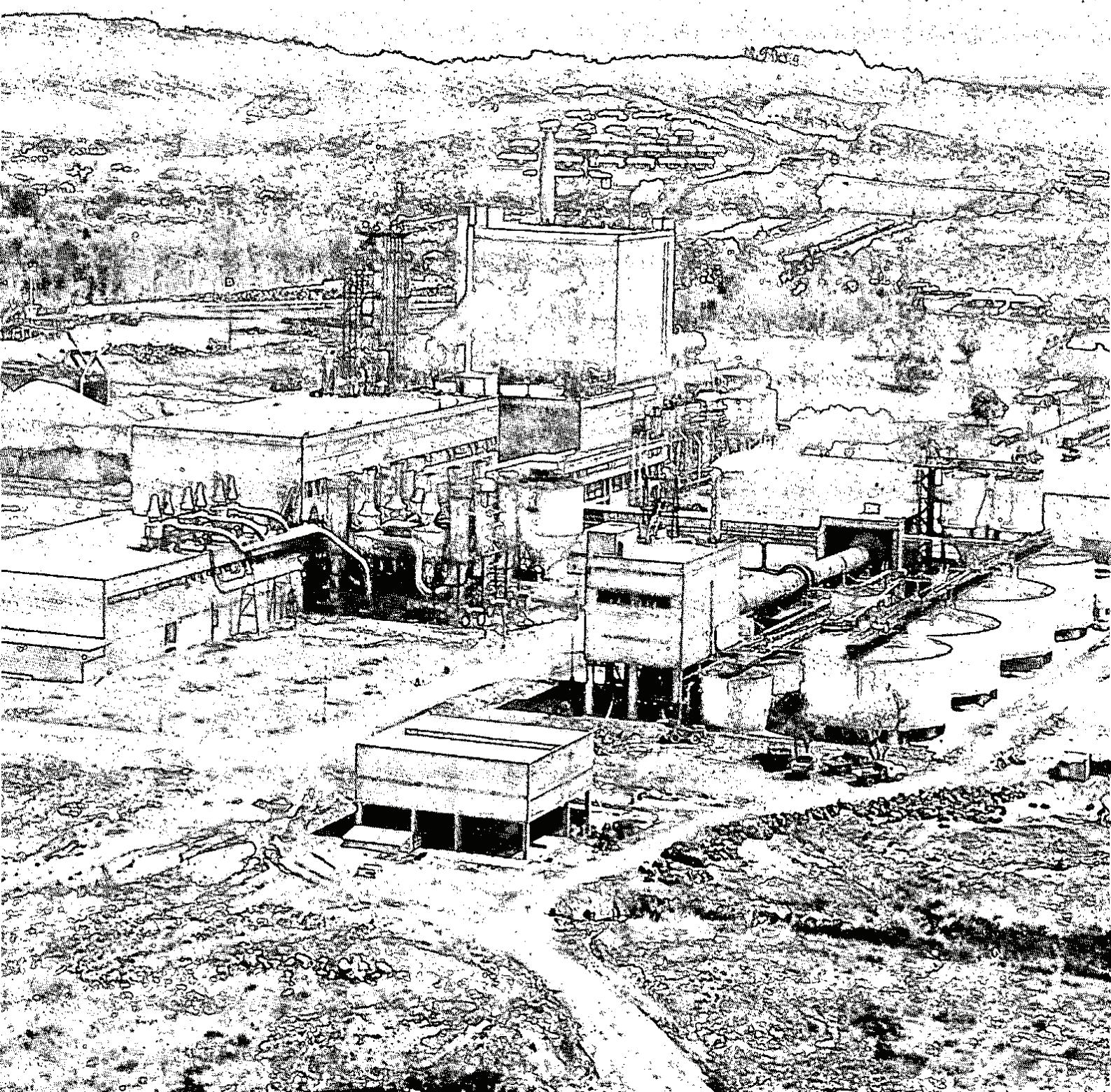
Com a implementação efetiva, a partir dos primeiros dias de 1972, dos atos complementares que ajustam a estrutura administrativa e o regime de pessoal do BNDE à nova situação de empresa pública, melhores condições de funcionalidade e eficiência caracterizarão os trabalhos da Entidade.

Atenta à transitoriedade de sua nova configuração jurídica — eis que autorização ao Poder Executivo para transformá-la, quando oportuno, em sociedade de economia mista encontra-se no "caput" do art. 8.º da Lei 5.662/71 — estará a Entidade, no decorrer de 1972, adotando as medidas de ordem interna que se afigurem mais convenientes e equacionando e propondo aquelas que dependam de contatos ou decisões de outros órgãos da Administração Federal, de forma que a transição se processe ao abrigo dos interesses do atual detentor das ações — União Federal.

Além das modificações institucionais, sob o ângulo operacional, diversas inovações, introduzidas no ano de 1971, deverão dar frutos no exercício em referência. São elas:

- simplificação na sistemática de análise de projetos com a adoção de roteiros padronizados, desde a formulação do pedido até a análise do projeto;
- ampliação da capacidade técnica de análise e controle de projetos, diante da maior utilização da cadeia de agentes financeiros, especialmente os Bancos de Desenvolvimento;
- reformulação da política de juros e outros encargos incidentes sobre os financiamentos, com vistas à uniformização do processo de cálculo da correção monetária, que passará a ser efetuado, exclusivamente, com base nos índices das ORTN; e à redução da remuneração dos agentes financeiros dos programas FIPEME e FINAME, em consonância com a política financeira requerida pela atual conjuntura brasileira.







## ANEXOS

# **1. ESTATÍSTICA DA AÇÃO FINANCIADORA**

**1.1. COMPOSIÇÃO DA COLABORAÇÃO FINANCEIRA APROVADA EM MOEDA NACIONAL,  
POR MODALIDADES OPERACIONAIS E ATIVIDADES BENEFICIADAS — 1971**

ATIVIDADES BENEFICIADAS	VALOR DAS OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL (Cr\$ mil)										%
	FRE			FIPEME		FUNTEC	FUNGIRO	FMRI	FINAME	TOTAL	
	Operações tradicionais (1)	Part. Societária e "Under-writing"	P M R C	Operações diretas	Repasses a Agentes (2)						
TOTAIS.....	1.481.538	126.704	14.100	45.013	356.008	106.494	119.270	206.880	761.583	3.217.590	100,00
Serviços de Utilidade Pública.....	401.700	13.405	—	—	—	—	—	—	90.303	605.408	18,71
Energia elétrica.....	80.000	13.405	—	—	—	—	—	—	643	94.048	2,92
Transportes:											
Portos e navegação.....	89.300	—	—	—	—	—	—	—	130	89.430	2,78
Ferroviário.....	79.800	—	—	—	—	—	—	—	163	79.963	2,49
Rodoviário.....	50.300	—	—	—	—	—	—	—	89.367	139.667	4,34
Telecomunicações.....	94.300	—	—	—	—	—	—	—	—	94.300	2,93
Infra-estrutura de parques industriais....	8.000	—	—	—	—	—	—	—	—	8.000	0,25
Mineração e Pesquisa Mineralógica.....	3.451	—	—	—	—	—	—	—	—	3.451	0,11
Indústrias de Transformação.....	881.953	113.299	8.500	45.013	351.495	—	105.720	146.380	487.023	2.119.383	65,87
Celulose e papel.....	110.000	90.569	—	2.310	—	—	8.500	—	60.990	272.369	8,47
Produtos químicos e afins.....	284.700	3.400	—	3.350	—	—	11.710	6.000	11.990	321.159	9,98
Produtos de pedra, argila e vidro.....	15.300	—	3.500	—	4.132	—	450	—	5.210	28.592	0,89
Produtos metalúrgicos.....	430.233	10.090	—	6.709	6.630	—	12.400	18.095	28.675	512.762	15,94
Maquinaria, exceto elétrica.....	—	—	—	—	—	—	24.810	3.835	23.876	52.521	1,63
Material elétrico e de comunicações.....	—	—	—	—	—	—	3.950	1.850	11.937	17.687	0,55
Material de transportes.....	12.000	—	—	16.981	5.600	—	5.200	500	254.010	294.291	9,15
Produtos têxteis.....	9.720	9.339	—	—	—	—	23.400	71.000	40.664	154.114	4,79
Madeira e mobiliário.....	—	—	—	9.672	—	—	6.000	9.030	8.463	33.135	1,03
Artefatos de borracha e plástico.....	—	—	—	2.700	—	—	2.500	16.000	18.535	30.735	0,95
Outras indústrias e n.e.....	—	—	5.000	3.291	7.104	—	6.800	20.150	22.664	65.009	2,02
Indústrias diversas.....	—	—	—	—	(3)328.039	—	—	—	—	328.009	10,19
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento	212.434	—	5.600	—	4.513	—	13.550	60.500	103.919	400.516	12,45
Agropecuária.....	20.400	—	—	—	—	—	—	—	40.386	60.786	1,89
Alimentação.....	41.530	—	5.600	—	4.513	—	13.550	60.500	63.533	189.226	5,88
Abastecimento.....	150.504	—	—	—	—	—	—	—	—	150.504	4,68
Ensino e Pesquisas Técnico-Científicas....	—	—	—	—	—	106.494	—	—	—	106.494	3,31
Outras Atividades.....	2.000	—	—	—	—	—	—	—	80.339	82.338	2,55

(1) Inclui operações sob a forma de emissão de debêntures e de repasse específico.

(2) Inclusive operações de repasse específico através de Agentes.

(3) Para aplicação em gêneros de indústria diversos, através dos Agentes Financeiros do FIPEME.

**1.2. COMPOSIÇÃO DA COLABORAÇÃO FINANCEIRA APROVADA EM MOEDA NACIONAL,  
POR MODALIDADES OPERACIONAIS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA  
FEDERAÇÃO — 1971**

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL (Cr\$ mil)										%
	FRE			FIPEME		FUNTEC	FUNGIRO	FMRI	FINAME	TOTAL	
	Operações tradicionais	Part. Societária e "Under- writing"	PMRC	Operações diretas	Repasses a Agentes (3)						
BRASIL.....	1.481.538	126.704	14.100	45.013	356.008	106.494	119.270	206.880	761.583	3.217.590	100,00
Norte.....	18.571	-	-	-	-	-	-	-	5.873	24.444	0,76
Rondônia.....	1.011	-	-	-	-	-	-	-	-	1.011	0,03
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	158	158	0,01
Amazonas.....	1.990	-	-	-	-	-	-	-	3.556	5.546	0,17
Pará.....	15.570	-	-	-	-	-	-	-	1.511	17.081	0,53
Interestadual.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(6) 618	648	0,02
Nordeste.....	212.573	2.400	-	9.672	36.656	-	-	-	44.710	306.011	9,51
Maranhão.....	36.000	-	-	-	2.400	-	-	-	6.680	45.080	1,40
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	-	-	124	124	0,00
Ceará.....	9.307	-	-	-	6.000	-	-	-	5.109	20.416	0,63
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	2.000	-	-	-	501	2.501	0,08
Paraíba.....	32.030	-	-	-	-	-	-	-	783	32.783	1,02
Pernambuco.....	-	-	-	-	10.000	-	-	-	6.841	16.841	0,52
Alagoas.....	1.756	2.400	-	-	-	-	-	-	1.710	5.896	0,18
Sergipe.....	1.950	-	-	-	-	-	-	-	949	2.929	0,10
Bahia.....	131.500	-	-	9.672	16.256	-	-	-	22.013	179.441	5,58
Sudeste.....	959.221	33.735	14.100	27.541	213.643	94.980	101.220	178.280	480.835	2.103.655	65,38
Espírito Santo.....	-	10.000	-	-	20.645	-	-	-	6.732	37.397	1,16
Minas Gerais.....	180.128	14.405	3.500	-	45.000	1.210	1.450	-	67.687	313.380	9,74
Rio de Janeiro.....	-	-	-	-	8.464	-	3.800	36.000	27.554	75.818	2,36
Guanabara.....	84.800	9.339	-	700	17.009	73.785	9.520	71.195	66.844	333.183	10,36
São Paulo.....	594.293	-	10.890	26.841	122.525	19.985	86.460	71.085	311.998	1.243.777	38,60
Interestadual.....	(1)100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000	3,10
Sul.....	162.920	90.569	-	7.000	105.709	11.514	18.050	28.600	216.202	640.564	19,91
Paraná.....	7.700	-	-	-	16.000	400	500	-	64.541	89.141	2,77
Santa Catarina.....	20.420	-	-	-	10.417	1.544	7.050	18.600	22.235	80.266	2,49
Rio Grande do Sul.....	131.800	90.569	-	7.000	26.650	6.147	10.500	10.000	129.126	415.092	12,91
Interestadual.....	-	-	-	-	(4) 52.642	(5) 3.423	-	-	-	56.065	1,74
Centro-Oeste.....	23.953	-	-	800	-	-	-	-	13.963	39.716	1,20
Mato Grosso.....	9.230	-	-	-	-	-	-	-	3.339	12.539	0,39
Goiás.....	-	-	-	800	-	-	-	-	3.536	4.336	0,13
Distrito Federal.....	14.753	-	-	-	-	-	-	-	7.088	21.841	0,68
Inter-regional.....	(2)104.300	-	-	-	-	-	-	-	-	104.300	3,24

(1) Financiamento à PETROBRAS para construção de oleodutos nos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo.

(2) Inclui financiamentos a COBAL (centrais de abastecimento em várias cidades) e à DOCENAVE.

(3) Inclusive operações de repasse específico.

(4) Repasses ao BRDE para aplicação na Região Sul.

(5) Pesquisas de arroz no R. G. do Sul e em Santa Catarina.

(6) Para aplicação na Região Norte.

**1.3. COMPOSIÇÃO DA COLABORAÇÃO FINANCEIRA APROVADA EM MOEDA NACIONAL,  
POR ATIVIDADES BENEFICIADAS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA  
FEDERAÇÃO — 1971**

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES APROVADAS (Cr\$ mil)							%	
	Diretamente pelo BNDE (1)						PELA FINAME		TOTAL GERAL
	Serviços de Utilidade Pública	Mineração e Pesquisa Mineralógica	Indústrias de Transformação	Agropecuária, Alimentação e Abastecimento	Ensino e Pesquisas	Total			
BRASIL.....	415.105	3.451	1.832.360	296.597	106.494	(4) 2.456.007	761.583	3.217.590	100,00
Norte.....	14.300	3.001	—	1.270	—	18.571	5.873	24.444	0,76
Rorônia.....	—	1.011	—	—	—	1.011	—	1.011	0,03
Acre.....	—	—	—	—	—	—	158	158	0,01
Amazonas.....	—	1.990	—	—	—	1.990	3.556	5.546	0,17
Pará.....	14.300	—	—	1.270	—	15.570	1.511	17.081	0,55
Interestadual (2).....	—	—	—	—	—	—	648	648	0,02
Nordeste.....	50.300	—	197.928	13.073	—	261.301	44.710	306.011	9,51
Maranhão.....	36.000	—	2.400	—	—	38.400	6.680	45.080	1,40
Piauí.....	—	—	—	—	—	—	124	124	0,00
Ceará.....	—	—	6.000	9.307	—	15.307	5.109	20.416	0,63
Rio Grande do Norte.....	—	—	2.000	—	—	2.000	501	2.501	0,08
Paraíba.....	—	—	32.000	—	—	32.000	783	32.783	1,02
Pernambuco.....	—	—	10.000	—	—	10.000	6.841	16.841	0,52
Alagoas.....	—	—	2.400	1.786	—	4.186	1.710	5.896	0,18
Sergipe.....	—	—	—	1.980	—	1.980	949	2.929	0,10
Bahia.....	14.300	—	143.128	—	—	157.428	22.013	179.441	5,58
Sudeste.....	217.405	450	1.180.134	127.751	94.980	(4) 1.622.720	480.835	2.103.555	65,38
Espírito Santo.....	—	—	26.132	4.513	—	30.645	6.752	37.397	1,16
Minas Gerais.....	113.405	450	103.950	26.678	1.210	245.633	67.687	313.380	9,74
Rio de Janeiro.....	—	—	46.264	2.000	—	48.264	27.554	75.818	2,36
Guanabara.....	68.000	—	92.754	29.800	73.785	(4) 266.339	66.844	333.183	10,36
São Paulo.....	36.000	—	811.034	64.760	19.985	931.779	311.998	1.243.777	38,66
Interestadual (2).....	—	—	100.000	—	—	100.000	—	100.000	3,10
Sul.....	128.800	—	253.498	30.550	11.514	424.332	216.202	640.564	19,91
Paraná.....	—	—	16.000	8.200	400	24.600	61.541	89.141	2,77
Santa Catarina.....	—	—	37.637	18.850	1.544	58.031	22.235	80.266	2,49
Rio Grande do Sul.....	128.800	—	147.219	3.500	6.147	285.666	129.426	415.092	12,91
Interestadual (2).....	—	—	52.642	—	3.423	56.065	—	56.065	1,74
Centro-Oeste.....	—	—	800	23.953	—	24.753	13.963	38.716	1,20
Mato Grosso.....	—	—	—	9.200	—	9.200	3.339	12.539	0,39
Goiás.....	—	—	800	—	—	800	3.536	4.336	0,13
Distrito Federal.....	—	—	—	14.753	—	14.753	7.088	21.841	0,68
Inter-regional (3).....	4.300	—	—	100.000	—	104.300	—	104.300	3,24

(1) Operações deferidas diretamente pelo BNDE, inclusive os repasses a Agentes Financeiros. Exclui as aprovadas pela FINAME, cujos montantes estão discriminados geograficamente em coluna própria.

(2) Para aplicação em mais de uma Unidade da Região.

(3) De interesse de mais de uma Região (DOCENAVE e COBAL).

(4) Inclusive o financiamento concedido à Bolsa de Valores (Cr\$ 2.000 mil).

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES  
ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1971**

**1.4.1. Total Geral**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1967	1968	1969	1970	1971
Serviços de Utilidade Pública.....	185.644	409.854	429.650	501.333	505.408
Energia elétrica.....	183.700	88.563	40.848	24.943	94.048
Transportes.....		51.318	38.500	71.263	89.430
{ Portos e navegação.....		89.567	110.320	171.439	79.963
{ Rodoviário.....	1.944	124.406	116.482	147.446	139.667
Telecomunicações.....	--	56.000	99.500	71.240	94.300
Infra-estrutura de parques industriais.....	--	--	20.000	15.000	8.000
Mineração e Pesquisas Mineralógicas.....	--	18.624	4.000	3.200	3.451
Indústrias de Transformação.....	504.962	482.912	781.225	1.114.175	2.119.383
Celulose e papel.....	7.139	99.514	117.511	55.708	272.369
Produtos químicos e afins.....	47.032	10.539	52.617	297.025	321.159
Produtos de pedra, argila e vidro.....	650	23.374	98.637	51.951	28.552
Produtos metalúrgicos.....	231.504	129.516	195.014	178.241	512.762
Maquinaria exceto elétrica.....	26.274	29.378	34.368	44.893	52.521
Material elétrico e de comunicações.....	13.832	19.399	24.757	42.723	17.687
Material de transporte.....	44.714	40.557	62.508	73.608	294.291
Produtos têxteis.....	15.636	37.775	41.189	91.717	154.114
Madeira e mobiliário.....	10.009	3.593	23.125	25.465	33.135
Artefatos de borracha e de plástico.....	5.328	16.340	18.264	19.673	39.735
Outras e n.e.....	15.734	9.977	37.331	38.966	65.009
Indústrias diversas (repasse a agentes) (*).....	37.010	36.240	72.913	194.114	328.009
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	18.444	45.122	82.500	147.656	400.516
Ensino e Pesquisas Técnico-científicas.....	43.737	31.416	47.637	51.836	106.494
Outras Atividades.....	--	22.461	3.783	46.460	82.338
<b>TOTAL.....</b>	<b>752.687</b>	<b>990.389</b>	<b>1.348.795</b>	<b>1.884.560</b>	<b>3.217.590</b>

(\*) Compreende os montantes relativos a repasses de recursos aos agentes Financeiros do FIPEME e FUNDEPRO, cujos valores não estão discriminados setorialmente

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES  
ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1971**

**1.4.2. Fundo do Reparelhamento Econômico — FRE**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1967	1968	1969	1970	1971
Serviços de Utilidade Pública.....	183.700	350.190	375.832	441.820	415.105
Energia elétrica.....	183.700	86.530	40.735	24.650	93.405
Transportes.....		50.400	38.500	71.200	89.300
{ Portos e Navegação.....		89.567	110.320	171.200	79.800
{ Rodoviário.....		67.423	62.777	88.500	50.300
Telecomunicações.....	--	56.000	99.500	71.240	94.300
Infra-estrutura de parques industriais.....	--	--	20.000	15.000	8.000
Mineração e Pesquisas Mineralógicas.....	--	17.956	4.000	3.200	3.451
Indústrias de Transformação.....	318.179	235.680	355.726	487.710	983.752
Celulose e papel.....	--	95.640	85.000	36.060	200.569
Produtos químicos e afins.....	39.550	4.800	25.000	255.001	288.100
Produtos de pedra, argila e vidro.....	650	18.900	75.500	33.250	18.500
Produtos metalúrgicos.....	272.954	104.740	163.000	113.900	440.233
Maquinaria exceto elétrica.....	--	--	3.056	--	--
Material elétrico e de comunicações.....	--	11.130	--	15.750	--
Material de transporte.....	3.200	--	9.000	--	12.000
Produtos têxteis.....	1.920	--	--	15.850	19.050
Madeira e mobiliário.....	--	--	5.170	6.999	--
Outras.....	905	450	--	10.020	5.020
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	1.700	3.230	33.300	72.000	218.034
Outras Atividades.....	--	--	--	--	2.000
<b>TOTAL.....</b>	<b>504.579</b>	<b>607.058</b>	<b>778.858</b>	<b>1.004.730</b>	<b>1.622.342</b>

(\*) Inclui operações tradicionais, participação societária, "underwriting", PROCAP e PMRC.



**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1971**

**1.4.3. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME (Total)**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1967	1968	1969	1970	1971
Indústrias de Transformação.....	83.930	106.748	189.657	230.430	398.608
Celulose e papel.....	5.071	1.873	27.979	3.150	2.310
Produtos químicos e afins.....	4.754	2.500	9.303	—	3.350
Produtos de pedra, argila e vidro.....	—	2.220	18.399	8.980	4.132
Produtos metalúrgicos.....	4.033	11.403	7.708	1.200	13.359
Maquinaria, exceto elétrica.....	5.021	13.951	6.755	9.210	—
Materiais elétricos e de comunicações.....	4.905	2.042	10.565	4.500	—
Material de transporte.....	—	5.545	2.362	—	22.581
Produtos têxteis.....	5.525	15.244	7.245	6.272	—
Madeira e mobiliário.....	8.923	1.250	14.680	3.698	9.672
Artefatos de borrachas e de plásticos.....	1.950	9.131	9.311	—	2.700
Outras e n. e.....	6.738	5.346	2.442	1.606	10.395
Indústrias diversas (repasse a Agentes) (*).....	37.010	36.240	72.913	191.814	328.009
Alimentação (**).....	5.313	5.690	13.882	15.680	4.513
<b>TOTAL.....</b>	<b>89.243</b>	<b>112.438</b>	<b>203.539</b>	<b>246.110</b>	<b>401.021</b>

(\*) Repasses de recursos aos Agentes Financeiros, cujos valores não estão discriminados por atividades industriais.

(\*\*) Inclui indústrias de produtos alimentares, pesca etc.

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1969/1971**

**1.4.4. Fundo Especial Para o Financiamento de Capital de Giro-Fungiro (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1969	1970	1971
Indústrias de Transformação.....	45.295	119.455	105.720
Celulose e papel.....	—	6.370	8.500
Produtos químicos e afins.....	9.170	23.370	11.710
Produtos de pedra, argila e vidro.....	1.150	2.350	450
Produtos metalúrgicos.....	11.085	12.250	12.400
Maquinaria, exceto elétrica.....	14.910	21.890	24.810
Materiais elétricos e de comunicações.....	5.900	11.400	3.950
Material de transporte.....	2.380	3.075	5.200
Produtos têxteis.....	400	13.700	23.400
Madeira e mobiliário.....	—	5.950	6.000
Artefatos de borrachas e plásticos.....	300	4.450	2.500
Outras.....	—	14.650	6.800
Alimentação.....	4.000	1.120	13.550
Indústrias de produtos alimentares.....	4.000	1.120	13.550
<b>TOTAL.....</b>	<b>49.295</b>	<b>120.575</b>	<b>119.270</b>

(\*) O FUNGIRO começou a operar em 1969.

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1971**

**1.4.5. Fundo de Modernização e Reorganização Industrial — FMRI (\*)**

ATIVIDADES BENEFICIADAS	VALOR (Cr\$ mil)
<b>Indústrias de Transformação.....</b>	<b>146.380</b>
Celulose e papel.....	
Produtos químicos e afins.....	6.000
Produtos de pedra, argila e vidro.....	
Produtos metalúrgicos.....	18.095
Maquinaria, exceto elétrica.....	3.835
Material elétrico e de comunicações.....	1.890
Material de transporte.....	500
Produtos têxteis.....	71.000
Madeira e mobiliário.....	9.030
Artefatos de borracha e plásticos.....	16.000
Outras indústrias.....	20.150
<b>Alimentação.....</b>	<b>60.500</b>
Indústrias de produtos alimentares.....	60.500
<b>TOTAL.....</b>	<b>206.880</b>

(\*) O FMRI começou a operar em 1971, tendo englobado, inclusive, a ação financiadora antes exercida pelo FUNDEPRO e FUNESPE.

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1970**

**1.4.6. Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1967	1968	1969	1970
<b>Indústrias de Transformação.....</b>	<b>1.032</b>	<b>430</b>	<b>1.714</b>	<b>5.436</b>
Produtos químicos e afins.....	--	58	--	--
Produtos de pedra, argila e vidro.....	--	--	53	2.124
Produtos metalúrgicos.....	322	148	83	205
Maquinaria, exceto elétrica.....	--	--	350	458
Material elétrico e de comunicações.....	--	26	--	140
Produtos têxteis.....	339	100	140	
Madeira e mobiliário.....	6	--	--	
Outras.....	365	98	238	209
Indústrias diversas (repasses a Agentes) (**).....			850	2.300
<b>Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....</b>		<b>1.046</b>	<b>1.765</b>	<b>2.674</b>
<b>Ensino e Pesquisas Técnico-científicas.....</b>		<b>1.254</b>	<b>7.443</b>	<b>2.081</b>
<b>Outras Atividades.....</b>		<b>2.145</b>	<b>2.149</b>	<b>3.300</b>
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.032</b>	<b>4.875</b>	<b>13.071</b>	<b>13.481</b>

(\*) A ação financiadora do FUNDEPRO cessou em 1970 e foi englobada, a partir de 1971, na atuação do FMRI.

(\*\*) Repasse de recursos a Agentes Financeiros, cujos valores não estão discriminados setorialmente.

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES  
ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1970**

**1.4.7. Fundo de Financiamento de Estudos e Pesquisas Técnicas-FUNESPE  
e Programa FINEP (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1967	1968	1969	1970
Serviços de Utilidade Pública.....	1.944	2.482	9.888	4.450
Energia elétrica.....	—	1.584	—	—
Transportes.....	—	898	—	—
{ Portos e navegação.....	—	—	—	—
{ Rodoviário.....	1.944	—	9.888	4.450
Mineração e Pesquisa Mineralógica.....	—	668	—	—
Indústrias de Transformação.....	38	261	60	—
Celulose e papel.....	—	—	—	—
Produtos químicos e afins.....	—	—	—	—
Produtos metalúrgicos.....	22	261	—	—
Maquinaria, exceto elétrica.....	—	—	—	—
Material de transporte.....	—	—	—	—
Produtos têxteis.....	—	—	—	—
Madeira e mobiliário.....	—	—	—	—
Artefatos de borracha e de plástico.....	—	—	—	—
Outras.....	14	—	60	—
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	263	1.186	57	1.215
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.243</b>	<b>4.597</b>	<b>10.006</b>	<b>5.665</b>

(\*) Nos anos de 1969 e 1970 incluiu o FUNESPE, cuja ação financiadora foi englobada, a partir de 1971, na atuação do FMRI.

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL SEGUNDO AS ATIVIDADES  
ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1971**

**1.4.8. Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1967	1968	1969	1970	1971
Serviços de Utilidade Pública.....	—	67.182	43.920	55.063	80.303
Energia elétrica.....	—	179	113	263	643
Transportes.....	—	20	—	65	130
{ Portos e Navegação.....	—	—	—	239	163
{ Rodoviário.....	—	56.983	43.817	54.496	89.367
Indústrias de Transformação.....	109.895	119.793	171.393	209.787	487.023
Celulose e papel.....	2.083	2.001	4.532	9.226	60.990
Produtos químicos e afins.....	2.728	3.181	9.147	18.654	11.999
Produtos de pedra, argila e vidro.....	—	2.254	3.535	5.247	5.210
Produtos metalúrgicos.....	4.173	13.264	16.140	18.560	28.675
Maquinaria, exceto elétrica.....	21.253	15.927	9.179	13.335	23.876
Material elétrico e de comunicações.....	8.926	6.181	8.292	10.933	11.937
Material de transporte.....	41.514	41.012	43.766	70.623	254.010
Produtos têxteis.....	7.852	22.431	26.133	25.664	40.664
Madeira e mobiliário.....	1.080	2.253	3.275	8.821	8.463
Artefatos de borracha e de plástico.....	3.377	7.206	8.633	15.223	18.535
Outras.....	7.714	4.083	33.741	12.501	22.664
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	11.168	26.250	28.633	54.688	103.919
Outras Atividades.....	—	20.316	1.634	43.160	80.338
<b>TOTAL.....</b>	<b>111.853</b>	<b>223.541</b>	<b>245.590</b>	<b>351.678</b>	<b>761.563</b>

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1971**

**1.4.9. Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC**

(Cr\$ mil, correntes)

ANOS	ENSINO	PESQUISA	ENSINO E PESQUISA	OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
1967.....	23.548	8.098	12.091	—	43.737
1968.....	9.708	6.625	13.829	—	30.162
1969.....	22.456	15.667	2.071	—	40.194
1970.....	25.840	17.783	5.630	532	49.755
1971.....	48.973	30.492	31.659	370	108.494

**1.4. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1968/1970**

**1.4.10. À Conta de Acordos Externos**

(Cr\$ mil, correntes)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1968	1969	1970
Indústrias de Transformação.....	—	7.380	62.357
Produtos metalúrgicos.....	—	—	(***)32.126
Maquinaria, exeto elétrica.....	—	(***)118	—
Produtos têxteis (*).....	—	7.262	30.231
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	7.720	863	199
Alimentação (**). .....	7.720	863	199
<b>TOTAL.....</b>	<b>7.720</b>	<b>8.243</b>	<b>62.556</b>

(\*) Acordo DNER/N.M. Rothschild & Sons/BNDE (importação de máquinas têxteis).

(\*\*) Acordo de Empréstimo Brasil/Dinamarca/BNDE.

(\*\*\*) Convênio BNDE/Credit National (repasso à COSIPA).

**1.5. EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1952/1971**

**1.5.1. A Preços Correntes**

(Cr\$ mil)

ANOS	TOTAL	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO			OUTRAS ATIVIDADES (**)
		Transportes e Comunicações	Energia Elétrica	Subtotal	Siderúrgica	Outras	Subtotal	
1952.....	1.181	1.181	—	1.181	—	—	—	—
1953.....	1.486	857	372	1.229	—	230	230	27
1954.....	2.998	2.310	408	2.718	25	208	233	47
1955.....	2.593	1.017	1.334	2.351	24	172	196	46
1956.....	6.723	4.853	661	5.544	44	816	890	289
1957.....	8.701	1.630	4.649	6.279	593	1.554	2.144	278
1958.....	12.323	—	5.549	5.549	4.039	2.355	6.424	350
1959.....	10.816	1.026	3.584	5.510	709	4.434	5.163	143
1960.....	14.913	616	1.367	2.013	11.030	1.805	12.815	55
1961.....	25.473	222	15.524	15.746	5.471	3.485	8.956	771
1962.....	26.100	—	6.067	6.067	16.077	2.916	18.993	1.108
1963.....	43.722	630	2.116	2.716	35.391	4.530	40.221	785
1964.....	103.611	—	21.100	21.100	74.240	7.564	81.804	728
1965.....	356.020	150	3.927	4.077	243.317	89.687	333.004	18.948
1966.....	531.254	—	64.297	64.297	242.153	208.330	450.500	16.457
1967.....	752.637	1.944	183.700	185.644	272.954	231.908	504.502	62.151
1968.....	993.339	321.291	88.563	499.854	57.033	405.874	462.812	117.623
1969.....	1.348.795	362.532	40.848	(*) 429.650	137.000	644.225	781.225	137.920
1970.....	1.804.583	461.393	24.943	(*) 501.333	146.026	965.149	1.114.175	249.052
1971.....	3.217.590	403.360	94.048	(*) 505.408	422.500	1.696.893	2.119.383	592.799

(\*) Em 1969/1971 inclui operações para empreendimentos de infra-estrutura de Parques Industriais (CIA e CINCO).

(\*\*) Abrange mineração e pesquisa mineralógica, agropecuária, indústria de alimentação, abastecimento, ensino e pesquisas técnico-científicas e outras atividades.

**1.5. EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1952/1971**

**1.5.2. A Preços de 1971 (\*)**

ANOS	TOTAL	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO			OUTRAS ATIVIDADES
		Transportes e Comunicações	Energia Elétrica	Subtotal	Siderúrgica	Outras	Subtotal	
1952.....	230.974	230.974	—	230.974	—	—	—	—
1953.....	252.796	145.804	63.262	209.066	—	39.136	39.136	4.594
1954.....	401.648	309.486	54.622	364.108	3.349	27.907	31.256	6.284
1955.....	298.054	116.918	153.349	270.267	2.758	19.740	22.498	5.289
1956.....	651.537	409.373	63.522	532.895	4.230	81.344	85.574	33.068
1957.....	732.902	137.261	391.595	528.856	49.695	130.895	180.590	23.456
1958.....	915.618	—	412.272	412.272	300.095	177.181	477.276	26.070
1959.....	582.396	103.682	192.971	296.653	38.156	239.858	278.014	7.699
1960.....	623.448	27.036	57.131	84.167	461.532	75.471	537.003	2.278
1961.....	775.354	6.757	472.512	479.269	166.526	106.092	272.618	23.467
1962.....	525.614	—	122.336	122.336	322.577	58.509	381.086	22.182
1963.....	505.039	6.931	24.438	31.369	408.804	55.791	464.595	9.075
1964.....	627.327	—	127.772	127.772	449.369	45.781	495.150	4.405
1965.....	1.371.765	578	15.131	15.709	937.487	377.555	1.315.042	41.014
1966.....	1.478.186	—	178.904	178.904	673.770	695.257	1.279.027	20.255
1967.....	1.629.939	4.207	397.557	401.764	590.717	537.555	1.128.272	98.903
1968.....	1.728.146	560.625	154.535	715.160	99.526	767.638	867.214	145.772
1969.....	1.935.121	520.513	58.604	616.420	196.555	924.272	1.120.827	107.874
1970.....	2.241.947	554.775	29.991	602.803	175.582	1.248.483	1.424.070	215.074
1971.....	3.217.590	403.360	94.048	505.408	422.500	1.696.883	2.119.383	592.799

(\*) Inflator: Índice Geral de Preços por atacado (Oferta Global, col. 16, FGV.)

(\*\*) Inclui operações relacionadas a empreendimentos de infra-estrutura de Parques Industriais.

**1.5. EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1952/1971**

**1.5.3. Participação Percentual (%)**

ANOS	TOTAL	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO			OUTRAS ATIVIDADES
			Siderúrgica	Outras	Subtotal	
1952.....	100,0	100,0	—	—	—	—
1953.....	100,0	82,7	—	15,5	15,5	1,8
1954.....	100,0	90,7	0,8	8,9	7,7	1,6
1955.....	100,0	90,7	0,9	6,6	7,5	1,8
1956.....	100,0	82,5	0,6	12,6	13,2	4,3
1957.....	100,0	72,1	6,8	17,9	24,7	3,2
1958.....	100,0	45,0	32,8	19,4	52,2	2,8
1959.....	100,0	50,9	6,6	41,2	47,8	1,3
1960.....	100,0	13,5	74,0	12,1	86,1	0,4
1961.....	100,0	61,8	21,5	13,7	35,2	3,0
1962.....	100,0	23,3	61,4	11,1	72,5	4,2
1963.....	100,0	6,2	80,9	11,1	92,0	1,8
1964.....	100,0	23,4	71,6	7,3	78,9	0,7
1965.....	100,0	1,2	68,3	27,5	95,8	3,0
1966.....	100,0	12,1	45,6	40,9	86,5	1,4
1967.....	100,0	24,6	36,3	33,0	69,3	6,1
1968.....	100,0	41,4	5,7	41,0	46,7	11,9
1969.....	100,0	31,9	10,2	47,7	57,9	10,2
1970.....	100,0	26,9	7,8	51,9	59,7	13,4
1971.....	100,0	15,7	13,1	52,8	65,9	18,4

Obs.: Dados básicos do quadro 1.5.1.

**1.6. EVOLUÇÃO DA COLABORAÇÃO FINANCEIRA APROVADA EM BENEFÍCIO DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO — 1952/1971**

ANOS	VALOR DA COLABORAÇÃO APROVADA					
	Em Moeda Nacional (Cr\$ mil, correntes)			Prestação de Aval (equiv. em US\$ mil)		
	Setor Público (*)	Setor Privado (**)	Total	Setor Público (*)	Setor Privado (**)	Total
1952.....	1.181	—	1.181	—	—	—
1953.....	1.323	163	1.486	—	2.178	2.178
1954.....	2.709	289	2.998	6.566	507	7.133
1955.....	2.000	593	2.593	14.614	6.058	20.672
1956.....	6.410	313	6.723	46.220	2.734	48.954
1957.....	6.854	1.847	8.701	58.610	31.255	89.865
1958.....	10.676	1.647	12.323	187.862	22.121	209.983
1959.....	7.135	3.651	10.816	156.291	6.720	163.011
1960.....	13.683	1.230	14.913	5.629	44.540	50.169
1961.....	23.048	2.425	25.473	62.836	—	62.836
1962.....	25.042	1.154	26.196	25.160	42.373	67.533
1963.....	39.766	3.956	43.722	8.755	2.000	10.755
1964.....	97.600	8.041	105.641	2.481	—	2.481
1965.....	239.920	116.109	356.029	41.778	13.645	55.423
1966.....	308.819	222.435	531.254	4.641	39.627	44.268
1967.....	493.262	259.425	752.687	8.889	35.553	44.442
1968.....	453.970	536.419	990.389	58.457	31.209	89.666
1969.....	541.346	807.449	1.348.795	92.404	19.417	111.821
1970.....	645.752	1.218.808	1.864.560	12.936	50.214	63.200
1971.....	1.095.554	2.122.036	3.217.590	65.665	33.166	98.831

(\*) Inclui órgãos da administração pública direta e indireta, bem assim empresas com participação majoritária do Governo (indústria siderúrgica, de petróleo e outras, serviços de transportes, energia elétrica, armazenagem etc.)

(\*\*) Somente empresas privadas, incluindo os totais dos montantes das operações aprovadas à conta do FIPEME, FUNGIRO, FMRI e FINAME.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1957/1971**

**1.7.1. Total Geral (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970	1971
<b>Norte.....</b>	<b>3.130</b>	<b>7.180</b>	<b>34.166</b>	<b>20.698</b>	<b>24.444</b>
Roraima.....	23	—	4.000	225	1.011
Acre.....	6	1.586	767	224	158
Amazonas.....	3.078	273	1.095	5.666	5.546
Pará.....	18	5.321	28.304	3.073	17.081
Interestadual (**)	—	—	—	11.510	048
<b>Nordeste.....</b>	<b>49.230</b>	<b>68.843</b>	<b>223.271</b>	<b>231.755</b>	<b>308.011</b>
Maranhão.....	402	8.135	1.287	6.290	45.080
Piauí.....	60	26	5.672	63	124
Ceará.....	337	1.638	6.267	3.400	20.416
Rio Grande do Norte.....	355	1.006	26.561	254	2.501
Paraíba.....	831	9.619	2.251	9.888	32.783
Pernambuco.....	4.205	6.213	4.792	51.037	10.841
Alagoas.....	2.675	3.396	5.360	104.959	5.896
Sergipe.....	83	8.163	1.216	1.160	2.929
Bahia.....	40.382	30.647	140.135	54.704	179.441
Interestadual (**)	—	—	29.730	—	—
<b>Sudeste.....</b>	<b>498.915</b>	<b>628.836</b>	<b>781.180</b>	<b>1.197.765</b>	<b>2.103.555</b>
Espírito Santo.....	7.043	46.053	30.759	64.307	37.397
Minas Gerais.....	126.254	65.259	132.407	190.272	313.380
Rio de Janeiro.....	10.152	31.531	23.236	125.939	75.818
Guanabara.....	63.967	55.442	62.030	82.830	333.183
São Paulo.....	234.555	430.271	506.748	604.792	1.243.777
Interestadual (**)	1.944	—	26.000	129.616	100.000
<b>Sul.....</b>	<b>175.650</b>	<b>230.162</b>	<b>154.218</b>	<b>322.043</b>	<b>640.564</b>
Paraná.....	2.967	17.368	25.152	32.035	89.141
Santa Catarina.....	2.771	31.757	62.420	38.472	80.266
Rio Grande do Sul.....	158.562	163.197	47.614	136.221	415.062
Interestadual (**)	11.350	17.810	19.032	65.315	56.065
<b>Centro-Oeste.....</b>	<b>25.762</b>	<b>10.644</b>	<b>62.032</b>	<b>26.649</b>	<b>38.716</b>
Mato Grosso.....	10.365	1.071	14.314	20.119	12.539
Goiás.....	15.202	8.000	27.997	1.954	4.336
Distrito Federal.....	195	1.564	19.721	4.576	21.841
<b>Inter-Regional (***).....</b>	<b>—</b>	<b>44.674</b>	<b>93.928</b>	<b>65.650</b>	<b>104.300</b>
<b>BRASIL.....</b>	<b>752.687</b>	<b>990.389</b>	<b>1.348.795</b>	<b>1.864.560</b>	<b>3.217.590</b>

(\*) Inclui todas as modalidades operacionais em moeda nacional.

(\*\*) Compreende operações de interesse de mais de uma Unidade, dentro da mesma Região.

(\*\*\*) Operações de interesse de mais de uma Região, principalmente no setor de transportes.



**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1971**

**1.7.2. Fundo do Reparelhamento Econômico — FRE — (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970	1971
<b>Norte.....</b>	<b>1.920</b>	<b>5.000</b>	<b>31.000</b>	<b>3.000</b>	<b>18.571</b>
Rondônia.....	—	—	4.000	—	1.011
Amazonas.....	1.920	—	—	3.000	1.990
Pará.....	—	5.000	27.000	—	15.570
<b>Nordeste.....</b>	<b>35.905</b>	<b>44.250</b>	<b>182.347</b>	<b>191.240</b>	<b>214.973</b>
Maranhão.....	330	8.000	1.200	6.240	36.000
Piauí.....	—	—	5.040	—	—
Ceará.....	—	—	—	—	9.307
Paraíba.....	275	6.000	26.000	7.000	32.000
Pernambuco.....	—	—	—	41.000	—
Alagoas.....	300	—	—	99.000	4.186
Sergipe.....	—	7.950	—	—	1.980
Bahia.....	35.000	22.300	120.507	38.000	131.500
Interestadual (**)	—	—	29.000	—	—
<b>Sudeste.....</b>	<b>297.029</b>	<b>329.980</b>	<b>363.991</b>	<b>606.780</b>	<b>1.007.056</b>
Espírito Santo.....	6.737	44.400	26.800	57.900	10.000
Minas Gerais.....	107.500	45.923	82.700	106.400	198.033
Rio de Janeiro.....	8.200	19.000	9.435	112.750	—
Guanabara.....	4.550	—	6.000	12.500	94.130
São Paulo.....	170.042	220.657	214.056	204.010	604.893
Interestadual (**)	—	—	26.000	113.200	100.000
<b>Sul.....</b>	<b>145.975</b>	<b>178.140</b>	<b>63.550</b>	<b>126.000</b>	<b>253.489</b>
Paraná.....	—	5.000	8.000	—	7.700
Santa Catarina.....	200	26.000	37.500	18.000	20.420
Rio Grande do Sul.....	145.775	147.140	8.050	92.000	225.369
Interestadual (**)	—	—	—	16.000	—
<b>Centro-Oeste.....</b>	<b>23.750</b>	<b>6.286</b>	<b>59.150</b>	<b>16.530</b>	<b>23.953</b>
Mato Grosso.....	9.250	130	13.150	16.350	9.200
Goiás.....	14.500	6.156	26.500	180	—
Distrito Federal.....	—	—	19.500	—	14.753
<b>Inter-Regional (***)</b>	<b>—</b>	<b>43.400</b>	<b>88.820</b>	<b>61.200</b>	<b>104.300</b>
<b>BRASIL.....</b>	<b>504.579</b>	<b>607.056</b>	<b>778.658</b>	<b>1.004.730</b>	<b>1.622.342</b>

(\*) Inclui operações tradicionais, participação societária, "underwriting", PROCAP e PMRC.

(\*\*) Aplicações de interesse de mais de uma Unidade Federada, na Região.

(\*\*\*) Para aplicação em mais de uma Região, principalmente no setor de transportes.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1971**

**1.7.3. Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970	1971
<b>Norte.....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.510</b>	<b>—</b>
Interestadual (*)	—	—	—	1.510	—
<b>Nordeste.....</b>	<b>—</b>	<b>1.100</b>	<b>2.088</b>	<b>3.920</b>	<b>—</b>
Ceará.....	—	—	433	—	—
Rio Grande do Norte.....	—	—	192	—	—
Paraíba.....	—	—	—	2.359	—
Pernambuco.....	—	1.100	—	1.561	—
Bahia.....	—	—	1.403	—	—
<b>Sudeste.....</b>	<b>43.737</b>	<b>26.824</b>	<b>33.742</b>	<b>35.124</b>	<b>94.980</b>
Minas Gerais.....	139	822	5.896	1.636	1.210
Guanabara.....	36.160	16.485	7.423	19.666	73.785
São Paulo.....	7.429	9.517	20.423	13.822	19.985
<b>Sul.....</b>	<b>—</b>	<b>2.238</b>	<b>4.364</b>	<b>5.266</b>	<b>11.514</b>
Paraná.....	—	430	—	843	400
Santa Catarina.....	—	—	1.044	2.963	1.544
Rio Grande do Sul.....	—	1.808	3.320	1.455	6.147
Interestadual (*)	—	—	—	—	3.423
<b>Centro-Oeste.....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>3.935</b>	<b>—</b>
Distrito Federal.....	—	—	—	3.935	—
<b>BRASIL.....</b>	<b>43.737</b>	<b>30.162</b>	<b>40.194</b>	<b>49.755</b>	<b>106.494</b>

(\*) Operação de interesse de mais de uma Unidade da Região.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1971**

**1.7.4. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME**

**a) Operações diretas (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970	1971
<b>Norte</b> .....	—	1.534	500	—	—
Acre.....	—	1.534	500	—	—
<b>Nordeste</b> .....	—	870	5.893	2.880	9.672
Bahia.....	—	870	5.893	2.880	9.672
<b>Sudeste</b> .....	45.700	73.644	102.462	39.916	27.541
Espírito Santo.....	70	230	580	—	—
Minas Gerais.....	255	—	—	1.200	—
Rio de Janeiro.....	160	1.727	2.500	—	—
Guanabara.....	5.425	6.409	8.278	—	700
São Paulo.....	39.790	65.228	91.104	38.716	26.841
<b>Sul</b> .....	6.073	—	21.771	11.500	7.000
Santa Catarina.....	—	—	15.264	—	—
Rio Grande do Sul.....	6.073	—	6.507	11.500	7.000
<b>Centro-Oeste</b> .....	460	150	—	—	800
Mato Grosso.....	460	150	—	—	—
Goiás.....	—	—	—	—	800
<b>BRASIL</b> .....	52.233	76.198	130.626	64.296	45.013

(\*) Financiamentos diretos do BNDE, excluindo as operações de repasses a Agentes Financeiros regionais e estaduais do Programa FIPEME, cujos valores aparecem na tabela própria, a seguir.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1971**

**1.7.4. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa-FIPEME**

**b) Repasses a Agentes Financeiros (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970	1971
<b>Norte</b> .....	1.110	—	—	10.000	—
Amazonas.....	1.110	—	—	10.000	—
Interestadual (**).....	—	—	—	—	—
<b>Nordeste</b> .....	1.500	—	5.383	6.600	36.656
Maranhão.....	—	—	—	—	2.400
Ceará.....	—	—	2.000	—	6.000
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	2.000
Pernambuco.....	—	—	—	2.000	10.000
Alagoas.....	—	—	1.383	—	—
Sergipe.....	—	—	—	600	—
Bahia.....	1.500	—	2.000	4.000	16.256
<b>Sudeste</b> .....	23.050	16.700	45.698	117.899	213.643
Espírito Santo.....	—	500	1.500	5.000	20.615
Minas Gerais.....	10.350	—	15.283	30.325	45.000
Rio de Janeiro.....	—	—	3.000	5.000	8.484
Guanabara.....	—	11.830	1.208	—	17.009
São Paulo.....	12.700	4.370	24.607	61.155	122.625
Interestadual (**).....	—	—	—	16.416	—
<b>Sul</b> .....	11.350	17.840	21.432	57.315	105.709
Paraná.....	—	—	3.000	3.000	16.000
Santa Catarina.....	—	—	—	—	10.417
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	5.000	26.650
Interestadual (**).....	11.350	17.840	18.432	49.315	52.612
<b>Centro-Oeste</b> .....	—	1.700	500	—	—
Goiás.....	—	700	500	—	—
Distrito Federal.....	—	1.000	—	—	—
<b>BRASIL</b> .....	37.010	36.240	72.913	191.814	356.003

(\*) Compreende as operações de repasses de recursos aos Agentes Financeiros do Programa FIPEME, para aplicação nas respectivas áreas de atuação, incluindo, a partir de 1971, repasses específicos de interesse de empreendimentos previamente aprovados pelo BNDE.

(\*\*) Para aplicação em mais de uma Unidade da Região.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1969/1971.**

**1.7.5. Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro-FUNGIRO (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1969	1970	1971
Norte.....	—	2.100	—
Amazonas.....	—	600	—
Pará.....	—	1.500	—
Nordeste.....	3.400	700	—
Pernambuco.....	—	700	—
Bahia.....	3.400	—	—
Sudeste.....	39.735	97.095	101.220
Minas Gerais.....	6.010	6.750	1.450
Rio de Janeiro.....	150	200	3.800
Guanabara.....	5.020	13.850	9.520
São Paulo.....	28.555	76.295	86.450
Sul.....	6.160	20.680	18.050
Paraná.....	670	—	500
Santa Catarina.....	450	3.500	7.050
Rio Grande do Sul.....	5.040	17.180	10.500
BRASIL.....	49.295	120.575	119.270

(\*) O FUNGIRO começou a operar em 1969.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1971**

**1.7.6. Fundo de Modernização e Reorganização Industrial-FMRI (\*)**

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR (Cr\$ mil)
Norte.....	—
Nordeste.....	—
Sudeste.....	178.280
Rio de Janeiro.....	30.000
Guanabara.....	71.195
São Paulo.....	71.085
Sul.....	28.600
Santa Catarina.....	18.600
Rio Grande do Sul.....	10.000
BRASIL.....	206.880

(\*) O FMRI começou a operar em 1971, tendo englobado, inclusive, a ação financiadora antes exercida pelo FUNDEPRO e FUNESPE.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1970**

**1.7.7. Fundo de Desenvolvimento da Produtividade-FUNDEPRO (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970
Nordeste.....	72	—	730	1.607
Ceará.....	56	—	—	1.607
Bahia.....	16	—	—	—
Interestadual (**)	—	—	730	—
Sudeste.....	290	3.718	9.725	9.550
Espírito Santo.....	—	88	—	—
Minas Gerais.....	19	—	3.226	4.740
Rio de Janeiro.....	—	87	—	324
Guanabara.....	71	2.342	3.089	4.038
São Paulo.....	200	1.202	3.400	448
Sul.....	670	1.156	2.202	2.334
Paraná.....	—	—	250	—
Santa Catarina.....	448	1.156	—	334
Rio Grande do Sul.....	222	—	1.352	2.000
Interestadual (**)	—	—	600	—
Centro-Oeste.....	—	—	414	—
Mato Grosso.....	—	—	414	—
BRASIL.....	1.032	4.875	13.071	13.491

(\*) Inclui operações diretas e repasses a Agentes em 1969 e 1970. A ação financiadora do FUNDEPRO cessou em 1970, tendo sido englobada, a partir de 1971, pelo FMRI.

(\*\*) Para aplicação em mais de uma Unidade da Região.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1970**

**1.7.8. Fundo de Financiamento de Estudos e Pesquisas Técnicas-FUNESPE e Programa FINEP (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970
Norte.....	—	—	—	—
Nordeste.....	273	898	2.100	1.215
Rio Grande do Norte.....	—	722	—	—
Bahia.....	273	176	2.100	1.215
Sudeste.....	1.950	1.057	60	—
Minas Gerais.....	—	668	—	—
Rio de Janeiro.....	6	—	—	—
Guanabara.....	—	—	60	—
São Paulo.....	—	389	—	—
Interestadual (**). .....	1.944	—	—	—
Sul.....	20	1.607	2.737	—
Santa Catarina.....	7	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	13	1.607	2.737	—
Inter-Regional (***).....	—	1.035	5.108	4.453
<b>BRASIL.....</b>	<b>2.243</b>	<b>4.597</b>	<b>10.005</b>	<b>5.665</b>

(\*) FUNESPE a partir de 1969. A ação financiadora do FUNESPE cessou em 1970, tendo sido englobado, a partir de 1971, na atuação do FMRI.

(\*\*) Aplicações de interesse de mais de uma Unidade na Região.

(\*\*\*) Para aplicações em mais de uma Região.

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1971**

**1.7.9. Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970	1971
Norte.....	100	646	1.872	4.088	5.873
Rondônia.....	28	—	—	225	—
Acre.....	6	52	267	224	158
Amazonas.....	48	273	1.095	2.066	3.556
Pará.....	18	321	510	1.573	1.511
Interestadual.....	—	—	—	—	648
Nordeste.....	11.481	21.725	19.227	21.896	44.710
Maranhão.....	72	135	87	50	6.080
Piauí.....	60	26	32	63	124
Ceará.....	282	1.638	3.716	1.793	5.109
Rio Grande do Norte.....	355	284	369	254	501
Paraíba.....	556	3.619	1.017	529	783
Pernambuco.....	4.205	5.113	4.792	5.065	6.841
Alagoas.....	2.275	3.396	3.977	4.973	1.710
Sergipe.....	83	213	863	560	949
Bahia.....	3.693	7.301	4.374	8.699	22.013
Sudeste.....	87.168	169.242	181.677	232.168	480.835
Espírito Santo.....	236	815	1.870	1.407	6.752
Minas Gerais.....	7.991	17.346	18.628	33.789	67.657
Rio de Janeiro.....	1.786	3.922	6.211	7.466	27.554
Guanabara.....	22.751	18.376	31.042	26.275	66.844
São Paulo.....	54.394	128.283	123.017	163.228	311.098
Sul.....	11.561	29.181	40.948	67.956	216.202
Paraná.....	2.967	11.938	13.232	27.649	64.541
Santa Catarina.....	2.116	4.601	7.106	13.221	22.235
Rio Grande do Sul.....	6.478	12.642	20.605	57.086	129.426
Centro-Oeste.....	1.553	2.508	1.968	5.570	13.963
Mato Grosso.....	655	791	750	3.769	3.339
Goiás.....	703	1.153	997	1.160	3.536
Distrito Federal.....	195	564	221	641	7.083
Inter-Regional e N.E.....	—	239	—	—	—
<b>BRASIL.....</b>	<b>111.853</b>	<b>223.541</b>	<b>245.590</b>	<b>361.678</b>	<b>761.583</b>

**1.7. OPERAÇÕES APROVADAS EM MOEDA NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1968/1970**

**1.7.10. À Conta de Acordos Externos (\*)**

(Cr\$ mil, correntes)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1968	1969	1970
Norte.....	—	794	—
Pará.....	—	794	—
Nordeste.....	—	2.103	1.697
Ceará.....	—	118	—
Paraíba.....	—	1.234	—
Pernambuco.....	—	—	711
Alagoas.....	—	—	986
Sergipe.....	—	353	—
Bahia.....	—	398	—
Sudeste.....	7.720	4.290	59.253
Minas Gerais.....	—	604	5.432
Rio de Janeiro.....	7.095	2.940	199
Guanabara.....	—	—	6.507
São Paulo.....	625	686	47.115
Sul.....	—	1.056	992
Paraná.....	—	—	543
Santa Catarina.....	—	1.056	449
Centro-Oeste.....	—	—	614
Goiás.....	—	—	614
<b>BRASIL.....</b>	<b>7.720</b>	<b>8.243</b>	<b>62.556</b>

(\*) Acordo de Empréstimo Brasil/Dinamarca/BNDE, Acordo DNER/N.M. Rothschild & Sons/BNDE e Convênio BNDE/Credit National.

**1.8. COMPOSIÇÃO GERAL DA PRESTAÇÃO DE AVAL APROVADA, POR ATIVIDADES BENEFICIADAS SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1971**

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA (equivalência em US\$ mil) (*)				%
	Serviços de Utilidade Pública	Indústrias de Transformação	Outras Atividades	Total	
Norte.....	—	—	—	—	—
Nordeste.....	6.100	28.327	590	35.017	35,43
Ceará.....	—	—	590	590	0,60
Rio Grande do Norte.....	6.100	—	—	6.100	6,17
Bahia.....	—	28.327	—	28.327	28,66
Sudeste.....	12.444	40.613	1.602	54.659	55,30
Minas Gerais.....	—	13.000	—	13.000	13,15
Espirito Santo.....	—	700	—	700	0,71
Guanabara.....	—	—	(**) 1.602	1.602	1,62
São Paulo.....	12.444	26.913	—	39.357	39,82
Sul.....	—	967	—	967	0,98
Santa Catarina.....	—	967	—	967	0,98
Centro-Oeste.....	1.056	1.996	—	3.052	3,09
Goiás.....	1.056	1.996	—	3.052	3,09
Inter-Regional.....	5.136	—	—	5.136	5,20
<b>BRASIL.....</b>	<b>24.736</b>	<b>71.903</b>	<b>2.192</b>	<b>98.831</b>	<b>100,00</b>

(\*) Valor das operações de prestação de aval em nome próprio e em nome do Tesouro Nacional, inclusive através de convênios celebrados com entidades estrangeiras.

(\*\*) Aval de interesse do MINIPLAN/IPEA para realização de estudos setoriais.

**1.9. OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE AVAL APROVADAS, SEGUNDO AS ATIVIDADES  
ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1967/1971**

(equivalência em US\$ mil)

ATIVIDADES BENEFICIADAS	1967	1968	1969	1970	1971
Serviços de Utilidade Pública.....	40.042	82.715	21.512	72.830	24.736
Energia Elétrica.....	1.614	—	994	310	1.056
Transportes.....	251	14.852	2.060	—	8.100
{ Portos e navegação.....	5.482	15.533	762	7.539	17.317
{ Ferroviário.....	—	682	7.396	1.450	—
{ Rodoviário.....	32.695	51.048	10.300	63.041	—
{ Aeroviário.....	—	—	—	490	263
Telecomunicações.....	—	—	—	—	—
Indústrias de Transformação.....	3.997	6.759	89.391	19.433	71.903
Celulose e papel.....	—	—	—	4.807	—
Produtos químicos e afins.....	—	850	5.100	8.906	28.327
Produtos de pedra, argila e vidro.....	—	3.018	492	—	967
Produtos metalúrgicos.....	989	2.000	53.561	4.112	39.590
Maquinaria, exceto elétrica.....	—	66	—	—	—
Material de transporte.....	10	29	—	—	1.023
Produtos têxteis.....	1.328	354	65	1.608	—
Madeira e mobiliário.....	500	—	—	—	—
Artefatos de borracha e de plástico.....	—	7	—	—	—
Outras.....	1.170	435	173	—	1.996
Agropecuária, Alimentação e Abastecimento.....	403	192	918	937	590
Outras Atividades.....	—	—	—	—	1.602
<b>TOTAL.....</b>	<b>44.442</b>	<b>89.688</b>	<b>111.821</b>	<b>93.200</b>	<b>98.831</b>

OBS.: Operações de prestação de aval em nome próprio, em nome do Tesouro Nacional e à conta do FIPEME.

**1.10. OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE AVAL APROVADAS, SEGUNDO AS REGIÕES E  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1967/1971**

(equivalência em US\$ mil)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1967	1968	1969	1970	1971
Norte.....	1.328	—	1.111	2.300	—
Acre.....	—	—	490	—	—
Amazonas.....	1.328	—	65	850	—
Pará.....	—	—	556	1.450	—
Nordeste.....	—	3.650	8.375	8.639	35.017
Maranhão.....	—	—	112	—	—
Ceará.....	—	—	—	—	590
Rio Grande do Norte.....	—	—	2.000	—	6.100
Paraíba.....	—	2.860	—	—	—
Pernambuco.....	—	—	—	856	—
Alagoas.....	—	—	—	7.783	—
Sergipe.....	—	—	95	—	—
Bahia.....	—	850	0.168	—	28.327
Sudeste.....	7.635	33.678	66.192	18.201	64.659
Espírito Santo.....	—	14.852	3.689	187	700
Minas Gerais.....	372	2.000	40.864	425	13.000
Rio de Janeiro.....	—	22	258	354	—
Guanabara.....	2.144	2.911	68	2.732	1.602
São Paulo.....	5.119	12.610	32.313	14.503	39.357
Interestadual (*).....	—	1.233	—	—	—
Sul.....	1.614	8	2.817	—	967
Paraná.....	—	—	565	—	—
Santa Catarina.....	—	—	2.252	—	967
Rio Grande do Sul.....	1.614	8	—	—	—
Centro-Oeste.....	1.170	682	2.264	310	3.052
Mato Grosso.....	—	—	1.491	—	—
Goiás.....	—	682	630	310	3.052
Distrito Federal.....	1.170	—	153	—	—
Inter-Regional (**)......	32.695	51.648	11.062	63.750	5.136
<b>BRASIL.....</b>	<b>44.442</b>	<b>89.688</b>	<b>111.821</b>	<b>93.200</b>	<b>98.831</b>

OBS.: Operações de prestação de aval em nome próprio, em nome do Tesouro Nacional e à conta do FIPEME.

(\*) Operação de interesse interestadual em 1968 (CVRD-E. P. Vitória a Minas).

(\*\*) De interesse de mais de uma Região, principalmente no setor de transportes.



**1.11. EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE AVAL APROVADAS, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS BENEFICIADAS — 1952/1971**

ANOS	VALOR DAS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE AVAL (equivalência em US\$ mil)							
	Total	Segundo os Setores de Atividade Econômica						
		Serviço de Utilidade Pública			Indústria de Transformação			Outras Atividades (*)
		Transporte e Comunicações	Energia Elétrica	Subtotal	Siderúrgica	Outras	Subtotal	
1952.....	—	—	—	—	—	—	—	—
1953.....	2.178	—	—	—	2.178	—	2.178	—
1954.....	7.133	293	6.840	7.133	—	—	—	—
1955.....	20.672	3.907	13.537	17.444	—	3.228	3.228	—
1956.....	48.954	19.543	22.548	42.091	—	2.734	2.734	4.129
1957.....	89.865	22.063	39.077	61.140	6.470	16.682	23.152	5.573
1958.....	209.983	39.897	2.255	42.152	155.797	10.829	166.626	1.205
1959.....	163.011	1.922	23.924	25.846	124.849	11.781	136.630	535
1960.....	50.169	33.925	4.535	38.460	3.871	6.751	10.622	1.087
1961.....	62.836	—	34.167	34.167	28.370	299	28.669	—
1962.....	67.533	43.846	3.293	47.139	—	20.333	20.333	61
1963.....	10.755	—	4.307	4.307	4.427	2.000	6.427	21
1964.....	2.481	—	2.077	2.077	—	322	322	82
1965.....	55.423	12.693	2.394	15.087	39.061	700	39.770	566
1966.....	44.268	26.608	2.228	28.836	2.200	13.232	15.432	—
1967.....	44.442	38.428	1.614	40.042	989	3.008	3.997	403
1968.....	89.666	82.715	—	82.715	2.000	4.759	6.759	192
1969.....	111.821	20.518	994	21.512	81.460	7.931	89.391	918
1970.....	93.200	72.520	310	72.830	3.687	15.740	19.433	937
1971.....	98.831	23.690	1.056	24.736	39.590	32.313	71.903	2.192

(\*) Inclui mineração, agropecuária, indústria de alimentação, abastecimento, pesquisas e outras atividades.

## **2. EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS**

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

### 2.1.1. Serviços de Utilidade Pública

BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	EXECUÇÃO DO PROJETO		INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO		MODALIDADE DE COLABORAÇÃO
		Início	Término	Cr\$ mil	US\$ mil	
A — ENERGIA ELÉTRICA						
1. Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG — (Vários Municípios — MG).....	Obras diversas nos sistemas de transmissão e de subtransmissão, inclusive para o aproveitamento da energia da Usina Volta Grande.	1971	1973	160.200	...	FRE e "Underwriting"
2. Cia. Fôrça e Luz Cataguazes — Leopoldina — (Vários Municípios — MG).....	Obras diversas no sistema de distribuição e reforço do capital de giro.	1971	1974	24.000	...	"Underwriting"
3. Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG — (Goiás).....	Aquisição de equipamentos para as subestações de Anhanguera e Campinas, do sistema de transmissão da Usina Cachoeira Dourada.	1971	1972	...	1.056	Aval
B — PORTOS E NAVEGAÇÃO						
4. Terminais Salineiros do R. G. do Norte S.A. — TERMISA — (Areia Branca — RN).....	Implantação de Terminal para embarque marítimo de sal a granel — (25.000 t/dia).	1971	1972	54.728	7.819	Aval (TN)
5. Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN — (Rio Grande — RS).....	Construção de ponte rod-ferroviária para travessia do Saco de Mangueira, no porto de Rio Grande.	1971	1973	11.412	—	FRE
6. Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN — (General Câmara — RS).....	Construção das barragens de Amarópolis, no Rio Jacuí, e de Bom Retiro, no Rio Taquari, bem assim obras de dragagem e derrocamento no Rio Taquari, para a navegação fluvial.	1971	1974	139.592	...	FRE
7. Vale do Rio Doce Navegação S.A. — DOCENAVE.....	Suplementação de crédito para a aquisição de graneleiro de 53.500 tpb (minério e carvão).	1969	1972	40.655	—	FRE
C — TRANSPORTE FERROVIÁRIO						
8. Cia. Metropolitana de São Paulo (São Paulo — SP).....	Aval suplementar a gastos no exterior com serviços técnicos relacionados ao metrô de São Paulo.	1968	1973	—	6.831	Aval (TN)
9. Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA — (EFSJ).....	Aquisição, no exterior, de equipamentos para o novo sistema de tração da Serra do Mar, na EFSJ.	1971	1973	2.985	5.612	Aval
10. Departamento Nacional de Estradas de Ferro — DNEF (São Paulo-Paraná).....	Conclusão do subtrecho ferroviário Itapeva — km 44, da Variante Itapeva — Ponta Grossa (Tronco Sul)	1971	1972	68.900	—	FRE
11. Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA — (Rio Grande do Sul).....	Construção do trecho ferroviário Pertile — Ramiz Galvão, da Variante de Cachoeira, na linha Santa Maria-Porto Alegre.	1971	1973	88.411	...	FRE
12. Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA — (Várias).....	Aquisição, no exterior, de equipamentos destinados ao Programa de Mecanização dos Serviços de Conservação da Via Permanente, em várias ferrovias.	1972	1974	...	6.600	Aval
D — TRANSPORTE RODOVIÁRIO						
13. Departamento de Estradas de Rodagem do Pará — (Pará).....	Construção de rodovia de penetração, entre Marabá e Redenção, no total de 347 km de extensão.	1971	1973	40.582	—	FRE
14. Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão — (Maranhão).....	Realização de estudos e construção de 925 km de rodovias rurais, alimentadoras no Estado.	1971	1973	59.441	—	FRE
E — TELECOMUNICAÇÕES						
15. Estado da Bahia.....	Integralização de capital na Telefones da Bahia S.A. — TEBASA, para a conclusão do seu programa.	1972	1974	98.952	8.422	FRE
16. Telefônica Municipal S.A. — TELEMUSA — (Juiz de Fora — MG).....	Instalação de 10.400 novos terminais telefônicos.	1971	1973	20.000	...	FRE
17. Cia. Estadual de Telefones da Guanabara — CETEL (Rio de Janeiro — GB).....	Instalação de 30.300 novos terminais telefônicos e respectivos entroncamentos com a rede da CTB.	1971	1973	193.155	...	FRE
18. Cia. Telefônica da Borda do Campo (Suzano — SP).....	Aquisição, no exterior, de equipamento PCM para entroncamento da cidade de Suzano no sistema da empresa.	1971	1972	...	312	Aval
F — PARQUES INDUSTRIAIS						
19. Centro Industrial de Contagem — CINCO (Contagem — MG)....	Implantação da infra-estrutura básica de novo centro industrial (CINCO).	1971	1973	13.900	...	FRE

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.2. Mineração e Pesquisa Mineralógica

BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	EXECUÇÃO DO PROJETO		INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO (Cr\$ mil) (*)
		Início	Término	
1. Mineração Divisa Ltda. (Rondônia).....	-- pesquisas de cassiterita em Rondônia	1971	1973	2.531
2. Mineração Angelim S.A. (Novo Aripuanã -- AM).....	-- pesquisas de cassiterita em Novo Aripuanã (AM)	1970	1972	4.996
3. Soc. de Materiais de Revestimento Ltda. -- SOMAR (Mariana -- MG).....	-- pesquisas para caracterização geológica e avaliação de jazidas de ouro em Mariana (MG)	1971	1972	1.135

(\*) A composição dos dispêndios conta com participação igual de recursos do BNDE e da CPRM dentro do convênio firmado entre as duas entidades.

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.3. Indústria de Transformação

GÊNEROS DE INDÚSTRIA, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO						INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO		MODALIDADE DE COLABORAÇÃO	
	Finali- dade	Programa de Produção	Produção Anual		Execução do Projeto		Cr\$ mil	US\$ mil		
			Linha	Unidade	Quantidade	Início				Término
A — CELULOSE E PAPEL										
1. Cia. Suzano de Papel e Celulose — (Mogi das Cruzes, SP).....	E	— celulose alvejada	t	225.000	1972	1974	361.050	...	FRE	
	E	— papéis	t	48.000						
2. Indústria de Celulose Borregaard S.A. (suplementação) (Guaíba — RS).....	I	— celulose sulfato não bran- queada	t	180.000	1969	1971	321.835	...	Part. Societ.	
B — PRODUTOS QUÍMICOS E AFINS										
3. Polynor S.A. — Ind. e Com. de Fibras Sintéticas da Paraíba (João Pessoa — PE)...	I	— fibra de poliéster	t	5.250	1971	1972	115.880	8.928	FRE	
4. Salgema Indústrias Químicas S.A. (suplem.) (Maceió — AL).....	I	— soda cáustica	t	250.000	1969	1973	219.090	7.200	Part. Societ.	
	I	— cloro	t	220.000						
5. Fibras Sintéticas da Bahia S.A. — FISIBA (suplementação) (Camaçari — BA).....	I	— fibras acrílicas	t	8.000	1969	1972	89.023	7.516	FRE-Aval	
	I	— acrilonitrila	t	24.000						
6. Safron — Teijin S.A. — Indústrias Brasileiras de Fibras (Simões Filho — BA).....	I	— fios de poliéster	t	3.050	1971	1972	95.110	9.882	FRE-Aval	
	I	— fibras curtas de poliéster	t	1.360						
7. Melamina Ultra S.A. — Indústria Química (Camaçari — BA).....	I	— melamina	t	8.000	1971	1973	38.880	2.976	FRE-Aval	
8. Ciquine — Cia. de Inds. Químicas do Nordeste (suplementação) (Camaçari — BA)...	E	— anidrido ftálico	t	10.000	1969	1972	7.433	...	FRE	
9. Ciquine — Companhia Petroquímica (Camaçari — BA).....	I	— octanol	t	20.000	1971	1973	118.500	5.179	FRE-Aval	
	I	— butanol	t	3.000						
10. Paskin S.A. — Indústrias Petroquímicas (2.ª etapa) (Candeias — BA).....	I	— metacrilato de metila	t	5.000	1969	1972	113.151	4.201	Aval	
	I	— acetona cianídrica	t	9.000						
	I	— cianeto de sódio	t	4.000						
	I	— ácido cianídrico	t	6.500						
11. Banyla — Tecelagem do Brasil S.A. (Camaçari — BA).....	I	— fio de nylon — 6	t	1.500	1971	1974	53.264	2.882	Aval	
12. Cia. Cimento Portland Itai — Serrana S.A. de Mineração (Araxá — MG).....	I	— fosfato e fertilizantes (pesq.)	...	...	1971	...	...	...	Part. Societ.	
13. PETROBRAS — Petróleo Brasileiro S.A. (vários Municípios — RJ — GB — SP)...	I	— oleoduto OSVAL (REDUC- Santa Cruz — Volta Redon- da) com 140 km para fuel- oil	t	2.793.000	1971	1974	152.796	10.119	FRE	
	I	— oleoduto OPASA (Paulinea — São Paulo), com 260 km para óleos claros e escuros	m <sup>3</sup>	3.740.000						
14. PETROBRAS Química S.A. — PETROQUISA (Cubatão — SP).....	I	— ácido nítrico 54%	t	100.000	1971	1973	44.203	...	FRE	
	I	— ácido nítrico 98%	t	45.000						
15. Peróxido do Brasil Ltda. (Santo André — SP).....	I	— peróxido de hidrogênio	t	3.500	1972	1973	19.600	...	FRE	
16. Fertilizantes do Sul S.A. — FERTISUL (suplementação) (Rio Grande — RS).....	I	— fertilizantes NPK	t	300.000	1970	1972	67.100	...	FRE	

GÊNEROS DE INDÚSTRIA, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO						INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO		MODALIDADE DE COLABORAÇÃO	
	Finalidade	Programa de Produção		Execução do Projeto		Cr\$ mil	US\$ mil			
		Linha	Produção Anual		Início			Término		
			Unidade	Quantidade						
C — PRODUTOS DE PEDRA, ARGILA E VIDRO										
17. BDMG — Cia. Cimento Portland Cauê (Ipatinga — MG).....	I	— cimento portland comum	t	120.000	1971	1973	18.300	}	...	FRE (repasse)
18. Brasividro Ltda. (Rio de Janeiro — GB).....	I	— escória seca (aprov.)	t	150.000						
	I	— artefatos de vidro boro-silicato	t	14.800	1971	1972	31.000	...	...	FRE
19. Fiação e Tecelagem Sant'Anna S.A. — Inds. Gerais (suplementação) (Diadema — SP)	I	— azulejos brancos e coloridos	m <sup>2</sup>	720.030	1970	1972	15.365	911	...	FRE
20. Cerâmica Criciúma S.A. — CECRISA (2.ª etapa) (Criciúma — SC).....	E	— azulejos brancos e coloridos	m <sup>2</sup>	2.160.000	1971	1972	6.285	1.173	...	Aval
D — PRODUTOS METALÚRGICOS										
21. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. — USIMINAS (suplementação) (Ipatinga — MG).....	E	— aço em lingotes	t	1.400.000	1969	1973	470.837	61.300	...	Aval
22. Cia. Ferro e Aço de Vitória — COFAVI (Cariacica — ES).....	E	— aço em lingotes	t	120.000	1970	1972	10.000	700	}	Part. Societ. — Aval
	E	— perfis médios	t	110.000						
	E	— perfis finos e fio-máquina	t	81.000	1969	1973	420.000	43.000	}	FRE-Aval
23. Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA (suplementação) (Cubatão — SP).....	E	— aço em lingotes	t	1.000.000						
24. Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA (Cubatão — SP).....	E	— placas (aquisição no exterior)	t	200.000	1971	1971	...	...	...	Aval
25. Aços Villares S.A. (São Caetano do Sul — SP).....	E	— cilindros fundidos	t	9.600	1971	1973	56.000	}	...	FRE
	E	— cilindros forjados	t	1.920						
	E	— peças fundidas	t	7.200	1970	1971	3.926	535	}	FRE
26. Aços Anhangüera S.A. (Mogi das Cruzes — SP).....	E	— barras	t	41.880						
27. Ind. Metalúrgica N. S. Aparecida S.A. (Sorocaba — SP).....	E	— aços especiais em lingotes	t	108.000	1971	1973	48.700	2.700	}	FRE
	E	— laminados de aço	t	41.000						
	E	— forjados	t	5.000	1971	1973	26.480	}	...	FRE (debêntures)
28. Confab Industrial S.A. (São Caetano do Sul — SP).....	E	— ferramentas agrícolas	t	1.080						
29. Eletro-Aço Altona S.A. (Blumenau — SC).....	E	— tubos diversos	t	100.000	1971	1973	20.440	...	...	FRE
	E	— peças fundidas (brutas)	t	3.900	1971	1974	20.440	}	...	FRE
	E	— peças fundidas (usinadas)	t	2.110						
E — MATERIAL DE TRANSPORTE										
30. Fábrica Nacional de Vagões S.A. — FNV (Cruzeiro — SP).....	I	— longarinas para veículos a motor	peça	140.000	1971	1972	1.048	1.041	...	Aval
31. Fanadi S.A. — Indústria e Comércio (São Paulo — SP).....	E	— autopeças	...	...	1971	1972	...	115	...	Aval
32. Cia. Fabricadora de Peças — COFAP (Santo André — SP).....	I	— sinterizados	t	418	1971	1972	36.335	1.148	}	FRE
	E	— amortecedores	mil	4.920						
	E	— anéis de segmento	mil	30.000	1971	1973	30.411	...	...	FRE
F — PRODUTOS TÊXTEIS										
33. Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu) (Rio de Janeiro — GB).....	E	— prod. têxteis (reforço do capital de giro)	—	—	1971	1971	—	—	...	FRE ("underwriting")
34. Artex S.A. — Fábrica de Artefatos Têxteis (Blumenau — SC).....	E	— malhas felpudas de algodão	...	...	1971	1973	30.411	...	...	FRE
G — BEBIDAS										
35. Cervejaria de Brasília S.A. — CERBRASA (Anápolis — GO).....	I	— Brasília chopp	garrafa	22.680.000	1970	1972	11.585	2.000	}	Aval
	I	— Brasília chopp extra	garrafa	5.040.000						
	I	— refrigerantes	garrafa	24.000.000	1970	1972	...	...	...	Aval

E = expansão; I = implantação.

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.4. Agropecuária, Abastecimento e Alimentação

BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	EXECUÇÃO DO PROJETO		INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO		MODALIDADE DE COLABORAÇÃO
		Início	Término	Cr\$ mil	US\$ mil	
A -- AGROPECUÁRIA						
1. Ary Ferreira de Souza -- Engenharia, Ind. e Agropecuária Ltda. (Dom Aquino, Nova Andradina e Anaurilândia -- MT).....	Implantação de projeto agropecuário integrado, visando à criação de plantel de 4.200 cabeças de gado Nelore e formação de lavouras de arroz e milho (62.500 sacos/ano) e de mandioca (1.500 t/ano).	1970	1973	16.199	...	FRE
2. Fazenda Agropecuária e Industrial São Sebastião Ltda. (Rio Brilhante -- MT).....	Implantação de projeto agropecuário integrado, visando à criação de 1.080 cabeças/ano de novilhas e tourinhos Nelore, bem assim de lavouras para a produção anual de 5.000 sacos de arroz, 3.000 sacos de amendoim, 1.500 sacos de milho, 1.200 sacos de soja e 15.000 arrôbas de algodão.	1971	1974	3.239	...	FRE
3. AGROFIG -- Administradora e Agropecuária Ltda. (São Pedro do Turvo e Ubatuba -- SP).....	Implantação de projeto agropecuário integrado, visando à criação de 551 cabeças/ano de gado Nelore, bem assim de cultura para a produção anual de 23.000 sacos de arroz e milho e 300 t de mandioca.	1971	1973	6.747	...	FRE
4. Agropecuária Industrial Riachela Ltda. (Matelândia e Santa Helena -- PR).....	Implantação de projeto agropecuário integrado, visando à criação anual, para venda, de 2.600 cabeças de reprodutores e matrizes puras Nelore e de 600 cabeças de Charolês, bem assim a produção de 108 t/ano de milho e 990 t/ano de outras lavouras.	1970	1974	16.237	...	FRE
B -- ABASTECIMENTO						
5. Cia. Brasileira de Alimentos -- COBAL -- (Várias Cidades).....	Integralização de capital subscrito em diversas centrais de abastecimento em implantação.	1971	1972	...	...	FRE
6. Central de Abastecimento de Fortaleza S.A. -- (Fortaleza -- CE).....	Implantação de central de abastecimento em Fortaleza.	1971	1972	20.768	...	FRE
7. Centro de Abastecimento de Maceió -- CENAM -- (Maceió -- AL).....	Implantação de centro de abastecimento em Maceió.	1971	1972	4.700	...	FRE
8. Centro de Abastecimento de Aracaju (Aracaju -- SE).....	Implantação de centro de abastecimento em Aracaju.	1971	1972	4.950	...	FRE
9. Central de Abastecimento de Belo Horizonte (Belo Horizonte -- MG).....	Implantação da 1ª etapa da Central de Abastecimento de Belo Horizonte (45.000 t de gêneros diversos).	1971	1973	59.793	...	FRE
10. Central de Abastecimento de Brasília S.A. -- CENABRA (Brasília -- DF).....	Implantação de central de abastecimento em Brasília.	1972	1973	37.255	...	FRE
C -- ALIMENTAÇÃO						
11. Cia. Amazônica de Pesca -- CIAPESC -- (Belém -- PA).....	Construção, no País, de 6 barcos pesqueiros para a captura, por barco, de 1.200 t de peixe de arrasto e 150 t de camarão.	1971	1972	1.820	...	FRE
12. Comércio, Pesca e Exportação Ltda. -- COPEX -- (Fortaleza -- CE).....	Construção, no País, de 2 barcos pesqueiros para a captura de 60 t de lagosta, por barco.	1971	1972	1.500	...	FRE
13. M. Dias Branco S.A. -- Comércio e Indústria (Fortaleza -- CE).....	Aquisição financiada, no exterior, de equipamento para expansão e melhoria da produção de biscoitos (10.960 t/ano) e massas (4.500 t/ano).	1970	1971	2.438	650	Aval (Convênio BNDE/BOISA)



(conclusão)

BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	EXECUÇÃO DO PROJETO		INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO		MODALIDADE DE COLABORAÇÃO
		Início	Término	Cr\$ mil	US\$ mil	
C — ALIMENTAÇÃO (conclusão)						
14. Café Solúvel Brasília S.A. — (suplementação) (Variguiha — MG).....	Implantação de fábrica de café solúvel "spray" (3.240 t/ano).	1970	1971	14.296	...	FRE
15. Indústria e Comércio do Frio S.A. — FRIGORIA — (Rio de Janeiro — GB).....	Construção, no País, de 5 barcos pesqueiros para a captura, por barco, de 1.200 t de peixe de arrasto e 150 t de camarão.	1971	1973	3.200	...	FRE
16. Cia. Brasileira de Pesca — CIBRADEP — (Rio de Janeiro — GB).....	Construção, no País, de 6 barcos pesqueiros para a captura, por barco, de 1.200 t de peixe de arrasto e 150 t de camarão.	1971	1973	5.343	...	FRE
17. Frigorífico Kaiowa Ltda. (Presidente Venceslau — SP).....	Implantação de matadouro — frigorífico para o abate diário de 500 cabeças de gado bovino (180.000 cabeças/ano).	1971	1973	14.179	...	FRE
18. Cia. de Café Solúvel e Derivados — COCAM — (Canduvera — SP).....	Implantação de fábrica de café solúvel liofilizado (4.000 t/ano, equivalentes a 12.000 t/ano de café verde).	1970	1972	25.614	2.747	FRE
19. Interpesca — Cia. Internacional de Pesca (Santos — SP).....	Construção, no País, de 20 barcos pesqueiros para a captura, por barco, de 1.200 t de peixe de arrasto e 150 t de camarão.	1971	1973	18.000	...	FRE

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.5. Modernização e Reorganização da Comercialização (PMRC) \*

GÊNEROS DE INDÚSTRIA, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	EXECUÇÃO DO PROJETO		DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO  (Cr\$ mil)
		Início	Término	
A — PRODUTOS QUÍMICOS E AFINS				
1. Drogasil Ltda. (São Paulo).....	— construção de um armazém central e instalações complementares, objetivando a reorganização e expansão das atividades na linha de distribuição de produtos farmacêuticos.	1971	1972	15.030
B — PRODUTOS DE VIDRO				
2. VBR — Vidraçarias Brasileiras Reunidas S/A (Minas Gerais).....	— fusão das empresas Vidrarte S/A, Vidronal Ltda. e Vidroplex Ltda. com a constituição da beneficiária, no ramo de indústria e comércio de vidros, molduras, bijuterias de cerâmica e vidro; reorganização; modernização de técnicas de comercialização e administração.	1971	1972	6.000
C — ALIMENTAÇÃO				
3. Cia. Paulista de Alimentação — DUCHEN (São Paulo — SP).....	— constituição, juntamente com a DULCORA, de uma empresa para a comercialização de seus produtos; modernização de gestão, melhoria da produtividade e reorganização administrativa.	1971	1972	2.400
4. Chocolate Dulcora S/A (São Bernardo do Campo — SP).....	— constituição, juntamente com a DUCHEN, de uma empresa para a comercialização de seus produtos; modernização de gestão, melhoria da produtividade e reorganização administrativa.	1971	1972	3.200

(\*) Programa de Modernização e Reorganização da Comercialização — PMRC, à conta do FRE.

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.6. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPEME

## a) Operações Diretas e Repasses Específicos

GÊNEROS DE INDÚSTRIA, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	FINA- LIDADE	NATUREZA DO PROJETO						INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO	
		Programa de Produção				Execução do Projeto		Cr\$ mil	US\$ mil
		Linha	Produção Anual		Início	Término			
			Unidade	Quantidade					
A — CELULOSE E PAPEL									
1. Indústria Menten de Cartonagem Ltda. (2.ª etapa) (São Paulo — SP).....	E	— caixas de papelão	peça	2.400.000	1971	1972	324	...	
2. Fábrica do Papel Santa Teresinha S.A. — (suplementação) (São Paulo — SP).....	I	— papéis especiais	t	19.500	1969	1971	4.520	...	
B — PRODUTOS QUÍMICOS E AFINS									
3. Cia. de Tintas e Vernizes R. Montesano (São Paulo — SP).....	I	— tintas diversas	litro	6.800.000	1970	1972	5.485	...	
4. Engenclor Indústria Química S.A. (suplementação) (Cubatão — SP).....	I	— cloro de amônia	t	4.500	1969	1971	497	...	
C — PRODUTOS DE PEDRA, ARGILA E VIDRO									
5. BANDES/Capixaba de Cerâmica S.A. — CASA — (*) (Serra — ES).....	I	— pisos cerâmicos esmaltados	m2	300.000	1971	1972	12.600	542	
D — PRODUTOS METALÚRGICOS									
6. Bundy Tubing S.A. Indústria e Comércio (São José dos Campos — SP).....	I	— tubos de aço diversos	t	17.250	1970	1972	13.934	...	
7. Metalúrgica Marcatto Ltda. (Guarulhos — SP).....	E	— tampos, fechos e suportes de alumínio	t	130	1971	1972	1.570	11	
	E	— tampos e fechos de folha-de-flandres	t	300					
	E	— cápsulas de blindagem	t	36					
8. BRDE/Vogg S.A. — Indústria Metalúrgica — (*) (Canoas — RS).....	E	— peças de caldeiraria	t	2.100	1971	1972	11.095	...	
	E	— peças de estrutura	t	2.000					
	E	— peças de mecânica	t	300					
E — MATERIAL DE TRANSPORTE									
9. BIB/Fumagalli S.A. — Indústria e Comércio (*) (Limeira — SP).....	E	— rodas leves para veículos	peça	2.000.000	1970	1972	10.300	..	
	E	— rodas pesadas para veículos	peça	36.000					
	E	— paralamas	peça	16.800					
10. Projetores Cibié do Brasil S.A. — (São Paulo — SP).....	E	— faróis para veículos	peça	1.172.000	1970	1972	18.900	106	
	E	— lanternas para veículos	peça	310.000					
	E	— peças avulsas para veículos	peça	2.500.000					
11. Randon S.A. — Ind. de Implementos para o Transporte — (Caxias do Sul — RS).....	E	— semi-reboques, reboques, caçambas, basculantes e furgões	...	...	1970	1972	13.400	..	

(conclusão)

GÊNEROS DE INDÚSTRIA, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	FINA- LIDADE	NATUREZA DO PROJETO				INVESTIMENTO TOTAL PROGRAMADO		
		Programa de Produção			Execução do Projeto		Cr\$ mil	US\$ mil
		Linha	Produção Anual		Início	Término		
			Unidade	Quantidade				
F — MADEIRA								
12. Madinsa S.A. — Comércio e Indústria de Madeiras (Buerarema — BA).....	I	— laminados de madeiras	m3	3.500	1970	1972	18.500	438
	I	— aplainados de madeiras	m3	5.700				
	I	— "parquets"	m3	13.800				
G — ARTEFATOS DE PLÁSTICOS								
13. Plásticos Metalma S.A. (São Paulo — SP).....	E	— peças e artefatos de plásticos	t	1.800	1971	1972	4.519	...
H — VESTUÁRIO								
14. BANCODERJ/Fábrica de Filô S.A. (*) (Nova Friburgo — RJ).....	E	— confecções femininas	t	3.235	1970	1972	9.700	211
	E	— tecidos sintéticos e de algodão	t	590				
15. Leo Indústria e Comércio de Uniformes S.A. (Rio de Janeiro — RJ).....	I	— uniformes militares (meia confecção)	peça	85.000				
16. BIB/Tecelagem e Manufatura de Serviços Premier Ltda. (*) (São Paulo — SP).....	E	— lenços diversos	dúzia	924.000	1971	1972	8.240	...
17. Grossman S.A. — Comércio e Indústria (São Paulo — SP).....	E	— peças de vestuário feminino	peça	350.000	1970	1972	6.009	36
I — BEBIDAS								
18. Cervejaria de Brasília S.A. — CERBRASA (Anápolis — GO).....	I	— Brasília chopp	garrafa	22.680.000	1970	1972	11.555	2.000
	I	— Brasília chopp extra	garrafa	5.040.000				
	I	— refrigerantes	garrafa	24.000.000				
J — ALIMENTAÇÃO								
19. BANDES/Buaiz S.A. (*) (Vitória — ES).....	E	— farinha de trigo	t	38.500	1971	1973	11.300	128
	E	— semolina	t	1.100				
	E	— farelo de trigo	t	18.000				

(\*) Operações de repasse específico à conta do FIPEME, através dos Agentes. Nos demais casos, trata-se de operações diretas realizadas pelo BNDE.

E = expansão; I = implantação.

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.6. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPEME

## b) Através de Repasses a Agentes Financeiros

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO				INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)	
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE	
				Unidade	Quantidade			
A — BEAM — BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.								
1. Friopescaria Ltda.....	— Manaus, AM	I	— gelo (em barras de 25 kg) para pesca.	t	47.520	4.119	1.020	
2. Trevos da Amazônia S.A. — TREVEZÔNIA.....	— Manaus, AM	I	— pedras lapidadas diversas	kg	1.054.000	12.212	1.200	
		I	— produtos de ouro diversos	kg	1.180			
		I	— produtos de pratas e prateados	kg	30.000			
3. Mamoud & Tamer.....	— Itacoatiara, AM	I	— tábuas, tacos e outros produtos	m³	9.450	1.202	323	
B — BASA-BANCO DA AMAZÔNIA S.A.								
1. Vidros Industriais do Pará S.A. — VIP.....	— Belém, PA	I	— garrafas, frascos, copos, etc.	t	8.840	8.215	2.400	
2. Fábricas Amapaense S.A. — Ind. e Comércio.....	— Macapá, PA	E	— pães	t	160	780	452	
		E	— macarrão e massas	t	120			
		E	— bolachas, biscoitos, rosas	t	350			
C — BANDECE-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ S.A.								
1. Arco — Artefatos de Construção Ind. e Com. Ltda.....	— Fortaleza, CE	E	— pisos, rodapés, etc. de mármore	m²	18.000	1.323	500	
		E	— mármore elaborado p/mesas, etc.	m²	2.100			
		E	— piso de mármore industrial	m²	10.200			
2. Ceará Plásticos Ind. e Com. Ltda. — CEPLASTIC.....	— Fortaleza, CE	E	— tubos e fitas de plástico	t	240	974	585	
		E	— garrafas de plástico	uma	3.000.000			
		E	— sandálias e sapatinhos de plástico	par	1.560.000			
3. Chapéus Artesanato de Palha S.A. — CAPASA.....	— Sobral, CE	I	— chapéus de palha	um	9.360.000	2.939	1.603	
4. Produtos Delmar Ltda.....	— Fortaleza, CE	E	— caudas de lagosta	t	295			
		E	— lagosta inteira	t	50			
5. Impl Indústria e Comércio S.A.....	— Fortaleza, CE	E	— pescado em geral	t	320	678	406	
		E	— sandálias de borracha	par	4.560.000			
		E	— placas de borracha	t	800			
6. M. Leite & Cia. Ltda.....	— Fortaleza, CE	I	— piso industrial	m²	31.200	270	126	
7. Norplast S.A. — Indústria de Plásticos.....	— Mondubim, CE	I	— urnas	uma	9.000			
		E	— vasilhame de plástico	t	283			
		E	— chapas de acrílico	m²	30.000	440	(x)	
		E	— luminárias de plástico	uma	8.000			
8. Passamanaria do Nordeste S.A.....	— Fortaleza, CE	I	— fitas elásticas (algodão-rayon)	1.000 m	46.000			
9. Petróleo e Lubrificantes do Nordeste S.A. — PETROLUSA	— Fortaleza, CE	I	— cordões elásticos	1.000 m	3.750	3.004	800	
		I	— graxas lubrificantes	t	600	2.430	720	
		I	— ceras para assoalho	t	715			
		I	— solventes (tineres)	1.000l	385			
10. Plásticos Ind. e Comércio S.A. — PLASA.....	— Fortaleza, CE	E	— embalagens de plásticos	..	..	553	278	

(continuação 2)

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO				INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)	
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE	
				Unidade	Quantidade			
D — BANDEPE — BANCO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.								
1. Alimentos do Nordeste S.A. — ALINOR.....	— Paudalho, PE	E	--- ração balanceada	saco 25 kg	218.511	722	433	
		E	--- concentrados para aves	saco 25 kg	10.867			
2. Cerâmica Boa Vista Ltda.....	— São Lourenço da Mata, PE	E	--- tijolos	milheiro	4.970	308	167	
		E	--- telhas francesas	milheiro	220			
		E	--- lajes	milheiro	100	1.573	1.100	
3. CERMIC — Produtos Cerâmicos S.A.....	— Cabo, PE	I	--- piso esmaltado (em lajetas)	m²	420.000			
		I	--- elementos vazados	m²	25.000			
		I	--- peças de porcelana (eletrotécnica)	peça	180.000			
4. Comércio e Ind. Fernandes Ltda. — KOMVIDRO.....	— Recife, PE	E	--- espelhos (2mm)	m²	22.750	725	435	
		E	--- porta-retratos de vidro	um	24.190			
		E	--- telhas de vidro	um	12.000			
		E	--- massa para vidraceiro	t	138			
5. Comércio e Ind. Royal Ltda. — CIROL.....	— Recife, PE	E	--- porta-retrato de madeira	um	157.500	1.010	470	
		E	--- macarrão	t	615			
		E	--- café moído	t	401			
		E	--- beneficiamento de milho (vários)	t	676			
6. Cia. Nacional de Ferramentas — CNF.....	— Recife, PE	I	--- ferramentas de diversos tipos	uma	943.300	8.200	1.000	
7. Ind. e Com. de Artefatos de Papel e Papelão — INDUSPEL	— Olinda, PE	I	--- pratos e bandejas de papelão	peça	2.400			
		I	--- copos de papelão diversos	peça	11.800	803	220	
		I	--- guardanapos de papel	peça	24.000			
		I	--- forminhas de papel p/balas	peça	54.000			
8. Marano S.A.....	— Recife, PE	I	--- luças sanitárias (diversas)	peça	195.000	24.364	890	
		I	--- pisos de ladrilhos cerâmicos	m²	320.000			
9. Nortall Pesca Ltda.....	— Recife, PE	E	--- lagosta congel. p/exportação	t	82	890	528	
10. Gráfica Offset e Comércio Ltda. — OFFSETGRAF	— Recife, PE	E	--- impressos em geral	um	380.000	258	74	
11. Rall Indústria e Comércio Ltda.....	— Recife, PE	E	--- peças técnicas de borracha	uma	30.000	635	325	
		E	--- lençóis p/impermeabilização	m²	20.000			
		E	--- solados e saltos p/calçados	par	120.000			
		E	--- material de revestimento	m²	5.000			
E — BES — BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.								
1. Plásticos e Impressos de Sergipe Ltda. — PLASTIL.....	— Lagarto, SE	I	--- sacos plásticos p/embalagem	um	25.200.000	470	282	
F — DESENBANCO — BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA BAHIA S.A.								
1. Bonfim Óleos Ltda.....	— Senhor do Bonfim, BA	E	--- óleo de ouricuri	t	972	756	140	
		E	--- torta de ouricuri	t	825			
2. Fábrica de Vaselina da Bahia S.A. — FAVAB.....	— Lauro de Freitas, BA	I	--- vaselinas diversas	t	2.000	3.421	1.200	
3. Fluxomax — Equipamentos Industriais S.A.....	— Simões Filho (Aratu, BA)	I	--- compressores rotativos	um	93			
		I	--- deslocadores de ar (Roots)	um	75	3.468	980	
		I	--- bombas de fluxo	uma	16			
		I	--- sugadores de peixe	um	8			
		I	--- sist. pneumático p/caminhões	um	12			
		I	--- calhas pneumáticas (Fluxoar)	uma	10			
		I	--- coletores de pó	um	10			

(continuação 3)

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)			
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE	
				Unidade	Quantidade			
F -- DESENBANCO -- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA BAHIA S.A. (conclusão)								
4. Indústria e Comércio de Alimentos S.A. -- INCASA.....	-- Simões Filho (Aratu), BA	I	-- refeições preparadas	uma	2.880.000	3.163	1.380	
5. Indústria Isolantes Técnicos Calorisol do Nordeste.....	-- Simões Filho (Aratu), BA	I	-- tubos diversos isolantes térmico	t	900	6.903	1.880	
6. Indústrias Reunidas Pery Ltda.....	-- Simões Filho (Aratu), BA	I	-- armários de aço pfeozinha e copa	peça	4.800	1.326	500	
		I	-- cubas aço inoxidável	peça	12.000			
		I	-- cubas aço inox. com tampões	peça	6.000			
		I	-- válvulas para pias	peça	18.000			
7. Luso Brasileiro S.A. -- Ind. Cofres e Móveis de Aço.....	-- Salvador, BA	E	-- arquivo de aço	peça	3.620	1.674	840	
		E	-- carteiras de aço	peça	3.620			
		E	-- armários de aço	peça	1.620			
		E	-- cofres de aço	peça	900			
8. Poliflex da Bahia S.A. -- Ind. Com. Exportação.....	-- Salvador, BA	E	-- estantes de aço	peça	900	5.025	1.400	
		E	-- mesas de aço	peça	900			
		E	-- artefatos de plástico moldados	t	150			
		E	-- luminárias de plásticos	t	148			
9. Suquinho -- Ind. de Vinagre e Sucos de Frutas Ltda.....	-- Lauro de Freitas, BA	E	-- chapas de plásticos	t	250	120	50	
		I	-- perfilados e soprados de plástico	t	138			
		I	-- vinagre	garrafa	112.000			
			-- vinagre	l	126.000			
G -- BANDES -- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S.A.								
1. Buias S.A. -- Indústria e Comércio (xx).....	-- Vitória, ES	E	-- farinha de trigo	t	38.500	11.965	3.807	
		E	-- semolina	t	1.100			
		E	-- farelo de trigo	t	18.000			
2. Capixaba de Cerâmica S.A. -- CASA -- (xx).....	-- Serra, ES	I	-- pisos cerâmicos esmaltados	m²	300.000	15.300	1.206	
3. Cia. de Pesca de Conceição da Barra -- BARRAPESCA...	-- Conceição da Barra, ES	I	-- pescado em geral	t	950	1.970	250	
4. Indústria e Com. de Leite S.A. -- DELEITE.....	-- Mimoso do Sul, ES	I	-- iogurte simples e c/frutas	copo	34.500.000	3.400	741	
5. Embasa -- Indústria de Embalagens S.A.....	-- Serra, ES	I	-- papelão corrugado (chapas)	t	1.200	1.119	320	
		I	-- caixas de papelão	t	1.100			
		I	-- sucata metal. prensada	t	4.800			
6. Irmãos Chde Ltda.....	-- Cachoeiro de Itapemirim, ES	I	-- louças sanitárias diversas	peça	213.000	8.440	495	
7. Logasa -- Louças Gagliato S.A.....	-- Serra, ES	I	-- blocos de mármore (2-3 cm)	m²	44.400	455	143	
8. Mármore Wever S.A.....	-- Cariacica, ES	I	-- conjunto de dormitórios	conjunto	2.160	162	81	
9. Móveis São Geraldo Ltda.....	-- Cachoeiro de Itapemirim, ES	E	-- suco de abacaxi	1.000 l	5.000	4.200	300	
10. Only -- Conservas de Frutas S.A.....	-- Itapemirim, ES	I	-- farinha de abacaxi	t	1.250			
		I	-- embalagens de plástico	t	143			
11. Plásticos Capixaba Ltda. -- PLASTICAL.....	-- Vila Velha, ES	I	-- sacos de plásticos p/reflorestamento	kg	2.800	331	161	
II -- BDMG -- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS								
1. Carpintaria Anair Ltda.....	-- Belo Horizonte, MG	E	-- armários modulados de madeira	um	600	581	270	
		E	-- instalações de madeira	uma	72			
		E	-- esquadrias de madeira	uma	2.400			
		E	-- alizares	m	174.000			
2. CIMEC S.A. -- Construções Industriais Mecânicas.....	-- Contagem, MG	E	-- assoalhos de madeira	m²	4.200	1.210	600	
3. Cia. Paulista de Ferro-Ligas S.A.....	-- Passa Vinte, MG	I	-- equipamentos diversos sob encomenda	...	...	2.884	790	
4. Cia. Têxtil Triângulo Mineiro.....	-- Uberaba, MG	E	-- ferro-silício e ferro-manganês	...	...	4.492	2.081	
5. Confeções Cedro Ltda.....	-- Governador Valadares, MG	I	-- tecidos de algodão	1.000 m	8.300			
6. Diamante -- Indústria de Ferramentas Ltda.....	-- Sacramento, MG	E	-- calças masculinas	peça	60.000	101	(x)	
		E	-- ferramentas, alargadores, pinças	peça	32.700	585	203	
		E	-- matrizes e estampas	peça	3.120			
7. Elins Aun & Cia. Ltda.....	-- Belo Horizonte, MG	E	-- máquinas fotográficas	peça	12.500			
		E	-- acessórios e instrum. p/fotografia	peça	11.500	348	180	



AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)		
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE
				Unidade	Quantidade		
H- BDMG - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (cont.)							
8. Embaré - Indústrias Alimentícias S.A.	- Lagoa da Prata, MG	I	- leite em pó	t	3.500	5.636	1.400
		I	- manteiga	t	795		
		I	- doce e caramelo de leite	t	6.000		
		I	- refresco em pó	t	240		
		I	- outros produtos	t	1.150		
9. Empresa Mineira de Explosivos Ltda. - EMINEX	- Brumadinho, MG	I	- pastas detonantes	t	10.000	3.946	1900
10. Empresa de Mineração Geos Ltda.	- Frei Inocêncio, MG	I	- caulim branco, faixa "A"	t	6.000	317	200
11. Fábrica de Papel Paraibuna Ltda. (II)	- Juiz de Fora, MG	E	- caixa de papelão	m²	22.464.000	3.031	156
12. Fertilbrás S.A. - Adubos e Inseticidas	- Três Pontas, MG	I	- adubos compostos	t	27.000	541	326
		I	- adubos simples	t	6.000		
		I	- calcário moído	t	16.000		
		I	- fios de algodão título 10	t	1.160		
		I	- cal virgem industrial	t	10.500		
13. Fiação Brasileira de Algodão S.A. - FIBRAL	- Pará de Minas, MG	I	- parafusos de ferro	cento	8.045.600	6.340	2.550
14. Ind. de Calcinção Caxambu Ltda. - INCALCA	- Matozinhos, MG	I	- parafusos de latão	cento	334.600		
15. Indústrias Michelletto S.A. (III)	- Contagem, MG	I	- terceiros-eixos	um	240	82	(x)
16. Indústria de Molos Inácio Ltda.	- Uberlândia, MG	E	- recup. de trucks e molas	...	...	245	122
17. Indústria de Molos Triângulo Ltda.	- Uberlândia, MG	E	- tranca-freio de segurança	peça	7.200		
18. Indústria do Móveis José Francisco Parma S.A.	- Ubá, MG	E	- conjuntos de copa	um	11.186	4.336	700
		E	- estoifados	um	7.430		
19. Indústrias Reunidas Marques S.A. - IREMSA	- Capinópolis, MG	E	- conjuntos de salas	um	880	8.300	5.390
		I	- pluma de algodão	t	5.400		
		I	- óleos vegetais refinados	t	2.130		
		I	- óleos vegetais brutos	t	1.550		
		I	- tortas	t	9.160		
20. Instituto Vallée S.A.	- Uberlândia, MG	I	- caroço de algodão e linter	t	6.630	1.429	600
		E	- vacina anti-afteosa	1.000 doses	36.000		
		E	- vacina anti-manqueira	frasco	180.000		
		E	- medicamento Vallecid	tubo	120.000		
		E	- medicamento Valleesal	saco 30 kg	24.000		
21. Laticínio Mococa S.A. (II - supl.)	- Arceburgo, MG	E	- cálcio glicosado	frasco	120.000	1.519	800
		I	- leite pasteurizado	1.000 l	18.250		
		I	- queijos finos	t	714		
		I	- creme e soro	t	6.398		
		I	- iogurte aromatizado (diversos)	copo	36.000.000		
22. Laticínios Poços de Caldas S.A.	- Poços de Caldas, MG	E	- mármore beneficiado	m²	7.200	7.581	2.900
23. Marmoraria Pongetti Ltda.	- Belo Horizonte, MG	E	- brita	t	3.000	165	(x)
24. Marmorites Santa Isabel Ltda.	- Belo Horizonte, MG	E	- pó de calcário	t	1.800	66	(x)
25. Metalúrgica Santa Maria S.A.	- Contagem, MG	E	- peças de ferro fundido e de aços	t	4.822	2.277	1.100
26. Polenghi S.A. - Ind. Brasil. Prod. Alimentícios (II)	- Guaxupé, MG	E	- queijos	t	1.244		
		E	- lactose	t	351	803	480
		E	- manteiga	t	183		
27. Pré-fabricados de Concreto Ltda. - PREFACO (II)	- Contagem, MG	E	- lajes pré-moldadas	m²	240.000	753	200
		E	- tubos de concreto	m	72.000		
		E	- meio-fio	um	120.000		
		E	- briquets	um	600.000		
		E	- blocos para alvenaria	um	1.800.000		
28. Produtos Erian Ltda.	- Uberlândia, MG	E	- mourões e postes	um	36.000	890	448
		E	- balas diversas	t	765		
		E	- bombons diversos	t	103		
		E	- produtos drageados	t	12		
		E	- bovinos abatidos p/industrialização	cabeça	5.000		
29. Salsicharia N. S. da Saúde Ltda.	- Poços de Caldas, MG	E	- suínos abatidos p/industrialização	cabeça	5.000	214	107
30. Tok S.A. - Manufatura de Roupas	- Montes Claros, MG	I	- calças masculinas	peça	840.000	5.460	500
31. Usina Queiroz Júnior S.A.	- Itabirito e C. Lafaiete, MG	E	- ferro-gusa	t	76.630		
		I	- ferro fundido (lingoteiras)	t	32.400	6.092	3.600
		E	- ferro fundido (peças)	t	8.900		
		E	- aço fundido	t	2.000		
		E	- usinados	t	120		

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)			
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE	
				Unidade	Quantidade			
II — BDMG -- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (conclusão)								
32. Velloso S.A. -- Papelaria e Tipografia Brasil.....	-- Belo Horizonte, MG	E	-- cheques, impressos e formulários	milheiro	240.000	1.124	70	
33. Vulcarim Com. e Ind. Ltda. (II -- supl.).....	-- Carangola, MG	I	-- móveis estofados	conjunto	540	72	(x)	
		I	-- colchões de mola	peça	720			
		I	-- bolsas de plástico	peça	6.000			
		I	-- cortina para banheiro	m	2.700			
I -- BANCO DENASA DE INVESTIMENTO S.A.								
1. Cia. Brasileira de Instrumentos Científicos NANSSEN.....	-- Santa Luzia, MG	I	-- medidores de corrente elétrica	um	64.000	3.137	1.882	
		E	-- hidrômetros	um	84.000			
		E	-- luvas para tubulações (várias)	uma	2.500.000			
		E	-- ferro-gusa	t	55.100			
2. Cia. Siderúrgica Ita-Minas.....	-- Itauna, MG	E	-- fertilizantes compostos	t	20.000	1.512	500	
3. Coreva S.A. -- Pró Agricultura e Pecuária.....	-- Três Corações, MG	I	-- cobertores	t	20.000	1.042	488	
4. Cotonificio José Augusto S.A.....	-- Contagem, MG	E	-- botões de plástico	peça	484.400	1.780	(xxx)	
5. Fábrica de Bolões e Pérolas S.A.....	-- Contagem, MG	E	-- chapas de acrílico	grosa	2.000.000	2.358	800	
6. Foscalma Ltda.....	-- Betim, MG	I	-- termofosfato magnesiano (fertilizante)	uma	92.400			
				t	14.400	830	498	
J — BANCODERJ -- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.								
1. Cerâmica Maria Paula Ltda. (II -- suplem.).....	-- São Gonçalo, RJ	E	-- elementos vasados	milheiro	1.365	157	94	
		E	-- lajotas de piso	milheiro	107			
		E	-- laje "volterrana"	milheiro	1.498			
		E	-- tijolos especiais de 8 furas	milheiro	816			
2. Fábrica de Filô S.A. (xx).....	-- Nova Friburgo, RJ	E	-- confecções femininas	peça	3.235.000	10.700	2.383 (xxx)	
		E	-- tecidos de algodão	t	272			
		E	-- tecidos de fio sintético	t	318			
		I	-- conserva de sardinha	lata	18.000.000			
3. GP-Gelo e Pescado Com. e Ind. S.A. (II).....	-- São Gonçalo, RJ	E	-- charque	t	3.600	1.834	(xxx)	
4. Indústria e Comércio de Carnes Ideal Ltda.....	-- Três R'os, RJ	E	-- impermeabilizantes	t	4.800	514	260	
5. Isolamentos Modernos Ltda.....	-- Nova Iguaçu, RJ	E	-- asfalto oxidado	t	7.200	2.104	995	
		E	-- feltro asfáltico	rolo	50.000			
		E	-- "Coal Tar Enamel"	t	3.600			
		I	-- folhas-de-flandres litografadas	t	41.850			
6. Litográfica Volta Redonda S.A.....	-- Barra Mansa, RJ	E	-- malões e vestidos de malha	...	...	2.050	121	
7. Malharia Água S.A.....	-- Petrópolis, RJ	E	-- máquinas para malharia	...	...	906	(xxx)	
8. Máquinas de Malharia Coppo S.A. -- Naco Imp. Export.....	-- Petrópolis, RJ	E		...	...	768	197 (xxx)	
L — BANCOPEG-BANCO DE INVESTIMENTOS CO-PEG S.A.								
1. AGGS -- Indústrias Gráficas S.A.....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- formulários contínuos	1.000 m	130.000	2.940	1.500	
2. Coop. de Avicultores e Criadores de Jacarepaguá Ltda.....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- rações balanceadas	t	39.000	1.287	(x)	
		E	-- aves abatidas	cabeça	5.400			
3. Gráfica Wagner S.A.....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- impressos em off-set e tipografia	...	...	401	(x)	
4. Ind. Produtos Alimentícios Piraguê S.A. (II).....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- biscoitos	t	10.000	14.913	2.800 (xxx)	
		E	-- massa alimentícia	t	4.200			
5. Mercantil, Import. e Exportadora S.A. -- MESA.....	-- Rio de Janeiro, GB	I	-- arroz beneficiado	t	10.800	3.581	1.900 (x)	
		E	-- farelo e quireira de arroz	t	2.150			
6. Placas Cushman S.A.....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- placas mecânicas	uma	8.400	809	(x)	
7. Sano S.A. -- Indústria e Comércio.....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- artef. de cimento-amianto	t	72.000	6.001	1.500 (xxx)	
		E	-- artef. de concreto-armado	t	30.000			
		E	-- pastes de concreto	t	31.000			
		E	-- tintas p/impres. off-set	t	80			
8. Tintas Supercor Ltda.....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- idem, roto-flexogravuras	t	120	734	(x)	
9. Trevoli -- S.A. Artefatos de Couros e Plásticos.....	-- Rio de Janeiro, GB	E	-- bolsas de plásticos	uma	582.000	407	(x)	
		E	-- bolsas de couro	uma	67.000			
		E	-- pastas escolares	uma	131.000			
		E	-- sacolas de viagem	uma	30.000			
		E	-- artigos eletrônicos	um	362.000			

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)		
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE
				Unidade	Quantidade		
M — INVESTBANCO — BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.							
1. Ata — Combustão Técnica Ltda.....	— Petrópolis, RJ	E	— caldeiras em geral	...	...	3.241	800
2. Sanvas S.A. — Ind. Metal-Mecânica.....	— Duque de Caxias, RJ	E	— carroçarias p/viaturas especiais	...	...	3.035	377 (xxx)
3. Comércio e Indústria Induco S.A.....	— Rio de Janeiro, GB	E	— elevadores	um	300	4.313	1.499 (xxx)
4. Midy Farmacêutica S.A.....	— Rio de Janeiro, GB	E	— quadros de comando	um	95	1.182	831 (xxx)
		E	— prod. farmacêuticos liofilizados	milhar	4.530		
5. M. L. Magalhães — Ind. Com. de Móveis S.A.....	— Rio de Janeiro, GB	E	— escrivaninhas p/escritórios	peça	1.413	1.007	289 (xxx)
		E	— cadeiras e poltronas de escritórios	peça	3.608		
		E	— sofás para escritórios	peça	392		
		E	— mesas para escritórios	peça	809		
		E	— estantes	peça	230		
		E	— caixas moduladas	peça	594		
6. Rio Gráfico e Editora S.A.....	— Rio de Janeiro, GB	E	— livros, revistas, obras gráficas	...	...	3.199	(xxx)
7. Asca Elétrica S.A.....	— Guarulhos, SP	E	— transformadores, para-raios, relés, etc.	...	...	9.473	1.333 (xxx)
8. Cerâmica Martini S.A.....	— Mogi Guaçu, SP		— pisos esmaltados e decorados	m2	648.000	10.874	1.900 (xxx)
9. Cia. Mogiana de Oleos Vegetais.....	— Orlândia, SP	E	— óleo de soja	t	9.500	13.570	7.660
		E	— óleo de algodão	t	5.200		
		E	— farelo de soja e algodão	t	53.900		
10. Construtora de Armazens e Silos Armasil Ltda.....	— São Paulo, SP	E	— telhados	t	2.000	1.401	767
		E	— plataformas	t	1.700		
		E	— sustentação equip. transporte	t	430		
		E	— pontes	t	230		
		E	— estrutura p/edificações	t	180		
11. Cia. Paulista de Fertilizantes — COPAS (II)	— Santo André, SP	E	— fertilizantes granulados	t	110.000	824	379
12. Fertilizantes Capyava S.A. — FERTICAP.....	— Mauá, SP	E	— misturas granuladas	t	36.400		
		E	— superfosfatos e adubos NPK	t	150.000	6.146	3.334 (xxx)
13. Filsan — Projetos e Equipamentos Hidráulicos Ltda.....	— São Paulo, SP	E	— equip. p/trat. de água, esgoto e contr. poluição	...	...	1.170	612
14. Howa do Brasil S.A. — Indústria Mecânica.....	— Mogi das Cruzes, SP	E	— máquinas para ind. têxtil	peça	1.323	4.993	1.524 (xxx)
15. Indústrias Gerais de Parafusos — INGEPAI Ltda.....	— S. Bernardo do Campo, SP	E	— parafusos (autopeças)	milheiro	24.000	704	
16. Ind. Técnica de Artefatos Plásticos S.A. ITAP.....	— São Paulo, SP	E	— embalagens de polietileno	t	11.000	8.163	(xxx)
		I	— embalagens de poliestireno	t	2.400		
		I	— embalagens de polipropileno	t	350		
		E	— "master batches"	t	400		
		E	— combifilme	t	450		
17. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Comércio Ltda.....	— Diadema, SP	E	— micro-tratores	um	2.200	4.567	944
		E	— motores diesel	um	11.200		
		E	— peças e implem. agrícolas	...	...		
18. Manufatura de Artigos de Borracha e Plástico Pagé S.A.....	— São Paulo, SP	E	— mangueiras e dutos de borracha e baquelite	peça	9.733.000	632	64 (xxx)
19. Mecânica Gráfica S.A.....	— São Paulo, SP	I	— prensas e outras máquinas	...	...	4.330	1.293
20. Metagal — Ind. de Componentes Automobilísticos Ltda.....	— Diadema, SP	E	— autopeças diversas	...	...	3.105	1.481 (xxx)
21. Montgomery — CISA — Máquinas e Motores S.A.....	— São Paulo, SP	E	— motores e conjuntos acoplados	...	...	2.666	1.600 (xxx)
22. Munck do Brasil S.A. — Equipamentos Industriais.....	— Cotia, SP	E	— pontes rolantes	uma	120	6.065	(xxx)
		E	— guindastes	um	24		
		E	— monovias (elétricas)	uma	30		
		E	— talhas elétricas	uma	2.500		
		E	— guindautos	um	700		
		E	— retro-escavadeiras	uma	48	3.800	
		E	— pás-carregadeiras	uma	48		
		E	— motores	um	3.800		
23. Owens — Corning Fiberglas Fibras de Vidro Ltda.....	— Rio Claro, SP	I	— produtos de "fiberglass"	t	3.098	27.540	8.000
24. Padro S.A. Industrial, Comercial e Importadora.....	— São Paulo, SP	E	— cadeados e fechaduras diversas	...	...	1.442	390

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS		LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)		
				LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE
					Unidade	Quantidade		
M — INVESTBANCO — BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A. (cont.)								
25. Persianas Colúmbia S.A.	-- São Paulo, SP	E	-- persianas de alumínio	m2	830.000	}	0.582	849 (xxx)
		E	-- tiras de alumínio e aço	t	1.000			
		E	-- divisões sanfonadas	m2	16.000			
		E	-- portas de "box"	m2	13.030			
26. Refinadora de Oleos Brasil S.A.	-- São Caetano do Sul, SP	E	-- óleos vegetais refinados	t	13.030	}	1.873	613
		I	-- gordura vegetal hidrogenada	t	5.000			
27. Sivat Indústria de Abrasivos S.A.	-- Salto, SP	E	-- rebolos -- vitrificado	t	700	}	1.726	625
		E	-- rebolos -- resinoide	t	450			
		E	-- rebolos -- borracha	t	60			
28. Spina S.A. -- Celulose e Papel	-- São Roque, SP	I	-- celulose alvejada eucalipto	t	34.000	}	24.417	8.030
29. Telcel S.A. -- Indústria e Comércio	-- Guarulhos, SP	E	-- telas metálicas diversas	t	12.600			
							4.222	1.312 (xxx)
N — BANESPA — BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.								
1. Armações de Aço Probel S.A. (supl.)	-- São Paulo, SP	E	-- produtos de mobiliário e autopeças			}	779	200
2. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A. (I)	-- Mogi das Cruzes, SP	E	-- velas de ignição	milheiro	11.370			
		E	-- pastilhas esmaltadas	m2	600.000	}	1.089	180
3. Citrosuco Paulista S.A. -- Indústria e Comércio	-- Santos, SP	I	-- armazenagem de suco p/export.					
4. COBEL -- Equipamentos para Lubrificação Ltda.	-- Cotia, SP	E	-- bombas diversas; balles, mangueiras; coletores; elevadores p/veículos, etc.			}	830	400
5. Cia. Lanificio São Paulo	-- Indaiatuba, SP	E	-- fios de lã e de poliester-lã			}	1.404	610
6. Cori -- Indústria e Comércio de Modas S.A.	-- São Paulo, SP	E	-- calças femininas	peça	235.000			
		E	-- confecções diversas femininas	peça	148.000	}	4.890	2.550
7. Fundação Educandário Pestalozzi (supl.)	-- Franca, SP	E	-- calçados masculinos					
8. Guarantã Plásticos S.A.	-- São Paulo, SP	I	-- garrafas de plásticos			}	1.163	230 (xxx)
9. Indústrias Francisco Pozzani S.A.	-- Jundiaí, SP	E	-- artigos de porcelana	peça	29.700.000	}	1.078	365
		E	-- velas para filtros	peça	1.530.000			
		E	-- torneiras para talhas	peça	260.000			
		E	-- conjuntos filtrantes plásticos	peça	15.400			
10. Hto S.A. -- Equipamentos Rodoviários (supl.)	-- Diadema, SP	E	-- "trucks" para caminhões			}	374	166
11. Metalúrgica Brasitalia Ltda. (II -- supl.)	-- Diadema, SP	E	-- cachimbos p/veículos a motor	peça	2.000.000			
		E	-- pinos para veículos a motor	peça	2.450.000	}	260	70
		E	-- luvas industriais diversas	par	345.000			
12. Zinzani, de Santis & Cia.	-- São Paulo, SP	E	-- luvas diversas	par	166.700	}	830	230
		E	-- tecidos de juta	m	345.000			
O — BADESP — BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO								
1. Andreasi Industrial, Ltda.	-- Diadema, SP	E	-- móveis de aço	t	628	}	1.534	720
		E	-- móveis de fôrmica	m2	14.900			
2. Aparelhos Eletromecânicas Kap Ltda.	-- São Paulo, SP	E	-- equip. elétricos p/automatização			}	1.933	960
3. Brasil -- Ind. Brasileira de Trefilação S.A.	-- São Paulo, SP	E	-- perfis (redondos e outros)	t	3.760			
4. Calçados Novomocassin S.A.	-- São Paulo, SP	E	-- calçados masculinos	par	60.000	}	1.080	560
		E	-- calçados femininos e infantis	par	13.400			
5. Conforja S.A. -- Conexões de Aço (II)	-- Diadema, SP	E	-- conexões sob encomendas, vários fins			}	12.965	2.000 (xxx)
6. Glória, Indústrias Gráficas S.A.	-- São Paulo, SP	E	-- cartuchos e rótulos			}	4.637	1.400
7. Indústria Náutica Ltda. -- INAL	-- Ribeirão Preto, SP	E	-- turbinas p/embarcações pequenas	uma	107			
8. Ind. e Comércio Rol-Lex Ltda.	-- São Paulo, SP	E	-- autopeças de PVC e borracha			}	1.994	960
9. Laboratório Hepacholan Ltda.	-- São Paulo, SP	E	-- medicamentos diversos e outros artigos					
10. Prometal Produtos Metalúrgicos S.A. (II)	-- Arujá, SP	E	-- ferro-ligas especiais			}	4.795	2.400 (xxx)
11. S.A. Brasileira de Artefatos Plásticos -- SABAP	-- São Paulo, SP	E	-- botas plásticas uso industrial	par	740.000			
		E	-- calçados de plástico e tecido	par	2.400.000	}	5.540	(xxx)
		E	-- tênis	par	1.750.000			
12. Thornton Inpec Eletrônica Ltda.	-- Vinhedo, SP	E	-- ferrites para televisores	um	1.500.000	}	1.196	660
		E	-- carregadores de bateria					
		E	-- ultra-som para limpeza					

(continuação 8)

AGENTES FINANÇEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		Produção Anual Prevista		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)	
			LINHA		Unidade	Quantidade	Total	Recursos do BNDE
P — BIB — BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.								
1. Adamas do Brasil S.A. — Fibras e Cartonagem (II).....	— Osasco, SP	—	— papéis especiais	...	...	1.250	625	
2. Artefatos de Arame Artok Ltda.....	— São Paulo, SP	E	— carrinhos p/supermercados e outros fins	um	42.500	547	280	
3. Borlem S.A. — Empreendimentos Industriais.....	— Guarulhos, SP	E	— rodas leves para veículos	um	432.000	6.066	2.150	
		E	— rodas pesadas para veículos	uma	492.000			
4. Fumagalli S.A. — Indústria e Comércio (xx).....	— Limeira, SP	E	— rodas leves para veículos	uma	2.000.000	10.304	5.600	
		E	— para-lamas de veículos	um	16.800			
		E	— rodas pesadas para veículos	uma	36.000			
		E	— atomizador-polvilhadeira	um	20.000			
5. Hatsuta do Brasil S.A. (II).....	— Guarulhos, SP	E	— pulverizadores domésticos	um	1.200.000	2.246	600	
6. H. W. Schmitz Ltda.....	— Guarulhos, SP	E	— polvilhadeiras	uma	140.000			
		E	— pulverizadores agrícolas	um	100.000	781	300	
		E	— plantadeira	uma	20.000			
7. Indústria e Comércio Aro S.A.....	— São Paulo, SP	E	— robas metálicas	uma	35.000.000	685	320	
		E	— tampas de alumínio	uma	2.000.000			
		E	— tampas de folha-de-flandres	uma	1.500.000			
		E	— serras de fita (rolos)	uma	40.200			
8. Indústria e Comércio L. S. Starrett S.A.....	— São Paulo, SP	E	— serras retas	uma	9.080.000	566	111 (xxx)	
9. Persico — Pizzamiglio S.A. — Ind. Comércio (II).....	— Guarulhos, SP	E	— tubos de aço para fins industriais	t	38.000			
10. Perticamps S.A. Ind. Reunidas de Embalagens (II).....	— São Paulo, SP	E	— filme, tubos e tampas plásticas	...	...	9.926	6.150	
						5.975	1.748 (xxx)	
11. Produtos Químicos Elekeiros S.A.....	— Várzea Paulista, SP	I	— anidrido ftálico	t	7.200	10.577	3.760	
12. Tecelagem e Manufatura de Lenços Premier Ltda. (xx).....	— São Paulo, SP	E	— lenços de diversas qualidades	dúzia	924.000	8.240	3.640	
Q — BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.								
1. Granoplast — Ind. de Sacos Plásticos Ltda.....	— Bauru, SP	E	— sacos de plásticos p/embalagem	...	...	345	70	
2. Guainco — Pisos Esmaltados Ltda.....	— Mogi-Guaçu, SP	E	— ladrilhos esmaltados	m2	440.000	676	250	
		E	— rodapés esmaltados	m	3.100.000			
		E	— cantos esmaltados	peça	20.000			
		E	— cacos esmaltados	m2	55.000			
3. H. K. Porter do Brasil (ALCACE) S.A.....	— Mauá, SP	E	— conectores	t	82	830	474	
		E	— porcelanas diversas	t	506			
4. Hobjeto, Ind. e Comércio de Móveis Ltda.....	— Diadema, SP	E	— móveis residenciais	...	...	517	228	
5. Ind. e Comércio Plastivisor Ltda.....	— São Paulo, SP	E	— monóculos	um	800.000	89	42	
		E	— fitilho	carretel	5.000			
		E	— moldura	uma	100.000			
		E	— bico de chuteira	um	30.000			
6. Indústria e Comércio Vansetti S.A.....	— Araras, SP	E	— tampas	uma	12.000	247	120	
		E	— embalagens p/espoletas	uma	9.600			
7. Juntas Flexa Indústria e Comércio Ltda.....	— São Paulo, SP	E	— autopeças diversas	peça	12.600.000	1.079	480	
8. Mirabel Produtos Alimentícios S.A.....	— São Paulo, SP	E	— "waffle"	t	3.000			
		E	— chocolate com recheio	t	285	930	390	
		E	— balas, drops, bombons	t	1.900			
9. Pirâmides Brasília S.A. — Ind. e Comércio.....	— São Paulo, SP	E	— espuma sintética (de poliol)	...	...	3.488	625	
10. Ristori-Rondon S.A. — Produtos Metalúrgicos.....	— São Paulo, SP	E	— porcas de vários tipos	t	1.170	975	264	
11. Torque S.A. — Indústria e Com. de Máquinas Elétricas.....	— Araras, SP	I	— pontes rolantes, guindastes, talhas, guinchos, sob encomenda	...	...	4.875	1.495	
12. Usina Santa Lydia S.A.....	— Ribeirão Preto, SP	E	— açúcar cristal	...	...	299	(x)	
13. Vidraria Porto Ferreira Ltda.....	— Porto Ferreira, SP	I	— garrafas de vidro	uma	12.000	374	156	

(continuação 9)

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO				INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)	
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE	
				Unidade	Quantidade			
R -- BANCO SAFRA DE INVESTIMENTOS S.A.								
1. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil (II).....	-- Mogi das Cruzes, SP	✓ E	-- velas de ignição p/veículos	uma	12.000.000	1.324	479	
2. EDEA -- Indústria e Comércio Ltda.....	-- São Paulo, SP	E	-- sacos plásticos p/embalagens	t	1.440	2.604	1.560	
3. FPB -- Fábrica Paulista de Brocas e Ferramentas de Corte S.A. (II).....	-- São Paulo, SP	E	-- brocas (diversos tipos)	peça	9.250	1.744	74	
		E	-- ferramentas especiais	peça	170		(xxx)	
4. Indústria de Óleos Pacaembu S.A.....	-- São Paulo, SP	E	-- óleo de amendoim e soja	t	13.000	533	320	
5. Sandvik do Brasil S.A. -- Ind. e Comércio.....	-- São Paulo, SP	E	-- ferramentas diversas p/ind. mecânica	peça	1.767.000	4.339	1.526	
		E	-- brocas para mineração	peça	1.400.000			
6. Sociedade Técnica de Elastômeros Stela Ltda.....	-- São Bernardo do Campo, SP	✓ E	-- autopeças sanfonadas	uma	245.000			
		E	-- autopeças não sanfonadas	uma	26.900	814	320	
		E	-- perfis extrudados	um	10.200			
7. Têxtil Assad Abdalla S.A.....	-- São Paulo, SP	E	-- bolas de tênis	uma	60.000			
		E	-- fios de algodão	t	539			
		E	-- tecidos de algodão	1.000 m	11.842	5.070	1.040	
8. Whinner S.A. -- Indústria e Comércio.....	-- São Paulo, SP	E	-- lençóis de bolso	dúzia	420.000		(xxx)	
		E	-- equip. p/telecomunicações e componentes eletrônicos para rádio e T.V.	...	...	559	335	
S -- BANCO FINASA DE INVESTIMENTOS S.A.								
1. Forma S.A. -- Móveis e Objetos de Arte.....	-- Taboão da Serra, SP	E	-- paredes divisórias de madeira	...	...	413	208	
2. Holstein Kappert S.A. -- Ind. de Máquinas.....	-- São Paulo, SP	E	-- máquinas diversas p/ind. alimentar	uma	130	8.152	3.200	
3. Redi Equipamentos de Segurança Ltda.....	-- Embu, SP	E	-- luvas industriais	par	800.000			
		E	-- luvas de PVC	par	120.000			
		E	-- capacetes	um	124.000	1.890	567	
		E	-- aventais, mangas, peneiras industriais	um	70.000			
		E	-- capas e conjuntos industriais	uma	10.000			
		E	-- calçados	par	32.000			
T -- BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A.								
1. Escriba -- Ind. e Comércio de Móveis Ltda.....	-- Taboão da Serra SP	E	-- mesas	uma	12.000			
		E	-- poltronas	uma	7.000			
		E	-- cadeiras	uma	4.000	263	153	
		E	-- estantes	uma	1.300			
		E	-- conjuntos escolares	um	6.000			
2. Forin -- Indústria e Comércio Ltda.....	-- São Paulo, SP	✓ I	-- guarnições para veículos	uma	189.700	4.101	800	
		I	-- fechaduras para veículos	uma	470.200			
		I	-- maçanetas para veículos	uma	16.800			
3. Laborgraf -- Reproduções Gráficas S.A.....	-- São Paulo, SP	E	-- cartazes de propaganda	milheiro	138.000			
		E	-- rótulos	milheiro	89.000	739	145	
		E	-- folhinhas e calendários	milheiro	950			
		E	-- cartões postais	milheiro	2.138			
		E	-- envelopes	milheiro	5.227			
U -- BADEP -- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ S.A.								
1. Cerâmica São Sebastião Ltda.....	-- Ponta Grossa, PR	E	-- manilhas	uma	620.000			
		E	-- tijolos (maçoies e furados)	um	1.700.000	378	185	
		E	-- telhas	uma	1.200.000			
		E	-- ladrilhos vitrificadas	um	100.000			
2. Cia. de Armazéns Gerais S.A. -- CIASA.....	-- Guarapuava, PR	I	-- beneficiamento e armazenagem de trigo, milho e soja	saca	1.100.000	1.650	800	



AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)			
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE	
				Unidade	Quantidade			
U — BADEP — BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ S.A. (conclusão)								
3. Cia. Céu Azul de Madeiras — Ind. Com. e Export.....	— Laranjeiras do Sul, PR	I	— madeira serrada	dúzia	18.000	618	348	
		I	— portas de madeira	uma	7.000			
		I	— janelas de madeira	uma	4.000			
		I	— forro de madeira	m²	5.000			
		I	— assoalho de madeira	m²	5.000			
4. Cia. Continental de Cereais — CONTIBRASIL.....	— Cascavel, PR	I	— madeira beneficiada	dúzia	3.000	1.100.000	920	500
5. Cia. Olsen de Tratores Agro-Industrial.....	— Curitiba, PR	I	— molduras de madeira	m	50.000			
		I	— milho beneficiado p/exportação	t	600	402	252	
6. Cia. Tamoyo de Adubos e Inseticidas.....	— Maringá, PR	I	— guinchos	um	600			
		I	— macacos mecânicos	t	45.000	3.504	1.742	
7. Cia. Paulista de Fertilizantes — COPAS (I).....	— Londrina, PR	I	— fertilizantes compostos	t	5.000			
		E	— inseticidas	t	40.000	3.376	1.056	
8. Equipamentos Brasholanda S.A. (II).....	— Piraquara, PR	E	— fertilizantes compostos	t	5.000			
		E	— inseticidas	t	80	198	75	
		E	— máquinas diversas	uma	82.000			
		E	— fôrmas para queijo	uma	35.000	501	277	
		E	— dessecadores	um	200			
		E	— prensas	uma	160.000	233	124	
9. Guinchos e Máquinas de Tração Ltda. — GUIMATRA.....	— Cascavel, PR	E	— jarras	uma	120			
		E	— guinchos	um	36	1.300	660	
10. Impressora Helvética Ltda.....	— Curitiba, PR	E	— lâminas para tratores	uma	427.000			
11. Indústria Trevo Ltda.....	— Curitiba, PR	E	— artigos gráficos diversos	m²	90.000	1.098	530	
		I	— "lambris"	m²	300			
12. Indústria Paranaense de Artefatos Plásticos — IPAP.....	— Cambé, PR	E	— peças pré-fabricadas p/móveis	t	80	3.570	1.800	
		E	— embalagens de polietileno	t	1.000 l			
13. Óleos Vegetais Rolândia S.A. — OLÉROL (II).....	— Rolândia e Paranaguá, PR	E	— lonas de PVC — cristal	1.000 l	4.027	3.570	1.800	
		E	— óleo refinado de soja	1.000 l	2.465			
		E	— óleo refinado de amendoim	t	2.800			
		E	— óleo bruto de soja	t	3.800			
		E	— óleo bruto de amendoim	t	23.970			
		E	— farelo de soja	t	8.640			
14. Soc. de Armazenagem e Embarque de Grãos Sólidos Gransol Ltda.....	— Paranaguá, PR	E	— farelo de amendoim	t	400.000	1.650	1.630	
15. Telos S.A. — Equipamentos e Sistemas.....	— Curitiba, PR	I	— milho beneficiado p/exportação (arm.)	t	1.200			
16. Z. Krosnowski & Cia. Ltda.....	— Maringá, PR	E	— equip. e fichários p/escritório, pastas, impressos, etc.	t	280	280	176	
		E	— carvão de ossos de animais	t				
V — BANSULVEST — BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTOS DO SUL S.A.								
1. Amadeo Rossi S.A. — Metalúrgica e Munições.....	— São Leopoldo, RS	E	— armas (porte, caça, esporte)	uma	268.800	6.286	2.397	
		E	— produtos fundidos diversos	t	1.080			
		E	— máquinas fresadoras	uma	36			
2. Berlitz, Lauck & Cia. Ltda.....	— Taquara, RS	E	— calçados diversos	par	675.000	608	325	
3. Calçados Scout S.A. — Ind. e Comércio.....	— Novo Hamburgo, RS	E	— calçados para senhoras	par	350.000			
4. Cartonagem e Enfeites Ltda. — CARTEL.....	— Lajeado, RS	E	— caixas de papelão	caixa	4.500.000	193	(x)	
5. Cerâmica Cordeiro S.A.....	— Porto Alegre, RS	E	— ladrilhos de cerâmica	m²	1.100.000			
6. Confecções Jack S.A. — Ind. e Comércio.....	— Porto Alegre, RS	E	— confecções diversas	peça	330.000	332	(x)	
7. Conservas Ritter S.A. — Industrial, Agr., Comercial.....	— Cachoeirinha, RS	E	— doces e conservas	t	-2.520			
		E	— doce de leite	t	240	200	100	
		E	— balas diversas	t	84			
8. Curtume A. Jaeger S.A.....	— Novo Hamburgo, RS	E	— couros beneficiados	m²	330.000	88	(x)	
9. Francisco Stédile S.A. — Manufat. para Freios.....	— Caixas do Sul, RS	E	— lonas p/freios, revestimentos de embreagem e pastilhas p/freio	t	3.200			
10. Fundação de Ferro Ltda.....	— Nova Prata, RS	E	— terceiros-eixos (trucks)	t	104	2.854	1.380	
		E	— carroçarias para caminhões	uma	52			
		E	— reboques	um	10			
		E	— implementos agrícolas	um	52			
		E	— peças de ferro fundido	t	91			

(continuação 11)

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS		LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)		
				LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE
					Unidade	Quantidade		
V - BANSULVEST - BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTOS DO SUL S.A. (conclusão)								
11.	Implementos Agrícolas Jan Ltda.	— Não-Me-Toque, RS	E	— arados de 3 discos	un	2.500	2.052	1.387
12.	Indústrias Berger S.A.	— Roca Sales, RS	E	— couros de bovinos beneficiados	m <sup>2</sup>	1.300.000	2.676	733
13.	Ind. de Ladrilhos Ipiranga Ltda.	— Pôrto Alegre, RS	E	— ladrilhos cerâmicos	m <sup>2</sup>	145.000	215	(x)
14.	Ind. de Máquinas Agrícolas Fuchs S.A.	— Ijuí, RS	E	— arados	un	1.500	465	158
			E	— grades	uma	2.000		
			E	— plantadeiras	uma	700		
			E	— semeadoras-adubadeiras	uma	300		
			E	— taipadeiras	uma	150		
			E	— capinadeiras	uma	150		
15.	Indústrias de Plásticos Sira Ltda.	— Caxias do Sul, RS	E	— artefatos de plásticos	...	...	158	70
16.	Ind. de Produtos Alimentícios Cledi Ltda.	— Montenegro, RS	E	— carne fresca, embutidos, frios e banha	...	...	130	75
17.	Indústria de Roupas Renner S.A.	— Pôrto Alegre, RS	E	— trajes masculinos	peça	123.000	387	(x)
			E	— calças masculinas	peça	240.000		
			E	— linha inverno (vestuário)	peça	25.000		
			E	— saltos para calçados	par	7.050.000		
18.	Indústria de Saltos Schmidt S.A.	— Nôvo Hamburgo, RS	E	— tacos para calçados	par	6.750.000	690	(x)
			E	— apliques para calçados	par	2.700.000		
19.	Indústria Térmica Brasileira S.A.	— Pôrto Alegre, RS	E	— garrafas térmicas	uma	2.850.000	2.088	901
20.	Indústria Têxtil Frevol S.A.	— Pôrto Alegre, RS	E	— tecidos de tergal e algodão	1.000 m	960	919	218
21.	Instaladora Elétrica - Engenharia e Comércio Ltda.	— Pôrto Alegre, RS	E	— quadros de comando	un	180	459	230
22.	Kcarath Jacob & Cjn. Ltda.	— Campo Bom, RS	E	— formas para calçados	par	45.000	128	(x)
23.	Madeireira Santa Catarina Ltda.	— Farroupilha, RS	E	— madeira bruta	peça	64.000	326	225
			E	— madeira beneficiada	peça	130.000		
			E	— esquadrias (janela e porta)	peça	612		
24.	Metalúrgica Alpina S.A.	— São Leopoldo, RS	E	— isqueiros para veículos	un	140.000	644	386
			E	— tranças de direção p/ veículos	uma	13.500		
25.	Odácio S.A. - Ind. e Comércio de Calçados	— Nôvo Hamburgo, RS	E	— calçados diversos	par	216.500	182	(x)
26.	Ohlweiler & Cia. Ltda.	— Taquara, RS	E	— calçados para senhoras	par	82.000	250	80
27.	Tecelagem Sperb S.A.	— Nôvo Hamburgo, RS	E	— tecidos de poliéster e tergal	1.000 m	3.400	7.924	1.470
			E	— tecidos de algodão	1.000 m	650		
28.	Tecnoproduto, Indústria e Comércio S.A.	— São Leopoldo, RS	E	— ferramentas em geral	peça	3.000.000	438	(x)
29.	Timm S.A. - Comércio e Indústria	— São Lourenço do Sul, RS	E	— pescado em geral	t	1.000	356	135
X - BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL								
1.	Adubos Paraná S.A.	— Curitiba, PR	I	— adubos granulados compostos	t	12.000	1.645	730
			E	— adubos farelados compostos	t	24.000		
2.	Artefatos de Borracha Record S.A.	— Curitiba, PR	E	— câmaras-de-ar para veículos	uma	222.540	3.377	1.163 (xxx)
3.	Cerâmica Drisner Ltda.	— Patotina, PR	E	— telhas	milheiro	360	52	(x)
			E	— tijolos	milheiro	180		
4.	Confeitaria Gênova Ltda.	— Curitiba, PR	E	— bolachas, tortas, pães, etc.	t	58	134	(x)
5.	Curipel S.A. - Ind. de Artefatos de Papel	— Curitiba, PR	E	— sacos de papel p/ embalagem	milheiro	274.000		
			E	— bobinas impressas	t	163	4.339	2.000
			E	— cadernos, livros fiscais	t	864		
			E	— guardanapos de papel	t	36		
			E	— lâminas de madeira	m <sup>2</sup>	3.200.000		
6.	Fábrica de Lâminas de Imbas Selectas S.A. (II)	— Curitiba, PR	E	— madeira serrada	m <sup>3</sup>	2.240	235	(x)
7.	Frigorífico Medianeira S.A.	— Medianeira, PR	E	— produtos industriais de suínos	t	21.000	3.267	1.000
8.	Granja Perpol Ltda.	— Araucária, PR	E	— frangos abatidos	cabeça	720.000	664	395
9.	Indústrias Madeirit S.A.	— Guarapuava, PR	E	— madeira laminada	m <sup>3</sup>	36.000	2.554	1.300

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)			
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE	
				Unidade	Quantidade			
X — BRDE — BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL (cont.)								
10. Indústria e Com. de Laticínios Cascavel Ltda.	— Cascavel, PR	I	— leite pasteurizado	1.000 l	10.800	660	350	
		I	— manteiga	t	76			
11. Izidoro Pedro Buzatto & Cia. Ltda.	— Almirante Tamandaré, PR	I	— cal hidratada p/ construção	t	5.200	67	(x)	
		E	— cal virgem para construção	t	3.900			
12. Manufatura de Brinquedos Castor S.A. (I)	— Curitiba, PR	E	— móveis infantis diversos	peça	23.600	88	(x)	
13. Manufaturas de Brinquedos Castor S.A. (II)	— Curitiba, PR	E	— móveis diversos	peça	17.000			
14. Mineração Votoruvu Ltda.	— Rio Branco do Sul, PR	E	— calcário (p/ correção de solo)	t	30.000	235	150	
15. Mirtinho Trombini S.A. — Papel e Embalagem (III)	— Curitiba, PR	I	— caixas de papelão ondulado de grandes dimensões p/ embalagem	t	4.848			
						683	167 (xxx)	
16. SEBIL — Serraria, Beneficiamento, Exp. e Importação Becker Ltda. (supl.)	— Guaratuba, PR	I	— tábuas serradas	m³	1.288	133	130	
		I	— tacos de madeira	m³	388			
		I	— lambris de madeira	m³	128			
		J	— assoalhos de madeira	m³	128			
		I	— rodapés, batentes, cantoneiras, etc.	m³	643			
17. Sul Brasileira de Plásticos Ltda. (II)	— Curitiba, PR	E	— produtos plásticos extrudados	t	182	285	100	
		E	— produtos plásticos injetados	t	106			
		E	— produtos plásticos soprados	t	78			
18. AIUSUL S.A. — Engenharia e Comércio	— Blumenau, SC	I	— estruturas metálicas	peças	1.400	2.078	800	
19. Artematic Ltda.	— São Bento do Sul, SC	E	— móveis diversos	peça	16.700			
20. Centro de Industrialização Técnico Ltda.	— Itajaí, SC	I	— caldeiras a vapor (20 m²)	uma	24	332	115	
		I	— máquinas de passar roupa	uma	300			
21. Cerâmica Bertaso S.A.	— Chapetó, SC	I	— tijolos furados	milheiro	10.500	1.642	980	
		I	— telhas	milheiro	2.000			
		I	— manilhas	peça	150.000			
		I	— elementos vasados	peça	64.000	1.382	1.000	
22. CODIPESCA SUL — Cia. Distribuidora de Pescados	— Laguna, EC	I	— camarão	t	240			
		I	— pescado em geral	t	720			
23. Comércio e Ind. Saulle Pagnocelli S.A. (supl.)	— Herval D'Oeste, SC	E	— abate e industr. de suínos	cabeça	210.000	380	304	
24. CORENA — Construção e Reparos Navais Ltda.	— Itajaí, SC	E	— barcos pesqueiros de aço	un	72			
25. Cristal Estrela D'Alva Ltda. (II — supl.)	— Blumenau, SC	I	— artigos domésticos de vidro	peça	550.000	201	80	
26. Dohler S.A. — Comércio e Indústria	— Joinville, SC	E	— tecidos de algodão	1.000 m	1.523			
		E	— guarnições textéis	peça	234.100	3.361	1.770	
27. Esquadrilas Belas Artes Ltda.	— Palhoça, SC	E	— portas de madeira	m²	3.000			
		E	— janelas de madeira	m²	1.500	1.235	550	
28. Fábrica de Cadarços e Bordados Haco S.A.	— Blumenau, SC	E	— etiquetas	1.000 m	12.900			
29. Fábrica de Móveis Neumann Ltda. (supl.)	— São Bento do Sul, SC	I	— camas de solteiro e casal	peça	4.700	60	60	
		I	— guarda-roupas	peça	600			
30. Fagundes & Cin. Ltda.	— Florianópolis, EC	I	— barcos pesqueiros (pequeno porte)	un	6	201	130	
		I	— baleeiras tipo catarinense	un	6			
31. Fiação Joinvillense S.A.	— Joinville, EC	I	— fios de poliéster/algodão	t	1.200	8.971	135 (xxx)	
32. Fiação São Bento S.A.	— São Bento do Sul, SC	E	— fios de algodão cardados e penteados	t	981	1.459	125	
33. Frigorífico Seara S.A. (supl.)	— Serra, SC	E	— abate e industr. de suínos					
34. INCOCESA — Ind. e Comércio de Cerâmica S.A.	— Tubarão, SC	I	— azulejos brancos	m²	180.000	10.800	7.300 (xxx)	
		I	— azulejos coloridos	m²	270.000			
		I	— azulejos decorados	m²	450.000			
		I	— azulejos decorados	m²	450.000			
35. Indústrias Augusto Klimmek S.A. (II)	— São Bento do Sul, SC	E	— escovas	dúzia	3.672.900	1.261	650	
		E	— pincéis de pintura	dúzia	360.000			
		E	— pentes	dúzia	382.000			
		E	— pincéis de barba	dúzia	125.200			
		I	— fósforos de segurança	pacotão	40.000			
36. Indústria de Fósforos Catarinense Ltda.	— Curitiba, SC	I	— motores a gasolina	un	720	648	320	
37. Indústria de Motores e Máquinas S.A. — IMOTO	— Xanxerê, EC	E	— forrageiras	uma	1.200			
		I	— móveis domésticos diversos	m³	430	230	112	
38. Indústria de Móveis Jadite Ltda.	— Campo Alegre, SC	I	— condensadores (capacitores eletrolíticos)	un	10.200.000			
39. Indústria de Plásticos Ambalit S.A.	— Joinville, SC	E	— chapas, tubos, peças de plástico	t	540	2.980	1.133	
		E	— pó de moldagem (baquelite em pó)	t	1.200			

(continuação 13)

AGENTES FINANCIEROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		Produção Anual Prevista		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)	
			LINHA		Unidade	Quantidade	Total	Recursos do BNDE
X — BRDE — BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL (cont.)								
40. Indústria de Refrigeração	Consul S.A.	-- Joinville, SC	E	-- refrigeradores domésticos	un	200.000	22.508	11.000
41. Indústrias Schneider S.A.		-- Joinville, SC	E	-- bombas e motobombas	un	50.160	1.002	637
			E	-- motores elétricos	un	4.650		
42. Indústria Têxtil Gaspar S.A.		-- Gaspar, SC	E	-- toalhas de rosto	peça	465.000	547	235
			E	-- toalhas de banho	peça	108.000		
			E	-- toalhas sociais	peça	31.000		
			E	-- panos de copa	peça	125.000		
43. Indústrias Zipperer Ltda.		-- São Bento do Sul, SC	E	-- pisos e esfregões	peça	14.000	819	480
			E	-- móveis diversos	peça	25.740		
			E	-- artefatos diversos de madeira	peça	42.500.000		
44. Irmãos Sopessa Ltda.		-- Florianópolis, SC	E	-- pescado em geral	t	1.945	449	210
45. Malharia Argentina S.A.		-- Itajaí, SC	E	-- peças de lã "cachemir" e "angora"	t	48	4.928	1.455
46. Malharia Itacema Ltda.		-- Joinville, SC	E	-- malharia de balança	t	26	583	190
			E	-- malharia de algodão	t	24		
47. Malharia Manz S.A.		-- Joinville, SC	E	-- vestuário infantil de malha	peça	40.500	224	130
48. Manoel Vieira Ltda.		-- Santo Amaro da Imperatriz, SC	E	-- esquadrias de madeira	m2	12.000	102	47
			I	-- tábuas de pinho	dúzia	1.500		
49. Marmoraria Princesa Ltda.		-- Florianópolis, SC	E	-- artefatos diversos de mármore	m2	1.130	148	88
50. Mecano Têxtil F. Buddeneyer Ltda.		-- São Bento, SC	E	-- roupas, e saídas de banho	peça	11.800	1.601	910
			E	-- toalhas, panos de copa, babadouros	peça	514.700		
51. Metalúrgica Schulz S.A.		-- Joinville, SC	I	-- compressores	un	3.600	603	300
			E	-- acessórios para "scrapers"	un	17.600		
			E	-- tornos	un	48.000		
			E	-- eixos para polias	un	13.000		
52. Metalúrgica Siem Ltda.		-- São Bento do Sul, SC	E	-- ferro fundido	t	1.800	559	250
53. Metalúrgica Wilhelm E. Wind Ltda.		-- São Bento do Sul, SC	E	-- silenciosos e tubos de escapamento para veículos	un	42.000		
54. Móveis Artessol Ltda.		-- São Bento do Sul, SC	I	-- porcas, parafusos, nipes, peças de latão p/móveis, usinagem e estampagem p/terceiros	t	12	173	63
			I	-- camas de casal	peça	1.500	322	156
			I	-- camas de solteiro	peça	1.200		
			I	-- guarda-roupas	peça	600		
			I	-- cômodas	peça	420		
55. Peçepesca S.A. -- Com. e Ind. de Pescados em Geral		-- Itajaí, SC	J	-- outros móveis (berço, etc.)	peça	1.320	2.215	720
			E	-- camarões	t	395		
			E	-- peixes em geral	t	4.070		
56. Pesqueira Oceânica Ltda. (II)		-- Florianópolis, SC	E	-- pescado em geral	t	2.590	703	300
57. Plavile -- Indústria de Plásticos S.A. (II)		-- Joinville, SC	E	-- produtos plásticos extrudados	t	1.220	2.040	1.530
			E	-- produtos plásticos injetados	t	70		
			E	-- produtos de "fiberglass" etc	t	40		
			E	-- isoladores elétricos diversos	peça	1.753.000		
58. Porcelanas Industriais Germer Ltda. (supl.)		-- Timbó, SC	E	-- cabos e artefatos de madeira	...	...	208	98
59. Schmitz Cia. Ltda.		-- Gaspar, SC	E	-- tijolos furados	milheiro	19.200	85	50
60. Sociedade Melhoramentos de Palhoça Ltda. (II)		-- Palhoça, SC	I	-- artigos de vestuário, de algodão	t	673	6.815	2.210
61. Sul Fabril S.A.		-- Blumenau, SC	E	-- artigos de vestuário, de rayon	t	90		
			E	-- art. de vestuário, de sintéticos	t	48		
62. Textil A. M. Schmalz S.A. (NYLONSUL) (I)		-- Joinville, SC	I	-- lingerie de nylon, estampados	t	38	671	280
63. Textil A. M. Schmalz S.A. (NYLONSUL) (II)		-- Joinville, SC	E	-- lingerie de nylon, lisos	t	122	1.570	840
64. União Velosense de Frigoríficos S.A. -- Ind. e Com.		-- Salto Veloso, SC	E	-- congelados e salgados de suínos	t	3.360	1.211	200
			E	-- banha	t	950		

(continuação 14)

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)		
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE
				Unidade	Quantidade		
X. — BRDE — BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL (cont.)							
65. Zortea Brancher S.A. — Agricultura, Ind. e Comércio.....	— Campos Novos, SC	E	— compensados comuns de madeira	m3	4.310	3.080	1.800
		E	— compensados a prova d'água	m3	1.200		
		E	— portas compensadas	m3	2.850		
		E	— esquadrias de madeira	m3	2.109		
		E	— lambris de madeira	m3	600		
66. A. Buhler S.A. — Curtume.....	— Ivoti, RS	E	— faqueados de madeira	m3	930	171	100
		E	— flor de bovino	m2	432		
		E	— raspas de bovinos	m2	190		
67. Agapê S.A. — Indústria de Alimentação.....	— Pelotas, RS	E	— pêssego em calda, enlatado	lata 1 kg	4.500.000	5.118	2.250
		E	— aspargo enlatado	lata 1 kg	1.500.000		
		E	— morango em calda, enlatado	lata 1 kg	200.000		
		E	— figos, abacaxi, ervilhas, etc. enlatados	lata 1 kg	1.500.000		
68. Agrale S.A. — Tratores e Motores.....	— Caxias do Sul, RS	—	— tratores, motores, motocultivador	—	—	135	(x)
69. Agro-Industrial Mohler Ltda.....	— Santa Cruz do Sul, RS	E	— churrasqueiras portáteis	peça	31.020	414	215
		E	— espelhos para churrascos	peça	63.340		
		E	— outros artefatos	peça	3.450		
70. Aldo Cini & Cia. Ltda.....	— Bento Gonçalves, RS	E	— móveis diversos tipos	peça	101.600	133	52
71. Bettanin Industrial S.A. (IV).....	— Esteio, RS	E	— vassouras	uma	1.292.600	916	540
		E	— escovas	uma	2.893.000		
		E	— broxas	uma	470.600		
		E	— rolos para pintura	um	128.800		
72. Bianchini & Cia. Ltda.....	— Bento Gonçalves, RS	E	— óleo bruto de soja	t	3.500	1.212	590
		E	— farelo de soja	t	14.900		
73. Biomatic — Ind. Com. Exp. Imp. de Aparelhos Científicos Ltda.....	— Porto Alegre, RS	—	— instrumentos científicos diversos	—	—	213	127
74. Calçados Esfinge S.A.....	— Novo Hamburgo, RS	E	— calçados masculino	par	312.000	170	(x)
75. Calçados Natal Ltda.....	— Sapiranga, RS	E	— sapatos-esporte para senhoras	par	25.000	43	(x)
76. Calçados Reluz-Ruskin S.A.....	— Novo Hamburgo, RS	E	— botas para senhoras	par	180.000	445	(x)
		E	— sapatos para senhoras	par	200.000		
		E	— eletroferragens de alta tensão	t	480		
77. Cia. Industrial de Materiais Elétricos — CIME.....	— Canoas, RS	I	— fumo em fardos p/exportação	fardo	50.000	3.443	1.990
78. Cia. de Fumos Santa Cruz (I) (II).....	— Santa Cruz do Sul, RS	I	— parafusos	peça	44.100.000	962	(xxx)
79. Cia. Geral de Indústrias.....	— Porto Alegre, RS	I	— porcas	peça	77.500.000		
80. Cia. Riograndense de Adubos — CRA (I).....	— Passo Fundo, RS	E	— calcário moído	t	60.000	1.673	1.000
81. Cia. Riograndense de Adubos — CRA (II).....	— Porto Alegre, RS	E	— adubos compostos granulados	t	216.000	2.437	800
82. Curtume Herbert Hadler Ltda. — (I e II).....	— Pelotas, RS	E	— couros para estofamento	peça	60.000	583	345
		E	— camurção	m2	150.000		
83. Curtume Marauense S.A.....	— Marau, RS	E	— couros de bovinos	cabeça	31.200	135	(x)
		E	— couros de suíno	cabeça	156.000	34	(x)
84. Ely & Filhos Ltda.....	— Gravataí, RS	E	—	—	—		
85. Espedito S.A. — Indústria e Comércio.....	— Caxias do Sul, RS	E	— confecções de malharia	—	—		
86. Fornecedora de Componentes para Calçados Ltda.....	— Campo Bom, RS	E	— capas de salto, palmilhas, solados, etc.	—	—	255	(x)
87. Fotogravura Alvorada Ltda.....	— Porto Alegre, RS	E	— litogravura, fotolitos, clichê	—	—	409	(x)
88. Gauer Máquinas Ltda.....	— Caxias do Sul, RS	E	— máquinas diversas sob encomenda	—	—	125	(x)
89. Grupograf S.A. — Artes Gráficas e Embalagens.....	— Porto Alegre, RS	E	— clichês e fotolitografuras	cm2	9.330.000	2.403	1.200
		E	— caixas de papelão	uma	1.650.000		
90. Haenssger & Cia. Ltda.....	— Cruzeiro do Sul, RS	E	— balas diversas	t	936	284	(x)
		E	— chocolates	t	216		
		E	— bolachas	t	308		

(continuação 15)

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)		
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE
				Unidade	Quantidade		
X — BRDE — BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL (cont.)							
91. Itolzel S.A. — Indústrias Reunidas Mercur.....	-- Santa Cruz do Sul, RS	E	-- solas para sapatos	t	505	53	(x)
		E	-- borrachas para apagar	t	365		
		E	-- câmaras para bolas de futebol	dúzia	85.000		
		E	-- elásticos para dinheiro	t	41		
		E	-- bolas de tênis	dúzia	26.200		
92. Implementos Agrícolas Pogowski Ltda.....	-- Santo Angelo, RS	E	-- tapetes de borracha	m²	36.000	2.346	392
		E	-- sementeiras-adubadeiras	uma	1.800		
		E	-- arados de diversos tipos	um	1.090		
93. Indústrias de Alimentos Ltda.....	-- Pôrto Alegre, RS	E	-- farinha de trigo	t	5.730	403	120
94. Indústrias Micheletto S.A. (II).....	-- Canoas, RS	E	-- parafusos diversos	cento	14.800.000	353	200
95. Industrial e Comercial Brasileira S.A. -- INCOBRASA.....	-- Canoas, RS	--	-- óleo de soja, farinha e farelo de soja, lecitina,	...	...	598	535
96. Industrial Madeireira Ltda (II).....	-- Caxias do Sul e Pôrto Alegre, RS	--	-- madeiras para exportação	...	...	282	169
97. Industrial Sarandi de Artefatos de Metal Ltda.....	-- Pôrto Alegre, RS	E	-- esfregões de metal	grossa	27.200	80	(x)
		E	-- sacos de algodão	milheiro	1.900		
98. João Basso & Cia. Ltda.....	-- Santo Angelo, RS	E	-- verniz (show)	peça	62.500	205	(x)
		E	-- vaquetas	peça	15.700		
99. José Gomes Filho S.A. -- Pecuária, Ind. e Com. (II).....	-- Bagé, RS	E	-- carne bovina e subprodutos	t	10.150	2.007	500
100. Juper Indústria Mecânica Ltda.....	-- Pôrto Alegre, RS	E	-- perfuratrizes e conj. p/ perfuração	jogo	13	161	(x)
		E	-- conjunto para pescaria	jogo	12		
101. Karsaklian & Cia. Ltda.....	-- Sapucaia do Sul, RS	E	-- reatores para iluminação	peça	725.000	862	515
		E	-- transformadores	peça	75.000		
		E	-- reguladores	peça	8.000		
		E	-- bobinas	peça	5.500		
		E	-- secadores para cereais	um	130		
102. Kepler Weber S.A. -- Ind. Com. Imp. Exp. (III).....	-- Panambi, RS	E	-- selecionadores de sementes	um	115	383	190
		E	-- máq. para limpeza de cereais	uma	60		
		E	-- engenho para cereais (eng. de prova)	um	90		
103. Lanifício Sulriograndense S.A. (II).....	-- Sapucaia do Sul, RS	--	-- prod. de fiação, texturados e outros	...	...	5.969	800
104. Laticínios e Cereais S.A. -- LACESA.....	-- Pôrto Alegre e Lajeado, RS	E	-- leite pasteurizado	1.000 l	46.000	2.964	1.750
		E	-- queijo diversos	t	850		
		E	-- manteiga	t	651		
105. Litografia Caxias S.A.....	-- Caxias do Sul, RS	E	-- embalagens para cartuchos	milheiro	72.600	2.206	455
		E	-- caixas para camisas	uma	1.320.000		
		E	-- carteiras para cigarros	milheiro	310.800		
		E	-- rótulos	milheiro	14.625		
106. Madef S.A. -- Indústria e Comércio (I) e (II).....	-- Canoas, RS	E	-- equip. de refrigeração	...	...	1.570	935
107. Marcenaria Andrade Neves Ltda. (III).....	-- Caxias do Sul, RS	E	-- móveis residenciais diversos	...	...	24	(x)
108. Marchantaria São Luiz Ltda.....	-- Novo Hamburgo, RS	E	-- abate e industr. de bovinos	cabeça	5.400	92	(x)
109. Marcolino S.A. -- Carrocerias e Ônibus.....	-- Caxias do Sul, RS	E	-- carrocerias para ônibus	uma	1.320	8.340	3.000
110. Mecânica Rodoviária S.A. (II).....	-- Caxias do Sul, RS	E	-- terceiro eixo	um	960		
		E	-- jantantas	uma	120	218	115
		E	-- aivecas	uma	6.000		
111. Metalsul -- Indústria Metalúrgica Ltda.....	-- Garibaldi, RS	I	-- marretas de até 3 kg	t	12	72	(x)
		I	-- marretas de 3 a 6 kg	t	64		
112. Metalúrgica Liess S.A. (I e II).....	-- Canoas, RS	E	-- artigos de caldeiraria pesada	...	...	880	525
113. Metalúrgica Soprano Ltda.....	-- Farroupilha, RS	E	-- ferragens p/ móveis e construção	peça	175.000	337	200
		E	-- cadeiras e armações de metal	peça	3.540		
114. Mirtillo Trumbini S.A. -- Papel e Embalagem (IV).....	-- Farroupilha, RS	I	-- embalagens de papelão ondulado	...	4.200	1.175	560
115. Olivério A. Ribeiro & Cia. Ltda.....	-- Rio Pardo, RS	I	-- caulim beneficiado	...	14.400	745	513



(conclusão)

AGENTES FINANCEIROS E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	FINALIDADE	NATUREZA DO PROJETO		INVESTIMENTO PROGRAMADO (Cr\$ mil)		
			LINHA	Produção Anual Prevista		Total	Recursos do BNDE
				Unidade	Quantidade		
X — BRDE — BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL (conclusão)							
116. Olvebra S.A. — Ind. Com. de Óleos Vegetais (II).....	— Guaíba, RS	E	— óleo de soja	t	12.000	237	135
		E	— óleo de linhaça	t	1.000		
		E	— farelo e torta de soja	t	50.000		
117. Olvebra S.A. — Ind. Com. de Óleos Vegetais (I).....	— Lajeado, RS	—	— óleos vegetais (bruto)	t	19.000	2.834	1.650
		—	— óleos vegetais (refinado)	t	17.000		
		—	— tortas e farelos vegetais	t	76.000		
118. Plásticos Sanremo S.A. ....	— Esteio, RS	E	— produtos de polietileno	t	207	421	240
		E	— produtos de polistireno	t	36		
		E	— fios de nylon	t	38		
119. Recrusul S.A. — Viaturas e Refrigeração.....	— Sapucaia do Sul, RS	E	— carroçarias e furgões (isotérmicos e frigoríficos)	uma	232	460	185
		E	— semi-reboques (isot. e frigoríficos)	um	130		
		E	— câmaras frigoríficas desmontáveis	uma	60		
120. Rodoviárias S.A. — Ind. de Implimentos p/Transporte.....	— Canoas, RS	I	— terceiros-eixos (trucks)	um	1.900	3.853	470
121. Rosau Ind. Comércio de Carnes S.A. ....	— Pôrto Alegre, RS	I	— frescos e embutidos (bovino)	t	1.470		
		I	— cortes especiais refrig. (idem)	t	2.140		
		I	— carne bovina desossada congelada	t	1.860	1.575	470
		I	— farinha de osso e sebo	t	500		
		I	— gelo	t	3.830		
122. Schmidt Irmãos S.A. — Indústria e Comércio.....	— Campo Bom, RS	E	— calçados para senhoras	par	319.300	463	(xxx)
123. Schwerz S.A. — Indústria e Comércio.....	— Tucunduva, RS	E	— óleo de soja	t	351		
		E	— óleo de tungue	t	240		
		E	— torta de soja	t	1.770	20	(x)
124. Simões Mattos & Cia. Ltda. ....	— São Sebastião do Cai, RS	E	— carnes	t	31.000		
125. S.A. Artefatos de Cimento Renner.....	— Pôrto Alegre, RS	E	— artefatos de cimento	t	39.000	178	(x)
		E	— argamassa de cal	m³	12.000		
		E	— extrato de tanino (pó e sólido)	t	1.868.000		
126. TANAC S.A. — Indústria do Tanino.....	— Montenegro, RS	E	— ferramentas para veículos e outros	peça	240.000	11.095	6.650
127. Tecnoproduto — Indústria e Comércio S.A. (I).....	— São Leopoldo, RS	E	— couros curtidos de bovinos	um	2.109		
128. Vacchi S.A. — Indústria e Comércio (III).....	— Sapucaia do Sul, RS	E	— artigos de caldeiraria	t	2.000		
129. Vogg S.A. — Indústria Metalúrgica (xx).....	— Canoas, RS	E	— artigos de estruturas	t	330	199	(x)
		E	— artigos de mecânica	t	...		
		E	— produtos de cutelaria diversos	...	...		
130. Zivi S.A. — Cutelaria.....	— Pôrto Alegre, RS	E					

I — Implantação, E — Expansão. Em vários casos inclui realocização.

(s) — Recursos exclusivos do Agente, através do Programa FIPEME.

(xx) — Operação de repasse específico, dentro do Programa, através do Agente.

(xxx) — Conta com recursos em moeda estrangeira do Programa FIPEME.

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.7. Modernização e Reorganização de Indústrias (FMRI) \*

GÊNEROS DE INDÚSTRIA, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO (Cr\$ mil)
<b>A — PRODUTOS QUÍMICOS</b>		
1. Resinas Sintéticos e Plásticos S.A. (Gravatá — RS).....	-- liquidação de passivo oneroso	3.000
2. Sinteko S.A. -- Exportação, Indústria e Comércio (Porto Alegre — RS).....	-- liquidação de passivo oneroso	3.000
<b>B — PRODUTOS METALÚRGICOS</b>		
3. Tekno S.A. -- Engenharia, Indústria e Comércio (Rio de Janeiro — GB).....	-- estudos de viabilidade e projeto de inversão e financiamento para implantação de uma fábrica para acabamento a cores de chapas e bobinas de aço, inclusive galvanizadas, e de alumínio.	400
4. Fundiluse S.A. -- Metalurgia, Usinagem e Equipamentos (Rio de Janeiro — GB)...	-- modernização de gestão e melhoria de produtividade da empresa que resultou da fusão da Fundação Luporini S.A. e Usina Santa Eugênia S.A. — mediante liquidação do seu passivo oneroso, assim como inversões em seu ativo fixo e em sua organização.	7.290
5. Silva Portela S.A. — Indústria e Comércio (Rio de Janeiro — GB).....	-- aquisição, pela empresa, das fábricas da Borup (Róllhas Metálicas) S.A., situadas na Guanabara e em Canoas (RS); transferência e montagem de máquinas e equipamentos na fábrica da Guanabara; inversões em máquinas e discos plásticos; reorganização da empresa.	6.320
6. Brooklin & Alpont S.A. -- Aços e Produtos Siderúrgicos (Mauá — SP).....	-- incorporação, pela empresa, da Aços Brooklin S.A. e Tevema-Técnica e Venda de Materiais S.A. com financiamento parcial de débitos fiscais e encargos sociais vencidos, aquisição de ativo fixo e reforço de capital de giro.	13.640
<b>C — MECÂNICA</b>		
7. Mecânica Industrial Estampotec Ltda. (São Paulo — SP).....	-- consolidação da incorporação à empresa da Alumcolor — Indústria e Coloração de Metais Ltda., mediante reorganização e modernização de gestão; inversões fixas complementares; saneamento financeiro.	...
<b>D — MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES</b>		
8. EASA -- Engenheiros Associados S.A. -- Ind. e Comércio (São Paulo -- SP).....	-- consolidação da fusão de 4 empresas, através de um plano de reorganização administrativa, investimentos fixos complementares, reforço de capital de giro e liquidação de passivo oneroso.	2.922
<b>E — MATERIAL DE TRANSPORTE</b>		
9. EMAQ Engenharia e Máquinas S.A. (Rio de Janeiro — GB).....	-- pesquisar e desenvolver um modelo-padrão de barco pesqueiro, para construção em série.	653

(conclusão)

GÊNEROS DE INDÚSTRIA, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO (Cr\$ mil)
<b>F — PRODUTOS TÊXTEIS</b>		
10. Cia. Fábrica de Tecidos Dona Isabel. (Petrópolis — RJ).....	— consolidação de situação financeira, com vistas à fusão jurídica do grupo de empresas liderado pela beneficiária.	36.000
11. Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu). (Rio de Janeiro — GB).....	— saneamento financeiro, complementação de capital de giro e inversões complementares, visando à modernização da empresa.	35.000
<b>G — MADEIRA E MOBILIÁRIO</b>		
12. ALPIAN S.A. — Ind. de Madeiras Aglomeradas (Itapetininga — SP).....	— liquidação de passivo oneroso	5.000
13. Madequímica S.A. — Ind. Termo-Estabilizadora (Gravatá — RS).....	— liquidação de passivo oneroso	4.000
<b>H — ARTEFATOS DE PLÁSTICOS</b>		
14. Trol S.A. — Indústria e Comércio (São Paulo — SP).....	— consolidação da fusão da empresa com a Cia. Brasileira de Peças Industriais-CIBRAP, mediante a realização de um plano de reorganização para modernização de gestão; inversões complementares em maquinaria, instalações, moldes e matrizes; saneamento financeiro.	24.859
<b>I — ALIMENTAÇÃO</b>		
15. Cia. Carioca Industrial (Rio de Janeiro — GB).....	— saneamento financeiro e reforço de capital de giro.	24.000
16. Cia. Paulista de Alimentação — DUCHEN (São Paulo — SP).....	— modernização de gestão e melhoria da produtividade, reorganização administrativa e constituição, juntamente com a DULCORA, de uma empresa de comercialização.	13.100
17. Chocolate Dulcora S.A. (São Bernardo do Campo — SP).....	— modernização de gestão, melhoria da produtividade, reorganização administrativa e constituição, juntamente com a DUCHEN, de uma empresa de comercialização.	4.800
18. BRDE — Usinas de Açúcar Tijucas S.A. (Santa Catarina — SC).....	— fusão, modernização e reorganização de 4 usinas de açúcar situadas em Santa Catarina.	34.422
<b>J — OUTROS</b>		
19. Indústria de Couros Atlântica S.A. (São Paulo — SP).....	— aquisição de equipamentos do Cortume Della Volpe SA, que encerrou as atividades; inversões fixas complementares, incluindo aquisições, reformas, transferência e montagem de equipamentos; saneamento financeiro; reforço de capital de giro.	9.600
20. Indústria e Comércio de Calçados Arco-Flex S/A (São Paulo — SP).....	— modernização de gestão, melhoria da produtividade e saneamento financeiro, mediante: reorganização administrativa, realização de inversões, liquidação de passivo e reforço de capital de giro.	15.225
21. Indústria de Confeções Vila Romana S/A (São Paulo — SP).....	— execução de plano de reorganização e racionalização da produção no setor de confeções masculina e femininas.	500
22. Tranquillo Gianinni S/A — Ind. de Instrumentos de Cordas (São Paulo — SP).....	— reorganização, modernização, saneamento financeiro e organização da empresa de "marketing".	5.600

(\*) Fundo de Modernização e Reorganização Industrial.

## 2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971

## 2.1.8. Ensino e Pesquisas Técnico — Científicas (\*)

SETORES, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO (Cr\$ mil)	MODALIDADE DA PARTICIPAÇÃO DO BNDE
<b>A - ENSINO</b>			
1. UFMG - Instituto Ciências Biológicas - Dept.º Microbiologia. (Belo Horizonte - MG).....	Prosseguimento do programa de pós-graduação, em nível de Mestrado, em Microbiologia e Imunologia	3.880	Custeio e comodato
2. PUC - Centro Técnico Científico (Rio de Janeiro - GB)...	Prosseguimento do programa de pós-graduação, em nível de Mestrado e/ou Doutorado, nas seguintes áreas: Física, Química, Matemática, Informática, Engenharia e Ciência dos Materiais e Metalurgia	60.045	Idem
3. USP - Instituto de Química - Dept.º Química Fundamental (São Paulo - SP).....	Prosseguimento e ampliação dos cursos de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, nas áreas de Dept.º de Química Industrial	10.884	Idem
4. USP - Escola Politécnica - Dept.º de Engenharia Naval (São Paulo - SP).....	Prosseguimento de curso de pós-graduação, em nível de Mestrado, em Engenharia Naval	2.351	Idem
5. Instituto de Física Teórica (São Paulo - SP).....	Implantação de programa de pós-graduação, em nível de Mestrado e/ou Doutorado, em Física Teórica	2.497	Idem
6. UFPR - Instituto de Geociências - Dept.º Ciências Geodésicas (Curitiba - PR).....	Implantação de programa de pós-graduação, em nível de Mestrado, em Ciências Geodésicas	1.057	Idem
7. UFSC - Centro Tecnológico (Florianópolis - SC).....	Curso de pós-graduação, em nível de Mestrado, em Engenharia Elétrica	2.310	Idem
8. UDESC - Faculdade de Engenharia de Joinville (Joinville - SC).....	Complementar os equipamentos e a biblioteca utilizados no curso de mecânica	1.104	Comodato
9. UFRS - Inst. Pesquisas Hidráulicas - Centro Hidrologia Aplicada (Porto Alegre - RS).....	Prosseguimento do programa de pós-graduação, em nível de Mestrado e Doutorado, no campo de Engenharia Civil, com especialidade em Hidrologia Aplicada e de formação de Técnicos de nível Médio - Hidrotécnicos	11.484	Custeio e comodato
10. UFRS - Faculdade de Agronomia (Porto Alegre - RS)...	Prosseguimento de cursos de pós-graduação, em nível de Mestrado, nas áreas de Solos, Fitotecnia e Zootecnia.	6.866	Custeio e comodato
<b>B - ENSINO E PESQUISAS</b>			
11. CNPq - Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) (Rio de Janeiro - GB).....	Prosseguimento dos programas de pós-graduação, em nível de Mestrado e Doutorado, e de pesquisa na área de Matemática Aplicada.	9.402	Custeio e comodato
12. UFRJ - Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia - COPPE (Rio de Janeiro - GB).....	Prosseguimento e implantação de programas de pós-graduação em Engenharia, em nível de Mestrado e Doutorado, e de pesquisas técnico-científicas.	73.355	Custeio e comodato
13. UFRJ - Instituto de Geociências. (Rio de Janeiro - GB)...	Prosseguimento de programas de pós-graduação, em nível de Mestrado, e de pesquisas nas áreas de Geociências.	4.306	Custeio e comodato
14. UFRS - Fac. Ciências Econômicas - Inst. Est. Pesquisas Econômicas (Porto Alegre - RS).....	Prosseguimento de programa de pós-graduação (Mestrado em Economia Rural e Sociologia Rural) e de pesquisas nessas áreas e em Ciências Econômicas.	5.576	Custeio
<b>C - PESQUISAS</b>			
15. União Federal - Ministério do Exército - Diretoria de Pesquisas e Ensino. (Rio de Janeiro - GB).....	Aquisição de equipamentos e instalação do Campo de Provas da Marambaia, destinados à pesquisa, desenvolvimento, produção e provas de foguetes balísticos e teledirigidos.	17.430	Financiamento e comodato
16. União Federal - Ministério da Marinha - Instituto de Pesquisas da Marinha (Grupo de Eletrônica). (Rio de Janeiro - GB).....	Desenvolvimento de equipamento receptor para navegação, por meio de satélites.	1.227	Financiamento
17. União Federal - Ministério da Marinha - Diretoria de Comunicações e Eletrônica. (Rio de Janeiro - GB).....	Ensaios e desenvolvimento de componentes eletrônicos e profissionais.	984	Custeio e comodato

(conclusão)

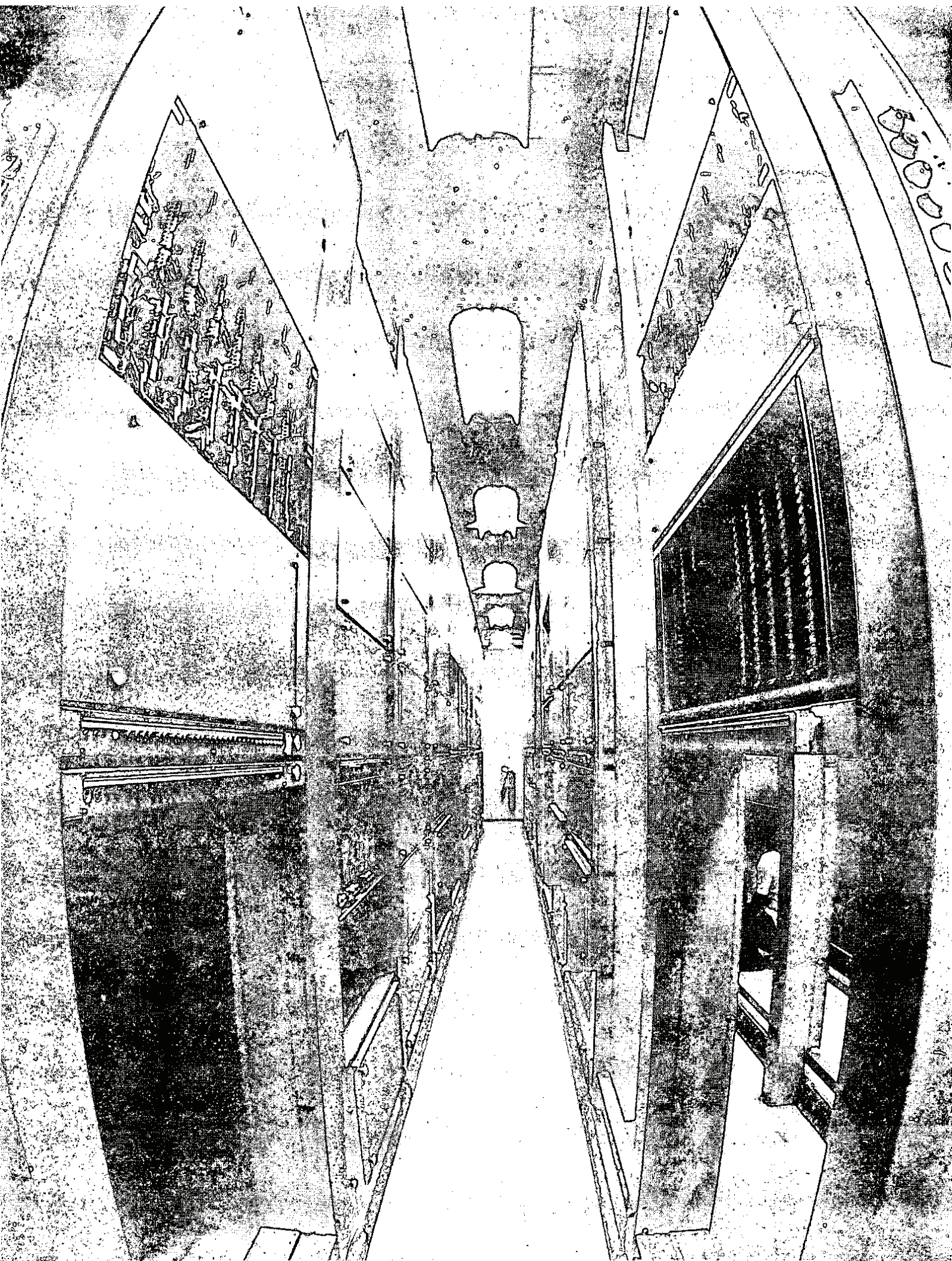
SETORES, BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO (Cr\$ mil)	MODALIDADE DA PARTICIPAÇÃO DO BNDE
<b>C — PESQUISAS (conclusão)</b>			
18. UFRJ — Coord. dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia — COPPE (Rio de Janeiro — GB) — (suplementação).....	Prosseguimento de pesquisas no campo da permeação, através de membranas.	252	Custeio
19. União Federal — Ministério da Aeronáutica — Centro Técnico Aeroespacial (CTA) (São José dos Campos — SP).....	Estudos de viabilidade de fabricação nacional de peças, componentes e/ou motores leves para aviação.	4.153	Custeio e comodato
20. União Federal — Min. Aeronáutica — Centro Técnico Aeroespacial (CTA) (São José dos Campos — SP).....	Pesquisa no campo de microondas, visando o projeto e execução de um protótipo de radar meteorológico.	8.001	Custeio e comodato
21. União Federal — Min. Aeronáutica — Centro Técnico Aeroespacial (CTA) (São José dos Campos — SP).....	Pesquisas tecnológicas relacionadas com a obtenção de ligas e de processo de desgaseificação em vácuo e refino de aços de alta resistência.	8.871	Custeio e comodato
22. USP — Escola Politécnica — Dept.º de Engenharia de Eletricidade (Laboratório de Microeletrônica) (São Paulo — SP).....	Consolidação do laboratório de dispositivos semicondutores, com desenvolvimento de trabalhos visando à construção de circuitos monolíticos lógicos, lineares e MOS, além de outros trabalhos.	4.065	Custeio e comodato
23. Universidade Mackenzie — Centro de Rádio Astronomia e Astrofísica (CRAAM) (suplementação) (São Paulo — SP)	Despesas suplementares com a aquisição de equipamento destinado a pesquisas no campo da Astrofísica.	1.569	Comodato
24. União Federal — Minist. da Agricultura — Instituto de Pesquisas e Experimentações do Sul (IPEAS) (Rio Grande do Sul e Santa Catarina).....	Projeto integrado de pesquisas sobre melhoramento do arroz, no R.G. do Sul e em S. Catarina.	7.921	Custeio
25. Univ. Federal de Pelotas — Fac. Agronomia "Eliseu Maciel" (Pelotas — RS).....	Pesquisas sobre cultivo e técnicas de produção de tomates destinados à industrialização, em colaboração com outros órgãos públicos e a CICASUL.	895	Custeio e comodato
<b>D — OUTROS</b>			
26. Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT (Rio de Janeiro — GB).....	Desenvolvimento de normas técnicas no campo de computadores eletrônicos e áreas afins.	525	Prestação de serviços
27. Kompas-Geradoras de Empresas, Empreendimentos e Participações Ltda. (São Paulo — SP).....	Custeio do registro internacional de patentes de "Sistemas de Pesquisas de Opinião Pública Imediato — IRAS" e o "Sistema Automático de Determinação Contínua de Nível de Audiência de Canais de Televisão — TRAPS".	200	Financiamento

(\*) À conta do Fundo de Desenvolvimento Técnico — Científico — FUNTEC.

**2.1. ASPECTOS PRINCIPAIS DOS PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO DE 1971****2.1.9. Outros Empreendimentos**

BENEFICIÁRIOS E LOCALIZAÇÃO	NATUREZA DO PROJETO	EXECUÇÃO DO PROJETO		DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO	MODALIDADE DE COLABORAÇÃO DO BNDE
		Início	Término		
1. MINIPLAN — Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA (Rio de Janeiro — GB).....	— garantir parcela do preço dos estudos visando a implantação de complexos industriais nos setores metal-mecânico e químico, a serem realizados pela Italeconsult S.p.A., de Roma, líder do consórcio formado pelas empresas Latinoconsult, Tecnometal e Consultia.	1971	1972	US\$ 3.100 mil	Aval
2. Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro — GB)...	— instalação de sistema de Telex TW-30 e equipamento periférico para a comutação direta da Bolsa com as sociedades corretoras.	1971	1972	Cr\$ 2.600 mil	FRE







### **3. RELAÇÃO DAS OPERAÇÕES APROVADAS**

### 3.1. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS ATÉ 31-12-1970 E CONTRATADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

MODALIDADES E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATA	
				Aprovação	Contrato
A — FUNDO DO REAPARELHAMENTO ECONÔMICO — FRE					
1. Terminais Salineiros do R. G. do Norte S.A. — TERMISA.....	RN	Portos e navegação	26.000,0	26/12/69	15/02/71
2. Govêrno do Estado de São Paulo — Secretaria de Transportes.....	SP	Transp. ferroviário	17.000,0	02/01/70	15/04/71
3. Spumá Indústria Química de Manaus S.A.....	AM	Ind. química	3.000,0	15/05/70	08/01/71
4. Cia. Telefônica do Maranhão — CTM.....	MA	Telecomunicações	6.240,0	17/07/70	19/03/71
5. Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.....	MG	Transp. rodoviário	7.700,0	30/10/70	05/01/71
6. Salgueira Indústrias Químicas S.A.....	AL	Ind. química	99.000,0	06/11/70	22/03/71
7. Frigorífico Vacariense S.A. (suplementação).....	RS	Matadouro e frigorífico	4.700,0	18/11/70	03/02/71
8. Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA.....	RS-PR-SC	Transp. ferroviário	16.000,0	20/11/70	05/03/71
9. Indústrias Paramount S.A. (suplementação).....	SP	Ind. têxtil	3.500,0	07/12/70	26/02/71
10. Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro — CAERJ.....	RJ	Abastecimento	5.750,0	07/12/70	26/01/71
11. Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo.....	ES	Transp. rodoviário	34.000,0	11/12/70	03/03/71
12. Cia. Ferro e Aço de Vitória — COFAVI.....	ES	Ind. metalúrgica	16.400,0	11/12/70	03/03/71
13. Centro Industrial de Aratu — CIA.....	BA	Parque industrial	15.000,0	29/12/70	31/05/71
14. Consórcio Rodoviário Intermunicipal da Bahia S.A.....	BA	Transp. rodoviário	2.000,0	29/12/70	23/04/71
15. Papirus, Indústria de Papel S.A.....	SP	Ind. celulose e papel	6.980,0	29/12/70	24/03/71
16. Cia. Cimento Portland Itaú.....	MG	Ind. cimento	19.800,0	29/12/70	11/05/71
B — FUNDO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO — FUNTEC					
1. Comissão Nacional de Energia Nuclear.....	GB	Pesquisa	1.302,3	13/11/70	14/07/71
2. União Federal — Ministério da Marinha — Instituto de Pesquisas da Marinha (Laboratório de Biologia Experimental).....	GB	Pesquisa	159,7	13/11/70	12/01/71
3. União Federal — Ministério da Marinha — Diretoria de Comunicações e Eletrônica.....	GB	Pesquisa	3.000,0	11/12/70	15/03/71
C — PROGRAMA DE FINANCIAMENTO À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA — FIPEME (Direto)					
1. Soutiens e Cintas Darling S.A.....	SP	Ind. vestuário	(1) 1.405,8	25/05/70	26/02/71
2. Pedreira Nova Tupã S.A.....	SP	Ind. pedra, argila e vidro	(1) 3.540,1	30/11/70	04/02/71
3. Saturnia S.A. — Acumuladores Elétricos.....	SP	Ind. mat. elétrico	2.500,0	07/12/70	22/01/71
D — PROGRAMA DE FINANCIAMENTO À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA — FIPEME (Repasso)					
1. Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. — BADEP.....	PR	Programa FIPEME	3.000,0	16/10/70	29/01/71
2. Banco de Investimento Industrial S.A. — INVESTBANCO.....	GB-RJ	Programa FIPEME	3.000,0	20/11/70	26/03/71
3. Banco do Estado de Sergipe S.A.....	SE	Programa FIPEME	600,0	07/12/70	22/01/71
4. Banco de Investimento do Brasil S.A. — BIB.....	SP	Programa FIPEME	13.000,0	11/12/70	04/03/71
5. Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. — BANDES.....	ES	Programa FIPEME	(1) 5.000,0	18/12/70	29/01/71
6. Banco Denasa de Investimento S.A.....	MG	Programa FIPEME	5.000,0	18/12/70	21/01/71
7. Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. — BANSULVEST.....	RS	Programa FIPEME	5.000,0	18/12/70	25/03/71
8. Banco de Investimento B.C.N. S.A.....	SP	Programa FIPEME	5.000,0	29/12/70	23/03/71
9. Banco Halles de Investimentos S.A.....	SP	Programa FIPEME	5.000,0	29/12/70	01/04/71
10. Banco Safra de Investimentos S.A.....	SP	Programa FIPEME	5.000,0	29/12/70	05/04/71
11. Banco Finasa de Investimentos S.A.....	SP	Programa FIPEME	5.000,0	29/12/70	16/04/71
E — FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUTIVIDADE — FUNDEPRO					
1. Universidade Federal de Viçosa.....	MG	Pesquisa (armazenagem)	86,1	13/07/70	11/01/71
2. União Federal — Ministério da Marinha — Instituto de Pesquisas da Marinha (Laboratório de Química).....	GB	Pesquisa (alimentos)	881,1	25/09/70	10/02/71
3. Magnesita S.A.....	MG	Ind. pedra, argila e vidro	2.100,0	06/11/70	27/01/71
4. Datamec S.A. — Engenharia de Sistemas e Processamento de Dados (suplementação).....	GB	Processamento de dados	1.300,0	30/11/70	15/02/71
5. Cia. Usinas Nacionais.....	GB	Ind. alimentação	100,0	08/12/70	02/02/71
F — FUNDO ESPECIAL PARA O FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO — FUNGIRO					
1. Ferticamps S.A. — Indústrias Reunidas de Embalagens.....	SP	Ind. artef. de plásticos	450,0	30/11/70	20/05/71
2. Fertiplan S.A. — Adubos e Inseticidas.....	SP	Ind. química	1.500,0	14/12/70	14/01/71
3. Cia. Industrial Santa Matilde.....	MG	Ind. mecânica	4.000,0	14/12/70	08/01/71
4. COPAPA — Cia. Paduana de Papéis S.A.....	RJ	Ind. celulose e papel	200,0	14/12/70	18/01/71
5. S.A. Taquariense de Papel — SATIPEL.....	RS	Ind. madeira	3.000,0	18/12/70	05/01/71
6. Gema S.A. — Equipamentos Industriais.....	SP	Ind. mecânica	500,0	22/12/70	29/01/71
7. Hatsuta do Brasil S.A.....	SP	Ind. mecânica	600,0	22/12/70	29/01/71
8. Cia. Paulista de Fertilizantes.....	SP	Ind. química	3.000,0	22/12/70	13/01/71
9. Mercia S.A. — Mercantil e Industrial Auto-Pecas.....	SP	Ind. mat. de transporte	75,0	22/12/70	26/01/71
10. Cematex S.A. — Indústria de Máquinas.....	SP	Ind. mecânica	900,0	22/12/70	05/01/71
11. Wilson Marcondes S.A. — Indústria e Comércio de Máquinas.....	SP	Ind. mecânica	1.000,0	22/12/70	21/01/71
12. Santa Constância Tecelagem S.A.....	SP	Ind. têxtil (exportação)	2.000,0	29/12/70	29/01/71
13. Cia. Soutex de Roupas.....	GB	Ind. do vestuário	4.000,0	29/12/70	22/01/71
G — ACÓRDO FINANCEIRO DNER/ N. M. ROTHSCHILD & SONS/BNDE (2)					
1. Indústria Têxtil de Anápolis S.A.....	GO	Ind. têxtil	333,0	14/09/70	03/02/71
2. Spumar — Espuma de Nylon S.A.....	SP	Ind. têxtil	453,1	03/11/70	23/04/71
3. Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fabrica Bangu).....	GB	Ind. têxtil	421,7	03/11/70	26/01/71
4. Industrial Policena Mascarenha S.A.....	MG	Ind. têxtil	391,9	09/11/70	13/01/71
5. Cia. Industrial Aliança Bondespachense.....	MG	Ind. têxtil	945,5	30/11/70	23/03/71
6. Cotonificio José Rufino S.A.....	SP	Ind. têxtil	431,2	22/12/70	30/04/71
7. Brasital S.A.....	SP	Ind. têxtil	1.571,7	22/12/70	16/08/71
8. Têxtil Tabacow S.A.....	SP	Ind. têxtil	2.163,4	22/12/70	11/05/71
H — FUNDO DE FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS TÉCNICAS					
1. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.....	Várias	Transp. rodoviário	4.450,0	16/10/70	01/02/71

(1) Inclui parcela em moeda estrangeira, cujo valor foi convertido em cruzeiros, à taxa da época da aprovação.

(2) O montante em moeda estrangeira da operação foi convertido em cruzeiros, à taxa da época da aprovação.

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.1. Fundo do Reparelhamento Econômico — FRE

##### a) Operações Tradicionais

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATA	
				Aprovação	Contrato
1. Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA.....	SP	Ind. metalúrgica	(1) 32.000,0		
2. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.-USIMINAS.....	MG	Ind. metalúrgica	(2) 48.000,0		
3. Agropecuária Industrial Rimacla Ltda.....	PR	Agropecuária	7.700,0	15/01	15/02
4. Aços Auhanguera S.A.....	SP	Ind. metalúrgica	4.500,0	22/01	02/04
5. Centro Industrial de Contagem -- CINCO.....	MG	Infra-estrutura Centro Indus- trial	8.000,0	29/01	29/06
6. Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão.....	MA	Transporte rodoviário	36.000,0	20/01	06/04
7. Frigorífico Kaiowa Ltda.....	SP	Alimentação	9.000,0	05/02	07/04
8. Comércio Pesca e Exportação Ltda. -- COPEX.....	CE	Alimentação	1.000,0	18/02	07/05
9. Companhia Amazônica de Pesca -- CIAPESC.....	PA	Alimentação	1.270,0	18/02	21/05
10. Indústria e Comércio do Frio S.A. -- FRIGORIA.....	GB	Alimentação	2.300,0	04/03	25/05
11. Cia. Brasileira de Pesca -- CIBRADEP.....	GB	Alimentação	3.500,0	05/03	28/05
12. Cia. Brasileira de Alimentos -- COBAL.....	Várias	Abastecimento	103.000,0	05/03	28/04
13. Cia. Estadual de Telefones da Guanabara -- CETEL.....	GB	Telecomunicações	68.000,0	12/03	27/05
14. Telefônica Municipal S.A. -- TELEMUSA.....	MG	Telecomunicações	12.000,0	19/03	09/06
15. Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.....	GB	Outras atividades	2.000,0	02/04	05/07
16. Fibras Sintéticas da Bahia S.A. -- FISIBA -- (suplementação).....	BA	Ind. química	26.000,0	02/04	20/05
17. SAFRON -- Teijin S.A. -- Industrias Brasileiras de Fibras.....	BA	Ind. química	24.000,0	23/04	14/05
18. Mineração Angelim S.A.....	AM	Mineração e pesq. mineralógica	1.900,0	30/04	23/06
19. COCAM -- Cia. de Café Solúvel e Derivados.....	SP	Alimentação	(3) 12.000,0	21/05	20/05
20. Ary Ferreira de Souza -- Engenharia, Indústria e Agropecuária Ltda.....	MT	Agropecuária	7.500,0	28/05	02/05
21. Cia. Internacional de Pesca -- INTERPESCA.....	SP	Alimentação	9.460,0	28/05	03/12
22. Petrobrás Química S.A. -- PETROQUISA.....	SP	Ind. química	22.000,0	18/06	29/10
23. Central de Abastecimento de Minas Gerais S.A.....	MG	Abastecimento	(4) 23.678,0	25/06	20/10
24. Café Solúvel Brasileira S.A. -- (suplementação).....	MG	Alimentação	3.000,0	09/07	03/09
25. Peróxidos do Brasil Ltda.....	SP	Ind. química	7.500,0	23/07	30/11
26. Centro de Abastecimento de Aracaju -- CENARA.....	SE	Abastecimento	1.950,0	05/08	--
27. Melamina Ultra S.A. -- Indústria Química.....	BA	Ind. química	6.000,0	06/08	22/10
28. AGROFIG -- Administradora e Agropecuária Ltda.....	SP	Agropecuária	3.500,0	12/08	02/12
29. Artex S.A. -- Fábrica de Artefatos Têxteis.....	SC	Ind. têxtil	9.720,0	20/08	14/12
30. Centro de Abastecimento de Maceió -- CENAM.....	AL	Abastecimento	1.786,0	09/09	--
31. Rede Ferroviária Federal S.A. -- RFFSA.....	RS	Transporte ferroviário	43.800,0	13/09	10/11
32. Cia Siderúrgica Paulista -- COSIPA.....	SP	Ind. metalúrgica	262.000,0	17/09	09/11
33. Eletro -- Aço Altona S.A.....	SC	Ind. metalúrgica	10.700,0	17/09	--
34. Central de Abastecimento de Fortaleza S.A.....	CE	Abastecimento	8.307,4	30/09	--
35. Petróleo Brasileiro S.A. -- PETROBRÁS.....	RJ-GB-SP	Ind. química (oleodutos)	100.000,0	01/10	29/10
36. Departamento de Estradas de Rodagem do Pará.....	PA	Transp. rodoviário	14.300,0	01/10	21/12
37. CONFAB -- Industrial S.A.....	SP	Ind. metalúrgica	(5) 7.033,2	14/10	--
38. Polynor S.A. Ind. Com. de Fibras Sintéticas da Paraíba.....	PB	Ind. química	32.000,0	15/10	03/12
39. Sociedade Materiais de Revestimento Ltda. -- SOMAR.....	MG	Mineração e pesq. mineralógica	450,0	18/10	--
40. Mineração Divisa Ltda.....	RO	Mineração e pesq. mineralógica	1.011,0	28/10	--
41. Estado da Bahia.....	BA	Telecomunicações	14.300,0	05/11	--
42. Central de Abastecimento de Brasília S.A. -- CENABRA.....	DF	Abastecimento	14.753,0	12/11	--
43. Departamento Nacional de Estradas de Ferro -- DNEF.....	SP	Transp. ferroviário	36.000,0	12/11	30/12
44. CIQUINE -- Cia. de Indústrias Químicas do Nordeste (suplementação).....	BA	Ind. química	1.200,0	18/11	--
45. Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis -- DNPVN.....	RS	Portos e navegação	6.100,0	25/11	--
46. Fazenda Agropecuária e Industrial São Sebastião Ltda.....	MT	Agropecuária	1.700,0	25/11	--
47. Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais -- BDMG (Cia. Cimento Portland Cauê).....	MG	Ind. pedra, argila e vidro	(6) 5.030,0	03/12	--
48. Fertilizantes do Sul S.A. -- FERTISUL (suplementação).....	RS	Ind. química	6.000,0	03/12	--
49. Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis -- DNPVN.....	RS	Portos e navegação	78.000,0	03/12	30/12
50. Fiação e Tecelagem Sant'Anna S.A. -- Indústrias Gerais (suplementação).....	SP	Ind. pedra, argila e vidro	1.300,0	10/12	--
51. Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. -- CEMIG.....	MG	Energia elétrica	80.000,0	17/12	--
52. COFAP -- Companhia Fabricadora de Peças.....	SP	Ind. mat. de transporte	12.000,0	17/12	--
53. CIQUINE -- Companhia Petroquímica.....	BA	Ind. química	(7) 69.000,0	23/12	--
54. Aços Villares S.A.....	SP	Ind. metalúrgica	56.000,0	23/12	--
55. Brasi Vidro Ltda.....	GB	Ind. pedra, argila e vidro	9.000,0	29/12	--
56. Indústria Metalúrgica Nossa Senhora Aparecida S.A.....	SP	Ind. metalúrgica	10.000,0	30/12	--
57. Vale do Rio Doce Navegação S.A. -- DOCENAVE (suplementação).....	Inter-regional	Portos e navegação	4.300,0	30/12	--
58. Companhia Suzano de Papel e Celulose.....	SP	Ind. celulose e papel	110.000,0	30/12	--
<b>TOTAL.....</b>	--	--	<b>1.451.535,6</b>	--	--

(1) Última parcela do crédito total de Cr\$ 124 milhões, aprovado em 17/10/69 e contratado em 11/33/70, com desdobramento anual no triênio 1969/71.

(2) Última parcela do crédito total de Cr\$ 149 milhões, aprovado em 17/10/69 e contratado em 17/05/70, com desdobramento anual no triênio 1969/71.

(3) Inclui Cr\$ 9 milhões de subscrição de debêntures.

(4) Inclui Cr\$ 16 milhões de recursos do IX Acôrdo de Trigo.

(5) Subscrição de debêntures.

(6) Repasse específico à conta do FRE.

(7) Inclusive Cr\$ 30 milhões de crédito rotativo.

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.1. Fundo do Reaparelhamento Econômico — FRE

##### b) Participação Societária e "Underwriting"

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	OPERAÇÃO APROVADA		DATAS	
			Valor (Cr\$ mil)	Modalidade	Aprovação	Contrato
1. Salgema Indústria Química (suplementação)	AL	Ind. química	2.400,0	A	05/02	22/03
2. Cia. Cimento Portland Itai e Serrana S/A de Mineração	MG	Ind. química	1.000,0	A	19/03	02/04
3. Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu)	GB	Ind. têxtil	9.329,6	B	19/03	06/04
4. Cia. Ferro e Aço de Vitória — COFAVI	ES	Ind. metalúrgica	10.000,0	A	28/05	—
5. Indústria de Celulose Borregaard S/A	RS	Ind. celulose e papel	90.569,9	C	23/07	31/08 12/10
6. Cia. Força e Luz Cataguazes — Leopoldina	MG	Energia elétrica	2.405,0	B	23/07	05/08
7. Contrais Elétricas de Minas Gerais S/A — CEMIG	MG	Energia elétrica	11.000,0	B	30/07	—
<b>TOTAL</b>	—	—	<b>126.704,5</b>	—	—	—

A = subscrição de ações; B = "underwriting"; C = subscrição de ações (Cr\$ 60.569,9 mil) e "stand by" (Cr\$ 24.000,0 mil).

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.1. Fundo do Reaparelhamento Econômico — FRE

##### c) Programa de Modernização e Reorganização da Comercialização — PMRC

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATAS	
				Aprovação	Contrato
1. Cia. Paulista de Alimentação — DUCHEN	SP	Ind. de alimentação	2.400,0	13/08	29/09
2. Chocolate Dulcora S/A	SP	Ind. de alimentação	(1) 3.200,0	13/08	—
3. VBR — Vidraçarias Brasileiras Reunidas S/A	MG	Ind. prod. pedra, argila e vidro	3.500,0	29/12	—
4. Drogasil Ltda.	SP	Ind. farmacêutica	5.000,0	29/12	—
<b>TOTAL</b>	—	—	<b>14.100,0</b>	—	—

(1) Sob a forma de subscrição de debêntures.

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.2. Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATA	
				Aprovação	Contrato
1. Conselho Nacional de Pesquisas — Inst. Matemática Pura e Aplicada — (IMPA)	GB	Ensino-Pesquisa	4.589,6	05/02	02/04
2. Universidade Federal de Santa Catarina — Centro Tecnológico	SC	Ensino	999,0	05/02	27/04
3. Universidade Federal do Paraná — Instituto de Geociências — Departamento de Ciências Geodésicas	PR	Ensino	400,0	05/02	01/04
4. Universidade de S. Paulo — Escola Politécnica — Departamento de Engenharia de Eletricidade — Laboratório de Microeletrônica	SP	Pesquisa	1.512,6	12/02	28/06
5. Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina — Faculdade de Engenharia de Joinville	SC	Ensino	544,0	25/02	31/05
6. Universidade de S. Paulo — Instituto de Química — Departamento de Química Fundamental	SP	Ensino	2.955,3	12/03	29/06
7. União Federal — Min. do Exército — Dir. de Pesquisas e Ensino Técnico	GB	Pesquisa	11.570,0	16/04	17/09
8. PUC — Centro Técnico-Científico	GB	Ensino	29.855,4	16/04	25/05
9. União Federal — Min. da Aeronáutica — Centro Técnico Aeroespacial — CTA	SP	Pesquisa	2.829,9	13/05	29/06
10. Universidade Federal do R. G. do Sul — Fac. de Ciências Econômicas — Inst. Estudos e Pesquisas Econômicas	RS	Ensino-Pesquisa	803,3	21/05	16/07
11. Universidade de S. Paulo — Esc. Politécnica — Dep. Engenharia Naval	SP	Ensino	1.992,2	11/06	16/08
12. Kompass-Geradoras de Empresas, Empreendimentos e Participação Ltda.	SP	Reg. Patente	200,0	18/06	08/07
13. União Federal — Min. da Marinha — Inst. Pesq. Marinha — Grupo de Eletrônica	GB	Pesquisa	598,1	25/06	30/09
14. Universidade Federal do Rio de Janeiro — Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia — COPPE	GB	Ensino-Pesquisa	24.574,4	09/07	13/08
15. Instituto de Física Teórica	SP	Ensino	1.095,2	22/07	01/09
16. Universidade Federal de Pelotas — Fac. de Agronomia "Eliseu Maciel"	RS	Pesquisa	422,4	29/07	23/09
17. Universidade Federal do Rio de Janeiro — Instituto de Geociências	GB	Ensino-Pesquisa	1.691,6	30/07	29/10
18. Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT	GB	Normas Técnicas	169,5	05/08	01/12
19. Universidade Federal do R. G. do Sul — Instituto de Pesquisas Hidráulicas (Centro de Hidrologia Aplicada)	RS	Ensino	2.298,1	13/08	21/09
20. União Federal — Min. da Marinha — Dir. Comunicações e Eletrônica	GB	Pesquisa	484,7	13/08	—
21. União Federal — Min. da Aeronáutica — Centro Técnico Aeroespacial — CTA	SP	Pesquisa	3.790,4	20/08	17/09
22. Universidade Federal do R. G. do Sul — Faculdade de Agronomia	RS	Ensino	2.623,2	20/03	29/11

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.2. Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC

(conclusão)

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATA	
				Aprovação	Contrato
23. Universidade Federal de Minas Gerais — Instituto de Ciências Biológicas — Dept.º Microbiologia.....	MG	Ensino	1.210,0	03/09	18/11
24. Universidade Mackenzie — CRAAM (suplementação) .....	SP	Pesquisa	324,0	08/10	—
25. União Federal — Min. da Aeronáutica — Centro Técnico Aeroespacial — CTA .....	SP	Pesquisa	5.284,8	22/10	—
26. União Federal — Min. da Agricultura — Instituto de Pesquisas e Experimentações Agropecuárias do Sul — IPEAS .....	RS-SC	Pesquisa	3.423,4	12/11	—
27. Universidade Federal do Rio de Janeiro — Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia — COPPE — (suplementação) .....	GB	Pesquisa	251,8	17/12	—
<b>TOTAL</b> .....	—	—	108.493,5	—	—

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.3. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPEME

##### a) Operações Diretas

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE INDUSTRIAL	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA			DATA	
			Cr\$ mil	US\$	Total (Cr\$ mil)	Aprovação	Contrato
1. Cia. de Tintas e Vernizes R. Montesano.....	SP	Química	3.200,0	—	3.200,0	28/01	23/03
2. Indústrias Menten de Cartagem Ltda .....	SP	Celulose e papel	210,0	—	210,0	18/02	14/05
3. Engenheira Indústria Química S/A (suplem.) .....	SP	Química	150,0	—	150,0	18/02	22/04
4. Bundy Tubing S/A — Indústria e Comércio .....	SP	Metalúrgica	5.500,0	—	5.500,0	25/02	14/04
5. Plásticos Metalmia S/A .....	SP	Artef. de plásticos	2.700,0	—	2.700,0	11/03	28/06
6. Leo Indústria e Comércio de Uniformes S/A .....	GB	Vestuário	700,0	—	700,0	18/03	28/05
7. Fábrica de Papel Santa Feresinha S/A (suplem.) ..	SP	Celulose e papel	2.100,0	—	2.100,0	26/03	06/05
8. Metalúrgica Marcatto Ltda .....	SP	Metalúrgica	1.150,0	11.268	1.209,1	13/05	19/07
9. Cervejaria de Brasília S/A — CEBRASA .....	GO	Bebidas	800,0	—	800,0	21/05	01/06
10. Grosman S/A — Comércio e Indústria .....	SP	Vestuário	1.700,0	35.889	1.790,6	09/06	01/07
11. Madinsa S/A — Comércio e Indústria de Madeiras ..	BA	Madeira	7.300,0	437.557	9.672,3	16/07	27/08
12. Randon S/A — Ind. de Implementos para o Transporte ..	RS	Mat. de transporte	7.000,0	—	7.000,0	23/07	15/09
13. Projetores Cíbie do Brasil S/A .....	SP	Mat. elétrico	9.400,0	106.338	9.981,4	06/08	20/09
<b>TOTAL</b> .....	—	—	41.910,0	591.052	45.013,4	—	—

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.3. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPEME

##### b) Repasses a Agentes Financeiros

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA			DATA	
		Cr\$ mil	US\$	Total (Cr\$ mil)	Aprovação	Contrato
1. Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco — BANDEPE .....	PE	10.000,0	—	10.000,0	12/02	22/03
2. Banco de Desenvolvimento do Estado do Ceará — BANDECE .....	CE	6.000,0	—	6.000,0	19/02	18/05
3. Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná — BANDEP .....	PR	6.000,0	—	6.000,0	25/02	27/04
4. Banco de Desenvolvimento do Estado de S. Paulo — BADESP .....	SP	12.590,0	497.000	14.999,9	25/02	25/04
5. Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia — DESENBANCO .....	BA	12.679,0	700.000	18.258,0	02/04	14/04
6. Banco de Investimento do Brasil S/A — BIB .....	SP(*)	3.030,0	—	3.000,0	30/04	28/08
7. Banco de Investimento COPEG S/A — BANCOPEG .....	GB	11.489,0	100.000	12.008,5	28/05	28/07
8. Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná — BANDEP .....	PR	10.000,0	—	10.000,0	11/06	23/08
9. Banco de Investimento Industrial S/A — INVESTBANCO .....	SP(*)	35.000,0	1.000.000	40.288,0	11/06	12/07
10. Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE .....	RS-SC-PR	50.000,0	500.000	52.642,5	25/06	09/08
11. Banco Industrial de Investimento do Sul — BANSULVEST .....	RS(*)	9.000,0	—	9.000,0	01/10	20/12
12. Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte — BDRN .....	RN	2.000,0	—	2.000,0	08/10	—
13. Banco de Desenvolvimento do Estado do Maranhão S/A — BLEM .....	MA	2.400,0	—	2.400,0	08/10	—
14. Banco Industrial de Investimento do Sul — BANSULVEST (suplem.) .....	RS(*)	11.000,0	—	11.000,0	15/10	20/12
15. Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG .....	MG	30.000,0	—	30.000,0	29/10	—
16. Banco de Desenvolvimento do Estado de S. Paulo — BADESP .....	SP	30.000,0	—	30.000,0	29/10	—
17. Banco Denasa de Investimento S/A .....	MG(*)	15.000,0	—	15.000,0	29/10	—
18. Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A — BANDES .....	ES	12.000,0	—	12.000,0	05/11	26/11
19. Banco Safra de Investimentos S/A .....	SP(*)	5.000,0	—	5.000,0	25/11	—
20. Banco Bradesco de Investimento S/A .....	SP(*)	5.000,0	—	5.000,0	25/11	—
21. Banco de Desenvolvimento do Est. Rio de Janeiro S/A — BANCODERJ .....	RJ	5.000,0	—	5.000,0	03/12	—
22. Banco de Investimento COPEG S/A — BANCOPEG .....	GB	5.000,0	—	5.000,0	03/12	—
23. Banco de Investimento do Brasil S/A — BIB .....	SP(*)	5.000,0	—	5.000,0	03/12	—
24. Banco de Investimento Industrial S/A — INVESTBANCO .....	SP(*)	10.000,0	—	10.000,0	03/12	—
25. Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE .....	SC(**)	10.417,0	—	10.417,0	03/12	—
<b>TOTAL</b> .....	—	313.485,0	2.797.000	328.008,9	—	—

(\*) Considerada a área de atuação predominante do Agente.

(\*\*) Para repasse a empresa localizada em Santa Catarina.



### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.3. Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPEME

##### c) Repasses Específicos

AGENTES E BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE INDUSTRIAL	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA			DATA	
			Cr\$ mil	US\$ mil	Total (Cr\$ mil)	Aprovação	Contrato
1. Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro S.A. — BANCODERJ — (Fábrica de Filó — S.A.).....	RJ	Vestuário	2.382,8	211,2	3.463,8	02/04	21/06
2. Banco de Investimento do Brasil S.A. — BIB — (Fecolagem e Manufatura de Lenços Premier Ltda).....	SP	Vestuário	3.640,0	—	3.640,0	30/04	21/06
3. Banco de Desenvolvimento do Esp. Santo S.A. — BANDES — (Capixaba de Cerâmica S.A. — CASA).....	ES	Prod. de pedra, argila e vidro	1.205,6	541,5	4.132,5	06/08	11/11
4. Banco de Investimento do Brasil S.A. — BIB — (Fumagalli S.A. — Indústria e Comércio).....	SP	Mecânica	5.600,0	—	5.600,0	13/08	14/09
5. Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE — (Vogg S.A. — Indústria Metalúrgica).....	RS	Metalúrgica	6.650,0	—	6.650,0	03/09	13/10
6. Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. — BANDES (Buaiz S.A.).....	ES	Alimentação	3.806,8	128,2	4.512,8	17/09	20/11
<b>TOTAL</b> .....	—	—	<b>23.285,2</b>	<b>880,9</b>	<b>27.998,9</b>	—	—

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.4. Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO

BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO		SETOR DE ATIVIDADE INDUSTRIAL	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATA		DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO (Cr\$ mil)
	Município	Estado			Aprovação	Contrato	
1. Metalúrgica Brasilina S.A.....	São Paulo	SP	Metalúrgica	400,0	04/01	29/01	640,0
2. Engesa — Engenheiros Especializados S.A.....	São Paulo	SP	Mecânica	1.500,0	04/01	29/01	5.500,0
3. ELFA S.A. — Equipamentos Elétricos.....	Santo Amaro	SP	Material elétrico	150,0	13/01	28/02	700,0
4. Forjas Brasileiras S.A. — Indústria Metalúrgica.....	Rio de Janeiro	GB	Metalúrgica	1.000,0	14/01	27/01	1.200,0
5. Industrial e Comercial Brasileira — INCOBRASA.....	Pôrto Alegre	RS	Alimentação (exportação)	1.000,0	14/01	26/02	4.600,0
6. Têxtil Gabriel Calfat S.A.....	Santo Amaro	SP	Têxtil	4.000,0	22/01	15/03	4.700,0
7. Duratex S.A. — Indústria e Comércio.....	São Paulo.....	SP	Madeira (exportação)	1.600,0	28/01	11/02	4.200,0
8. Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá.....	Guaratinguetá	SP	Têxtil	3.500,0	28/01	30/03	5.200,0
9. Ciferat — Comércio e Indústria S.A.....	Rio de Janeiro	GB	Mecânica	2.000,0	28/01	26/02	2.950,0
10. COLNPAL — Cia. Industrial Paulista de Alimentos.....	São Paulo	SP	Alimentação	600,0	11/02	03/03	800,0
11. Eucatex S.A. — Indústria e Comércio.....	Salto	SP	Madeira (exportação)	2.000,0	11/02	19/03	4.000,0
12. Laboratório Jaccoud S.A.....	Rio de Janeiro	GB	Química	80,0	17/02	29/03	70,0
13. King S.A. — Indústrias Têxteis.....	São Paulo	SP	Têxtil	300,0	17/02	19/03	340,0
14. Cia. Fiação e Tecidos Santa Rosa.....	Valença	RJ	Têxtil	600,0	18/02	13/03	660,0
15. Braswey S.A. — Indústria e Comércio.....	São Paulo	SP	Química	2.500,0	18/02	19/03	4.700,0
16. A Novaquímica Laboratório S.A.....	São Paulo	SP	Química	500,0	03/03	26/03	870,0
17. Laboratório Isa S.A.....	São Paulo	SP	Química	400,0	04/03	22/03	1.250,0
18. Indústria e Comércio de Calçados Arco-Flex S.A.....	São Paulo	SP	Calçados	2.000,0	04/03	01/04	2.700,0
19. Cia. Mogi de Café Solúvel.....	São Paulo	SP	Alimentação	2.000,0	05/03	26/03	2.740,0
20. Cia. Fabricadora de Peças — COFAP.....	Santo André	SP	Material de transporte	4.000,0	12/03	30/03	6.950,0
21. Aramificio Vidal S.A.....	São Paulo	SP	Metalúrgica	300,0	15/03	28/04	560,0
22. Quinal S.A. — Indústria e Comércio de Fios.....	São Paulo	SP	Têxtil	2.000,0	18/03	02/04	2.500,0
23. Sigma S.A. — Ind. Com. de Metalurgia e Calafateio.....	Rio de Janeiro	GB	Mecânica	60,0	23/03	22/04	100,0
24. INIF-Indústria Nac. de Inseticidas e Fertilizantes.....	São Paulo	SP	Química	400,0	25/03	16/04	400,0
25. Polidura S.A. Tintas e Vernizes.....	Guarulhos	SP	Química	3.000,0	26/03	16/04	3.900,0
26. Sanvas S.A. — Ind. Metal Mecânica.....	São Paulo	SP	Mecânica	2.000,0	26/03	30/04	2.500,0
27. Laboratórios Frutost S.A. — Ind. Farmacêutica.....	São Paulo	SP	Química	450,0	26/03	30/04	765,0
28. Indústria de Óleos Pacuembú S.A.....	São Paulo	SP	Alimentação (exportação)	700,0	31/03	11/05	700,0
29. Malharia Monticort S.A.....	São Paulo	SP	Têxtil	1.000,0	01/04	25/04	1.300,0
30. Laminiação de Metais Clemente S.A.....	São Paulo	SP	Metalúrgica	300,0	02/04	30/04	350,0
31. Eletro Aço Altoma S.A. —	Blumenau	SC	Metalúrgica	1.000,0	15/04	05/05	1.700,0
32. Indústria de Veludos Corduroy S.A.....	São Paulo	SP	Têxtil	2.000,0	15/04	17/05	2.300,0
33. Decca S.A. — Indústria e Comércio.....	São Paulo	SP	Metalúrgica	3.000,0	23/04	25/05	8.800,0



### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.4. Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO

(conclusão)

BENEFICIÁRIOS	LOCALIZAÇÃO		SETOR DE ATIVIDADE INDUSTRIAL	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATA		DISPÊNDIO TOTAL PROGRAMADO (Cr\$ mil)
	Município	Estado			Aprovação	Contrato	
34. Transmet S.A. — Comércio e Indústria.....	São Paulo	SP	Mecânica	750,0	23/04	07/05	1.950,0
35. Miyazaki S.A. — Com. e Agrícola.....	São Paulo	SP	Alimentação	500,0	23/04	19/05	650,0
36. Cerâmica Togni S.A.....	Poros Caldas	MG	Prod. pedra, argila e vidro	450,0	23/04	14/05	450,0
37. Agrale S.A. — Tratores e Motores.....	Caxias do Sul	RS	Mecânica	2.000,0	23/04	28/05	2.500,0
38. Pezpesca S.A. — Com. Ind. Pescado em Geral.....	Itajaí	SC	Alimentação	250,0	23/04	14/05	400,0
39. Olivebra S.A. — Ind. e Com. Óleos Vegetais.....	Lajeado	RS	Alimentação	1.500,0	23/04	21/05	4.850,0
40. Híplex S.A. — Laboratório de Hipodermia.....	Campinas	SP	Química	200,0	05/05	25/05	230,0
41. Filene Indústria Têxtil S.A.....	São Paulo	SP	Têxtil	3.000,0	06/05	26/05	5.000,0
42. Cia Brasileira de Produtos de Aço.....	Rio de Janeiro	GB	Metalúrgica	2.400,0	13/05	03/06	2.930,0
43. Arno S.A. — Indústria e Comércio.....	São Paulo	SP	Material elétrico	3.500,0	13/05	25/05	21.100,0
44. Indústria de Papéis e Embalagem Pan-Brasil S.A.....	São Paulo	SP	Celulose e papel	1.000,0	13/05	28/05	1.380,0
45. Indústria Mecânica Cavallari S.A.....	São Paulo	SP	Mecânica	750,0	13/05	28/06	1.500,0
46. S.A. — Fiação e Tecel. Ultra Moderna Chueke.....	Rio de Janeiro	GB	Têxtil	800,0	13/05	11/06	880,0
47. Brasmentol S.A. — Com. e Indústria.....	São Paulo	SP	Extrat. vegetal (export.)	1.200,0	21/05	16/06	4.000,0
48. Zanini S.A. — Equipamentos Pesados.....	Sertãozinho	SP	Mecânica	2.000,0	21/05	30/06	5.300,0
49. Beghin Indústria e Comércio S.A.....	Belémzinho	SP	Mecânica	500,0	21/05	21/06	800,0
50. Drastosa S.A. — Com. e Indústria de Meias.....	São Paulo	SP	Vestuário (export.)	500,0	21/05	05/07	510,0
51. Indústria Micheletto S.A.....	Porto Alegre	RS	Mecânica	500,0	27/05	11/08	950,0
52. Química Industrial Paulista S.A.....	São Paulo	SP	Química	2.000,0	03/06	24/06	5.800,0
53. Mecânica Alfredo Lippi S.A.....	São Paulo	SP	Mecânica	400,0	03/06	29/06	650,0
54. Usimeca Mecânica Carioca S.A.....	Nova Iguaçu	RJ	Mecânica	1.200,0	03/06	22/06	3.900,0
55. Indústria Têxteis Barbéro S.A.....	Sorocaba	SP	Têxtil	3.000,0	03/06	24/06	4.580,0
56. Têxtil J. Serrano S.A.....	São Paulo	SP	Têxtil	1.200,0	03/06	25/06	1.230,0
57. N.V. Oliveira S.A. — Indústria e Comércio.....	São Paulo	SP	Mecânica	200,0	04/06	08/07	650,0
58. Fábrica Nacional de Vagões S.A. — FNV.....	Cruzeiro	SP	Mecânica	5.000,0	04/06	22/06	23.000,0
59. Metalúrgica Douat S.A.....	Joinville	SC	Metalúrgica	800,0	09/06	22/06	990,0
60. Curtume Santa Genoveva S.A.....	Aguaí	SP	Couros e Pele (export.)	600,0	14/06	30/06	700,0
61. Indústria de Óleos Andirá S.A.....	Andirá	PR	Alimentação (export.)	500,0	15/06	30/06	520,0
62. S.A. Indústria Zillo.....	Marília	SP	Alimentação (export.)	2.000,0	17/06	30/06	2.500,0
63. Sorol S.A. — Refinaria Óleos Vegetais.....	Pelotas	RS	Alimentação (export.)	1.000,0	17/06	15/07	1.500,0
64. Cia. Ind. Café Solúvel Dinamo.....	Petrópolis	RJ	Alimentação (export.)	2.000,0	17/06	20/07	2.100,0
65. Trevoli S.A. — Artefatos Couro e Plásticos.....	Rio de Janeiro	GB	Art. de borracha plásticos	700,0	17/06	02/07	1.700,0
66. CINPAL — Cia. Ind. de Peças p/Automóveis.....	Taboão da Serra	SP	Material de transporte	1.200,0	17/06	05/07	1.350,0
67. Cia. Melhoramentos de São Paulo — Inds. Papel.....	São Paulo	SP	Celulose e papel	2.500,0	18/06	27/07	9.000,0
68. Cocito Irmãos Técnico e Comercial S.A.....	São Paulo	SP	Química	200,0	22/06	28/07	300,0
69. Baumer Equipamento Médico Hospitalar.....	São Paulo	SP	Mecânica	500,0	23/06	—	1.660,0
70. Indústrias Carlos Facchina S.A.....	São Carlos	SP	Química	400,0	23/06	15/07	450,0
71. Cia. Nacional de Fertilizantes.....	São Paulo	SP	Química	400,0	23/06	30/07	460,0
72. Metalúrgica Abramo Eberle S.A.....	Caxias do Sul	RS	Metalúrgica	3.000,0	24/06	30/07	22.000,0
73. Carbox Indústrias Reunidas S.A.....	São Paulo	SP	Mat. de embalagens	1.500,0	24/06	02/08	4.780,0
74. Cia. Industrial Zornita — Equipamentos de Gerência.....	São Paulo	SP	Mecânica	250,0	25/06	27/07	270,0
75. Higrotec Indústria e Comércio S.A.....	Rio de Janeiro	GB	Mecânica	500,0	29/06	19/07	2.400,0
76. Indústria de Móveis Francisco Parma S.A.....	Ubatuba	MG	Mobiliário	1.000,0	01/07	05/07	1.300,0
77. Bann Química S.A.....	São Paulo	SP	Química	300,0	01/07	30/07	410,0
78. Som Indústria e Comércio S.A.....	São Bernardo do Campo	SP	Mobiliário	600,0	22/07	30/08	1.050,0
79. Papel e Celulose Catarinense S.A.....	Lajes	SC	Celulose e papel	5.000,0	02/07	20/07	6.500,0
80. Óleos Combuh S.A. — Ind. e Comércio.....	Matão	SP	Química (export.)	500,0	07/07	20/07	600,0
81. Ito S.A. — Equipamentos Rodoviários.....	Diadema	SP	Mecânica	200,0	07/07	22/07	810,0
82. Solebral S.A. — Ind. e Comércio.....	Diadema	SP	Mecânica	200,0	07/07	12/08	220,0
83. Gráfica Asbahr S.A.....	São Paulo	SP	Edit. e Gráfica	200,0	08/07	11/08	720,0
84. Moto-Perças S.A. — Ind. e Comércio.....	São Paulo	SP	Mecânica	800,0	08/07	30/07	3.500,0
85. Citrobrasil.....	São Paulo	SP	Alimentação (export.)	1.500,0	08/07	27/08	3.700,0
86. Majer Zemel S.A. — Ind. e Comércio.....	São Paulo	SP	Têxtil	500,0	14/07	29/07	1.240,0
87. Indústria de Máquinas Equipamentos CBR S.A.....	São Paulo	SP	Mecânica	200,0	16/07	23/08	450,0
88. Hoelzel S.A. — Ind. Reunidas Mercur.....	S. Cruz do Sul	RS	Artefatos de borracha	330,0	16/07	31/08	635,0
89. Poliquima Ind. e Comércio.....	Santo Amaro	SP	Química	400,0	16/07	16/08	400,0
90. Fundação Paulista S.A.....	Santo André	SP	Metalúrgica	200,0	21/07	12/08	230,0
91. Hevea S.A. — Indústria de Plásticos.....	Santo Amaro	SP	Artefato de plásticos	1.500,0	16/07	05/11	2.700,0
92. Mecânica Rodoviária S.A.....	Caxias do Sul	RS	Mecânica	1.200,0	22/07	23/08	2.050,0
93. Bergamo S.A. — Prod. Manufaturados de Madeira.....	São Paulo	SP	Mobiliário	800,0	29/07	31/08	900,0
94. Empax Embalagens S.A.....	Santo Amaro	SP	Mat. de embalagens	500,0	29/07	31/08	2.100,0
95. Companhia Nacional de Veludos.....	Santo Amaro	SP	Têxtil	1.500,0	30/07	19/08	3.650,0
96. Indústrias Sansão S.A.....	São Paulo	SP	Mecânica	600,0	11/08	09/09	1.300,0
97. Jaraguá S.A. — Indústrias Mecânicas.....	São Paulo	SP	Mecânica	1.500,0	12/08	13/09	6.300,0
<b>TOTAL</b> .....	—	—	—	<b>119.270,0</b>	..	—	<b>269.860,0</b>

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.5. Fundo de Modernização e Reorganização Industrial — FMRI

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE INDUSTRIAL	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA (Cr\$ mil)	DATA	
				Aprovação	Contrato
A — OPERAÇÕES DIRETAS					
1. Resinas Sintéticas e Plásticas S.A.	RS	Química	3.000,0	22/01	08/03
2. Synteko S.A. Exportação Indústria e Comércio	RS	Química	3.000,0	22/01	08/03
3. Madequímica S.A. — Indústria Termo — Estabilizadora	RS	Madeira	4.000,0	22/01	08/03
4. Alplau S.A. — Indústria de Madeiras Aglomeradas	SP	Madeira	5.000,0	22/01	26/03
5. Cia. de Tecidos Dona Isabel	RJ	Têxtil	(1) 36.000,0	23/03	14/10
6. EMAQ — Engenharia e Máquinas S.A.	GB	Material de transporte	500,0	26/03	30/07
7. TEKNO S.A. — Engenharia Indústria e Comércio	GB	Metalúrgica	405,0	26/03	29/04
8. TROL S.A. — Indústria e Comércio	SP	Artigos de plásticos	16.000,0	11/06	27/07
9. Fundiluse S.A. — Metalurgia, Usinagem e Equipamentos	GB	Metalúrgica	7.290,0	06/08	29/10
10. Tranquillo Giannini S.A. — Indústria de Instrumentos Cordas	SP	Diversas	5.600,0	12/08	16/09
11. Companhia Paulista de Alimentação — Ducher	SP	Alimentação	13.100,0	13/08	29/09
12. Chocolates Dulcora S.A.	SP	Alimentação	(1) 4.800,0	13/08	15/10
13. Companhia Carioca Industrial	GB	Alimentação	(2) 24.000,0	27/08	08/09
14. Mecânica Industrial Estampotec Ltda.	SP	Mecânica	3.835,0	23/09	17/12
15. Silva Portela S.A. — Indústria e Comércio	GB	Metalúrgica	4.000,0	08/10	06/12
16. EASA — Engenheiros Associados S.A. Indústria e Comércio	SP	Material elétrico	1.800,0	21/10	—
17. Indústria de Couros Atlântica S.A.	SP	Couros e peles	9.600,0	21/10	30/12
18. Indústria e Comércio de Calçados Arco-Flex S.A.	SP	Calçados	4.450,0	28/10	18/11
19. Indústria de Confecções Vila Romana S.A.	SP	Vestuário	500,0	01/11	—
20. Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu)	GB	Têxtil	35.000,0	03/12	—
21. Brooklin & Alport S.A. — Aços e Prod. Siderúrgicos	SP	Metalúrgica	6.400,0	29/12	—
SUBTOTAL	—	—	188.280,0	—	—
B — OPERAÇÃO DE REPASSE, ESPECÍFICO					
1. Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE (Usinas de Açúcar Tijucas S.A.)	SC	Alimentação	18.600,0	03/09	13/10
TOTAL	—	—	206.880,0	—	—

(1) Subscrição de debêntures.

(2) Inclusive subscrição de debêntures.

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.6. Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME

Movimento Líquido, segundo os Agentes Financeiros

CREDEN- CIAL	AGENTES FINANCEIROS	EQUIPAMENTO INDUSTRIAL		EQUIPAMENTO AGRICOLA		TOTAL	
		Valor (Cr\$ mil)	Operações	Valor (Cr\$ mil)	Operações	Valor (Cr\$ mil)	Operações
001	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE	23.042,9	1	—	—	23.042,9	1
002	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE	15.339,2	216	480,9	4	15.820,1	220
003	Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	673,2	9	—	—	673,2	9
005	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	9.940,8	86	—	—	9.940,8	86
006	Banco América do Sul S.A.	2.737,1	71	—	—	2.737,1	71
007	Decred S.A. Financiamento Investimento e Crédito	276,7	3	—	—	276,7	3
009	Banco de Crédito Nacional S.A.	3.217,8	55	—	—	3.217,8	55
012	Banco de Investimento Copeg S.A.	81,9	1	—	—	81,9	1
013	Banco Crefisul de Investimento S.A.	51.408,2	659	461,5	8	51.869,7	667
015	Banco do Estado do Amazonas S.A.	851,5	13	—	—	851,5	13
017	Cia. de Créd. Fin. e Investimento de Minas Gerais-Cofinag	934,0	11	3.800,0	4	4.734,0	15
020	Banco de Investimento Credisan S.A.	71,4	1	—	—	71,4	1
021	Banco Halles de Investimento S.A.	3.688,8	48	331,7	2	4.020,2	50
022	Credibrás Financeira do Brasil S.A. — C. F. I.	638,8	16	—	—	638,8	16
026	Banco Mineiro S.A.	352,5	4	—	—	352,5	4
027	Banco Francês e Brasileiro S.A.	829,5	18	—	—	829,5	18
028	Banco Antônio de Queiroz S.A.	1.060,6	23	413,2	9	2.373,8	32
030	Crefinan S.A. Créd. Financiamento e Investimentos	585,1	2	—	—	585,1	2
033	Banco de Investimentos Uninvest S.A.	17.695,3	277	—	—	17.695,3	277
034	Banco do Estado de Pernambuco S.A.	227,2	5	—	—	227,2	5
038	Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A.	7.932,3	68	—	—	7.932,3	68
039	Banco Lar Brasileiro S.A.	16.418,0	171	145,8	5	16.563,8	176
043	Banco Aymoré de Investimento S.A.	1.600,2	32	119,8	5	1.720,0	37
044	Banco do Estado de São Paulo S.A.	41.753,6	766	27,2	1	41.780,8	767
047	Banco do Estado de Alagoas S.A.	501,1	13	391,6	7	892,7	20
050	Banco Industrial de Campina Grande S.A.	839,4	10	—	—	839,4	10
051	Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.	1.335,7	14	—	—	1.335,7	14
053	Banco da Bahia S.A.	5.327,0	88	592,4	19	5.919,4	107
055	Banco do Estado de Sergipe S.A.	460,9	9	—	—	460,9	9
055	Banco Financeiro de Mato Grosso S.A.	351,7	6	—	—	351,7	6

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.6. Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME

Movimento Líquido, segundo os Agentes Financeiros

(continuação 2)

CREDENCIAL	AGENTES FINANCEIROS	EQUIPAMENTO INDUSTRIAL		EQUIPAMENTO AGRÍCOLA		TOTAL	
		Valor (Cr\$ mil)	Operações	Valor (Cr\$ mil)	Operações	Valor (Cr\$ mil)	Operações
056	Banco de Investimentos Guanabara S.A.	612,0	13	—	—	612,0	13
057	Fides S.A. Créditos, Financiamentos e Investimentos	321,6	7	—	—	321,6	7
058	Minas Investimentos S.A. Créd. Financiamento	4.562,6	58	145,3	2	4.707,9	60
059	Cia. Bandeirantes Créd. Financ. e Investimentos	587,0	1	—	—	587,0	1
060	Cia. América do Sul Créd. Financ. e Investimento	587,4	10	—	—	587,4	10
062	Independência S.A. Fin. Créd. e Investimento	49,9	1	—	—	49,9	1
066	Banco Tozan S.A.	405,6	4	—	—	405,6	4
067	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	12.562,8	432	1.145,1	49	13.707,9	481
068	Banco Safra de Investimento S.A.	40.089,7	402	—	—	40.089,7	402
069	Banco Real S.A.	2.682,5	12	340,9	19	3.029,4	31
071	Bank of London & South America Limited	410,8	2	—	—	410,8	2
072	Financeira Lar Brasileiro S.A. Créd. Financ. e Investimentos	1.287,3	13	—	—	1.287,3	13
073	ICF — Banco de Invest. Com. e Ind. de Minas Gerais S.A.	2.570,7	35	—	—	2.570,7	35
075	Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A.	1.910,5	18	221,1	6	2.131,6	24
081	Finan S.A. Financ. Crédito Investimento	313,0	5	—	—	313,0	5
083	Auxilium S.A. Financ. Crédito e Investimento	839,4	13	—	—	839,4	13
084	Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.	1.316,8	59	196,8	6	1.513,6	65
087	Banco Mercantil de São Paulo S.A.	286,1	10	—	—	286,1	10
088	Banco do Estado de Goiás S.A.	634,6	18	23,2	1	657,8	17
089	Banco Nacional do Comércio de São Paulo S.A.	512,4	21	—	—	512,4	21
094	Banco do Estado do Acre S.A.	158,0	4	—	—	158,0	4
095	Banco Nacional de Investimento S.A.	4.707,3	30	—	—	4.707,3	30
096	Banco de São Paulo S.A.	3.932,6	40	—	—	3.932,6	40
097	Cibrafia Cia. Brasileira de Cred. Financ. e Investimento	160,1	1	116,2	1	276,3	2
098	Banco Finasa de Investimento S.A.	3.315,6	73	—	—	3.315,6	73
105	Coddec — Investimento e Financiamento S.A.	61,1	2	205,1	4	266,2	6
109	Fiducial S.A. Banco de Investimento Comércio e Indústria	2.377,2	32	—	—	2.377,2	32
111	Banco Francês e Italiano p/América do Sul S.A.	3.446,3	114	—	—	3.446,3	114
113	Corporação do Crédito Financ. S.A. — C C F	118,6	3	—	—	118,6	3
121	Sulameris Cia. de Crédito Financ. e Investimento	139,8	4	—	—	139,8	4
122	Banco de Investimento BCN S.A.	3.087,2	67	28,1	2	3.115,3	69
123	Banco Nacional do Norte S.A.	55,3	1	—	—	55,3	1
124	Integral S.A. Cred. Financ. e Investimento	47,3	2	—	—	47,3	2
126	First National City Bank	8.197,0	169	735,7	4	8.932,7	173
129	Banco Geral do Comércio S.A.	1.746,2	45	—	—	1.746,2	45
133	Banco Irmãos Guimarães S.A.	521,3	6	—	—	521,3	6
137	Banco Itaú América S.A.	2.951,3	68	—	—	2.951,3	68
139	Creditum S.A. Cred. Financ. e Investimento	103,2	1	—	—	103,2	1
147	Banco Província de Investimento S.A.	8.380,6	528	735,8	19	9.096,4	547
149	Novo Mundo S.A. Créd. Financ. e Investimento	671,9	20	143,2	2	815,1	22
151	Banco Industrial de Investimento do Sul S.A.	48.639,3	1.100	917,2	20	49.556,5	1.120
154	Sofisa S.A. Crédito Financ. e Investimento	4.373,7	75	295,8	3	4.669,5	78
158	Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A.	623,9	12	—	—	623,9	12
160	Banco Econômico da Bahia S.A.	3.477,9	50	33,7	4	3.511,6	54
162	Pecúnia S.A. Crédito Financiamento e Investimento	60,1	2	—	—	60,1	2
163	Banco Campina Grande de Investimento S.A.	15.380,5	125	795,7	15	16.176,2	140
164	União Financeira S.A. Créd. Financiamento e Investimento	3.300,3	72	—	—	3.300,3	72
166	Emissor S.A. Cred. Financ. e Investimento	1.318,1	8	622,9	12	1.941,0	20
170	Banco Bandeirantes de Investimento S.A.	5.453,7	33	282,4	3	5.736,1	36
171	Banco Bradesco de Investimento S.A.	14.793,0	317	—	—	14.793,0	317
172	Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia S.A.	4.297,5	20	—	—	4.297,5	20
173	BSL — Cresfil S.A. Crédito Financ. e Investimento	6.916,5	71	—	—	6.916,5	71
174	Banco Bozano Simonsen Investimento S.A.	1.039,7	15	—	—	1.039,7	15
175	Ipiranga S.A. Investimento Cred. Financiamento	4.662,8	103	864,5	13	5.527,3	116
176	Banco Real de Investimento S.A.	46.365,1	358	4.512,3	91	50.877,4	449
177	Novo Rio Crédito Financ. e Investimento	1.391,1	21	—	—	1.391,1	21
178	Soc. Fin. Coroa S.A. Créd. Financ. e Investimento	85,6	3	—	—	85,6	3
179	Banco Auxiliar de São Paulo S.A.	892,0	20	—	—	892,0	20
181	BMG — Banco de Investimento S.A.	32.915,9	385	292,6	12	33.208,5	397
182	Banco Regional de Brasília S.A.	5.646,0	1	—	—	5.646,0	1
185	Fiança Cia. de Crédito Financ. e Investimento	290,1	5	—	—	290,1	5
186	Banco Mineiro do Oeste de Investimento S.A.	37,6	1	—	—	37,6	1
187	Maissonave S.A. Cred. Financ. e Investimento	6.108,0	181	—	—	6.108,0	181
188	Coderj — Cred. Financ. e Investimento	790,9	8	—	—	790,9	8
189	Crefiel S.A. Créd. Financ. e Investimento	271,7	8	—	—	271,7	8
193	Banco Metropolitano de Investimento S.A.	155,3	3	—	—	155,3	3
197	Banco do Estado do Espírito Santo S.A.	400,1	10	278,2	5	678,3	15
198	Banco do Rio Grande do Norte S.A.	360,5	7	—	—	360,5	7
199	Campina Grande S.A. Créd. Financ. e Investimento	1.353,2	18	291,5	3	1.644,7	21

### 3.2. OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

#### 3.2.6. Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME

Movimento Líquido, segundo os Agentes Financeiros

(conclusão)

CREDEN- CIAL	AGENTES FINANCEIROS	EQUIPAMENTO INDUSTRIAL		EQUIPAMENTO AGRÍCOLA		TOTAL	
		Valor (Cr\$ mil)	Operações	Valor (Cr\$ mil)	Operações	Valor (Cr\$ mil)	Operações
200	Codaco S.A. Crédito Financ. e Investimento.....	471,5	6	—	—	471,5	6
201	Banco de Santos S.A.....	2.255,9	16	—	—	2.255,9	16
202	Proval S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	72,4	3	—	—	72,4	3
203	S.B. Sabba Crédito Financ. e Investimento.....	193,2	3	—	—	193,2	3
201	Comper S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	165,0	4	—	—	165,0	4
207	Banco Nacional do Comércio S.A.....	424,8	22	304,5	13	729,3	35
210	Banco Bamerindus do Brasil S.A.....	95,2	1	10.982,8	394	11.078,0	395
211	Aurea S.A. Crédito Financiamento e Investimentos.....	246,3	5	—	—	246,3	5
212	Banco do Investimento do Brasil S.A.....	13.057,5	145	—	—	13.057,5	145
214	Banco de Investimento Industrial S.A.....	36.400,5	522	317,5	6	36.787,0	528
215	Vila Rica S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	548,8	14	—	—	548,8	14
216	Banmércio S.A. Crédito Financiamento e Invest.....	1.171,0	20	3.125,9	81	4.296,9	101
217	Industrial de São Paulo S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	428,2	13	—	—	428,2	13
218	BMG — Financeira S.A. Crédito Financ. e Invest.....	455,2	12	—	—	455,2	12
219	Banco Boavista de São Paulo S.A.....	2.369,5	29	—	—	2.369,5	29
220	Previsa-Frevisão S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	1.894,3	15	—	—	1.894,3	15
223	Sagibrás S.A. Crédito Financ. e Investimento.....	1.035,2	20	—	—	1.035,2	20
225	Paranaacredito S.A. Financiamento Créd. e Investimentos.....	35,0	1	1.147,1	8	1.182,1	9
227	Banco Mercantil de Investimento S.A.....	943,7	21	70,7	2	1.014,4	23
230	Banco Bamerindus de Investimento S.A.....	5.149,1	83	—	—	5.149,1	83
232	Pabreufinan S.A. Financ. Créd. e Investimento.....	3.943,8	68	46,8	2	3.990,6	70
233	Godoy S.A. Financ. Crédito e Investimento.....	1.971,1	86	142,0	5	2.113,1	91
234	Crecif Créd. Financ. e Investimento S.A.....	99,0	1	—	—	99,0	1
235	Safrá Crédito Financiamento e Investimento S.A.....	15.020,2	158	—	—	15.020,2	158
241	Cia. Tozan de Crédito Financ. e Investimentos — Creditozan.....	7,0	1	—	—	7,0	1
244	Electra S.A. Financ. Créd. e Investimento.....	235,7	9	—	—	235,7	9
245	Sulista S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	17.503,1	316	704,3	9	18.207,4	325
246	Banco Itaú de Investimento S.A.....	2.091,6	26	—	—	2.091,6	26
247	Banco Denasa de Investimento S.A.....	6.939,3	85	248,1	5	7.187,4	90
249	Fomento Nacional S.A. Crédito Financiamento e Investimentos.....	944,3	11	—	—	944,3	11
250	Fidelidade S.A. Crédito Financ. e Investimento.....	1.132,8	17	—	—	1.132,8	17
254	Cia. Catarinense de Crédito Financ. e Investimento.....	1.073,3	22	—	—	1.073,3	22
256	Cia. de Crédito Financ. Investimento Comind.....	5.511,7	75	281,6	3	5.793,3	78
257	Codes-Créd Créd. Financ. e Investimentos S.A.....	665,0	19	—	—	665,0	19
258	Banco Nacional Brasileiro S.A.....	451,5	11	—	—	451,5	11
261	Banco Cidade de São Paulo S.A.....	670,8	6	—	—	670,8	6
263	Banco do Estado de Minas Gerais S.A.....	1.095,3	14	5,2	1	1.100,5	15
265	Riachuelo S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	18,5	2	—	—	18,5	2
266	Cédula S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	751,4	11	—	—	751,4	11
267	Ficrisa-Axelrud S.A. Financ. e Investimento.....	2.544,5	168	95,6	4	2.640,1	172
268	Dinamo S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	21,5	1	—	—	21,5	1
271	Lochpe S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	8.745,7	264	974,2	23	9.719,9	287
273	Fibenco Cia. de Financ. Créd. e Investimento.....	5.615,2	163	—	—	5.615,2	163
274	Banco Boavista S.A.....	1.114,9	34	—	—	1.114,9	34
275	Boston Financeira S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	30,1	1	—	—	30,1	1
276	Credimorte Créd. Financ. e Investimento.....	2.150,5	28	—	—	2.150,5	28
277	Bancional S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	863,6	11	—	—	863,6	11
278	Parfisa S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	1.045,8	21	—	—	1.045,8	21
280	Banco de Desenvolvimento do Est. do Rio de Janeiro S.A.....	1.481,5	19	—	—	1.481,5	19
281	Banco de Desenvolvimento do Est. do Maranhão S.A. — BDM.....	376,5	7	—	—	376,5	7
282	Casaforte S.A. Investimentos Créd. e Financiamento.....	440,1	7	—	—	440,1	7
283	Banco do Desenvolvimento do Est. do Esp. Santo S.A.....	1.776,6	22	79,7	4	1.856,3	26
287	Banco de Desenvolvimento do Ceará S.A. — Bandecc.....	218,4	8	—	—	218,4	8
288	Banco Comercial Brasil S.A.....	7,4	1	61,0	3	68,4	4
289	Hemisul S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	208,4	5	—	—	208,4	5
290	Banco Brasileiro de Invest. Ipiranga S.A.....	724,0	6	—	—	724,0	6
291	Madel Malcon S.A. Créd. Financ. e Investimento.....	676,2	18	—	—	676,2	18
292	Hércules S.A. Créd. Financ. e Investimentos.....	624,9	17	36,8	1	661,7	18
294	Banco de Desenv. do Est. de São Paulo S.A.....	2.179,0	26	—	—	2.179,0	26
295	Banco da Bahia Investimento S.A.....	3.869,2	32	—	—	3.869,2	32
296	Banco do Investimento MFM S.A.....	11.823,3	330	—	—	11.823,3	330
297	Banco do Estado da Guanabara S.A.....	1.259,0	13	—	—	1.259,0	13
298	Banco de Investimento Andrade Arnaud S.A.....	727,1	8	—	—	727,1	8
300	Brascred S.A. Brasil Crédito Financ. e Investimento.....	2.889,2	42	—	—	2.889,2	42
301	Cia. Real de Investimento — Créd. Financ. e Investimentos.....	3.210,0	53	—	—	3.210,0	53
302	Cia. Aymoré de Créd. Financ. e Investimentos.....	231,2	3	—	—	231,2	3
304	Banco de Investimento Nacional do Comércio S.A.....	1.088,1	26	—	—	1.088,1	26
	<b>TOTAL.....</b>	<b>722.968,3</b>	<b>11.295</b>	<b>38.617,2</b>	<b>924</b>	<b>761.585,5</b>	<b>12.219</b>



### 3.3. OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA APROVADAS ATÉ 31-12-1970 E CONTRATADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA		DATA	
			Na moeda de origem (milhares)	Equivalência em US\$ mil	Aprovação	Contrato
A — EM NOME PRÓPRIO						
1. Departamento de Estradas de Rodagem de Mato Grosso.....	MT	Transporte rodoviário	US\$ 1.481	1.481	25/04/69	25/01/71
2. Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia.....	BA	Transporte rodoviário	US\$ 1.068	1.068	31/10/69	23/01/71
3. Terminais Salineiros do R. G. do Norte S.A. TERMISA.....	RN	Portos e navegação	US\$ 2.000	2.000	26/12/69	15/02/71
4. Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG	GO	Energia elétrica	US\$ 310	310	26/06/70	09/03/71
5. Cia. de Tecidos São Paulo — COTESP (1)...	SP	Ind. Têxtil	SW. Fr. 979	228	23/11/70	15/01/71
6. Química Industrial Pernambucana S.A. QUIPER.....	PE	Ind. química	US\$ Ing. 858	858	14/12/70	07/05/71
B — EM NOME DO TESOUREIRO NACIONAL						
7. Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.....	Várias	Transporte aéreo	US\$ 22.500	22.500	02/10/70	08/01/71
8. SADIA S.A. — Transportes Aéreos.....	Várias	Transporte aéreo	£ 4.392	10.541	29/12/70	19/02/71

(1) Aval através do Programa FIPEME.

### 3.4. OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA APROVADAS NO EXERCÍCIO DE 1971

BENEFICIÁRIOS	LOCALI- ZAÇÃO	SETOR DE ATIVIDADE	VALOR DA OPERAÇÃO APROVADA		DATA		
			Na moeda de origem	Equivalência em US\$ mil	Aprovação	Contrato	
A — EM NOME DO TESOUREIRO NACIONAL							
1. Cia. do Metropolitano de São Paulo — su- plementação.....	SP	Transp. ferroviário	DM	25.000.000,00	6.831	05/02	13/09
2. Terminais Salineiros do R. G. do Norte S.A. — TERMISA.....	RN	Portos e navegação	US\$	6.100.000,00	6.100	13/09	08/10
B — EM NOME PRÓPRIO							
3. MINIPLAN — Inst. de Planejamento Eco- nômico e Social — IPEA.....	GB	Pesquisas	US\$	1.601.867,50	1.602	05/03	20/09
4. Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG	GO	Energia elétrica	Y	389.000.000,00	1.056	12/03	09/07
5. Paskim S.A. — Indústrias Petroquímicas...	BA	Ind. química	US\$	4.200.750,00	4.201	26/03	14/05
6. Fibras Sintéticas da Bahia S.A. FISIBA...	BA	Ind. química	US\$	4.168.000,00	4.168	02/04	20/05
7. Safran Fajim S.A. — Indústrias Brasileiras de Fibras.....	BA	Ind. química	US\$	10.500.000,00	10.500	23/04	14/05
8. Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA.....	SP	Ind. metalúrgica	US\$	9.030.000,00	9.030	23/04	—
9. Rêde Ferroviária Federal S.A. — RFFSA (EFESJ).....	SP	Transporte ferroviário	US\$	5.350.000,00	5.350	23/04	22/06
10. Cervejaria de Brasília S.A. — CEBRASA...	GO	Ind. de bebidas	US\$	1.995.545,00	1.996	21/05	01/06
11. Cia. Ferro e Aço de Vitória — COFAVI....	ES	Ind. metalúrgica	US\$	700.000,00	700	25/05	20/07
12. Fábrica Nacional de Vagões S.A. — FNV...	SP	Ind. mat. transportes	US\$	938.900,00	937	09/07	27/08
13. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. USIMINAS.....	MG	Ind. metalúrgica	US\$	13.000.000,00	13.000	16/07	—
14. CECRISA — Cerâmica Criciúma S.A.....	SC	Ind. prod. pedra, argila e vidro	US\$	966.638,41	967	30/07	23/09
15. Melamina Ultra S.A. — Indústria Química...	BA	Ind. química	£	1.240.000,00	2.876	06/08	22/10
16. Cia. Telefônica da Banda do Campo.....	SP	Telecomunicações	Y	94.000.215,00	263	06/08	10/11
17. M. Dias Branco S.A. — Comércio e Indústria	CE	Ind. alimentação	£	237.000,00	590	26/08	25/11
18. Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA.....	SP	Ind. metalúrgica	US\$	16.830.000,00	16.830	21/09	09/11
19. Rêde Ferroviária Federal S.A. — RFFSA...	Várias	Transp. ferroviário	US\$	5.136.000,00	5.136	01/10	29/11
20. Faridi S.A. — Indústria e Comércio.....	SP	Ind. mat. transporte	US\$	86.000,00	86	15/10	—
21. CIQUINE — Companhia Petroquímica.....	BA	Ind. química	US\$	3.600.000,00	3.600	23/12	—
22. Baylza — Tecnologia do Brasil S.A.....	BA	Ind. química	DM	10.547.620,00	2.852	23/12	—
TOTAL.....	—	—	—	—	98.831	—	—

## **4. MOVIMENTO FINANCEIRO**



## ATIVO

## DISPONÍVEL

DISPONIBILIDADES NO PAÍS.....	101.312.392,32	
DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR.....	13.959.963,05	
FUNDOS EM TRÂNSITO.....	5.339.767,39	
FUNDOS EM SUSPENSO.....	11.613.201,07	132.192.376,83

## REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

DEPÓSITOS BANCÁRIOS A PRAZO.....	11.116.448,63	
CORRESPONDENTES NO PAÍS.....	297.813.112,77	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS.....	193.061.407,82	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS — FIPEME.....	14.296.735,84	
AVAIS HONRADOS.....	165.898.937,43	
TÍTULOS DE RENDA.....	23.799,00	
RESPONSABILIDADES DO TESOIRO NACIONAL.....	221.731.061,94	
RESPONSABILIDADES POR ADIANTAMENTOS.....	65.678.103,33	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS — FUNAI.....	2.063.417,65	
AVAIS HONRADOS — FIPEME.....	85.849,52	
OPERAÇÕES DE REPASSE POR CONTA DE TERCEIROS.....	2.417,64	
OUTROS VALORES A REALIZAR A CURTO PRAZO.....	4.347.878,90	973.112.224,14

## REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

FINANCIAMENTOS.....	3.536.984.157,78	
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	1.455.368.514,46	
APLICAÇÃO DO FUNDO NACIONAL DE INVESTIMENTOS.....	71.867.081,00	
FINANCIAMENTOS À PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS.....	412.953.316,31	
FINANCIAMENTOS À PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS (REAPLICAÇÃO).....	49.058.058,30	
OUTROS VALORES A REALIZAR A LONGO PRAZO.....	277.832,74	5.525.509.019,59

## IMOBILIZADO

IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS.....	20.012.597,89	
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(1.831.323,93)	18.178.273,96
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS.....		1.387,59
IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNTEC.....	17.541.315,51	
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(5.319.631,74)	12.221.683,80
IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNDEPRO.....	526.519,57	
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(97.712,95)	428.806,62
		33.833.125,97

## PENDENTE

VALORES EM LIQUIDAÇÃO.....	3.614,44	
DESPESAS DE FINANC. À PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS — FIPEME.....	104.704.371,26	
DEPÓSITOS DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO.....	34.212,67	
OUTROS VALORES PENDENTES.....	4.173,55	104.746.401,72

TOTAL.....Cr\$ 6.766.300.151,25

## CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS

GARANTIAS OFERECIDAS POR FINANCIADOS E AVALIZADOS.....	3.483.679.718,56	
COMPROMISSOS DE FINANCIADORES ESTRANGEIROS.....	97.821.705,83	
RESPONSABILIDADES DE COMODATÁRIOS.....	18.067.865,11	
RESPONSABILIDADES DE EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA.....	3.737,43	
BENEFICIÁRIOS P/APLICAÇÕES DIRETAS DE EMPRESAS DE SEGURO E DE CAPITALIZAÇÃO.....	7.031.878,08	
GARANTIAS OFERECIDAS POR FINANCIADOS E AVALIZADOS — FIPEME.....	449.763.654,73	
ANTECIPAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES.....	4.853.887,92	4.058.149.450,60

## OBJETO DAS RESPONSABILIDADES PRÓPRIAS

DESEMBOLSOS FUTUROS DE FINANCIAMENTOS.....	1.365.578.593,27	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME PRÓPRIO.....	823.734.070,58	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME DO TESOIRO NACIONAL.....	1.053.354.270,36	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS PELO TESOIRO NACIONAL SOB A FISCALIZAÇÃO DO BNDE.....	458.963.531,71	
VALORES RECEBIDOS EM CUSTÓDIA.....	73.493.999,33	
AVAL E FIANÇA PROMETIDA.....	592.981.524,34	
GARANTIAS SOBRE RESGATE DE DEBÊNTURES.....	19.352.039,00	4.382.863.891,79

TOTAL.....Cr\$ 8.433.033.252,45

Lélio Martins da Costa  
Chefe do Departamento Financeiro

Marcos Pereira Vianna  
Presidente

Antonio Carlos Pimentel Lobo  
Diretor

Hélio Schlittler Silva  
Diretor

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**  
**ENCERRAMENTO (LEI 5.662, DE 21-6-71)**  
**1º de Janeiro de 1971**

**PASSIVO**

**NÃO EXIGÍVEL**

CAPITAL.....	2.147.920.000,00	
FUNDO DE RESERVA.....	81,65	
FUNDO DE PREVISÃO.....	311.971.038,43	
FUNDO DO REAPARELHAMENTO ECONÔMICO — I. Renda — Lei 4506/64.....	473.770.444,10	
FUNDO DE CORREÇÃO MONETÁRIA.....	12.132,83	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.....	932.083.361,80	3.865.757.081,81

**PROVISÕES**

FUNDO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL.....	121.974,75	
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES.....	1.594.634,78	
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO.....	34.212,67	
FUNDO ESPECIAL P/O FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO — FUNGIRO.....	9.404.207,94	11.155.030,14

**EXIGÍVEL A CURTO PRAZO**

DEPÓSITOS DE MOVIMENTO.....	36.550.125,22	
DEPÓSITOS VINCULADOS.....	30.913.788,75	
DEPÓSITOS DOS FUNDOS ESPECIAIS.....	225.975.805,83	
CRÉDITOS DE FORNECEDORES.....	97.980,84	
RESTOS A PAGAR.....	197.880,37	
CREDORES POR PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA.....	1.625.450,00	
ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA — Decreto-Lei 62/68.....	110.022.857,22	
OUTROS VALORES EXIGÍVEIS.....	37.391.210,91	448.775.182,14

**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**

OBRIGAÇÕES DO REAPARELHAMENTO ECONÔMICO.....	241.741.330,23	
FINANCIAMENTOS POR ENTIDADES NACIONAIS.....	120.830.306,30	
FINANCIAMENTOS POR ENTIDADES ESTRANGEIRAS.....	448.741.575,86	
FUNDO NACIONAL DE INVESTIMENTOS.....	181.749.728,31	903.062.940,70

**PENDENTE**

OUTRAS RECEITAS PENDENTES.....	112.625.853,16	
RESERVA MONETÁRIA.....	1.335.000.000,00	
OUTROS VALORES PENDENTES.....	14.083,30	1.447.639.936,46

**TOTAL.....** Cr\$ **6.766.390.151,25**

**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

**OBJETO DAS RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS**

VALORES EM GARANTIA.....	3.480.579.718,56	
RECURSOS A UTILIZAR EM MOEDA ESTRANGEIRA.....	97.801.708,83	
CONTRATOS DE COMODATO.....	18.067.865,11	
PARTES BENEFICIÁRIAS.....	3.737,43	
APLICAÇÕES DIRETAS DE EMPRESAS DE SEGURO E DE CAPITALIZAÇÃO.....	7.084.878,08	
VALORES EM GARANTIA — FIPEME.....	449.760.654,73	
CONTRIBUIÇÕES ANTECIPADAS AO FAP.....	4.850.837,92	4.058.149.450,60

**RESPONSABILIDADES PRÓPRIAS**

FINANCIAMENTOS A INTEGRALIZAR.....	1.365.578.589,27	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONC. EM NOME PRÓPRIO.....	820.734.970,58	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME DO TESOUREIRO NACIONAL.....	1.050.354.276,36	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS PELO TESOUREIRO NACIONAL SOB A FISCALIZAÇÃO DO BNDE.....	458.960.531,71	
DEPOSITANTES DE VALORES EM CUSTÓDIA.....	73.893.909,53	
PROMESSA DE AVAL E FIANÇA.....	592.981.524,34	
RESPONSABILIDADES P/GARANTIAS S/RESCATE DE DEBÊNTURES.....	18.330.000,00	4.380.853.801,79

**TOTAL.....** Cr\$ **8.439.003.252,45**

1º de Janeiro de 1971

José Alexandre Tostes  
 Chefe da Divisão de Contabilidade  
 T.C. CRC—GB—16896

Adalmino Bandeira Moura  
 Diretor

Admardo Terra Caldeira  
 Diretor

## RECEITA

## RECEITAS DE OPERAÇÕES

RECEITAS DE FINANCIAMENTOS.....	147.159.571,19	
RECEITAS DE AVAIS E FIANÇAS.....	19.584.815,03	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DIVERSAS.....	849.208,05	
RECEITAS DE GARANTIA DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES.....	591.201,08	168.214.885,05

## RECEITAS PATRIMONIAIS

RECEITAS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	58.789,41	
RECEITAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA.....	9.392.761,80	
RECEITAS DE IMOBILIZAÇÕES.....	530.773,27	9.982.324,48

## RECEITAS ADMINISTRATIVAS

REEMBOLSOS DE DESPESAS C/IMÓVEIS CEDIDOS A TERCEIROS.....	170.798,05	
REEMBOLSOS DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS.....	67.645,94	238.442,59

## RECEITAS DIVERSAS

ANULAÇÃO DE DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES....	2.756.937,33	
JUROS DE ADIANTAMENTOS AO FAP.....	175.636,16	
RECEITAS EVENTUAIS.....	54.275,69	
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	1.925.999,03	
TAXA DE CUSTÓDIA DE TÍTULOS.....	249.679,14	
SUPERVENIÊNCIA DO ATIVO .....	25,86	
RECEITAS DECORRENTES DA DEC. 116/71-CA.....	190.846.674,40	196.009.227,61
TOTAL.....	Cr\$ 374.444.880,63	

Em 21/4

Lúlio Martins da Costa  
Chefe do Departamento Financeiro

Marcos Pereira Vianna  
Presidente

Antonio Carlos Pimentel Lobo  
Diretor

Hélio Schlittler Silva  
Diretor

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

## O RESULTADO

1 a 21-6 de 1971

## DESPESA

<b>DESPESA DE OPERAÇÕES</b>		
DESPESAS DE OBRIGAÇÕES DO REAPARELHAMENTO ECONÔMICO.....	208.837,78	
DESPESAS DE FINANC. P/ENTIDADES ESTRANGEIRAS.....	4.821.753,48	
DESPESAS DE DEPÓSITOS VINCULADOS.....	48.264,00	5.078.855,26
<b>DESPESAS PATRIMONIAIS</b>		
DESPESAS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS DE MOVIMENTO.....		22,50
<b>DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO</b>		
PESSOAL.....	12.255.505,59	
MATERIAL DE CONSUMO.....	222.520,32	
SERVIÇOS DE TERCEIROS.....	1.128.839,90	
ENCARGOS DIVERSOS.....	4.044.908,44	18.551.864,25
<b>DEPRECIACÕES</b>		
DEPRECIACÕES DE INSTALAÇÕES.....	72.330,93	
DEPRECIACÕES DE BENS MÓVEIS.....	208.337,58	
DEPRECIACÕES DE IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNDEPRO.....	47.045,18	
DEPRECIACÕES DE IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNTEC.....	1.357.062,31	1.686.326,00
<b>DESPESAS DIVERSAS</b>		
ANULAÇÃO DE RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	6.383.849,87	
INSUBSISTÊNCIA DO ATIVO.....	142.463,89	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	283.255,63	
DESPESAS DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO — CIENTÍFICO.....	11.913.441,93	
DESPESAS DO FUNDO DESENV. DA PRODUTIVIDADE — FUNDEPRO.....	666.928,11	19.389.939,23
SOMA DAS DESPESAS.....		44.707.007,21
<b>SALDO TRANSFERIDO PARA:</b>		
FUNDO DE RESERVA.....	279.392.697,77	
FUNDO DE PREVISÃO (Complemento).....	50.345.175,62	329.737.873,39
TOTAL.....		Cr\$ 374.444.880,63

nho, de 1971

José Alexandre Tostes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
T.C. CRC—GB—16896

Adalmino Bandeira Moura  
Diretor

Admarco Terra Caldeira  
Diretor

## ATIVO

<b>DISPONÍVEL</b>		
DISPONIBILIDADES NO PAÍS.....	105.058.449,93	
DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR.....	15.140.607,07	
FUNDOS EM TRÂNSITO.....	12.906.030,47	
FUNDOS EM SUSPENSO.....	17.660.093,78	150.765.831,27
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A PRAZO.....	11.116.448,60	
CORRESPONDENTES NO PAÍS.....	336.876.914,75	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS.....	180.108.869,30	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS — FIPEME.....	13.247.093,32	
AVAIS HONRADOS.....	166.183.335,93	
TÍTULOS DE RENDA.....	23.790,00	
RESPONSABILIDADES DO TESOUREIRO NACIONAL.....	222.472.947,14	
RESPONSABILIDADES POR ADIANTAMENTOS.....	65.631.536,07	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS — FUNAI.....	2.063.417,65	
AVAIS HONRADOS — FIPEME.....	35.819,52	
OUTROS VALORES A REALIZAR A CURTO PRAZO.....	3.334.016,62	1.001.149.273,90
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
FINANCIAMENTOS.....	3.548.339.485,28	
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	1.499.620.376,46	
APLICAÇÃO DO FUNDO NACIONAL DE INVESTIMENTOS.....	71.867.081,00	
FINANCIAMENTOS A PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS (REAPLICAÇÃO).....	48.036.721,79	
FINANCIAMENTOS A PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS.....	417.532.353,31	
OUTROS VALORES A REALIZAR A LONGO PRAZO.....	277.892,74	5.585.673.937,56
<b>IMOBILIZADO</b>		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS.....	10.956.216,00	
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(1.814.881,58)	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS.....		18.141.334,42
IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNTEC.....	17.554.659,72	116.222.107,59
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(5.319.634,74)	
IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNDEPRO.....	526.519,57	12.234.974,98
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(97.712,95)	
	428.806,62	147.027.313,61
<b>PENDENTE</b>		
VALORES EM LIQUIDAÇÃO.....	3.644,44	
DESPESAS DE FINANC. À PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS — FIPEME.....	109.818.763,90	
DEPÓSITOS DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO.....	34.212,67	
EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA.....	3.522,00	
OUTROS VALORES PENDENTES.....	651,35	109.860.794,36
<b>TOTAL</b> .....		<b>Cr\$ 6.994.477.150,72</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
<b>RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS</b>		
GARANTIAS OFERECIDAS POR FINANCIADOS E AVALIZADOS.....	3.497.693.514,68	
COMPROMISSOS DE FINANCIADORES ESTRANGEIROS.....	95.266.478,32	
RESPONSABILIDADES DE COMODATÁRIOS.....	18.081.179,29	
RESPONSABILIDADES DE EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA.....	3.737,43	
BENEFICIÁRIOS PLACIAÇÕES DIRETAS DE EMPRESAS DE SEGURO E CAPITALIZAÇÃO.....	7.084.878,08	
GARANTIAS OFERECIDAS POR FINANCIADOS E AVALIZADOS — FIPEME.....	447.471.530,73	
ANTECIPAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES.....	4.850.887,92	4.070.452.206,45
<b>OBJETO DAS RESPONSABILIDADES PRÓPRIAS</b>		
DESEMBOLSOS FUTUROS DE FINANCIAMENTOS.....	1.347.528.539,22	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME PRÓPRIO.....	820.731.970,68	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME DO TESOUREIRO NACIONAL.....	1.050.354.278,36	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS PELO TESOUREIRO NACIONAL SOB A FISCALIZAÇÃO DO BNDE.....	453.969.531,71	
VALORES RECEBIDOS EM CUSTÓDIA.....	80.269.337,74	
AVAI E FIANÇA PROMETIDA.....	592.081.524,34	
GARANTIAS SOBRE RESGATE DE DEBÊNTURES.....	15.350.030,00	4.369.179.179,95
<b>TOTAL</b> .....		<b>Cr\$ 8.439.631.386,40</b>

Lélio Martins da Costa  
Chefe do Departamento Financeiro

Marcos Pereira Vianna  
Presidente

Antonio Carlos Pimentel Lobo  
Diretor

Hélio Schilitler Silva  
Diretor

Adalmo Bandeira Moura  
Diretor

ENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ERAL

inho de 1971

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

CAPITAL.....	3.961.970.000,00	
FUNDO DE PREVISÃO.....	2.017.425,20	
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL.....	7.871,81	
FUNDO DE CORREÇÃO MONETÁRIA.....	42.576.810,11	
RESERVA ESPECIAL.....	1.360.000.000,00	5.398.572.107,12

PROVISÕES

FUNDO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL.....	154.404,05	
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES.....	1.557.276,48	
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO.....	34.212,67	
FUNDO ESPECIAL P/ O FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO-FUNGIRO.....	9.404.207,94	11.150.161,14

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

DEPÓSITOS DE MOVIMENTO.....	48.926.853,06	
DEPÓSITOS VINCULADOS.....	30.233.249,13	
DEPÓSITOS DOS FUNDOS ESPECIAIS.....	243.078.808,87	
CRÉDITOS DE FORNECEDORES.....	147.745,85	
RESTOS A PAGAR.....	190.421,32	
CREDORES POR PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA.....	1.625.450,00	
ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA — Decreto-Lei 82/86.....	116.022.887,22	
OPERAÇÕES DE REPASSE POR CONTA DE TERCEIROS.....	35.837,42	
OUTROS VALORES EXIGÍVEIS.....	25.991.784,73	466.253.099,10

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

OBRIGAÇÕES DO REAPARELHAMENTO ECONÔMICO.....	241.646.481,05	
FINANCIAMENTOS POR ENTIDADES NACIONAIS.....	122.315.707,87	
FINANCIAMENTOS POR ENTIDADES ESTRANGEIRAS.....	462.274.100,99	
FUNDO NACIONAL DE INVESTIMENTOS.....	181.749.728,31	1.007.986.018,22

PENDENTE

OUTRAS RECEITAS PENDENTES.....		112.515.765,14
TOTAL.....		Cr\$ 6.994.477.150,72

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

OBJETO DAS RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS

VALORES EM GARANTIA.....	3.497.693.514,63	
RECURSOS A UTILIZAR EM MOEDA ESTRANGEIRA.....	95.266.478,32	
CONTRATOS DE COMODATO.....	18.081.179,29	
PARTES BENEFICIÁRIAS.....	3.737,43	
APLICAÇÕES DIRETAS DE EMPRESAS DE SEGURO E CAPITALIZAÇÃO.....	7.084.578,08	
VALORES EM GARANTIA — FIPEME.....	447.471.530,73	
CONTRIBUIÇÕES ANTECIPADAS AO FAP.....	4.850.887,92	4.070.452.206,45

RESPONSABILIDADES PRÓPRIAS

FINANCIAMENTOS A INTEGRALIZAR.....	1.347.528.539,22	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONC. EM NOME PRÓPRIO.....	820.734.970,58	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME DO TESOIRO NACIONAL.....	1.050.354.276,36	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS PELO TESOIRO NACIONAL SOB A FISCALIZAÇÃO DO BNDE.....	458.960.531,71	
DEPOSITANTES DE VALORES EM CUSTÓDIA.....	80.269.337,74	
PROMESSA DE AVAL E FIANÇA.....	592.981.524,34	
RESPONSABILIDADES P/GARANTIAS S/RESGATE DE DEBÊNTURES.....	18.350.000,00	4.369.179.179,95

TOTAL..... Cr\$ 5.439.631.386,40

inho de 1971

José Alexandre Tostes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
T. C. CRC—GB—16396

Admarco Terra Caldeira  
Diretor

Luiz Carlos Soares de Souza Rodrigues  
Diretor



## RECEITA

## RECEITAS DE OPERAÇÕES

RECEITAS DE FINANCIAMENTOS.....	1.488.659,82	
RECEITAS DE AVAIS E FIANÇAS.....	<u>236.114,61</u>	1.724.804,43

## RECEITAS PATRIMONIAIS

RECEITAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA.....	1.496.037,52	
RECEITAS DE IMOBILIZAÇÕES.....	<u>71.602,49</u>	1.567.640,01

## RECEITAS ADMINISTRATIVAS

REEMBOLSO DE DESPESAS C/IMÓVEIS CEDIDOS A TERCEIROS.....	24.212,82	
REEMBOLSO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS.....	<u>28.205,32</u>	52.421,14

## RECEITAS DIVERSAS

RECEITAS EVENTUAIS.....	2.206,91	
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	110.125,39	
TAXA DE CUSTÓDIA DE TÍTULOS.....	17.802,92	
JUROS ADIANTAMENTO AO FAP.....	<u>35.065,28</u>	165.290,50

TOTAL.....	Cr\$	<u><u>3.510.156,05</u></u>
------------	------	----------------------------

Em 30

Lélcio Martins da Costa  
Chefe do Departamento Financeiro

Marcelo Pereira Vianna  
Presidente

Antonio Carlos Pimentel Lobo  
Diretor

Hélio Schlittler Silva  
Diretor

Adalmiro Bandeira Moura  
Diretor

# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

## RESULTADO

6 a 30-6 de 1971

### DESPESA

#### DESPESAS DE OPERAÇÕES

DESPESAS DE OBRIGAÇÕES DO REAPARELHAMENTO ECONOMICO.....	0,10	
DESPESAS DE FINANC. P/ENTIDADES ESTRANGEIRAS.....	109.046,25	109.046,41

#### DESPESAS PATRIMONIAIS

DESPESAS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS DE MOVIMENTO.....		1,50
---	--	------

#### DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

PESSOAL.....	20.843,46	
SERVIÇOS DE TERCEIROS.....	234.780,27	
ENCARGOS DIVERSOS.....	150.836,94	406.460,67

#### DESPESAS DIVERSAS

ANULAÇÃO DE RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	139,29	
INSUBSISTÊNCIA DO ATIVO.....	8.192,54	
DESPESAS DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO — CIENTÍFICO.....	864.974,47	
DESPESAS DO FUNDO DESENV. DA PRODUTIVIDADE — FUNDEPRO.....	13.916,00	887.222,30
SOMA DAS DESPESAS.....		1.492.730,88

#### SALDO TRANSFERIDO PARA:

FUNDO DE PREVISÃO.....		2.017.425,20
TOTAL.....	Cr\$	3.510.158,08

ho de 1971

José Alexandre Postes

Chefe da Divisão de Contabilidade  
T.O. CRC—GB—16896

Admardo Terra Catdeira  
Diretor

Luiz Carlos Soares de Souza Rodrigues  
Diretor

## BANCO NACIONAL

## 4.5. BALAN

Em 31

## ATIVO

## DISPONÍVEL

DISPONIBILIDADES NO PAÍS.....	203.952.875,67	
DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR.....	6.531.526,04	
FUNDOS EM TRÂNSITO.....	14.133.711,82	
FUNDOS EM SUSPENSO.....	12.432.389,63	237.400.503,16

## REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

DEPÓSITOS BANCÁRIOS A PRAZO.....	7.867.176,51	
CORRESPONDENTES NO PAÍS.....	229.924.250,79	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS — FIPEME.....	16.996.609,31	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS.....	201.741.922,72	
AVAIS HONRADOS.....	88.989.514,50	
TÍTULOS DE RENDA.....	25.790,00	
RESPONSABILIDADES DO TESOIRO NACIONAL.....	226.943.058,84	
RESPONSABILIDADES POR ADIANTAMENTOS.....	77.369.096,39	
ENCARGOS DE FINANCIADOS E AVALIZADOS — FUNAI.....	2.658.517,12	
OUTROS VALORES A REALIZAR A CURTO PRAZO.....	1.231.144,22	553.747.050,40

## REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

FINANCIAMENTOS.....	4.214.651.269,77	
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	2.101.175.942,40	
APLICAÇÃO DO FUNDO NACIONAL DE INVESTIMENTOS.....	71.867.082,00	
FINANCIAMENTOS À PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS.....	552.900.159,90	
FINANCIAMENTOS À PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS (Reaplicação).....	56.066.571,74	
OUTROS VALORES A REALIZAR A LONGO PRAZO.....	277.010,00	6.996.938.035,81

## IMOBILIZADO

MOBILIZAÇÕES TÉCNICAS.....	20.940.232,47	
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(2.032.906,08)	18.907.326,39
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS.....		146.221.057,59
IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNTEC.....	27.680.024,73	
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(7.555.718,74)	20.124.305,99
IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNDEPRO.....	570.749,74	
Menos: Depreciações Acumuladas.....	(145.016,83)	425.733,11
		185.678.423,08

## PENDENTE

VALORES EM LIQUIDAÇÃO.....	4.190,66	
DESPESAS DE FINANC. À PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS — FIPEME.....	130.044.024,60	
DEPÓSITOS DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO.....	23.354,28	
EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA.....	39.934,60	
OUTROS VALORES PENDENTES.....	95.581,35	130.207.088,49

TOTAL.....Cr\$ 8.403.971.130,94

## CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS

GARANTIAS OFERECIDAS POR FINANCIADOS E AVALIZADOS.....	3.783.658.069,42	
COMPROMISSOS DE FINANCIADORES, ESTRANGEIROS.....	134.312.019,10	
RESPONSABILIDADES DE COMODATÁRIOS.....	28.250.774,47	
RESPONSABILIDADES DE EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA.....	3.737,43	
GARANTIAS OFERECIDAS POR FINANCIADOS E AVALIZADOS — FIPEME.....	436.125.215,24	
ANTECIPAÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES.....	4.401.012,12	
DEPÓSITOS VINCULADOS — PASEP.....	1.062.857,00	4.393.413.713,87

## OBJETO DAS RESPONSABILIDADES PRÓPRIAS

DESEMBOLSOS FUTUROS DE FINANCIAMENTOS.....	1.473.269.060,30	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME PRÓPRIO.....	945.701.110,80	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME DO TESOIRO NACIONAL.....	1.109.047.161,31	
VALORES RECEBIDOS EM CUSTÓDIA.....	60.333.503,16	
VALORES RECEBIDOS PROCOBRANÇA — Em Carteira.....	50.222,50	
AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS PELO TESOIRO NACIONAL SOB A FISCALIZAÇÃO DO BNDE.....	467.223.773,17	
AVAI E FIANÇA PROMETIDA.....	851.297.341,70	
GARANTIAS SOBRE RESGATE DE DEBÊNTURES.....	11.173.030,00	
AÇÕES DE EMPRESAS DESAPROPRIADAS.....	9.363.030,00	
DESEMBOLSOS FUTUROS DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	14.331.020,55	4.043.734.999,49

TOTAL.....Cr\$ 9.332.165.713,36

Lúlio Martins da Costa  
Chefe do Departamento Financeiro

Marcos Pereira Vianna  
Presidente  
Adalmino Bandeira Moura  
Diretor

Antonio Carlos Pimentel Lobo  
Diretor

Hélio Schlittler Silva  
Diretor

ENVOLVIMENTO ECONÔMICO

RAL

embro de 1971

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

CAPITAL.....	4.435.910.000,00	
FUNDO DE RESERVA.....	9.724.333,02	
FUNDO DE PREVISÃO.....	71.850.943,20	
FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL.....	6.871,81	
FUNDO DE CORREÇÃO MONETÁRIA.....	5.221,55	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.....	229.690.000,00	
RESERVA ESPECIAL.....	1.420.000.000,00	6.167.097.369,38

PROVISÕES

FUNDO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO — SOCIAL.....	285.261,30	
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES.....	1.637.595,42	
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO.....	23.354,28	
FUNDO ESPECIAL P/O FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO—FUNGIRO.....	16.538.607,57	18.464.518,63

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

DEPÓSITOS DE MOVIMENTO.....	63.564.297,18	
DEPÓSITOS VINCULADOS.....	23.850.258,30	
DEPÓSITOS DOS FUNDOS ESPECIAIS.....	194.015.208,39	
CRÉDITOS DE FORNECEDORES.....	27.969,61	
RESTOS A PAGAR.....	4.229.612,54	
ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA — Decreto — Lei 62/66.....	116.022.857,22	
OPERAÇÕES DE REPASSE POR CONTA DE TERCEIROS.....	2.820.137,77	
OUTROS VALORES EXIGÍVEIS.....	61.560.509,90	466.096.850,91

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

FINANCIAMENTOS POR ENTIDADES NACIONAIS.....	680.167.171,01	
FINANCIAMENTOS POR ENTIDADES ESTRANGEIRAS.....	474.661.043,03	
FUNDO NACIONAL DE INVESTIMENTOS.....	207.223.276,88	
ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA — Lei 1474/51.....	234.694.206,64	
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS DE CIAS. DE SEGURO E CAPITALIZAÇÃO.....	6.950.507,17	1.603.699.205,03

PENDENTE

OUTRAS RECEITAS PENDENTES.....		148.612.886,99
--------------------------------	--	----------------

TOTAL..... Cr\$ 8.403.971.130,94

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

OBJETO DAS RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS

VALORES EM GARANTIA.....	3.783.658.068,42	
RECURSOS A UTILIZAR EM MOEDA ESTRANGEIRA.....	134.312.019,19	
CONTRATOS DE COMODATO.....	28.250.774,47	
PARTES BENEFICIÁRIAS.....	3.737,43	
VALORES EM GARANTIA — FIPEME.....	436.125.215,24	
CONTRIBUIÇÕES ANTECIPADAS AO FAP.....	4.401.042,12	
PASEP — PROG. DE FORMAÇÃO DO PATRIM. DO SERVIDOR PÚBLICO.....	1.662.857,00	4.388.418.713,87

RESPONSABILIDADES PRÓPRIAS

FINANCIAMENTOS A INTEGRALIZAR.....	1.473.269.960,30	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONC. EM NOME PRÓPRIO.....	945.701.110,80	
RESPONSABILIDADES P/AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS EM NOME DO TESOURO NACIONAL.....	1.108.047.161,31	
DEPOSITANTES DE VALORES EM CUSTÓDIA.....	60.303.503,16	
DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM CAUÇÃO E EM COBRANÇA.....	50.222,50	
RESPONSABILIDADE P/ AVAIS E FIANÇAS CONCEDIDOS P/ TESOURO NACIONAL SOB A FISCALIZAÇÃO DO BNDE.....	467.220.773,17	
PROMESSA DE AVAL E FIANÇA.....	854.297.341,70	
RESPONSABILIDADES P/GARANTIAS S/RESCATE DE DEBÊNTURES.....	11.173.000,00	
RESPONSABILIDADES POR DESAPROPRIAÇÃO DE EMPRESAS.....	9.360.000,00	
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS A INTEGRALIZAR.....	14.331.926,55	4.943.754.099,49

TOTAL..... Cr\$ 9.332.108.713,36

embro de 1971

José Alexandre Tostes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
T.C. CRC—GB—16898

Admarco Terra Caldeira  
Diretor

Luiz Carlos Soares de Souza Rodrigues  
Diretor

## RECEITA

<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES</b>		
*RECEITAS DE FINANCIAMENTOS.....	187.148.524,07	
RECEITAS DE AVAIS E FIANÇAS.....	27.701.580,12	
RECEITAS DE GARANTIA DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES.....	118.623,75	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DIVERSAS.....	<u>3.500.803,82</u>	218.469.532,66
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>		
RECEITAS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	45.446,05	
*RECEITAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA.....	38.498.555,12	
RECEITAS DE IMOBILIZAÇÕES.....	<u>594.837,01</u>	39.138.839,08
<b>RECEITAS DE ADMINISTRAÇÃO</b>		
REEMBOLSO DE DESPESAS C/IMÓVEIS CEDIDOS A TERCEIROS.....	245.879,61	
REEMBOLSO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS.....	<u>104.145,84</u>	350.025,45
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>		
RECEITAS EVENTUAIS.....	40.097,54	
TAXA DE CUSTÓDIA DE TÍTULOS.....	412.401,00	
JUROS S/ADIANTAMENTOS AO FAP.....	102.225,91	
ANULAÇÃO DE DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	286.178,57	
SUPERVENIÊNCIAS DO ATIVO.....	112,74	
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	<u>5.762.117,52</u>	6.702.134,18
TOTAL.....		<u>Cr\$ 261.660.631,37</u>

Em 31

Lélio Martins da Costa  
Chefe do Departamento Financeiro

Marcos Pereira Vianna  
Presidente

Antonio Carlos Pimentel Lobo  
Diretor

Hélio Schlittler Silva  
Diretor

Adalmiro Bandeira Moura  
Diretor

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

## O RESULTADO

e 1971

## DESPESA

## DESPESAS DE OPERAÇÕES

DESPESAS DE OPERAÇÕES DO REAPARELHAMENTO ECONÔMICO.....	208.837,96	
DESPESAS DE FINANCIAMENTOS P/ENTIDADES ESTRANGEIRAS.....	12.480.580,21	
DESPESAS DE DEPÓSITOS VINCULADOS.....	61.533,49	
DESPESAS DE FINANCIAMENTOS P/ENTIDADES NACIONAIS.....	2.707.707,32	15.458.723,98

## DESPESAS PATRIMONIAIS

DESPESAS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS DE MOVIMENTO.....	100,58	
DESPESAS DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	2.013.640,50	2.013.741,08

## DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

PESSOAL.....	16.716.822,11	
MATERIAL DE CONSUMO.....	169.889,22	
SERVIÇOS DE TERCEIROS.....	2.151.544,11	
ENCARGOS DIVERSOS.....	9.025.062,36	28.063.317,80

## DEPRECIAÇÕES

DEPRECIAÇÕES DE INSTALAÇÕES.....	67.774,32	
DEPRECIAÇÕES DE BENS MÓVEIS.....	190.499,36	
DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNDEPRO.....	47.303,68	
DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES VINCULADAS AO FUNTEC.....	2.236.034,00	2.541.611,36

## DESPESAS DIVERSAS

ANULAÇÃO DE RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	4.057.192,03	
INSUBSISTÊNCIA DO ATIVO.....	13.292,39	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	56.970,52	
DESPESAS DO FUNDO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO-FUNTEC.....	17.138.065,67	
DESPESAS DO FUNDO DESENVOLVIMENTO DA PRODUTIVIDADE-FUNDEPRO.....	330.956,22	22.096.476,83

TOTAL DAS DESPESAS.....Cr\$ 70.173.871,05

## SALDO TRANSFERIDO PARA:

FUNDO DE RESERVA.....	9.724.333,02	
FUNDO DE PREVISÃO.....	69.833.518,00	
FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL.....	114.928.809,30	194.486.660,32
TOTAL.....		Cr\$ 284.660.531,37

zembro de 1971

José Alexandre Tostes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
T.C. CRC-GB-16896

Admarco Terra Caldeira  
Diretor

Luiz Carlos Soares de Souza Rodrigues  
Diretor



#### 4.7. VALORES DO ATIVO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS — 1969/1971

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ mil)		
	1969	1970	1971
I — Disponível.....	100.146,4	149.502,8	237.400,5
Disponibilidade no País (Caixa e Banco).....	89.130,7	134.262,8	203.952,9
Disponibilidade no Exterior.....	4.914,3	7.441,2	6.881,5
Fundos em Trânsito.....	1.912,3	7.702,6	14.133,7
Fundos em Suspensão.....	4.189,1	96,2	12.432,4
II — Realizável a Curto Prazo.....	575.376,2	789.707,4	853.747,1
Depósitos Bancários a Prazo.....	4.651,1	5.555,8	7.867,2
Correspondentes no País.....	104.065,4	210.084,2	229.924,3
Encargos de Financiados e Avalizados.....	78.067,6	133.307,3	201.741,9
Encargos de Financiados e Avalizados — FIPEME.....	1.633,8	8.333,0	16.990,6
Avais Honrados.....	84.581,9	110.461,2	88.989,5
Títulos de Renda.....	4,9	23,8	25,8
Responsabilidades do Tesouro Nacional.....	250.272,0	256.467,4	226.943,1
Responsabilidades por Adiantamentos.....	26.548,3	52.322,4	77.369,1
Correspondentes no Exterior.....	23.087,1	—	—
Encargos de Financiados e Avalizados — FUNAI.....	908,0	2.063,4	2.658,5
Outros Valores a Realizar a Curto Prazo.....	1.555,7	10.088,3	1.231,1
III — Realizável a Longo Prazo.....	3.257.452,7	4.827.776,9	6.996.938,0
Financiamentos.....	1.814.479,1	2.948.545,5	4.214.651,3
Participações Societárias.....	1.123.481,7	1.431.605,7	2.101.175,9
Aplicação do FUNAI.....	69.908,7	70.273,1	71.867,1
Financiamentos à Pequena e Média Empresas.....	234.660,1	340.440,0	552.900,1
Financiamentos à Pequena e Média Empresas — Reaplicação.....	14.903,3	36.911,7	56.060,6
Outros Valores a Realizar a Longo Prazo.....	19,8	0,0	277,0
IV — Imobilizado.....	26.237,4	33.998,7	195.412,0
Imobilizações Técnicas.....	17.774,7	19.123,8	20.940,2
Imobilizações Financeiras.....	13,4	1,4	146.221,1
Imobilizações Vinculadas ao FUNTEC.....	8.401,7	14.525,7	27.680,0
Imobilizações Vinculadas ao FUNDEPRO.....	47,6	347,8	570,7
V — Pendentes.....	71.498,9	91.421,0	130.207,1
Valores em Liquidação.....	378,9	3,7	4,2
Despesas de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME.....	71.110,3	91.378,1	130.044,0
Depósitos do F.G.T.S.....	—	31,3	23,4
Depósitos do Empr. Compulsório — Lei 4242/63.....	—	4,2	—
Execução do Programa de Transferência.....	—	—	39,9
Outros Valores Pendentes.....	3,7	3,7	95,6
<b>TOTAL.....</b>	<b>4.030.711,6</b>	<b>5.891.406,8</b>	<b>8.413.704,7</b>

# 4.8. VALORES DO PASSIVO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS — 1969/1971

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ mil)		
	1969	1970	1971
<b>I — Não Exigível</b>	<b>2.748.816,8</b>	<b>4.415.195,9</b>	<b>6.167.087,3</b>
Capital	967.058,0	1.716.093,0	4.435.910,0
Fundo de Reserva Legal	—	—	9.724,3
Fundo p/Aumento de Capital	5,9	9,4	6,9
Fundo de Provisão	186.344,9	261.625,9	71.850,9
Fundo Reparelhamento Econômico-Imposto de Renda-Lei 4506/64	473.770,4	473.770,4	—
Fundo de Correção Monetária	8,6	8,9	5,2
Reserva Monetária	830.000,0	1.310.000,0	—
Recursos Orçamentários	290.946,4	653.683,3	229.600,0
Fundo p/Contribuições — Dec. C.A. 38/69	682,6	—	—
Reserva Especial	—	—	1.420.000,0
<b>II — Depreciações e Provisões</b>	<b>7.013,5</b>	<b>11.572,1</b>	<b>28.198,5</b>
Depreciação de Instalações	443,5	598,3	734,3
Depreciação de Bens Móveis	657,9	983,0	1.298,6
Depreciação de Imobilizações Vinculadas ao FUNTEC	1.958,4	3.961,7	7.555,7
Depreciação de Imobilizações Vinculadas ao FUNDEPRO	7,9	50,1	145,0
Fundo de Assistência Médico-Social	80,6	132,5	265,3
Fundo de Aposentadoria e Pensões	1.005,8	3.006,1	1.637,6
Fundo de Garantia de Tempo de Serviço	50,4	31,3	23,4
Fundo Especial p/Financiamento Capital de Giro FUNGIRO	2.809,0	2.809,1	16.538,6
<b>III — Exigível a Curto Prazo</b>	<b>320.280,6</b>	<b>410.664,9</b>	<b>466.096,8</b>
Depósitos de Movimento	17.250,5	37.596,4	63.564,3
Depósitos Vinculados	46.717,6	48.377,2	23.856,3
Depósitos dos Fundos Especiais	103.664,1	186.144,9	194.015,2
Crédito de Fornecedores	71,0	66,4	28,0
Restos a Pagar	207,9	2.051,0	4.229,6
Credores por Participação Societária	8.931,0	7.289,4	—
Adicionais do Imposto de Renda — Dec.-Lei 82/66	116.022,8	116.022,8	116.022,8
Operações de Repasse p/Conta de Terceiros	—	—	2.820,1
Outros Valores Exigíveis	27.415,7	13.116,8	61.560,5
<b>IV — Exigível a Longo Prazo</b>	<b>889.281,3</b>	<b>964.446,9</b>	<b>1.603.699,2</b>
Adicionais do Imposto de Renda — Lei 1.474/51	259.936,0	260.754,4	234.694,2
Fundo Nacional de Investimentos	161.846,0	180.155,7	207.223,3
Financiamentos p/Entidades Estrangeiras	182.538,6	425.820,4	474.664,0
Financiamentos p/Entidades Nacionais	74.462,3	97.716,4	680.167,2
Obrigações Vinculadas ao FIPEME	210.478,4	—	—
Depósitos Compulsórios de Cias. Seguros e Capitalização	—	—	6.950,5
<b>V — Pendente</b>	<b>65.339,4</b>	<b>89.527,0</b>	<b>148.612,9</b>
Outras Receitas Pendentes	63.778,4	39.148,8	148.612,9
Outros Valores Pendentes	1.561,0	378,2	—
<b>TOTAL</b>	<b>4.030.711,6</b>	<b>5.891.406,8</b>	<b>8.413.704,7</b>

#### 4.9. RECEITA — 1969/1971

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ mil)		
	1969	1970	1971
<b>I — Receitas de Operações.....</b>	<b>169.377,1</b>	<b>259.262,2</b>	<b>388.409,2</b>
Receitas de Financiamentos.....	141.409,4	227.630,1	335.826,8
Receitas de Avals e Fianças.....	24.551,9	30.248,7	47.522,6
Receitas de Operações Diversas.....	3.416,7	1.353,4	4.330,0
Receitas de Garantias de Subscrição de Ações.....	--	--	709,9
<b>II — Receitas Patrimoniais.....</b>	<b>25.182,7</b>	<b>33.159,2</b>	<b>50.683,8</b>
Receitas de Depósitos Bancários.....	1.223,7	123,0	104,2
Receitas de Títulos de Renda.....	203,9	2,4	--
Receitas de Participações Societárias.....	22.632,9	32.069,9	49.397,4
Receitas de Imobilizações.....	1.072,2	957,9	1.197,2
<b>III — Receitas Administrativas.....</b>	<b>--</b>	<b>326,7</b>	<b>649,9</b>
Reembolso de Despesas c/Veículos Cedidos a Terceiros.....	--	156,1	--
Reembolso de Serviços de Processamento de Dados.....	--	80,5	202,9
Reembolso de Despesas c/Imóveis Cedidos a Terceiros.....	--	90,1	449,9
<b>IV — Receitas Diversas.....</b>	<b>2.380,3</b>	<b>18.801,4</b>	<b>202.876,7</b>
Multas s/Recolhimentos de Seguradoras.....	1,1	--	--
Anulações de Despesas de Exercícios Anteriores.....	85,6	76,5	3.043,1
Juros de Adiantamentos ao FAP.....	346,7	471,6	402,9
Receitas de Exercícios Anteriores.....	1.712,6	17.335,8	7.795,2
Reajuste de Taxa de Câmbio.....	4,2	--	--
Receitas Eventuais.....	44,0	417,6	105,7
Superveniências do Ativo.....	--	1,5	0,2
Insustistências do Passivo.....	2,3	--	--
Taxa de Custódia de Títulos.....	183,8	488,4	679,9
Receitas Decorrentes do Dec. 116/71-CA.....	--	--	190.846,7
<b>TOTAL.....</b>	<b>198.940,1</b>	<b>311.548,5</b>	<b>642.615,8</b>

#### 4.10. DESPESA — 1969/1971

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ mil)		
	1969	1970	1971
<b>I — Despesas de Operações.....</b>	<b>29.430,2</b>	<b>23.672,9</b>	<b>20.736,6</b>
Despesas de Operações do Reparelhamento Econômico.....	3.227,4	852,2	417,7
Despesas de Financiamentos por Entidades Estrangeiras.....	12.063,8	20.433,5	17.501,4
Despesas de Depósitos de Movimento.....	9,3	--	--
Despesas de Depósitos Vinculados.....	28,0	66,9	109,8
Despesas do FUNTEC.....	9.944,7	--	--
Despesas de Financiamentos por Entidades Nacionais.....	4.157,0	2.318,0	2.707,7
<b>II — Despesas Patrimoniais.....</b>	<b>0,0</b>	<b>4,7</b>	<b>2.013,8</b>
Despesas de Títulos de Renda.....	0,1	--	--
Despesas de Depósitos Bancários de Movimento.....	0,8	4,7	0,2
Despesas de Participações Societárias.....	--	--	2.013,6
<b>III — Despesas de Administração.....</b>	<b>23.520,4</b>	<b>32.153,1</b>	<b>51.249,6</b>
Pessoal.....	16.224,4	20.716,3	23.993,2
Material de Consumo.....	193,0	233,8	392,4
Serviços de Terceiros.....	1.463,1	2.335,4	3.515,2
Encargos Diversos.....	4.202,8	6.278,0	14.120,9
Depreciações.....	1.435,1	2.592,6	4.227,9
<b>IV — Despesas Diversas.....</b>	<b>7.472,8</b>	<b>21.233,3</b>	<b>42.373,6</b>
Anulações de Receitas de Exercícios Anteriores.....	0.854,8	393,4	10.441,2
Despesas de Exercícios Anteriores.....	13,1	1.833,7	310,2
Insustistências do Ativo.....	3,9	1,5	163,9
Despesas do FUNTEC.....	--	17.979,1	29.916,5
Anulação de Receitas de Exercícios Anteriores - PIPEME.....	0,8	--	--
Despesas com Recursos do FAP.....	--	227,8	--
Despesas do FUNDEPRO.....	570,4	830,5	1.511,5
<b>TOTAL DA DESPESA.....</b>	<b>60.424,3</b>	<b>77.124,0</b>	<b>118.373,5</b>
<b>SALDO TRANSFERIDO PARA.....</b>	<b>135.515,8</b>	<b>234.424,5</b>	<b>526.242,0</b>
Fundo p Contribuições Dec. CA. 32/69.....	632,6	--	--
Fundo p Aumento de Capital.....	78.057,2	159.143,5	334.321,5
Fundo de Previsão.....	57.776,0	75.231,9	122.106,1
Fundo de Reserva.....	--	--	0.724,4
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>193.943,1</b>	<b>311.548,5</b>	<b>642.615,6</b>

#### 4.12. INFORMAÇÕES ESPECIAIS SOBRE DESPESAS

a) Relação de jornais e empresas de publicidade que prestaram serviços ao BNDE em 1971

ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR (Cr\$)
1. Agência Nacional.....	Divulgação das Atividades do BNDE em 1971.....	36.000,00
2. Departamento de Imprensa Nacional.....	Publicação de Balanços e Balançetes no D.O.....	1.200,00
3. Idem (Restos a Pagar).....	Idem.....	4.800,00
4. Jornal do Brasil.....	Divulgação das Atividades do BNDE.....	12.900,00
5. O Globo.....	Idem.....	15.900,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>—</b>	<b>70.800,00</b>

b) Pagamentos efetuados pela Representação do BNDE nos Estados Unidos da América — 1969/1971

(em US\$ 1.00)

NATUREZA	1969	1970	1971
<b>Despesas da Própria Representação.....</b>	<b>15.468.57</b>	<b>14.277.14</b>	<b>15.340.03</b>
Vencimentos e Representação.....	15.060.00	13.805.00	13.805.00
Telefone.....	135.51	127.09	128.29
Portes e Telegramas.....	259.32	345.05	400.50
Material de Expediente.....	13.74	—	—
Restos a Pagar.....	—	—	1.006.24
<b>Outras Despesas.....</b>	<b>829.86</b>	<b>70.86</b>	<b>39.50</b>
Aquisição de Livros para a Biblioteca.....	240.55	50.60	—
Assinaturas de Jornais e Revistas.....	473.92	—	19.65
Conservação de Máquinas de Escrever.....	58.24	—	—
Conserto de Aparelho de Ar Condicionado.....	48.15	—	19.55
Diversos.....	—	20.26	—
<b>TOTAL.....</b>	<b>16.298.43</b>	<b>14.348.00</b>	<b>15.379.53</b>

#### 4.13. RECURSOS MOBILIZADOS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS FONTES

(Exclusive Recursos Vinculados e Saldo Anterior) — 1952/1971

a) A preços correntes

ANO	Fundo do Reaparelhamento Econômico	DIVERSOS			Incorporações ao Capital e Reservas	TOTAL GERAL
		Retorno de Aplicações	Outros	Subtotal		
1952.....	370	—	—	—	21	391
1953.....	1.205	—	—	—	13	1.218
1954.....	714	—	—	—	58	772
1955.....	1.416	84	—	84	160	1.660
1956.....	264	96	1.377	1.473	41	1.778
1957.....	3.492	189	1.758	1.947	690	6.129
1958.....	4.664	463	1.937	2.400	1.224	8.288
1959.....	6.954	387	2.965	3.352	2.345	12.651
1960.....	10.701	347	3.125	3.472	4.234	18.407
1961.....	20.254	1.390	3.611	5.010	7.472	32.736
1962.....	21.010	1.827	9.146	10.973	11.526	43.509
1963.....	30.781	2.877	18.299	21.176	10.009	67.946
1964.....	49.772	6.006	77.478	83.484	28.953	162.209
1965.....	98.138	30.433	103.512	133.945	69.890	321.973
1966.....	218.190	37.482	96.150	133.632	130.418	482.240
1967.....	277.872	56.671	267.700	324.271	194.379	796.522
1968.....	409.559	57.824	628.105	685.929	226.422	1.321.910
1969.....	576.247	81.035	631.488	712.553	439.554	1.728.354
1970.....	842.736	186.706	740.901	927.607	824.324	2.594.867
1971.....	(1) 808.000	406.600	(2) 1.111.146	1.517.746	(3) 1.037.672	(4) 3.363.418

1/ Corresponde a parte da Reserva Monetária e dotação consignada no Orçamento da União

2/ Compreende a parcela de Cr\$ 330,0 milhões, correspondente à Reserva Monetária amortizável ao Banco Central do Brasil, recursos da FINAME no montante de Cr\$ 578,8 milhões, recursos externos no valor de Cr\$ 88,9 milhões e ingressos de fontes diversas no montante de Cr\$ 113,4 milhões.

3/ Refere-se aos resultados e à correção monetária proveniente das operações da Entidade.

4/ Inclui valores escriturais incorporados ao capital e reservas (Cr\$ 817,8 milhões), além dos recursos efetivamente carreados.

# 4.11. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ADMINISTRATIVO — 1969/1971

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ mil)		
	1969	1970	1971
<b>Pessoal</b>	<b>16.224,4</b>	<b>20.716,3</b>	<b>28.993,1</b>
Honorários do Conselho de Administração	67,6	95,9	125,6
Honorários da Diretoria	175,6	250,5	210,8
Vencimentos de Cargos em Comissão	2.376,5	3.352,3	6.075,5
Vencimentos de Cargos de Carreira	6.661,1	9.224,6	11.148,3
Salário de Estagiários	88,3	130,6	104,6
Gratificação por Presença em Reunião	29,3	41,4	58,9
Gratificação de Função	207,3	203,0	117,3
Gratificação Especial e de Serviço de Vigilância	19,1	18,0	15,2
Gratificações por Serviços Extraordinários	5,7	2,0	19,0
Gratificações Coletivas	4.159,7	4.680,5	6.299,0
Gratificações por Tempo de Serviço	373,1	624,2	1.030,0
Representação de Membros da Diretoria	38,0	52,3	71,4
Diárias	223,5	196,7	362,9
Ajuda de Custo	1,6	6,6	12,9
Substituições	20,3	24,6	70,6
Indenização de Licença Especial	1.109,7	923,3	1.993,5
Salário-Família	185,9	151,4	246,2
Auxílio para Alimentação	316,2	369,3	461,8
Auxílio para Diferença de Caixa	1,6	1,5	4,7
Representação de Chefes de Escritório	3,9	4,0	4,0
Representação de Comissionados Padrão C-O	33,0	44,6	51,4
Representação Especial	—	9,5	116,1
Remuneração de Funcionários em Disponibilidade	127,4	239,5	328,4
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>1.460,1</b>	<b>2.335,4</b>	<b>3.515,2</b>
Serviços Técnicos	195,1	824,9	1.407,6
Serviços de Comunicações	171,1	244,0	319,3
Luz, Força e Gás	221,9	336,4	578,2
Publicidade	40,0	43,9	70,8
Publicações de Editais, Avisos e Anúncios	9,5	36,2	15,9
Assinaturas de Jornais e Periódicos	14,9	17,8	20,0
Impressões e Encadernações	19,2	21,8	48,2
Conservação e Reparos	469,6	568,3	803,7
Manutenção de Veículos	19,0	17,3	43,9
Serviços de Contratados	204,7	172,2	146,7
Ajuda Financeira a Bolsistas	—	—	36,5
Outros Serviços de Terceiros	105,1	22,1	24,4
<b>Encargos Diversos</b>	<b>4.202,8</b>	<b>6.278,0</b>	<b>14.120,9</b>
Aluguéis	12,0	14,6	19,6
Contribuições p/Associações	115,8	153,0	266,2
Condução e Viagens	200,3	240,3	464,3
Seguros	33,8	37,3	83,3
Manutenção de Instituições Técnico-Científicas	126,9	—	—
Missões no Exterior	—	1,3	84,3
Seleção e Aperfeiçoamento de Pessoal	9,1	23,2	81,0
Assistência Médico-Social	580,0	534,5	692,5
Relações Públicas	5,9	5,1	31,9
Representação do Banco no Exterior	64,6	72,5	82,5
Contribuição para o Fundo de Aposentadoria e Pensões	2.700,0	4.572,9	10.378,7
Contribuição para o F.G.T.S.	18,4	7,7	8,3
Participação em Congressos e Seminários	—	61,3	36,7
Contribuição para o PASEP	—	—	1.062,9
Outros Encargos Diversos	336,0	251,3	315,4
<b>TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>21.887,3</b>	<b>29.329,7</b>	<b>46.629,2</b>

## ÍNDICE

### Relatório das Atividades em 1971

Ação Financiadora .....	3
Situação Econômico-Financeira .....	21
Situação Administrativa .....	25
Programa de Ação para 1972 .....	31

### Anexos

#### 1 — Estatística da Ação Financiadora

1.1 — Composição da colaboração financeira aprovada em moeda nacional, por modalidades operacionais e atividades beneficiadas — 1971 ..	39
1.2 — Composição da colaboração financeira aprovada em moeda nacional, por modalidades operacionais, segundo as regiões e unidades da Federação — 1971 .....	40
1.3 — Composição da colaboração financeira aprovada em moeda nacional, por atividades beneficiadas, segundo as regiões e unidades da Federação — 1971 .....	41
1.4 — Operações aprovadas em moeda nacional, segundo as atividades econômicas beneficiadas — 1967/1971	
1.4.1 — Total Geral .....	42
1.4.2 — Fundo do Reaparelhamento Econômico — FRE .....	42
1.4.3 — Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME .....	43
1.4.4 — Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO .....	43
1.4.5 — Fundo de Modernização e Reorganização Industrial — FMRI .....	44
1.4.6 — Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO .....	44
1.4.7 — Fundo de Financiamento de Estudos e Pesquisas Técnicas — FUNESPE e Programa FINEP .....	45
1.4.8 — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME .....	45
1.4.9 — Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC .....	46
1.4.10 — À conta de Acordos Externos .....	46
1.5 — Evolução das operações em moeda nacional aprovadas, segundo as atividades econômicas beneficiadas — 1952/1971	
1.5.1 — A preços correntes .....	46
1.5.2 — A preços de 1971 .....	47
1.5.3 — Participação percentual .....	47
1.6 — Evolução da colaboração financeira aprovada em benefício dos setores público e privado — 1952/1971 .....	48
1.7 — Operações aprovadas em moeda nacional, segundo as regiões e unidades da Federação — 1967/1971	
1.7.1 — Total Geral .....	48
1.7.2 — Fundo do Reaparelhamento Econômico — FRE .....	49
1.7.3 — Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC .....	49
1.7.4 — Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME .....	50
a) Operações diretas .....	50
b) Repasse a Agentes Financeiros .....	50



1.7.5 — Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO .....	51
1.7.6 — Fundo de Modernização e Reorganização Industrial — FMRI .....	51
1.7.7 — Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO .....	51
1.7.8 — Fundo de Financiamento de Estudos e Pesquisas Técnicas — FUNESPE e Programa FINEP .....	52
1.7.9 — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME .....	52
1.7.10 — A conta de Acordos Externos .....	53
1.8 — Composição geral da prestação de aval aprovada, por atividades beneficiadas, segundo as regiões e unidades da Federação — 1971 ..	53
1.9 — Operações de prestação de aval aprovadas, segundo as atividades econômicas beneficiadas — 1967/1971 .....	54
1.10 — Operações de prestação de aval aprovadas, segundo as regiões e unidades da Federação — 1967/1971 .....	54
1.11 — Evolução das operações de prestação de aval aprovadas, segundo as atividades econômicas beneficiadas — 1952/1971 .....	55
2 — Empreendimentos Financiados	
2.1 — Aspectos principais dos projetos aprovados no exercício de 1971	
2.1.1 — Serviços de Utilidade Pública .....	59
2.1.2 — Mineração e Pesquisa Mineralógica .....	60
2.1.3 — Indústria de Transformação .....	60
2.1.4 — Agropecuária, Abastecimento e Alimentação .....	62
2.1.5 — Modernização e Reorganização da Comercialização — PMRC .....	63
2.1.6 — Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME .....	64
a) Operações diretas e repasses específicos .....	64
b) Repasses a Agentes Financeiros .....	66
2.1.7 — Modernização e Reorganização de Indústrias — FMRI ....	82
2.1.8 — Ensino e Pesquisas Técnico-Científicas .....	84
2.1.9 — Outros Empreendimentos .....	85
3 — Relação das Operações Aprovadas	
3.1 — Operações em moeda nacional aprovadas até 31-12-1970 e contratadas no exercício de 1971 .....	89
3.2 — Operações em moeda nacional aprovadas no exercício de 1971	
3.2.1 — Fundo do Reaparelhamento Económico — FRE .....	90
a) Operações tradicionais .....	90
b) Participação societária e "Underwriting" .....	91
c) Programa de Modernização e Reorganização da Comercialização — PMRC .....	91
3.2.2 — Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC .....	91
3.2.3 — Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME .....	92
a) Operações diretas .....	92
b) Repasses a Agentes Financeiros .....	92
c) Repasses específicos .....	93
3.2.4 — Fundo Especial para o Financiamento de Capital de Giro — FUNGIRO .....	93
3.2.5 — Fundo de Modernização e Reorganização Industrial — FMRI .....	95
3.2.6 — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME .....	95

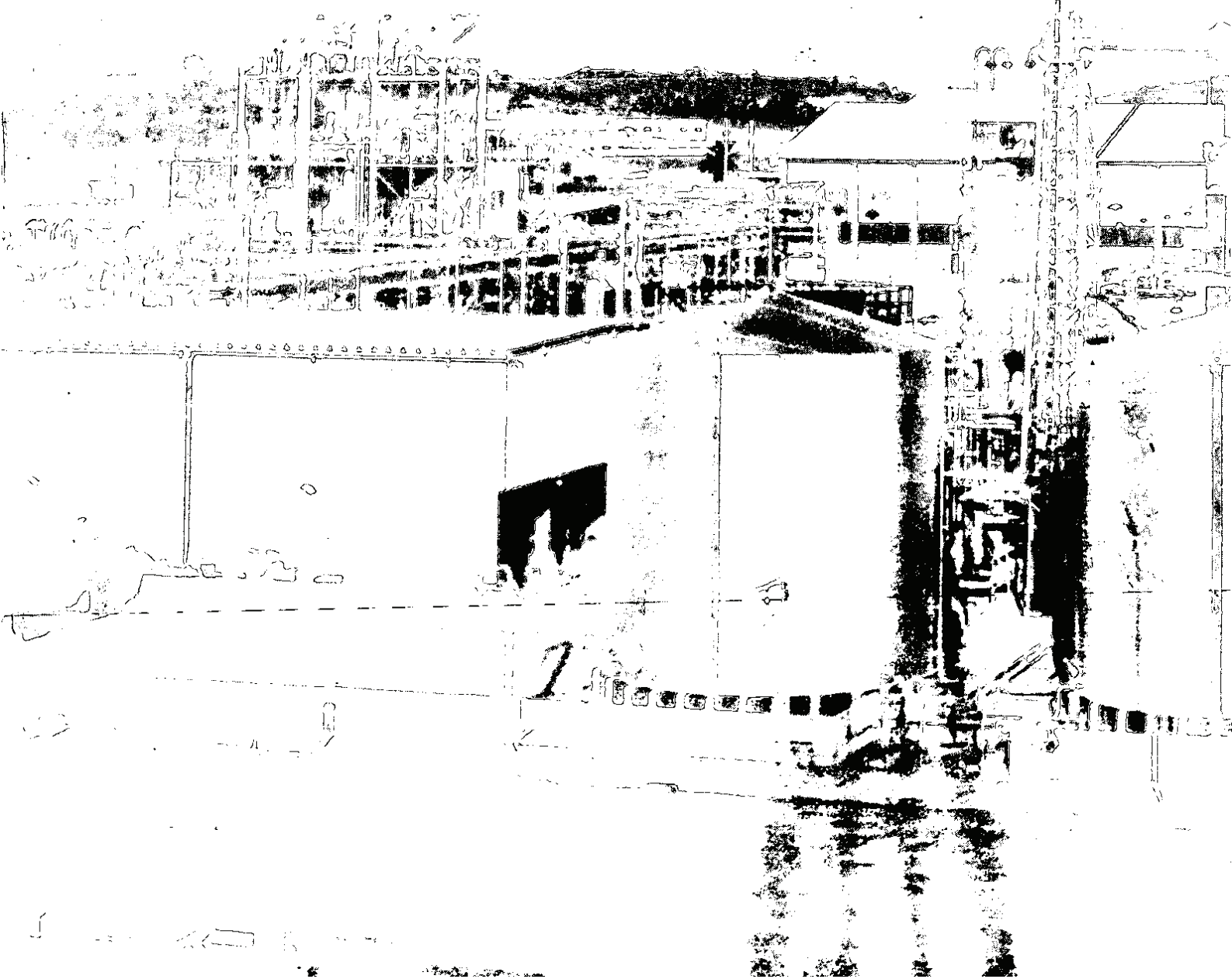
3.3 — Operações em moeda estrangeira aprovadas até 31.12.1970 e contratadas no exercício de 1971 .....	98
3.4 — Operações em moeda estrangeira aprovadas no exercício de 1971 ..	98
<b>4 — Movimento Financeiro</b>	
4.1 — Balanço de Encerramento — em 21.6.1971 .....	100
4.2 — Demonstração do resultado — período de 1.1 a 21.6.1971 .....	102
4.3 — Balanço Geral em 30.6.1971 .....	104
4.4 — Demonstração do resultado — período de 22 a 30.6.1971 .....	106
4.5 — Balanço Geral em 31.12.1971 .....	108
4.6 — Demonstração do resultado do 2.º semestre de 1971 .....	110
4.7 — Valores do Ativo, segundo as principais rubricas — 1969/1971 ....	112
4.8 — Valores do Passivo, segundo as principais rubricas — 1969/1971 ....	113
4.9 — Receita — 1969/1971 .....	114
4.10 — Despesa — 1969/1971 .....	114
4.11 — Execução do Orçamento Administrativo — 1969/1971 .....	115
4.12 — Informações especiais sobre despesas .....	116
a) Relação de jornais e empresas de publicidade .....	116
b) Pagamentos efetuados pela Representação do BNDE nos Estados Unidos da América .....	116
4.13 — Recursos mobilizados segundo as principais fontes — 1952/1971 ...	116
a) A preços correntes .....	116
b) A preços de 1971 .....	117
Siglas e Abreviaturas .....	119

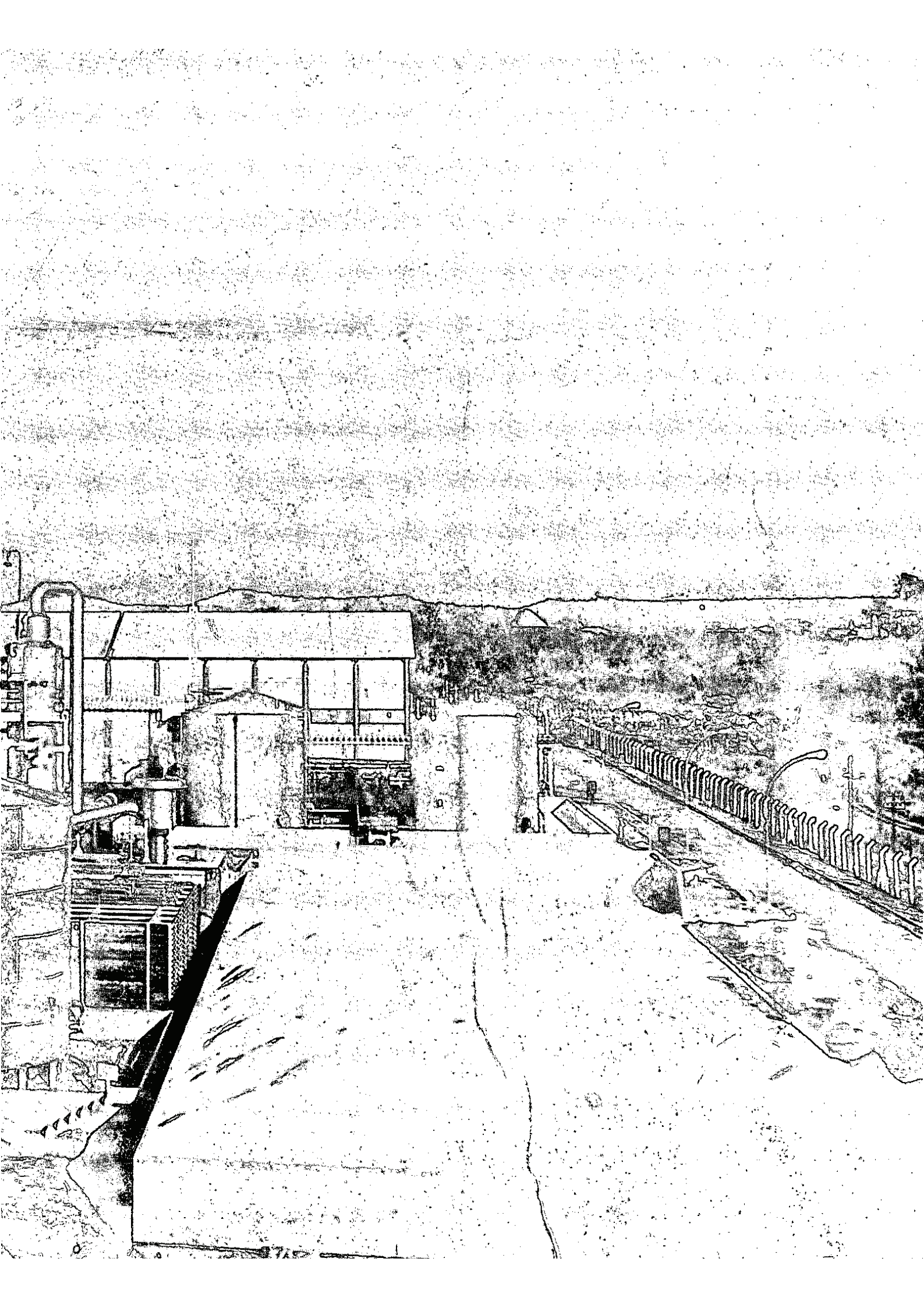


LEONI ROSA  
DUTTON

*“Trata-se, então, de ajudar a construir, no Brasil, a sociedade desenvolvida, democrática, independente e livre, assegurando, assim, a viabilidade econômica, social e política do país”.*

Presidente MÉDICI









**BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**Av. Rio Branco, 53 • ZC 21 • Rio de Janeiro, GB**